

PC tcheco afasta Dubcek e o grupo liberal

O QUE ENTRA

Radiofoto UPI



Gustav Husak, conservador, é líder do Partido Comunista eslovaco

O QUE SAI

Radiofoto UPI



Alexander Dubcek perdeu a batalha pelas reformas tcheco-eslovacas

Em discurso ao povo, o Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvik Svoboda, anunciou ontem a substituição do secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, por Gustav Husak, e o afastamento de dez liberais do Presidium de 21 membros, inclusive o atual vice-presidente da Assembleia Federal, Josef Smrkowsky.

A decisão foi tomada no pleno do Comitê Central, reunido pela manhã no Castelo Hradcany, por iniciativa do próprio Dubcek, que renunciou a fim de facilitar uma solução para a nova crise política gerada pelas manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março. Husak, conservador, líder do PC eslovaco, deverá imprimir ao Governo uma tendência pró-Moscou, mas prometeu prosseguir as reformas iniciadas por Dubcek e não permitir o retorno de um regime tipo stalinista.

Informações extra-oficiais dizem que Dubcek será nomeado presidente da Assembleia Federal, substituindo Peter Colotka, agora chefe do PC eslovaco. Tanto Dubcek como Svoboda e o Premier Oldrich Cernik, todos liberais reformistas, foram mantidos no novo Presidium de 11 membros.

Unidades policiais fortemente armadas guardaram as proximidades de Hradcany enquanto durou a sessão plenária do Comitê Central. Na Praça Venceslau, no centro da cidade, outros cem policiais foram mobilizados para impedir manifestações populares quando dos discursos de Svoboda e Husak, transmitidos pelo rádio e televisão.

Svoboda pediu o apoio do povo para as mudanças introduzidas na liderança partidária e declarou: "O nome do camarada Dubcek permanecerá sempre nas mentes de nosso povo e continuará desfrutando de toda a nossa confiança."

O comunicado oficial sobre o pleno, divulgado na noite de ontem, informou também da convocação de um plenário dos Partidos Comunistas regionais e anunciou que somente hoje será publicado por toda imprensa o importante discurso feito por Husak na reunião. (Pág. 8)

Telefone terá limite mensal de 90 ligações

O particular terá a partir de junho um limite para falar ao telefone: 90 ligações mensais. A partir daí, a Telefônica cobrará NCR\$ 0,05 por chamada adicional, medida que visa à redução, por parte do próprio usuário, da sobrecarga que existe no serviço urbano do Rio de Janeiro.

Esta providência foi anunciada ontem ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, durante a inspeção que ele fez à CTB, pelo segundo dia consecutivo. O Sr. Carlos Simas observou o andamento do plano de expansão e concluiu que, apesar dos contratempos, "a Companhia Telefônica ainda tem um saldo favorável." (Página 13).

Governo punirá 80 indústrias por majorações

Cerca de 80 empresas industriais serão punidas pela Comissão Interministerial de Preços — corte no crédito de desconto de duplicatas no Banco do Brasil — se não concordarem em reaver no aumento dos preços de seus produtos. Com isso, são 130 as empresas que, no espaço de 15 dias, sofrerão essa sanção governamental.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia solicitou aumento de 15% para aços comuns e de 24% para os aços especiais. No setor de preços o que mais preocupa a Comissão Interministerial é o aumento de 25% nas tarifas de energia elétrica, que trará pressões inflacionárias sobre todos os setores industriais, e que deverá ser revisto pelo Ministro Dias Leite. (Página 19).

Iraque expulsa organizações de terroristas

O Governo iraquiano determinou ontem a expulsão do país das organizações terroristas, acompanhando assim a decisão de outras nações árabes que desejam livrar seus territórios dessa incômoda presença clandestina. Mesmo na Jordânia, onde aqueles grupos são mais numerosos, o Rei Hussein procura meios de neutralizar sua ação.

Na fronteira jordano-israelense e no canal de Suez voltaram a se repetir ontem batalhas de artilharia, enquanto os Quatro Grandes cumpriam a quarta sessão de sua conferência. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, reiterou a esperança de que os Quatro possam entrosar-se com a missão Jarling e alcançar a paz. (Página 21).

Água poluída da baía ameaça vida marítima

A poluição na baía da Guanabara é hoje tão intensa que ameaça extinguir a vida marítima e torna arriscado o banho de mar, em contraste com a situação de 40 anos atrás, quando suas águas eram limpas e abrigavam fauna e flora riquíssimas.

A gravidade da situação uniu a Marinha, o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan e a Fundação de Estudos do Mar numa pesquisa que se iniciará dia 1.º, para determinar precisamente as causas da poluição e encontrar soluções que a diminuam gradativamente. O estudo se estenderá por cinco meses e contará com a ajuda do Miguel Santos, navio dotado de equipamento oceanográfico. (Página 5).

EUA discutem com a Coreia a queda do avião

A Casa Branca revelou que o General James B. Knapp, da Força Aérea dos Estados Unidos, apresentou na noite de ontem formal e enérgico protesto contra Piongiang pelo ataque ao avião EC-121, na abertura dos debates entre EUA e a Coreia do Norte sobre a derrubada do avião de reconhecimento da Marinha norte-americana, tripulado por 31 militares.

A iniciativa de convocação da 290.ª sessão da Comissão de Armistício partiu do Governo de Piongiang, que alega ter derrubado o avião depois que este violou o espaço aéreo norte-coreano. O Presidente Nixon falará hoje ao país para explicar o incidente.

Membros da Comissão das Relações Exteriores do Senado norte-americano pediram ontem que não se adote represália contra a Coreia do Norte. O presidente da Comissão, Senador William Fulbright, aconselhou o Governo a evitar uma resposta militar, como, por exemplo, o bombardeio de uma base aérea norte-coreana.

O Pentágono anunciou que os corpos de um oficial e um marinheiro foram recuperados no mar do Japão pelo destróier americano Tucker. Embora haja pouca esperança de se encontrarem sobreviventes entre os demais tripulantes desaparecidos, a Marinha ampliou a busca. Os destróieres *Sterret* e *Mahan* foram enviados ao local para ajudar o Tucker. (Página 12)

Missão tentará chegar à tribo Beijo-de-Pau

Segunda-feira próxima o sertanista João Américo Peret, da Fundação Nacional do Índio, deixará o Rio para chefiar uma expedição que tentará entrar em contato com os índios tapalí-nas, ou beijos-de-pau, que habitam na região Centro-Norte de Mato Grosso. Eles vivem em estado primitivo, em área inexplorada pelo homem.

O território dos beijos-de-pau, que no ano passado foi transformado pela Funai em reserva indígena, está sendo ameaçado pela presença de seringalistas e caçadores de pele, o que poderá provocar um atrito de consequências imprevisíveis. A Funai informou ontem que está preparando uma missão para entrar em contato com os índios atroais, que massacraram a expedição do padre Calleri. (Página 15).

UB defende a isenção do seu computador

Brasília (Sucursal) — O computador Gallie não é fascista e sim democrata, garantiu ontem o professor Mário da Cruz, assessor da Reitoria da Universidade de Brasília, contestando a opinião de alguns descontentes com o trabalho da máquina, que teria cometido erros ao analisar a situação escolar.

Gallie — que já tem duas mil horas de trabalho e faz em duas horas o serviço que, manualmente, levava 170 — verificou, após examinar os mapas de aproveitamento e de frequência às aulas, que mais de cem alunos estavam em situação irregular. Com base no resultado, a Reitoria excluiu esses alunos da Universidade de Brasília.

que passar, no caminho, por mulheres sem nus, que ficam no passeio."

GCÍAS

● A Secretaria de Administração apurou que 346 funcionários do Estado foram aposentados, com privilégios na contagem de tempo, para aposentadoria por exercício de mandato eletivo. Foi também nomeada uma comissão para

efetuar a recontagem e instruir decretos governamentais de reajuste, de sorte que os vencimentos do pessoal inativo reflitam o tempo real de serviço prestado ao Estado.

PERNAMBUCO

● Mais de 800 técnicos de todo o país participaram, no Recife, do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, que será

realizado entre 28 de julho e 3 de agosto. O Congresso estudará problemas de abastecimento de água, desenvolvimento da engenharia sanitária, política nacional de saneamento e ensino do saneamento básico.

● Dentro de três anos o Instituto de Nutrição de Pernambuco terá condições de saber até que ponto a desnutrição contribui para o retardamen-

to mental da criança. A pesquisa nesse sentido, que é pioneira no Brasil, será iniciada ainda este mês.

● A Justiça Federal de Pernambuco, no mês de março, em um sumário de culpa de José Alves e sua mulher Doralice, que tentaram obter ilicitamente benefícios da Previdência Social. O processo tramita há mais de seis anos e é conhecido como "o caso da família Trapa", em face da confusão de suas peças

de os réus sofreram das faculdades mentais. Além disso, foi indicado o funcionamento do INPS, de Antônio Timóteo, que forneceu um laudo médico em branco ao casal, em troca de votos nas eleições para vereador do Recife.

● A menor Osilda Alves da Silva, filha dos réus, também envolvida, submeteu-se a um processo na 22.ª Vara Privativa de Menores Abandonadas.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 100/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex m. 431 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul — S. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, sr. 402-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar, Tel. 4-7255, Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602, Tels. 2-3151, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio de Janeiro, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; 1.º a 5.º Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Extidos do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (alg. PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO até MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAB 20 e PAB 15; Uruguai, 18; Dias úteis e 5.15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos, 2,70; escudos.

BRASILIA

● Em visita que inclui debate de assuntos de interesse mútuo com oficiais das Forças Armadas do Brasil, 35 alunos e dirigentes da Escola Nacional de Guerra dos Estados Unidos chegarão terça-feira próxima a Brasília. Os militares norte-americanos cumprem um programa de visita aos países latino-americanos.

● Teatro Moderno e Transformação Social: um Estudo Comparado é o tema do seminário que a Universidade de Brasília e a Embaixada Norte-Americana promoverão de 22 a 25 deste mês, com conferências do dramaturgo Gianni Ratto, dos diretores João Bethencourt e Carlos Petrovich e do professor Norman Berryman. As conferências serão completadas por leituras e dramatizações de peças de teatro, sendo uma norte-americana e outra brasileira, pelo Teatro Universitário de Brasília.

● Está sendo instalado no Hospital Distrital de Brasília um dos três únicos craniógrafos existentes no país, moderno aparelho empregado para tomografia de crânio. Sua principal finalidade é diagnosticar diversas doenças neurológicas, através de uma sequência de radiografias, realizadas em fração de segundos. O craniógrafo, além do conjunto principal, é dotado de equipamento de televisão e cinematografia, dando assim aos radiologistas, neurologistas e neurocirurgiões, diagnóstico exato e rápido das lesões cerebrais.

CEARA

● O Ministro do Interior anunciou, em Fortaleza, que o Banco Nacional da Habitação está estudando a possibilidade de implantar conjuntos residenciais populares em propriedades rurais, visando à fixação do homem do campo no seu meio. O General Costa Cavalcanti afirmou que a fuga do homem rural para os grandes centros urbanos "existe em todo o mundo", mas acha que a política de habitação do Governo brasileiro, interiorizando-se, será uma das soluções para o problema. Informou que o BNH pretende, também, financiar a implantação de implementos agrícolas, como galpões, pocilgas e estábulos.

MINAS GERAIS

● A política municipal de Três Corações vem dificultando a venda de 300 casas construídas com recursos do BNH, pois o prefeito diz que os imóveis têm 600 compradores em potencial, enquanto a Oposição afirma que as casas são péssimas. O prefeito Orlando Resende de Andrade assegurou que a entrega das casas está atrasada porque a Cemig não terminou a instalação da rede elétrica, mas seus opositores alegam que a Prefeitura ainda não concedeu o habite-se por falta de moradores.

● O médium José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, deixará um pouco de lado sua clínica em Congonhas para realizar, nas capitais dos Estados e em alguns países sul-americanos, o lançamento do livro *O Oráculo Maravilhoso*, que o jornalista Reinaldo Coneniane escreveu sobre ele. O lançamento em Belo Horizonte será amanhã, às 11 horas, no saguão do Teatro

Ma-fila, numa promoção da Editora Boa Viagem e da Galeria Guinard. Zé Arigó aproveitará sua viagem para promover a cidade de Congonhas. O livro está sendo traduzido para o espanhol e estudado a sua versão também para o inglês.

● Dois abaixo-assinados, com nomes de 10 mil moradores, foram encaminhados ao prefeito e ao presi-

dente da Câmara de Vereadores de Pará de Minas, pedindo a transferência da zona boêmia da cidade para longe do Jardim de Infância Ferreira e Melo. Nos abaixo-assinados os moradores alegam que a zona boêmia tornou-se central com o progresso da cidade e que não podem permitir que seus filhos frequentem as aulas no jardim de infância, "tendo

que passar, no caminho, por mulheres sem nus, que ficam no passeio."

GCÍAS

● A Secretaria de Administração apurou que 346 funcionários do Estado foram aposentados, com privilégios na contagem de tempo, para aposentadoria por exercício de mandato eletivo. Foi também nomeada uma comissão para

efetuar a recontagem e instruir decretos governamentais de reajuste, de sorte que os vencimentos do pessoal inativo reflitam o tempo real de serviço prestado ao Estado.

PERNAMBUCO

● Mais de 800 técnicos de todo o país participaram, no Recife, do V Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, que será

realizado entre 28 de julho e 3 de agosto. O Congresso estudará problemas de abastecimento de água, desenvolvimento da engenharia sanitária, política nacional de saneamento e ensino do saneamento básico.

● Dentro de três anos o Instituto de Nutrição de Pernambuco terá condições de saber até que ponto a desnutrição contribui para o retardamen-

to mental da criança. A pesquisa nesse sentido, que é pioneira no Brasil, será iniciada ainda este mês.

● A Justiça Federal de Pernambuco, no mês de março, em um sumário de culpa de José Alves e sua mulher Doralice, que tentaram obter ilicitamente benefícios da Previdência Social. O processo tramita há mais de seis anos e é conhecido como "o caso da família Trapa", em face da confusão de suas peças

de os réus sofreram das faculdades mentais. Além disso, foi indicado o funcionamento do INPS, de Antônio Timóteo, que forneceu um laudo médico em branco ao casal, em troca de votos nas eleições para vereador do Recife.

● A menor Osilda Alves da Silva, filha dos réus, também envolvida, submeteu-se a um processo na 22.ª Vara Privativa de Menores Abandonadas.

Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: em ligada elev. Ventos: Leste, fracos. Vis.: boa, após o nevoeiro. Máx.: 28,6. Mín.: 15,6. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

PC tcheco afasta Dubcek e o grupo liberal

O QUE ENTRA

Radiofoto UPI



Gustav Husak, conservador, é líder do Partido Comunista eslovaco

O QUE SAI

Radiofoto UPI



Alexander Dubcek perdeu a batalha pelas reformas tcheco-eslovacas

Em discurso ao povo, o Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvik Svoboda, anunciou ontem a substituição do secretário-geral do PC. Alexander Dubcek, por Gustav Husak, e o afastamento de dez liberais do Presidium de 21 membros, inclusive o atual vice-presidente da Assembleia Federal, Josef Smrkowsky.

A decisão foi tomada no pleno do Comitê Central, reunido pela manhã no Castelo Hradecny, por iniciativa do próprio Dubcek, que renunciou a fim de facilitar uma solução para a nova crise política gerada pelas manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março. Husak, conservador, líder do PC eslovaco, deverá imprimir ao Governo uma tendência pró-Moscou, mas prometeu prosseguir as reformas iniciadas por Dubcek e não permitir o retorno de um regime tipo stalinista.

Informações extra-oficiais dizem que Dubcek será nomeado presidente da Assembleia Federal, substituindo Peter Colotka, agora chefe do PC eslovaco. Tanto Dubcek como Svoboda e o Premier Oldrich Cernik, todos liberais reformistas, foram mantidos no novo Presidium de 11 membros.

Unidades policiais fortemente armadas guardaram as proximidades de Hradecny enquanto durou a sessão plenária do Comitê Central. Na Praça Venceslau, no centro da cidade, outros cem policiais foram mobilizados para impedir manifestações populares quando dos discursos de Svoboda e Husak, transmitidos pelo rádio e televisão.

Svoboda pediu o apoio do povo para as mudanças introduzidas na liderança partidária e declarou: "O nome do camarada Dubcek permanecerá sempre nas mentes de nosso povo e continuará desfrutando de toda a nossa confiança."

O comunicado oficial sobre o pleno, divulgado na noite de ontem, informou também da convocação de um plenário dos Partidos Comunistas regionais e anunciou que somente hoje será publicado por toda imprensa o importante discurso feito por Husak na reunião. (Pág. 8)

Telefone terá limite mensal de 90 ligações

O particular terá a partir de junho um limite para falar ao telefone: 90 ligações mensais. A partir daí, a Telefônica cobrará NCRs 0,05 por chamada adicional, medida que visa à redução, por parte do próprio usuário, da sobrecarga que existe no serviço urbano do Rio de Janeiro.

Esta providência foi anunciada ontem ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, durante a inspeção que ele fez à CTB, pelo segundo dia consecutivo. O Sr. Carlos Simas observou o andamento do plano de expansão e concluiu que, apesar dos contratempos, "a Companhia Telefônica ainda tem um saldo favorável." (Página 13).

Governo punirá 80 indústrias por majorações

Cerca de 80 empresas industriais serão punidas pela Comissão Interministerial de Preços — corte no crédito de desconto de duplicatas no Banco do Brasil — se não concordarem em recuar no aumento dos preços de seus produtos. Com isso, são 130 as empresas que, no espaço de 15 dias, sofreram essa sanção governamental.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia solicitou aumento de 15% para aços comuns e de 24% para os aços especiais. No setor de preços o que mais preocupa a Comissão Interministerial é o aumento de 25% nas tarifas de energia elétrica, que trará pressões inflacionárias sobre todos os setores industriais, e que deverá ser revisto pelo Ministro Dias Leite. (Página 19).

Iraque expulsa organizações de terroristas

O Governo iraquiano determinou ontem a expulsão do país das organizações terroristas, acompanhando assim a decisão de outras nações árabes que desejam livrar seus territórios dessa incômoda presença clandestina. Mesmo na Jordânia, onde aqueles grupos são mais numerosos, o Rei Hussein procura meios de neutralizar sua ação.

Na fronteira Jordano-Israelense e no canal de Suez voltaram a se repetir ontem batalhas de artilharia, enquanto os Quatro Grandes cumpriam a quarta sessão de sua conferência. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, reiterou a esperança de que os Quatro possam entrosar-se com a missão Jarring e alcançar a paz. (Página 2).

Água poluída da baía ameaça vida marítima

A poluição na baía da Guanabara é hoje tão intensa que ameaça extinguir a vida marítima e torna arriscado o banho de mar, em contraste com a situação de 40 anos atrás, quando suas águas eram limpas e abrigavam fauna e flora riquíssimas.

A gravidade da situação uniu a Marinha, o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan e a Fundação de Estudos do Mar numa pesquisa que se iniciará dia 1.º, para determinar precisamente as causas da poluição e encontrar soluções que a diminuam gradativamente. O estudo se estenderá por cinco meses e contará com a ajuda do Miguel Santos, navio dotado de equipamento oceanográfico. (Página 5)

EUA discutem com a Coreia a queda do avião

A Casa Branca revelou que o General James B. Knapp, da Força Aérea dos Estados Unidos, apresentou na noite de ontem formal e enérgico protesto contra Piongiang pelo ataque ao avião EC-121, na abertura dos debates entre EUA e a Coreia do Norte sobre a derrubada do avião de reconhecimento da Marinha norte-americana, tripulado por 31 militares.

A iniciativa de convocação da 290.ª sessão da Comissão de Armistício partiu do Governo de Piongiang, que alega ter derrubado o avião depois que este violou o espaço aéreo norte-coreano. O Presidente Nixon falará hoje ao país para explicar o incidente.

Membros da Comissão das Relações Exteriores do Senado norte-americano pediram ontem que não se adote represália contra a Coreia do Norte. O presidente da Comissão, Senador William Fulbright, aconselhou o Governo a evitar uma resposta militar, como, por exemplo, o bombardeio de uma base aérea norte-coreana.

O Pentágono anunciou que os corpos de um oficial e um marinheiro foram recuperados no mar do Japão pelo destróier americano Tucker. Embora haja pouca esperança de se encontrarem sobreviventes entre os demais tripulantes desaparecidos, a Marinha ampliou a busca. Os destróieres Sterret e Mahan foram enviados ao local para ajudar o Tucker. (Página 12)

Missão tentará chegar à tribo Beço-de-Pau

Segunda-feira próxima o sertanista João Américo Peret, da Fundação Nacional do Índio, deixará o Rio para chefiar uma expedição que tentará entrar em contato com os índios tapalunas, ou beços-de-pau, que habitam na região Centro-Norte de Mato Grosso. Eles vivem em estado primitivo, em área inexplorada pelo homem.

O território dos beços-de-pau, que no ano passado foi transformado pela Funai em reserva indígena, está sendo ameaçado pela presença de seringueiros e caçadores de pele, o que poderá provocar um atrito de consequências imprevisíveis. A Funai informou ontem que está preparando uma missão para entrar em contato com os índios atroais, que massacraram a expedição do padre Calleri. (Página 15)

UB defende a isenção do seu computador

Brasília (Sincursal) — O computador Galileu não é fascista e sim democrata, garantiu ontem o professor Mário da Cruz, assessor da Reitoria da Universidade de Brasília, contestando a opinião de alunos descontentes com o trabalho da máquina, que teria cometido erros ao analisar a situação escolar.

Galileu — que já tem duas mil horas de trabalho e faz em duas horas o serviço que, manualmente, levava 170 — verificou, após examinar os mapas de aproveitamento e de frequência às aulas, que mais de cem alunos estavam em situação irregular. Com base no resultado, a Reitoria excluiu esses alunos da Universidade de Brasília.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — Rio de Janeiro. Tel. 22-1818 — Telex na 431 — 432 — 433 — Sucursal São Paulo. Av. São Luís 170, Jule 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1. Ed. Central, 4.º andar, q. 602/7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar. Tel. 47-2556. Salvador — Rua Chile 22 al 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, 44. Sucesso, 1.100. Tel. 2-7793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis NCR\$ 0,30. Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,80; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre NCR\$ 36,00; Trimestre NCR\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 130 Uruguai, \$8,00; Chile, \$15. Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; Estados: Domingos, 2,70; Escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIARAM-SE os talões de notas fiscais do n.º 1 e 750, da firma importadora e exportadora de Material Cirúrgico e Hospitalar Mundel Ltda, cuja sede se encontra na Av. Rio Branco, 108, sala 1.607. Pedese a quem os encontrou avisar pelo telefone 22-3974.

FOI extraviado o passaporte comum, expedido em junho 1965 em nome de Cláudia Saldanha Avelar.

FOI EXTRAVIADO o alvará de licença para locação n.º 142.810 da firma SANTIAGO, PIRES E FREITAS LTDA, estabelecida na Rua Alvaro Seixas, 135, Guanabara.

MERCERIA MEDEIROS LTDA, estabelecida na Rua Francisco Medeiros, 179, comunica que extraviou-se o seu livro de Registro de I.C.M., n.º 1, que se encontra bem e quem encontrar.

PERDEU-SE — Aliança de ouro (de pequeno valor), perdeu-se dia 16 às 18 horas na Rua Barata Ribeiro, perto da Santa Clara. Gratificase com NCR\$ 200,00. Tel. 46-1922.

PERDEU-SE a quem encontrar o passaporte brasileiro n.º 523.773 de Glória Maria Sauer, entregue na Av. Estreito Broag, 227, n.º 419.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AH. EMPREGADAS DOMÉSTICAS? São escolhidas por D. Olga, Tel. 37-7191, com boas refs. e documentos. Agência Alemã, Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, que saiba cozinhar, dando referências dos empregos anteriores. Bom ordenado. Tratar na Av. Atlântica, 2038 ap. 201.

AH. AGENCIA! São de D. Maria, 56-8346, Copacabana, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1.085, al. 604.

ATENÇÃO domésticas. Novak, Tel. 37-5533. Copelras, babás e diaristas c/documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610 x/loja 205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento. Exigência prática e referências. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano n. 132. Tel. 27-4566.

ARRUMADEIRA — Paga-se 120,00 mensal com referências. Rua Alfredo Duarte, 460, Jardim Botânico. Fone: 46-4829.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem coqs. arm., cozinheiras, c/documentos e ref. Telefones 32-5556, 22-5435 e 32-0584.

ARRUMADEIRA — Casal estrangeiro, procura uma com prática. Exigência cert. e ref. Av. Atlântica, 2.880/801.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e aprendizável dan.ª referências. Pr. Botafogo, 280 — 9.º tel. 46-4312.

ARRUMADEIRA — BABY — p/ 2 crianças pequenas. Referências e documentos. Rainha Elisabete 83-924, Copacabana.

BABA' — Precisa-se de uma babá para cuidar de 2 crianças. Já estão no colégio, e ajudar na arrumação. Exige-se carteira e referências. Tratar na Rua Codajás, 575. Leblon (próximo ao canal Visconde de Albuquerque).

BABA' — Precisa-se para criança de 1 ano. Paga-se bem. Rua Buiades de Carvalho, 275 apt. 301.

BABA' de prática de recém-nascido, preciso p/ Niterói. Paga-se bem. Exig. carteira e referências. Mista de 1 ano. Tratar tel. 37-6598 ou Niterói, tel. 47-692.

BABA' — Precisa-se preferência portuguesa. Atestado saúde, p/ 2 crianças. Paga-se bem. Telefones: 47-4521, D. C. Costa.

BABA' — Precisa-se com experiência, prática e referências para menino de dois anos, 110,00. Voluntários, Praia, 415-504.

BABA' — Para família americana com duas crianças. Rua Conselheiro Lefaiete, 98, ap. 301 — Telefone: 47-0521.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referências. NCR\$ 70,00. Rua Barata Ribeiro, 52-A. Tel. 25-8469.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se até NCR\$ 150,00. Xavier da Silveira, 95, ap. 1.004 — Copacabana.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se servindo à francesa, para família de tratamento. Referências recentes, exigidas. Avenida Vieira Souto, 501/402. Tel. 37-5202.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se uma, para toda serviço paga-se bem. Exige-se referências e documentos. Rua Antônio Basilio, 34, ap. 201, Tijuca.

EMPREGADA — Para serviço no apartamento de homem só, pra. casado em Botafogo. 46-0977.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, 3 pessoas. Trivial Almeida, 204 — Alé 12h.

EMPREGADA p/ todo serviço de 2 pessoas, carteira e referências de 1 ano. R. Domingos Ferreira, 92 a. 702.

EMPREGADA — Casal al. filha. Duma n. emp. NCR\$ 100,00 inf. tel. 22-5422.

EMPREGADA — Doméstica, precisa com boas referências para trabalhar em ap. de pessoa só. Tratar pelo tel. 36-2904, Copacabana.

EMPREGADA — Competente para todo serviço. Paga-se muito bem. Exigência referências. Tratar Rua Dr. Salemi, 288 bloco B ap. C-03 — Tijuca.

MOÇA — Babá c/ aparência responsávelidade e referência p/ menino de 1 ano. R. Conselheiro, 72 — Centro.

MOÇA — Precisa-se para casal estrangeiro, com prática de todo serviço. Exigência referências. Rua Carlos Gomes, NCR\$ 150,00, telefones: 37-6074.

MOCINHA — Precisa-se p/ culinária 7 meses e ajudar pso. trabalhar em ap. de pessoa só. Tratar pelo tel. 36-2904, Copacabana.

MOÇA — Precisa-se de 15 a 17/30 anos para serviço de duas pessoas, que durma fora, exigência referências. 27-0258. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 340 ap. 201.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira. Paga-se bem. Exigência referências. Tratar Rua Desembargador Renato Tavares, 35, telefone 27-4043.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, cozinhar bem. Referência: Rua Anita Garibaldi, 10/201, casa, Barata Ribeiro.

PRECISA-SE emp. p/ todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigência referências. Tel. 26-8376, Rua Aracúria 159 ap. 402.

PRECISA-SE de empregada para toda de respeito e que saiba cozinhar com referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 503, tel. 25-2401.

PRECISA-SE de uma empregada (doméstica) ordenado NCR\$ 150,00. Tratar a partir de 1 hora, Rua Delgado de Carvalho, n. 52 ap. 401.

A morte do brasileiro Israel

Kibbutz Ha-Horshim, Israel (UPI-JB) — "Israel gostava muito de tocar violão, principalmente música popular brasileira... e era muito bom executante", disse uma jovem de olhos e cabelos negros.

"Um amigo, imigrante argentino, de sua unidade, deverá trazer seu violão e algumas outras coisas na próxima semana", acrescentou um jovem que estava sentado na sala.

Os dois jovens haveriam, ou membros do kibbutz, eram originários do Brasil, e estavam falando de um amigo íntimo, Israel Blye, um dos dois soldados israelenses mortos no Canal de Suez durante uma troca de tiros entre as artilharias de Israel e do Egito, na segunda-feira.

FIM DE SEMANA

Israel, de 23 anos, que morava na Rua Arrumadinho n.º 1029/203, em Belo Horizonte, no interior do Estado de Minas Gerais, foi enterrado no kibbutz, um dia depois de morto. Horshim tinha sido seu lar, durante alguns meses de sua permanência de um ano e meio em Israel. Blye deveria, em breve, retirar-se do Exército. O pequeno e novo kibbutz, cênica de 24 quilômetros a Nordeste de Telaviv é cronicamente carente de mão-de-obra. Seus homens servem apenas uma parte do período de três anos que é exigido para o trabalho ativo, completando o resto com as tarefas combinadas de serviço militar e trabalho no estabelecimento.

"Israel chegou com um grupo que ia estabelecer um novo kibbutz, mas nós precisávamos dos homens aqui, e ele decidiu-se a vir", disse Josef Baum, de São Paulo. O quarto que Israel compartilhava com um outro brasileiro, também no Exército, era típico, num edifício com três outros quartos idênticos. Israel e Fernando Yarshavsky, da Rua dos Artis-

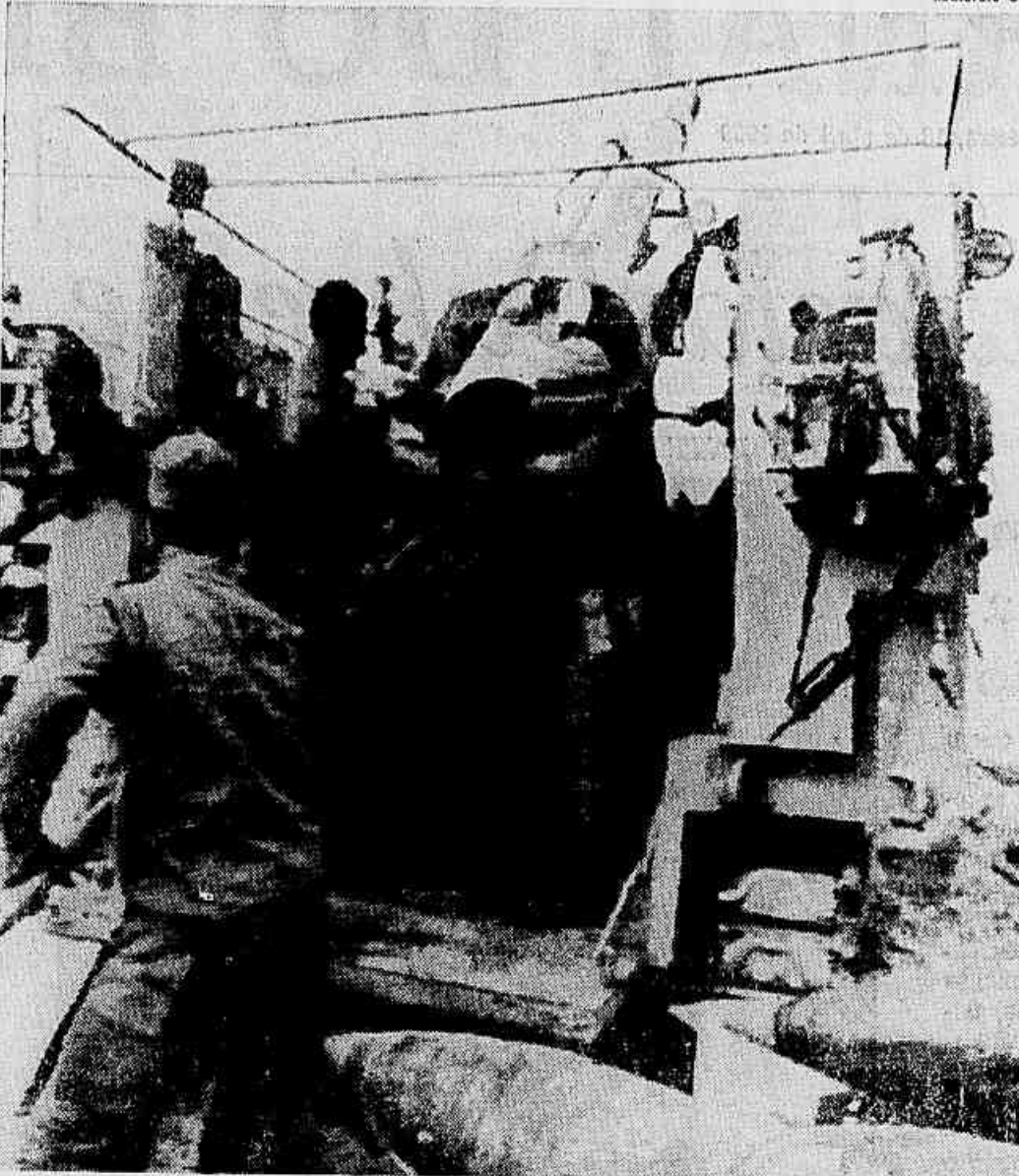
tas, no Rio de Janeiro, passaram apenas os fins de semana em sua pátria adotiva. ELE ERA BOM EM XADREZ

Duas camas, cobertas com dois cobertores de chenille azul-escuro, uma pequena mesa de escrever e uma cadeira, dois quadros na parede. Os bonecos e os objetos artísticos nas duas prateleiras da parede pertencem a Fernando. Os livros nas duas outras prateleiras pertenciam a Israel. Entre eles, O Velho e o Mar, de Ernest Hemingway, um volume de Erich Fromm, alguns volumes de hebraico e dois livros de inglês, sobre técnicas de xadrez. "Ele também era muito bom em xadrez", disse a jovem de 24 anos, Yonath Rosenthal, que fez o elogio de seu amigo no funeral. Yonath, também de São Paulo, olhava pela janela de seu quarto as flores espalhadas pelo gramado, acariciando os cabelos louros de sua filha de três anos.

IA SAIR BREVEMENTE

Eles tinham apenas alguns retratos do jovem morto: — um num kibbutz, com seu violão, outro com um grupo de amigos de outro kibbutz, onde passou algum tempo, um terceiro brincando com seus amigos numa rua suja da Bahia. "Israel estava na porta de sua casamata, quando uma granada egípcia explodiu bem na entrada", disse Joseph. Acrescentou que os pais de Israel, Bernardo e Elsa, e seu irmão Jaime, ainda vivem em Belo Horizonte. Um primo recitou um kaddish no funeral, que contou com a presença do Batalhão de Comando de Israel, e um grupo de soldados que eram seus companheiros, e assim como os kibbutzniks. Israel foi o primeiro do grande grupo de brasileiros em Horshim a morrer na guerra. "Ele deveria sair brevemente" repetiu Yonath, com um pequeno suspiro.

A RESPOSTA ISRAELENSE



Os canhões da margem israelense de Suez responderam ao fogo egípcio

Iraque expulsa terroristas de seu território

Beirute, Telaviv (AP—AFP—JB) — O Governo do Iraque enviou nota oficial às direções das principais organizações terroristas árabes informando sua objeção à presença das mesmas no país. O comunicado, publicado no jornal comunista Al Nida, exige que os acampamentos daqueles grupos sejam transferidos para fora das zonas urbanas e localizados em Al Rutba, deserto na fronteira jordano-israelense.

A decisão iraquiana veio acrescentar-se à de outros governos árabes que, temerosos das consequências políticas e militares inerentes à tal presença, procuram afastar de seus territórios aquelas organizações. Mesmo na Jordânia, onde se reúne o maior número de terroristas, o Rei Hussein está criando um novo grupo que neutralize a influência das agremiações tradicionais do terrorismo.

PROBLEMAS

A nota iraquiana afirma que os terroristas causam problemas internos ao regime e que

não devem sair do campo da batalha, devendo por conseguinte concentrar-se todos na Jordânia. Entre os problemas citados, o Governo revela que recentemente inimigos do Partido Baath, como os curdos do Norte e os comunistas, vestiram-se como os terroristas e praticaram várias ações subversivas.

Foi proibido o uso do uniforme daqueles elementos nas cidades iraquianas, prevendo-se inclusive punição para os adversários do regime local, que seriam expulsos do país se continuassem mantendo contatos com os terroristas.

DESMENTIDO

A imprensa israelense procurou apurar junto a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores a veracidade da notícia de que elementos da Al Fatah seriam treinados em Cuba.

A Chancelaria revelou que o Ministro Plenipotenciário da Cuba em Israel opôs, em nome do Governo de Havana, formal desmentido, dizendo que a notícia fora totalmente inventada.

Artilharias entram em ação na Galiléia

Telaviv, Cairo, Amã, Beirute (AP—AFP—UPI—JB) — As artilharias israelense e jordana duelaram ontem, pelo 14º dia consecutivo, numa região de 12 quilômetros ao Sul do mar da Galiléia. Tanques, canhões, morteiros e metralhadoras estiveram empenhados na batalha, que, segundo comunicado de Amã, feriu 3 soldados e destruiu um veículo de Israel.

Na margem ocidental do rio Jordão, as organizações terroristas Al Fatah e Al Salkak, esta de inspiração síria, realizaram uma emboscada contra uma patrulha israelense, em operação conjunta que, segundo Telaviv, matou um soldado de Israel e feriu outros quatro.

SUEZ

Novo combate ocorreu ontem no canal de Suez, durante duas

horas numa frente que se estendeu de Port Tewfik a Dair Suek. Fontes egípcias afirmam ter destruído bases de foguetes de Israel, que reconheceu apenas a morte de um civil em Port Tewfik.

A propósito dos recentes bombardeios, o Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou ontem que apesar de os choques terem se amaciado não haverá guerra no Oriente Médio em futuro próximo, não se devendo, portanto, "esperar um confronto entre os Estados Unidos e União Soviética".

Dayan declarou que os egípcios "continuam possivelmente ideados por motivos psicológicos e mesmo até emocionais, porque lhes parece não haver nenhuma outra alternativa no terreno político senão a guerra."

Bala egípcia suspende entrevista à imprensa

El Kantara, península do Sinai (AP—JB) — Um grupo de correspondentes estrangeiros foi obrigado a dispersar-se por momentos, ontem, quando uma bala proveniente da margem egípcia do canal de Suez quase atingiu o oficial israelense que lhes concedia entrevista coletiva em Kantara.

O projétil incrustou-se na parede atrás do oficial, a poucos centímetros de sua cabeça, deixando ao passar leves ferimentos num fotógrafo, atingido por fragmentos da vidraça que a bala partiu.

CALMA

"Creio que os egípcios sabiam que vocês vinham aqui", comentou calmamente o militar, depois que mais três disparos visaram o local da entrevista.

Kantara, antigamente prospera cidade de 12.000 habitantes, tem agora apenas 800 moradores e está quase totalmente em ruínas ocasionadas pelos constantes bombardeios. As tropas israelenses vivem ali em profundas trincheiras e os militares acham que na posição em que se encontram ninguém pode atravessar o canal.

As baixas israelenses na região, na atual série de combates, elevam-se a 11 mortos e 38 feridos. O diretor-geral do Ministério da Defesa, coronel Moshe Kashit, afirmou que Israel teve 4.488 mortos na guerra da Independência, 196 durante a campanha de Suez em 1956, e 780 durante a guerra de junho de 1967, perdendo 669 depois dela. O total geral de mortos entre todas essas guerras é de 77.933.

Quatro Grandes se reúnem mais uma vez

Nações Unidas, Paris, Telaviv (UPI—AP—AFP—JB) — Os Quatro Grandes reuniram-se ontem na casa do representante norte-americano, Charles Yost, na quarta sessão de sua conferência sobre o Oriente Médio, enquanto em Paris o Chanceler Michel Debré afirmava que as conversações têm apresentado progressos.

A reunião em casa de Yost foi secreta como as que a precederam, não sendo divulgado nenhum comunicado a seu término. Fontes diplomáticas de Nova York afirmaram que o encontro de ontem encerrou o ciclo inicial da conferência, no qual — acrescentaram — houve pouco avanço no sentido de estabelecer uma norma de ação para solucionar a crise médio-oriental.

O Ministro das Informações da França, Joel Le Theuic, disse à imprensa que o Gabinete francês revelou em sua reunião de ontem estar "sumamente preocupado" com a evolução dos acontecimentos militares no Oriente Médio, particularmente no canal de Suez e em Ellath e Acaba. Durante a reunião do Conselho de Ministros, o Chanceler Debré reiterou que a conferência dos Quatro Grandes, "que a França sempre recomendou, apresenta-se mais e mais como a única possibilidade de haver êxito na aplicação da Resolução do Conselho de Segurança da ONU para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura naquela parte do mundo."

Cairo faz mil anos temendo a nova luta

Cairo (UPI—JB) — A capital egípcia está comemorando o primeiro milênio de sua fundação, com seus 4 milhões de habitantes vivendo em meio à angústia da guerra, em black-outs parciais ou totais e com os principais pontos da cidade ocupados por milicianos fortemente armados.

O Cairo foi fundado em 669 da Era Cristã pelo General As-Sikilli, da dinastia fatimita, bem depois da fase dos grandes faraós, e é hoje a maior cidade da África e do Oriente Médio, situando-se como a décima em todo o mundo.

FESTEJOS

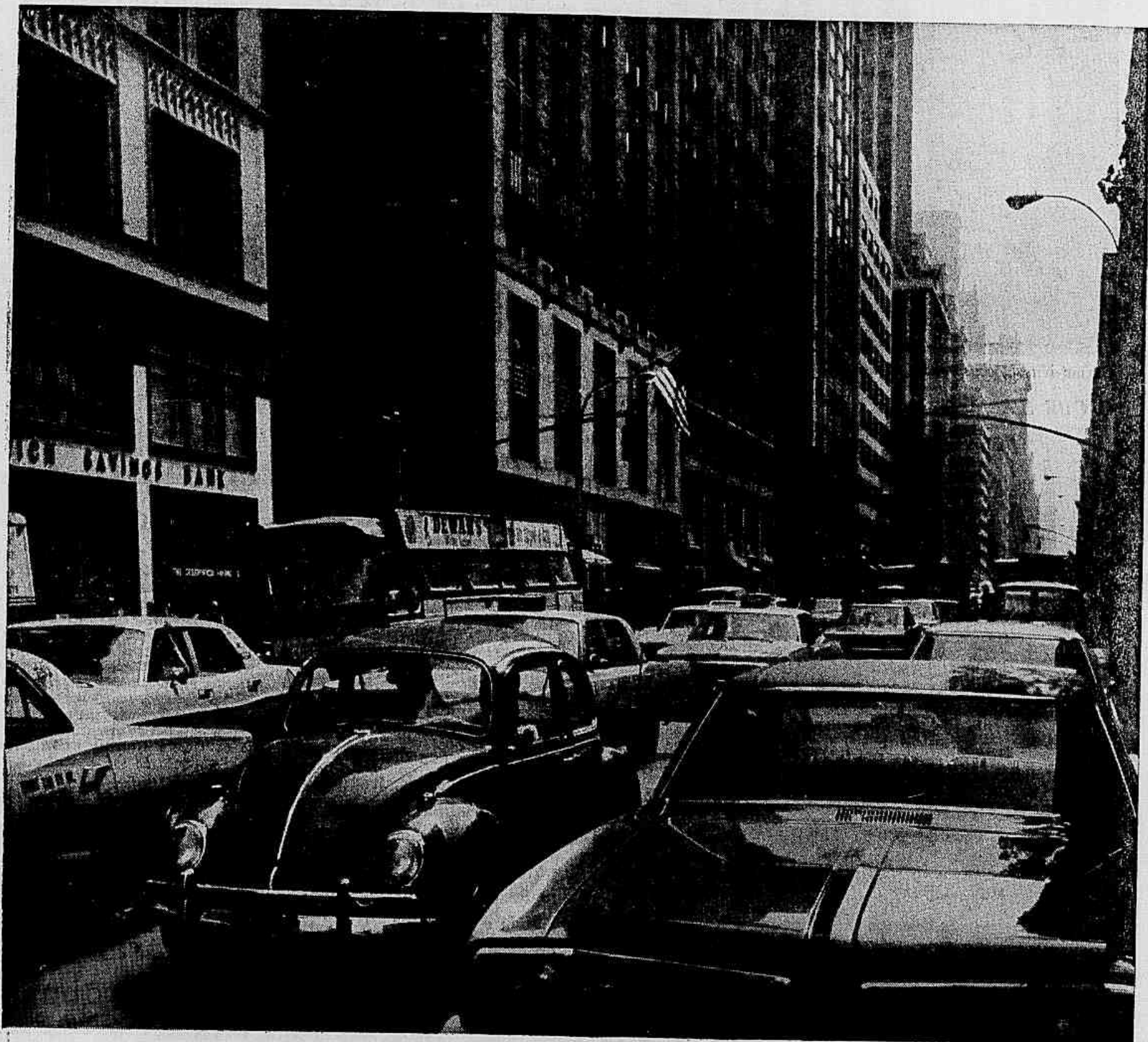
Ainda que abalada pela guerra e assolada no momento por tempestades de areia, a capital da RAU começou a festejar seus mil anos a 29 de março, quando o Presidente Nasser inaugurou um seminário internacional na Liga Árabe, com a presença de 70 intelectuais de diversos países. Outras comemorações oficiais serão levadas a efeito nos próximos meses.

O Cairo se divide em moderno e antigo, e em meridional ou bairro árabe e setentrional ou bairro europeu, tendo no centro a grande praça denominada El Esbequich. Há na cidade 250 mesquitas, sobressaindo-se a El Azhar, principal centro mundial de estudos do Alcorão.

Seu nome, Al-Qahira em árabe, significa o dominador, ou o triunfante. A origem da cidade é uma antiga fortaleza construída em 642 e conhecida como Velho Cairo, ou Al-Fustat.

Sitiada sem êxito pelas Cruzadas no século XII, ostenta ainda hoje a famosa cidadela erigida em 1179 por Saladino. De 1798 a 1801 o Cairo foi ocupado por Napoleão, permanecendo sob dominação inglesa de 1882 a 1936, quando o Egito alcançou sua total independência.

Durante a II Guerra Mundial, a cidade foi base inglesa e norte-americana, e serviu de sede à conferência de 1943 entre o Presidente Roosevelt, o Premier Churchill e o General Kai-chek.



Alice no país dos automóveis.

"INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA: 2.000.000 de veículos produzidos. É o Brasil que acelera para o futuro".

Lembra da história de Alice?

Um dia ela adormeceu à sombra de uma árvore, e sonhou com um país habitado por seres fantásticos: coelhos, chícara falantes, cartas de baralho que andavam etc. Alguns acharam graça em Alice, outros a desprezaram. Até que ela acordou. Com o Volkswagen aconteceu uma história meio parecida.

Foi em 1950, quando ele chegou ao "país dos automóveis".

Todo mundo riu, e logo de saída ele foi apelidado de patinho feio, e outras coisas. Só por causa de sua aparência estranha e de sua mecânica, diferente da dos enormes carros que lá existiam.

Mas logo eles perceberam algumas coisas bonitas no patinho feio. Como não carregava lataria supérflua, ele também não tinha despesas supérfluas. E sua mecânica era bem mais simples do que a dos carros grandes e luxuosos.

Aos poucos foram achando o Volkswagen mais simpático, e passaram até a chamá-lo carinhosamente de "bug" e "beetle" (besouro).

Hoje a história mostra que ele estava certo: mais de 2.000.000 de carros estrangeiros que rodam no "país dos automóveis" são Volkswagen.

E as próprias indústrias locais já pensam em fabricar carros do seu tamanho, para concorrer com ele. Mas isto já é outra história.



Sub-CGI de São Paulo exige declaração de bens de deputados e suplentes

São Paulo (Sucursal) — Todos os deputados, ex-deputados estaduais paulistas e os suplentes que tenham assumido como efetivos — além de seus parentes em primeiro e segundo grau — deverão apresentar declarações de bens, abrangendo os últimos dez anos, à subcomissão da CGI.

O presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Nelson Pereira, que ontem se reuniu com alguns parlamentares para examinar o assunto, está avisando a todos que devem providenciar as certidões solicitadas o mais rapidamente possível e encaminhá-las diretamente ao presidente da Comissão Geral de Investigações em São Paulo, coronel-aviador Paulo Vitor.

APURAÇÃO TOTAL

O objetivo da medida, segundo informações obtidas na Assembléia Legislativa, é apurar o eventual enriquecimento ilícito dos parlamentares. Além dos atuais deputados estaduais, deverão apresentar declarações de bens os eleitos em 1962, mesmo que não tenham conseguido reeleger-se em 1966. Não ficou esclarecido se os parlamentares eleitos pela primeira vez na última legislatura devem apresentar certidões abrangendo os últimos dez anos e se os que tiveram seus mandatos cassados também precisam fornecê-las.

A Comissão Geral de Investigações solicitou também à Mesa da Assembléia todos os elementos referentes às concorrências públicas realizadas para construção e compra de móveis destinados à nova sede do Poder Legislativo, inaugurada em janeiro do ano passado. A dúvida a respeito do custo real do prédio e dos móveis, e a atuação da chamada "turma da pesada" — constituída por um grupo de deputados que votava em conjunto essencialmente em função de interesses financeiros — foram os dois principais argumentos utilizados pelo Governo federal para decretar o recesso da Assembléia Legislativa.

tigações solicitou também à Mesa da Assembléia todos os elementos referentes às concorrências públicas realizadas para construção e compra de móveis destinados à nova sede do Poder Legislativo, inaugurada em janeiro do ano passado. A dúvida a respeito do custo real do prédio e dos móveis, e a atuação da chamada "turma da pesada" — constituída por um grupo de deputados que votava em conjunto essencialmente em função de interesses financeiros — foram os dois principais argumentos utilizados pelo Governo federal para decretar o recesso da Assembléia Legislativa.

Interventor em Goiana tomou posse

O Sr. Hélio José de Albuquerque Melo foi empossado ontem no Ministério da Justiça como interventor federal no município pernambucano de Goiana, em virtude de vacância dos cargos de prefeito e vice-prefeito.

O interventor disse à imprensa que sua nomeação foi "inesperada" e por isso ainda não tem planos de Governo. "Mas sou conhecedor dos problemas goianenses e tenho consciência do que precisa ser feito", frisou.

POSSE

O interventor federal em Goiana é antigo fiscal do Instituto do Açúcar e do Alcool e já trabalhou vários anos naquela cidade. Atualmente estava residindo em Recife.

O Sr. Hélio de Albuquerque Melo foi empossado por assessores do Ministro da Justiça. O Sr. Gama e Silva encontra-se em uma casa de saúde da cidade, fazendo um check-up.

Após a posse o interventor federal em Goiana distribuiu a seguinte nota à imprensa, dizendo que "outro espírito não me anima senão o de dar a Goiana e a seu povo a tranquilidade e a paz social de que necessitam para o seu pleno desenvolvimento."

Aurélio Viana acha que reunião do MDB não daria consequências práticas

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, esclareceu ontem que em princípio não é contrário à reunião da Executiva Nacional do Partido, solicitada pela seção gaúcha, mas entende que a providência, no momento, não traria consequências práticas.

O Senador carioca acha inoportuna a reunião do MDB, porque não há sobre o que deliberar, e seria apenas uma troca de idéias que ninguém pode garantir encontraria eco na opinião pública.

SEM PAUTA

O Sr. Aurélio Viana, da mesma forma que o vice-líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, é de opinião que o Partido deve ainda aguardar o desenrolar dos acontecimentos, para depois tomar uma posição.

O MDB irá se reunir para discutir sobre o quê? Não podemos examinar a nova reforma política do país, porque ela até agora não é conhecida

e ainda está sendo estudada pelo Governo.

Salientou que o mesmo acontece com a reforma do Congresso, que está sendo examinada por elementos do Executivo, não se podendo prever quando ocorrerá a divulgação e de que modo será implantada. A respeito da tese dos gaúchos, de renúncia coletiva de todos os representantes do ... MDB, disse que resta saber se, na atual conjuntura, deve um Partido político autodissolver-se ou não.

Passarinho ordena imediata ação dos comandos na zona canavieira de Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho recebeu ordem do Ministro Jarbas Passarinho para que a fiscalização reinicie imediata ação de comandos na zona canavieira de Pernambuco em vista de novas denúncias de irregularidades trabalhistas na região.

Já na próxima segunda-feira, fiscais do Trabalho e do INPS, em ação conjunta, voltarão a percorrer os engenhos e as usinas do Capô, Ipojuca, Jaboatão, Ribeirão e Escada, para obter flagrantes das irregularidades denunciadas.

PLANTÃO

Segundo informou o delegado do Trabalho, Sr. Romildo Leite, a DRT pretende, igualmente, efetuar um levantamento da situação trabalhista no setor da construção civil no interior de Pernambuco para efeito de fiscalização. Adiantou que os comandos da DRT atuarão em três zonas na área estadual, para maior eficiência da ação fiscalizadora.

O esquema montado pela de-

legacia contará com um plantão permanente na sede da DRT destinado a apurar, de imediato, as queixas de emergência no setor urbano.

Informou o Sr. Romildo Leite que os 14 engenhos localizados no Município de Ipojuca foram notificados por atraso no pagamento de salários devidos a seus trabalhadores. A DRT concedeu prazo de dez dias para que os proprietários dos engenhos apresentem sua defesa.

ASPIRAÇÃO



O comandante da ESG deseja elites capazes

General Augusto Fragozo abre curso do TRE com palestra sobre as elites

O comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragozo, proferiu ontem a aula inaugural do 29.º curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara. As Elites e a Segurança Nacional foi o tema.

Analisando a atual situação brasileira e a carência de quadros dirigentes, o General Augusto Fragozo procurou resumir as contribuições que a Escola Superior de Guerra vem dando à formação das novas elites. Além do presidente do TRE, desembargador Faustino Nascimento, estava presente o desembargador Oscar Tenório.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional Eleitoral foi criado em 1966, na gestão do desembargador Oscar Tenório. Sendo um órgão afeto à presidência do TRE, seu atual presidente é o desembargador Faustino Nascimento.

Até este ano o Centro já promoveu grande número de conferências e debates, e ontem iniciou seu 29.º Curso sob o título: As Elites e a Segurança Nacional. Militares, magistrados e altos funcionários do Poder Judiciário foram convidados para a conferência do comandante da Escola Superior de Guerra.

FORMAÇÃO DAS ELITES

— O atual momento exige elites realmente aptas e capazes de levar a cabo a arrancada nacional para o desenvolvimento — disse inicialmente o General Augusto Fragozo.

Afirmou que as autênticas elites não podem furtar-se à missão de dirigir, o comandante da Escola Superior de Guerra ressaltou a necessidade de preparação dos futuros quadros dirigentes através de métodos e processos que incluam a permutação das vivências de cada um.

— No Brasil de agora, feliz e fundamentalmente diferente do Brasil de cinco anos atrás, o problema das elites ganha fundamental importância e vem

Itamarati dá salvo-conduto a Hermano

O Itamarati concedeu ontem salvo-conduto ao ex-Deputado Hermano Alves, que se encontra asilado na Embaixada do México, no Rio, desde os meados de dezembro do ano passado, quando foi editado o Ato Institucional n.º 5.

Juntamente com o Sr. Edmundo Moniz e o advogado Marcelo Augusto Abramo, ambos na Embaixada mexicana, o jornalista Hermano Alves integra o grupo dos três únicos asilados brasileiros em embaixadas estrangeiras, no momento. Sua viagem para o México deverá ser marcada para a próxima semana.

Lira Tavares verá as solenidades do Dia de Tiradentes

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, confirmou ontem a sua presença nas solenidades do dia 21 de abril — morte de Tiradentes — em Ouro Preto, nas quais representará o Presidente da República.

O orador oficial será o escritor Abgar Renault. Espera-se ainda a presença do Governador da Guanabara, Sr. Francisco Negrão de Lima, às celebrações que começam às 9 horas de segunda-feira com a transferência simbólica da capital de Minas para Ouro Preto.

MEDALHAS

O órgão oficial do Estado, o Minas Gerais, publicará hoje o decreto do Governador Israel Pinheiro concedendo a Medalha da Inconfidência a 71 personalidades brasileiras, em solenidade especial que se realizará no dia 21 de abril em Ouro Preto.

Entre os agraciados estão o Ministro Antônio Dias Leite, os Generais Alvaro Cardoso, ex-comandante da ID/4, Olívio Gondim da Uzeda e Antônio Carlos Mourão Raton. E mais o Sr. Mário Trindade, presidente do Banco Nacional da Habitação, a cantora Maria Lúcia Godói, vários professores universitários e oficiais do Exército e da Polícia Militar de Minas Gerais.

REGRESSO

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Tavares, regressou ao Rio, às 9h de ontem, após dar posse, na véspera, ao General Emílio Garrastazu Médici, no comando do III Exército.

A pontualidade no embarque do Ministro do Exército forçou o Governador Peracchi Barcelos a apresentar suas despedidas com os motores do avião da FAB já acionados. O General Garrastazu Médici e a oficialidade do III Exército compareceram ao embarque.

Condenação do alferes completa hoje 177 anos

Brasília (Sucursal) — Hoje, 18 de abril, faz 177 anos a sentença de alçada prolatada no Rio de Janeiro, condenando à morte o alferes Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes.

A sentença de 1792 dizia:

"Portanto, condenamos ao reo Joaquim José da Silva Xavier, por alevania o Tiradentes, alferes que foi da tropa paga da Capitania de Minas, a que com barão e pregão seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da forca, e n'ella morra morte natural para sempre, e que depois de morto lhe seja cortada a cabeça e levada à Villa Rica, aonde em o lugar mais público d'ella será pregada em um poste alto até que o tempo a consuma; o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregados em postes pelo caminho de Minas, no sítio da Virgínia e de Seholas, aonde o reo teve as suas infames praticas, e os mais nos sítios de maiores povoações, até que o tempo também o consuma. Declaramos ao reo infame, e infames seus filhos e netos, tendo-os, e seus bens aplicam para o Fisco e Camara real, e a casa em que vivia em Villa Rica será arrasada e saqueada, e que nunca mais no chão se edifique, e não sendo próprias, serão avaliadas e pagas ao seu dono pelos bens confiscados, e no mesmo chão se levantará um padrão pelo qual se conserve em memória a infâmia d'este abominável reo".

Chefias de órgãos federais de 4 Estados se reunirão por reforma administrativa

O Escritório da Reforma Administrativa promoverá, de 12 de maio a 2 de junho, encontros com as chefias de órgãos federais dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará e Bahia, em sequência ao programa de descentralização regional do Ministério do Planejamento.

O chefe do ERA, Sr. José Carlos Madeira Serrano, explicou que o objetivo do programa "é divulgar, em termos simples e precisos, os princípios, a filosofia e a importância da reforma administrativa para o desenvolvimento econômico do país. Além disso, o ERA poderá conhecer as dificuldades dos órgãos federais situados nos Estados."

ENTROSAMENTO

Durante a série de encontros, que terão a participação de equipes do ERA e do IPEA, serão reunidas 111 chefias de órgãos federais de Manaus, 249 do Pará, 245 do Ceará e 232 da Bahia. O programa será dividido em duas etapas: primeiro será realizado um simpósio e depois um treinamento para a reforma administrativa.

O Sr. José Carlos Madeira Serrano comentou que as dificuldades desses órgãos serão melhor conhecidas através de entrevistas pessoais e questionários, que "colherão sugestões das chefias locais, para oportuna compilação e encaminhamento dos resultados aos setores competentes, a fim de que haja conhecimento e providências cabíveis."

O chefe do ERA acha que esses encontros proporcionarão melhores condições de entrosamento entre os órgãos estaduais e os federais, no plano administrativo, e possibilitam treinamento intensivo às chefias dos órgãos locais, para a implantação da reforma administrativa.

Tribunal decide como votar a reforma judiciária que implantará até fim de maio

O Tribunal de Justiça da Guanabara discutirá hoje a reorganização judiciária do Estado e deverá aprovar o regimento especial para votação da matéria pelo plenário, acreditando-se que até 30 de maio deva estar concluída essa tarefa.

Como o Governador Negrão de Lima comprometeu-se a baixar as novas normas por meio de decreto-lei, espera-se que no segundo semestre deste ano o Código de Organização Judiciária estará em uso, pondo em funcionamento as novas Varas Distritais, para fazer justiça rápida e barata.

REGIMENTO

O regimento especial para votação do anteprojeto de reforma judiciária pelo plenário do Tribunal de Justiça tem o objetivo de imprimir maior rapidez à apreciação da matéria.

Os desembargadores só poderão apresentar emendas até o dia 7 de maio, desde que acompanhadas de justificativa por escrito. As emendas poderão ser supressivas, substitutivas, aditivas, modificativas ou de redação. A medida que forem recebidas, serão as emendas enviadas à comissão redatora

do anteprojeto, que, sobre elas, emitirá parecer até o dia 17 de maio.

Os capítulos que não forem objeto de emendas serão considerados aprovados automaticamente. Terminado o prazo de apreciação das emendas pela comissão redatora, o presidente do Tribunal de Justiça convocará sessão especial do Tribunal pleno para votação do anteprojeto. A votação poderá ser simbólica ou nominal; no primeiro caso, para os assuntos sem controvérsia e, no último, para os artigos sobre os quais haja dúvidas.

AMÉRICA LATINA

Um caderno para você ler e guardar

O que é a América Latina hoje, na semana em que a Organização dos Estados Americanos comemora o seu 21.º aniversário, e em que o Presidente Nixon critica a Aliança para o Progresso?

- Os problemas internos
- As relações com os Estados Unidos
- As relações com os países comunistas
- As relações com os vizinhos
- As tentativas de reforma agrária

Um caderno didático. Uma importante fonte de consultas

CADERNO ESPECIAL — DOMINGO NO JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello

Os que devem ser convencidos

BRASILIA (Sucursal) — A luta pela reabertura do Congresso envolve dois aspectos, segundo as principais personalidades nela envolvidas. Em primeiro lugar, convencer os diversos escalões revolucionários da necessidade de pôr novamente em funcionamento as Câmaras Legislativas. Em segundo lugar, convencer deputados e senadores de que a reabertura não deve ser utilizada para ajustes de contas mas sim entendida como uma oportunidade de restauração da normalidade institucional em meio a uma emergência cheia de riscos.

A hora é a da concentração do esforço no primeiro aspecto, muito embora já haja indícios que aconselhem o trabalho de preparação psicológica das correntes parlamentares para que se ajustem realisticamente à situação e contribuam para uma recuperação gradual da autonomia da instituição.

Continuam as especulações sobre datas, mas a verdade é que não há qualquer informação segura. Pode-se dizer, com pequena margem de risco, que nem mesmo a assessoria imediata do Presidente da República tem idéia nítida de uma decisão específica do Marechal Costa e Silva com relação ao assunto. Embora ciente, todo o Governo, de que o Presidente deseja a reabertura do Congresso e a normalização institucional, ninguém parece em condições de antecipar a hora em que será traduzida em medidas práticas a diretiva presidencial.

Por isso mesmo, verificam-se nos diversos setores vinculados ao Governo ou dele integrantes variações de opinião que alcançam praticamente todas as gamas. Ainda é comum ouvir-se no mundo oficial que a reabertura não poderá ou não deverá ocorrer este ano, opinião que se fundamenta num juízo de valor quanto à participação do Congresso na vida nacional muito mais do que no conhecimento das tendências presidenciais. Na hora em que o Marechal Costa e Silva tornar conhecida sua decisão, é evidente que esse tipo de opinião se omitirá da área do Executivo ou se transformará no esforço de justificação da medida a ser adotada. Isso é a decorrência normal do exercício da liderança de um Chefe de Governo.

De qualquer forma, a persistência desse tipo de opinião, entre vários outros, indica que a resistência dos setores revolucionários habitualmente influentes ainda é muito grande à idéia de reunir em maio ou no segundo semestre deste ano o Congresso Nacional.

Uma variante dessa maneira de colocar o problema é a que admite a reabertura condicionada à natureza da próxima lista de casações de mandatos, que alguns setores desejam bastante ampla a ponto de eliminar toda a área de contestação política no âmbito do Partido oficial. Se tal coisa ocorrer, como desfecho da próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional, anunciada mas ainda não convocada, a resistência à reabertura diminuirá sensivelmente, melhorando-se as condições para a imediata suspensão do recesso parlamentar, coisa que, tecnicamente, depende apenas de um ato complementar a ser baixado pelo Presidente da República.

Outra objeção ao funcionamento do Congresso, que ocorria nos primórdios da afirmação revolucionária do 13 de dezembro, parece afastada. Referimo-nos à reivindicação dos setores técnicos de promoverem, através de decretos ou atos, retificações na política de desenvolvimento. Tal tarefa parece já completada, muito embora tenham os técnicos com a perspectiva de terem pelo maior tempo possível, a faculdade de legislar sem interferência das forças sociais que atuam através da Câmara e do Senado.

MDB em ritmo lento

O Senador Oscar Passos telefonou ao Senador Josafá Marinho dizendo que, antes da tomada de opinião de todos os dirigentes do Partido, não pode decidir-se pela convocação da reunião partidária.

O ritmo de consultas do Senador é lento. Primeiro, ele redige no Rio a minuta da carta aos membros do Diretório. Depois, envia a minuta a Brasília para ser datilografada. Feito o que, o texto é devolvido para receber assinatura e novamente enviado a Brasília, de onde a secretaria o transmite pelas vias de comunicação normais do país aos seus destinatários.

O nome do Brasil

O Senador Josafá Marinho exibiu ontem sobre sua mesa no Senado exemplares do Diário Oficial dos dias 10 de janeiro, 10 de março e 7 de abril deste ano, que publicavam, como é óbvio, diversos atos do Presidente da República. O que intrigava o Senador, no entanto, era a diversidade de nomes oficialmente atribuídos ao nosso país. No ato do dia 10 de janeiro, um convênio entre o Brasil e o Uruguai, diz-se: "O Presidente da República Federativa do Brasil, etc." No ato do dia 10 de março, lê-se: "O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, etc." E finalmente no dia 7 de abril o ato rezava: "O Presidente da República do Brasil, etc."

Diz o Senador que, quando as leis ou convênios saem do Congresso, há pelo menos uniformidade quanto ao nome do país, pois há sempre quem zele por isso.

Porque reunir

Ainda do Senador Josafá Marinho: "É preciso reunir o MDB para impedir que, desassistidos, nossos companheiros do Rio Grande caminhem para a renúncia coletiva, atitude que em nada ajudaria a melhorar a situação do país, antes a agravaria."

Carlos Castello Branco

TRT admite mandato inviolável

Porto Alegre (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho, por três votos a dois, acolheu tese de inviolabilidade do mandato parlamentar, levantada pelo defensor do ex-deputado cassado, Lauro Haggeman.

O Sr. Lauro Haggeman fora demitido da Rádio Farroupilha, onde lia o Repórter Esso, "por ter, da tribuna da Assembleia, criticado a direção associada." A causa envolve a soma de NCr\$ 40 mil, reclamados pelo ex-deputado a título de salários com correção monetária, durante o período em que esteve afastado do emprego. Com 17 anos de casa, ele deverá, depois de reintegrado, propor acordo de indenização. Como não existe jurisprudência sobre a tese acolhida pelo TRT, caberá ao seu presidente, Carlos Barata e Silva, decidir sobre se cabe ou não recurso da decisão.

HSE cria Colégio dos Dentistas

A criação do Colégio Brasileiro de Cirurgiões-Dentistas foi anunciada ontem pelo Dr. Leopoldo Ferreira em discurso que pronunciou no Hospital dos Servidores do Estado, em nome desta instituição, por ocasião da entrega de medalhas e diplomas a dentistas que se destacaram em vários setores.

A cerimônia, realizada no auditório do HSE, foi presidida pelo Ministro Magalhães Pinto, presentes o sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Geraldo Ferraz, e Monsenhor Bessa, que deu a bênção às medalhas.

Foram agraciados, os professores Olimpio Faissol Pinto, Darel Daniel de Deus, Ávila Tomé, Paulo Zouain, Orlando Chevitarese, Acácia Mendonça, Antônio Rother Duarte, Antônio Lourenço, Alex Osthoff, Homero Coutinho, Orlando Prado, Luis Gama Malcher, José Ramos de Azevedo, Stênio Soares, Manoel Baillan, Mário Magalhães Chaves, Glauco Martins e Aristides Leite.

Previdência Rural será criada por decreto-lei a 1º de maio

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reunido com líderes sindicais paulistas para ouvir críticas sobre INPS, informou que o decreto que cria a Previdência Rural será assinado a 1º de maio, terá regulamento ainda este ano e entra em vigor em 1970.

O Ministro declarou aos sindicalistas que a reunião que realizou em São Paulo deve ser encarada como o embrião de um futuro encontro nacional, que tratará da Previdência Social. As soluções propostas pelos sindicatos, nestas e em outras reuniões, serão estudadas pelo Governo para uma possível aplicação posterior.

OUVINTE PACIENTE

O Sr. Jarbas Passarinho ouviu os trabalhadores que apresentaram suas reclamações — principalmente — sobre o serviço de atendimento médico do Instituto, que acusam de deficiente. A pequena sala do INPS usada para o diálogo do Ministro com os trabalhadores ficou lotada, abrigando mais de 70 pessoas.

— Se eu saísse por aí para ver como funciona o INPS poderia ser iludido. Por exemplo, em São Paulo, numa visita que fiz, tudo ia muito bem. Insisti para ver se ouvia uma queixa, mas ninguém falou nada. Agora chego aqui e ouço várias reclamações, disse o Ministro do Trabalho.

Prisou que o INPS não tinha uma estrutura para se fazer uma fiscalização nos seus serviços. Nunca houve fiscalização. Em Goiás existiam apenas quatro fiscais, sete no Pará e 300 em São Paulo. Atualmente o Ministério do Trabalho está estruturando-se e fazendo até concurso para preencher vagas de fiscais.

O Ministro do Trabalho disse que trocaria seu lugar com outra pessoa que o quisesse substituir e resolverse os problemas do INPS em 30 dias.

Se aparecer um, eu — afirmou — entrego com prazer o meu cargo. Peço às Federações que mandem alguns de seus companheiros verificar o plano que está sendo executado em

Goias. Quando escolhi Goias para aplicação de um plano de Previdência Social, foi porque o problema patronal, lá existente, é menor e pode ser analisado com calma. Não poderia aplicar o mesmo plano em São Paulo, que tem muita gente para ser atendida. Não temos dinheiro para aplicação de um projeto destes aqui. O plano em Goias consta da compra de um hospital pelo INPS e a construção de um grande laboratório no andar térreo do estabelecimento, que atende prontamente um usuário, dispensando-o com uma boa consulta, quase que imediatamente, impedindo a formação de filas e facilitando o serviço dos médicos. Este tipo de serviço facilita o INPS, além de fazer uma economia muito grande.

SEM MAGICA

Revelou que onde pode fazer algo faz, "mas acontece que não posso fazer mágica."

— O problema da Previdência Social é sério; ou temos coragem para dar soluções ou o país será arrastado para uma de suas piores convulsões. Ninguém falou em benefícios. Por dia o INPS gasta NCr\$ 10 milhões em pensões e outros benefícios. Passo aqui uma manhã ouvindo apenas queixas referentes à assistência médica.

O Ministro iniciou seu diálogo com os líderes sindicais às 9 horas e o encerrou às 12h40m.

Um representante do Sindicato dos Bancários de Santo André apresentou uma queixa contra o superintendente do INPS em São Paulo, Sr. Péricles Sampaio, dizendo que ele foi conivente com várias trapalhadas feitas pelos fiscais do órgão, naquele município.

O Ministro Jarbas Passarinho disse que a queixa do representante dos bancários de Santo André seria transformada em nova sindicância e um culpado seria encontrado, se realmente fossem comprovadas as fraudes dos fiscais, mas se não houvesse nada de positivo contra os funcionários do INPS e seu superintendente, o queixoso teria que arcar com as responsabilidades de ter acusado várias pessoas de desonestas.

O salto para o interior

Departamento de Pesquisa

Dos 8,3 mil km² que constituem o Brasil, apenas três são terras ocupadas. Cerca de metade da população vive no campo e a maioria não tem poder aquisitivo, o que entrava a ampliação da atividade industrial, pelo estreitamento do mercado interno; no campo, impedia o roto de cabresto, a política de camponário, o coronelismo, a tutela, o misérrimo e, sobretudo, a falta de assistência médica-hospitalar.

Os dois Governos resultantes do movimento de março de 1964 vêm tentando alterar este quadro. Do subdesenvolvimento ao desenvolvimento, a trajetória brasileira rumo à modernização social e econômica, passa, necessariamente, pelo campo.

No dia 30 de novembro de 1964, o Congresso aprovou o projeto que criou o Estatuto da Terra. Um grande obstáculo da Constituição de 46 — impedimento de expropriar sem prévia indenização — ficou, então, removido. A

30 de março do ano seguinte, o Presidente Castelo Branco baixou decreto criando o IBRA e o INDIA, que passariam a ser os instrumentos da realização da reforma agrária no país.

No Governo Costa e Silva, procura-se encaminhar os primeiros passos para a reforma. Foi criado o CERA — Grupo Executivo para a Reforma Agrária — e baixado o Ato Institucional n.º 8, com o objetivo de estabelecer os instrumentos jurídicos para as desapropriações de terras. Outro projeto visa à criação das Associações de Reforma Agrária — ARA — que visará a formação de cooperativas de agricultores voltadas diretamente para a dinamização e aperfeiçoamento da reforma.

A filosofia governamental visa ainda outras medidas complementares, como a concessão de crédito, programas de investimentos de capital social fixo — principalmente eletrificação — e outras destinadas à concessão de maior assistência humana aos trabalhadores agrícolas.

MEC não anuncia as escolas que receberão excedentes aproveitados pelo convênio

O Ministério da Educação ainda não anunciou quais escolas absorverão os 3 522 excedentes aproveitados pelo convênio firmado anteriormente entre o Governo e as universidades federais.

Impedido por motivos particulares, o presidente da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, professor Vandick Londres da Nóbrega, não pôde encaminhar ontem o relatório ao MEC. Durante o despacho com o Presidente da República, o Ministro Tarso Dutra apresentou uma cópia do documento firmado no dia anterior.

APROVEITAMENTO

Apesar de se desconhecer ainda a distribuição exata dos matriculados pelo convênio, acredita-se que a área prioritária será a de Pernambuco, Bahia e Espírito Santo, não devendo a Guanabara aproveitar grande número de excedentes. Entretanto, como o número é bastante elevado — 3 522 — supõe-se que sejam matriculados alguns excedentes também do Rio e de São Paulo.

As faculdades não sofrerão prejuízos com a matrícula desses estudantes, pois eles serão distribuídos sem que haja sobrecarga em nenhuma das universidades incluídas no convênio.

OPINIAO DA COMISSAO

A Comissão de Expansão de Vagas encarou o problema excedentes/reprovados de forma a não criar desajustes graves pelo desemprego ou subemprego de mão-de-obra especializada.

O ingresso em um curso superior, dadas as condições

atuais, não poderá deixar de obedecer a critérios seletivos. Serão admitidos os mais capazes, mas esse conceito não deve significar uma aceitação do atual processo de escolha.

Segundo um relatório preliminar apresentado pela Comissão no início deste ano, "a redução da pressão da demanda será possível gradativamente. Duas medidas se impõem de imediato: 1 — o aperfeiçoamento dos critérios de seleção dos exames vestibulares, e 2 — um estímulo do mercado que permita a retenção em sua área dos graduados de nível médio."

Com a concretização dessas metas, pretende-se alcançar em 1975 aproximadamente 610 mil profissionais de nível superior, em um índice de 54% das aprovações no curso colegial. Para cada 100 mil habitantes deverá haver, então, 600 estudantes. O problema dos excedentes apenas aumentaria a importância das deficiências do sistema educacional. Pretende-se agora situá-lo em uma perspectiva correta.

Medicina do Amazonas matriculará mais 40

O Ministério da Educação assinará um convênio com a Faculdade de Medicina da Fundação Universidade do Amazonas para a matrícula de 40 excedentes que obtiveram média quatro nos exames vestibulares. Os candidatos, que poderão ser de qualquer Estado, deverão enquadrar-se nas normas estabelecidas pelo edital da Escola e assumir o compromisso de prestar exames em uma matéria suplementar diferente dos outros currículos adotados no país.

O Reitor da Universidade do Amazonas, professor J. A. Marinho, esteve no Rio, a fim de tratar com o Ministro Tarso Dutra da assinatura do convênio no mais breve espaço de tempo possível, havendo possibilidade de aproveitamento dos 40 excedentes ainda neste semestre.

O professor Odín Casses, assessor do Ministro da Educação, ficou encarregado de selecionar os candidatos da Guanabara, de acordo com o critério estabelecido pela Fundação Universidade do Amazonas.

Comunicação da UFF já preencheu os lugares

Niterói (Sucursal) — Não haverá novo vestibular em junho para o Instituto de Comunicação da Universidade Federal Fluminense, pois foram aproveitados todos os aprovados no concurso deste ano e a capacidade de absorção de alunos já está esgotada.

O vestibular de junho preencherá as vagas dos cursos de Pedagogia, Assistência Social e Enfermagem. Esta última escola, para não iniciar o ano letivo sem alunos, aproveitou 30 excedentes da Escola Ana Néri. As inscrições serão feitas em maio, mediante o pagamento da taxa de NCr\$ 40,00, mas os que fizeram o vestibular

passado não terão essa despesa.

EXCEDENTES

O Reitor Manuel Barreto Neto, em reunião com a Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, foi autorizado a matricular os excedentes de Medicina e recebeu a aprovação do convênio a ser firmado com a Prefeitura de São Gonçalo para transformar o Luis Palmier em hospital-escola.

Com o novo hospital, a Faculdade de Medicina da UFF, que já possui o Antônio Pedro, aumentará o número de vagas de 120 para 320.

Governador de Minas pede esclarecimento sobre sua Secretaria de Agricultura

Belo Horizonte (Sucursal) — Diante das denúncias de irregularidades na Secretaria de Agricultura, o Governador Israel Pinheiro determinou que o assunto fosse esclarecido e quer saber se o Estado teve prejuízos com a importação dos adubos desviados para São Paulo.

Ontem, durante reunião da comissão que examina o assunto, o Governador de Minas telefonou para o Deputado João Belo chamando-o ao Palácio da Liberdade, onde tomou conhecimento oficial do caso em demorada reunião com o parlamentar.

DEPOIMENTO

Na mesma ocasião, o chefe do Departamento de Administração do Material da Secretaria de Agricultura, Sr. Geraldo de Almeida, depunha perante a Comissão Especial de Sindicância, afirmando que tomou conhecimento da importação dos fertilizantes através do noticiário da imprensa, e que seu Departamento não foi ouvido sobre o assunto. Talvez a

importação tenha sido feita com verba direta da Secretaria de Agricultura.

Durante o ano de 1968, por solicitação da própria Secretaria e através do Departamento de Assistência aos Municípios adquiriu 40 toneladas de adubos. A concorrência foi ganha pela Bisan, que é a firma implicada na importação — disse o Sr. Geraldo de Almeida, acrescentando que nada mais tinha a informar.

COOPERAÇÃO

ASEA/BROWN BOVERI

A fim de satisfazer as necessidades crescentes, atuais e futuras, do mercado mundial e oferecer um atendimento ainda melhor aos seus clientes, a Brown Boveri and Co. Ltd., de Baden, Suíça (BBC), e a Allmanna Svenska Elektriska Aktiebolaget (ASEA) de Vasterås, Suécia, iniciaram uma cooperação em vários campos. As duas companhias mantêm posição de liderança na indústria elétrica graças à sua independência no desenvolvimento e na fabricação de equipamentos elétricos e mecânicos.

Um contrato de licença para a produção de grandes turbinas a vapor projetadas pela BBC foi assinado recentemente pela BBC e pela Stalaval, uma das subsidiárias da ASEA.

Outras possibilidades de cooperação, como por exemplo nos campos de equipamentos de comando e semicondutores para aplicação em circuitos de força, estão sendo investigadas.

O faturamento do grupo ASEA para o período 1967/68 atingiu 2,7 bilhões de coroas suecas, enquanto o valor correspondente para o grupo BBC foi de 3,7 bilhões de francos suíços.

quem entende de camarão?

Do sua pesca comercial, De capturar, industrializar, comercializar e exportar? Sem a menor dúvida, são as modernas empresas pesqueiras nacionais, com projetos aprovados e incentivados pela Sudepe. Que atualizam o equipamento às melhores do mundo suas frotas pesqueiras e distribuidoras. Aproveitam melhor seu Imposto de Renda, aplicando 25% em projetos aprovados pela Sudepe. V. assim torna-se acionista de grandes organizações que trabalham também para o desenvolvimento do BRASIL, alimentando melhor nosso povo e trazendo preciosas divisas de exportação. V. fica ainda com 25% para aplicar em outras áreas beneficiadas por incentivos fiscais. Logo V. também vai entender do excelente negócio do camarão e do pescado em geral. Vai participar diretamente de um excelente negócio, para benefício de nossa pátria e de sua própria família!

sudepe
superintendência do desenvolvimento da pesca

Setor de estudos da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

Ratos

Uma exploração foi dada, pela Telefônica, para a paralisação de numerosas aparelhos, milhares deles, em vários bairros: é obra dos ratos que roem os cabos subterrâneos. O que acontece, no entanto, é que a Telefônica, nem por isso, deixará de cobrar a taxa básica desses aparelhos. Temos o direito de recusar as contas e de processar a Telefônica? Ou são os ratos um motivo de "força maior" ou de " calamidade pública", aquilo que os anglo-saxões chamam "an act of God"?

Outro problema: os ratos são ratos estaduais-municipais, isto é, ratos-GB ou ratos nacionais, federais? No governo de Rodrigues Alves, os ratos foram considerados federais, no Rio de Janeiro, por ser a cidade, então, Distrito Federal. Ovarélio Cruz, chamado para dirigir a Saúde Pública, empreendeu a maior campanha sanitária do país, embora acusado por uma infinidade de pessoas, como os positivistas e políticos como Lauro Sodré, Rui Barbosa e outros. Não se preocupou apenas com a vacina e a manutenção de mosquitos. Conjugou como ninguém o verbo desvalizar (que já desapareceu, até mesmo das palavras cruzadas). Surgiram canções populares, como "rato, rato, rato, por que motivo tu roeste o meu baid?" (rimava baid com gabiru, ou guabiru). Nessa época, pagou-se 400 réis a quem apresentasse rataninas vivas, colhidas em ralozeiras e outras espécies de armadilhas, e simplesmente os ratos dos ratos mortos. Caçar ratos se tornou coisa rendosa. Havia também uns aparelhos Clayton, de gases tóxicos, avilados nos esgotos, no tempo da City Improvements, para liquidar ratos e baratas, alojados nas galerias. Com a campanha do City, esses aparelhos sumiram.

O Rio de Janeiro transformou-se numa Hameln, a cidade a leimã à margem do Weser, cuja história é narrada pelos irmãos Grimm, no conto fantástico O Gafiteiro de Hameln. Este matava ratos por mágica, seduzindo-os com uma melodia e arrastando-os para a correnteza do Weser, onde morriam afogados. Seja por métodos mágicos, seja por métodos práticos, mesmo atrativos, como os ralozeiras, o trigo-roxo e outros venenos, ou a simples paulada no cocoruto, é preciso que seja empreendida uma campanha para eliminar os ratos que infestam a cidade, cada vez mais numerosos, gordos e audaciosos, ao ponto de já transitarem pelas praças de Copacabana à plena luz do dia. E isso antes que voltemos a testemunhar surtos de bubônica e de outras epidemias de variadas pestes. É preciso definir logo se os ratos são municipais-estaduais, isto é, ratos-GB, ou se são ratos federais, para sabermos a quem iremos pedir contas, ao Governador Negrão de Lima, ou ao Ministro Leonel Miranda.

O primeiro está sendo um excelente governador, em matéria de vindutos, mas do jeito que as coisas vão os ratos poderão acabar devorando os pilótis em que eles se assentam. A política de casas populares do atual governo é a mais notável já empreendida em qualquer tempo em nosso país. Mas há risco de que os ratos é que acabem morando nas casas, como os ratos de Hameln, que devoravam as mobílias, os livros, as molduras dos quadros e as esquadrias das portas e janelas. Precisamos, com urgência, declarar guerra aos ratos, voltar a Ovarélio Cruz, conjugar de novo o verbo desvalizar. Do contrário, em breve poderemos anunciar safaris de ratos nas praias de Copacabana. Estamos diante de um dilema: ou o Rio acaba com os ratos, ou os ratos acabam com o Rio. E começaram pelos telefones, o que nos faz perder em terra a batalha que a Embatel ganhou no espaço.

R. Magalhães Júnior — R. Marechal Mascarenhas de Moraes, 100 — Rio."

Brasil x Peru

"Do precipitado agravamento de um incidente entre personagens perfeitamente identificados, durante o último jogo Brasil x Peru, há que se colher definitivamente um ensinamento.

O clima de tumulto foi estabelecido, única e exclusivamente, pelo grande número de repórteres que invadiu o campo e de lá não arredou o pé, dando origem a uma interrupção prolongada que, aliada àquele vai-e-vem, aumentasse a tensão e desse vasa a que reservas e dirigentes entrassem no gramado.

E' imperioso limitar-se o número excessivo de homens de imprensa. Sobreretudo, de repórteres volantes. Afinal, os cabines de rádio e TV estão excelentemente colocadas e a grande maioria deles tem servido para aumentar o anedotário radiofônico nacional, baixando em muito o nível das transmissões esportivas.

Cesar Augusto Nicodemus de Sousa — R. Adolfo Mota, 99, ap. 302, Tijuca — Rio."

Troca de fotos

"Sou tcheco, trabalho em mina e pretendo corresponder-me com brasileiros interessados em trocar postais e outras fotos coloridas das cidades brasileiras e do campo, por fotos da Tcheco-Eslováquia. Estou muito interessado no Brasil e espero encontrar alguém que me responda, em inglês.

Navrátil Emil — Malé Heraldice C. 70, okv. Opava. Czechoslovakia."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 19 de abril de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Diniz

Responsabilidade

Há um aspecto de irrecusável importância política no discurso de posse do novo comandante do III Exército: é documento que confirma a linha de pensamento das Forças Armadas como o setor diretamente responsável pelas soluções que deverão ordenar de novo as instituições políticas nacionais. Trata-se de uma definição que se desdobra das posições firmadas pelo Presidente da República nas comemorações que marcaram em março o segundo aniversário do Governo e o quinto do movimento de 1964.

Naquela oportunidade o Marechal Costa e Silva reafirmou o compromisso democrático do movimento que há cinco anos se organizou e no qual a responsabilidade das Forças Armadas aumentou gradativamente, a cada etapa do processo. Desde 13 de dezembro do ano passado, todos os setores influentes da vida nacional estão retratados e só o Executivo concentra o poder de decisão.

A partir da interrupção do processo constitucional, esta responsabilidade ficou enfeixada na liderança das Forças Armadas e na confiança de que o Presidente da República se tornou depositário, como seu comandante supremo, para realizar a tarefa política.

O Presidente Costa e Silva já definiu as reformas políticas e situou com nitidez a missão que está reservada ao Congresso, a que caberá na devida oportunidade a tarefa de votar a consolidação dos atos revolucionários na revisão do contrato político brasileiro. O estudo dessas reformas se processa dentro do Governo. Do lado

de fora, as atenções se voltam para cada um dos indícios que confirmam a linha de pensamento enunciada no mês passado.

Como as providências ainda não estão condicionadas a prazos, as definições que se fazem no plano das responsabilidades militares testemunham a evolução do compromisso, do qual é peça integrante o discurso com que o General Garrastazu Medici assumiu o comando do III Exército.

Não há como desconhecer que o discurso mostra uma vez mais que os chefes militares estão plenamente conscientes da alta quota de responsabilidades que recaem exclusivamente sobre as Forças Armadas, desde que o Congresso entrou em recesso de atividades e a Constituição deixou de ser a fonte de poderes do Executivo, única expressão de Governo, a contar de 13 de dezembro.

A preparação das reformas e as opções políticas caberão exclusivamente ao Executivo e às Forças Armadas. Trata-se de uma responsabilidade assumida perante a História e tendo por testemunha o povo brasileiro. Ao corpo político representativo da Nação fica reservada quota menor de contribuição, a ser aumentada, porém, na medida que ao Congresso seja garantido contribuir como expressão daquele sentimento definido pelo comandante do III Exército: a existência da liberdade sem excluir a responsabilidade individual e coletiva, "não a volta ao passado, mas o apressamento do futuro", segundo as expressões do próprio discurso.

Clareira na Selva

nos meandros do procedimento oficial, prestimoso na oferta de facilidades, moroso na liberação de verbas.

Dezenas de projetos aprovados pela Sudam paramam simplesmente por falta de continuidade administrativa. Entre a demissão do superintendente da Sudam e a interinidade do seu substituto eventual, criou-se o hiato comum às administrações dependentes de homens, por isso carentes de rendimento contínuo. Como os projetos de desenvolvimento na Amazônia dependem do transporte de homens e materiais, fixação de colonos e sua assistência, o atraso ou a paralisação da ajuda governamental gera o desestímulo em quem lá tentou plantar o seu dinheiro.

A situação é de quase impasse. Para tentar soluções que desenvolvam os planos de desenvolvimento, a Federação das Indústrias de São Paulo e a Associação dos Investidores Agropecuários da Amazônia convocaram um seminário. Pretendem abrir picadas, rasgar clareiras na selva burocrática antes de rasgarem a selva propriamente dita.

O empresário paulista, paranaense ou gaúcho cobra do Governo a cobertura indispensável ao avanço de suas expedições monetárias. Sem esse traço de união o hiato se alargará, e o que hoje é boa intenção amanhã será mais uma lenda numa terra que, por enquanto, só mostra encantos de imaginação viva.

Obras e Homens

nômio não se completa. A ação da obra e a do homem não se conjugam. A ausência de policiamento nos cruzamentos tradicionalmente congestionados chega a ser gritante, de tão ostensiva. O comandante Celso Franco queixava-se, outro dia, de que não dispõe de guardas próprios, mesmo em número reduzido, para uma vigilância contínua e saneadora. Parece que a culpa deve ser imputada à organização policial do Estado, porque em matéria de guardas, lotados ou não no trânsito, a cidade padece um longo jejum.

A omissão da autoridade nos pontos onde ela mais se faz indispensável embota o senso democrático do povo, que, em outros setores, é geralmente bem comportado. A última Grande Guerra legou-nos a fila do racionamento — e, por hábito, o curiosa se organiza em fila, hoje em dia, numa movimentação espontânea e inconsciente, sempre que necessário. O trânsito, sempre em crise, não sedimentou entre os motoristas o respeito automático aos direitos do próximo e da coletividade. Tumultuado e sem guardas a orientá-lo, o trânsito é um convite ao abuso, um salve-se quem-puder.

À ação preventiva e duradoura, que instituiria o hábito à obediência, prefere-se a ação episdódica e violenta, a blitz, que jamais impõe uma tradição, alicerça um costume. Ainda há dias uma turma de cinquenta policiais, com carros-reboque e motocicletas, realizava no Centro a chamada operação-gato-e-rato. Enquanto o gato limpava a área, o rato tripudiava, com certeza, em outras artérias do Rio. Quando o gato se deslocou para lá, daqui a uma semana ou um mês, o rato voltará a imperar nas ruas do Centro.

As autoridades precisam convencer-se afinal de que a blitz é um atestado de imprevidência, caos ou falência da fiscalização. O problema talvez não resida propriamente em aumentar-se o efetivo de guardas, mas em distribuí-los melhor, em cobrir as áreas estratégicas.

Coisas da Política

Panorama do recesso visto por deputados e senadores

Brasília — A despeito da convicção de pequeno mas influente núcleo político, certo da reabertura próxima do Congresso, aumenta o número de deputados e senadores convertidos ao desencanto, visível no desinteresse pelo assunto político e dominado pela impressão de que tão cedo não será encerrado o recesso parlamentar.

A verificação decorre do número já elevado de parlamentares que vieram à capital providenciar a declaração para o Imposto de Renda. Não é pequeno o número daqueles que já estão dedicados a outras atividades em seus Estados ou que buscam novos meios de subsistência, praticamente desligados da política.

Os que acreditam na reabertura do Congresso a curto prazo — e que não constituem a parcela maior — além de uma avaliação otimista das tendências fundamentam a confiança na ação do Presidente da República, cujas palavras não deixaram dúvida no mês passado, quando afirmou enfaticamente que o Congresso retomará suas atividades, inclusive para a deliberação política.

Esse grupo, integrado pelos parlamentares mais experimentados, é de opinião que o AI-5, ao optar pelo recesso, em vez da dissolução do Congresso, deixou a porta aberta à solução encaminhada pelo Marechal Costa e Silva nas comemorações de março.

Na faixa otimista, argumenta-se que a restauração da atividade parlamentar será indispensável para o encaminhamento de soluções duradouras, que atendam mais do que as emergências. As reformas políticas, dentro da perspectiva anunciada de manter o Brasil no rumo democrático, não dispensarão a colaboração dos políticos.

cos. O Presidente da República e as Forças Armadas estão visivelmente empenhados na identificação dos objetivos revolucionários com os meios e fins democráticos, como acaba de reafirmar o General Andrade Murici ao assumir a chefia do EME.

As reformas de natureza político-institucional não dispensam a contribuição experimentada dos políticos, cuja marginalização empobreceria evidentemente as soluções. O debate parlamentar dessas reformas é que fará a intermediação com a opinião pública, respaldando as decisões que vierem a ser tomadas com esclarecimento e compreensão. Daí a necessidade da ação conjunta do Executivo e do Legislativo.

A declaração presidencial de que as reformas políticas serão submetidas ao exame do Congresso teve efeito salutar nos núcleos políticos e áreas adjacentes. Há no Congresso homens, e não em pequeno número, capazes e credenciados à confiança para elaborar mudanças que garantam enfim ao país a estabilidade de que tanto se resente há muitos anos. E a estabilidade é imprescindível a qualquer esforço de desenvolvimento nacional.

As reformas políticas não apresentam qualquer aspecto novo. Há muitos anos elas são tema de estudos e debates, e algumas só não se consumaram por terem sido obstadas pelo próprio Executivo, que durante anos se empenhou em impossibilitar a reabilitação do Congresso pela eficiência. Claro, um Congresso eficiente no passado teria desacreditado os Governos desregrados que prosperavam na desorganização.

Reformas em geral, e reformas políticas em

particular, têm sido exploradas apenas pelo aspecto negativo, quando no Congresso existe material de estudo para lódas as questões cogitadas. O ex-Deputado Bilac Pinto preparou com convicção e dedicação farto material de estudo, em poder da biblioteca da Câmara, ao tempo em que por um ano presidiu aquela Casa. O exame desse material, ainda que sem compromisso, encurtaria tempo nas soluções a serem adotadas.

Não pequeno é também o número dos pessimistas, como revelam os que se desligam da atividade política para reatar atividades profissionais. A incerteza e sobretudo a falta de prazos com que se desdobra o processo autorizam acreditar que a convocação do Congresso talvez não seja possível para o tempo útil deste ano.

Influi também no ânimo da classe política o receio de que exista uma campanha de descrédito do Congresso Nacional, como se todos os erros e males do país fossem exclusivos do Legislativo. A insistência com que são focalizados casos isolados induz ao julgamento de que o Congresso se tenha tornado um centro de inconsciência e falta de escrúpulos, o que está longe de ser real.

Do ponto-de-vista político, a acusação é injusta: o Congresso foi, em determinada época, e praticamente isolado, a trincheira da resistência às investidas antidemocráticas no período Goulart, que impossibilitou a ação do Legislativo mas não conseguiu curá-lo a seus desígnios. São fatos recentes, mas não lembrados numa hora em que apenas aspectos negativos de setores ou pessoas são relembrados com ênfase.

A despedida

Tristão de Athayde

"moralidade e contemplação." Não devemos interpretar a *Mediator Dei* como uma defesa do simples individualismo. O individualismo não é a liberdade. *Sentire cum Ecclesia* é liberdade. Catolicidade. "O individualismo é outra forma de limitação, falsa liberdade, separação em face de Cristo" (*The Sign of Jonas* — 21-X-1950, pág. 306). Foi em torno do tema da liberdade no Cristianismo que girou a maior parte da nossa conversa. Essa mesma liberdade litúrgica, que ele professava nesses termos, foi o que mais tarde evidenciou nos problemas sociais, quando nos últimos anos de sua vida, reagindo contra o *nisi granum* ou antes depois de passar por ele, passou a meditar na... florada do grão, isto é na vida em união com o nosso próximo. E o mesmo espírito de liberdade humana disciplinada para o primado da vida espiritual e a fecundidade da meditação e da contemplação para a ação, foi o que deixou como lição final do seu pênipo completo.

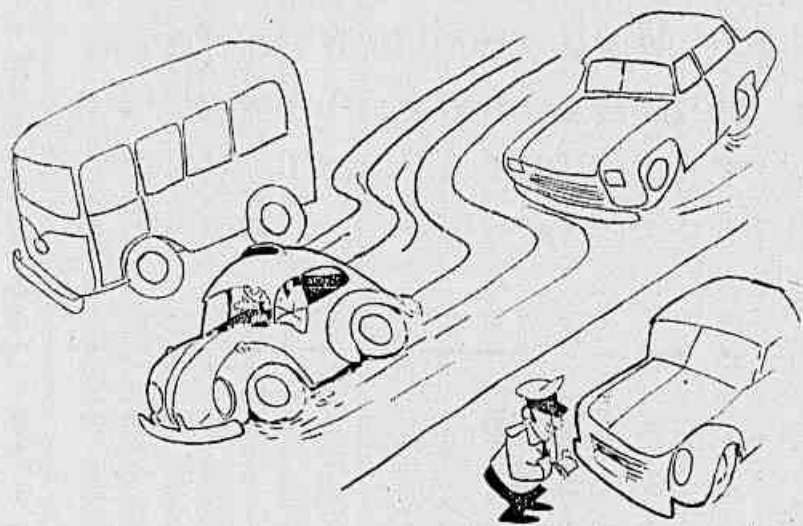
Um mês antes do nosso diálogo, ou antes do seu monólogo com o discípulo silencioso, naturalizara-se em Louisville, cidade americana. "Foi um tanto estranho descobrir que eu estava, de repente, descobrindo a América em 1951, quando se supõe que ela foi descoberta por Cristóvão Colombo em 1492" (ib. pág. 330).

O mesmo *humour*, a mesma jovialidade no passar, sem esforço, dos problemas transcendentes da vida mística à descoberta, subitânea, pensando no trabalho de ir a Louisville assinar o termo de naturalização e pensar "que passara todo esse tempo (exatamente

dez anos) sem ter sequer pensado que eu pertencia àquele sítio e àquele sítio a mim. Mas prova, aliás, que os documentos, afinal, não converte homem algum em cidadão de qualquer país, na terra ou no céu."

Ele pertencia a todos os países. Era um homem realmente universal. Com a mesma simplicidade com que nos levou, aos meus três meninos e a mim, (pois só à saída, na aléia de sicômoros é que nos reunimos todos, inclusive minha mulher, numa foto inesquecível), com que nos levou ao seu quarto de estudo e nos permitiu escolher à vontade os desenhos de sua lava, clássicos ou moderníssimos, pois era também pintor... — com essa mesma naturalidade me pedia para desaparecer, de todo, no fundo de alguma diocese brasileira ou fazia a apologia da liberdade no auge da vida mística, tal como a pregarva naqueles momentos, como diretor espiritual do mosteiro aos novícos que de todos os lados acudiam a ouvi-lo, como aqueles que na Idade Média se deitavam na palha da Place Maubert, em Paris, para ouvir Alberto, o Grande, ou o próprio Tomás de Aquino.

Em pleno século XX a renovação monástica operada por Thomas Merton, será a semente da perenidade do Cristianismo e da superação de todas as suas crises. Pois se, ao fazer-se monge, procurou fugir do mundo, no final de sua existência voltou-se de novo para o mundo, para trazer-lhe o segredo da sua possível redenção pela autêntica "liberdade dos filhos de Deus."



— Avançou oito sinais, entrou três vezes na contramão, cortou 30 carros do Posto 6 ao Lido, e diz que nunca foi multado?

— Bem, eu não preciso estacionar...

Gente

Lauro Muller Neto

O novo Embaixador do Brasil em Taipé apresentou ontem suas credenciais ao Presidente da China Nacionalista, Chang Kai-shek.

Lauro Muller Neto — cujo avô foi Chanceler brasileiro — chegou a Formosa no dia 7, com a mulher e as filhas, para substituir o Embaixador Milton Teles Ribeiro, removido para a Coreia do Sul.

Randas Gandhi

O segundo dos quatro filhos do Mahatma Gandhi morreu terça-feira em Bombaim, aos 55 anos. O anúncio oficial de sua morte foi feito ontem, em Nova Deli.

Domenico Bottan

Mais conhecido como Dom Mimi e autodenominado O Rei dos Sem-Vergonhas italianos, morreu ontem em Milão, na cadeia, aos 60 anos. O napolitano de boa conversa sofreu um ataque cardíaco depois das dores decorridas esta semana na prisão de San Vittore.

Dom Mimi era conhecido por suas espetaculares falcatruas. Numa ocasião conseguiu fazer-se convidar para uma ceia no Grande Hotel com o ditador fascista Benito Mussolini, para falar sobre a situação política na Ásia. Também foi incriminado por passar dois cheques sem fundos — no total de meio milhão de dólares (mais de NCr\$ 2 milhões) — ao secretário do Partido Fascista, Achille Starace.

Em 1948 por pouco não conseguiu vender um navio cargueiro ao magnata Aristoteles Onassis, a bom preço. A transação foi cancelada quando o armador grego descobriu que o cargueiro em questão já era seu.

Domenico Bottan gostava de se fazer passar, segundo as circunstâncias, por coronel da Força Aérea, professor universitário, príncipe espanhol, magnata do petróleo texano ou industrial italiano.

Em seus últimos meses, obteve o Prêmio à Generosidade, por convencer a maioria dos presos, seus companheiros, que deviam deixar de fumar e economizar dinheiro para ajudar uma menina pobre necessitada de assistência médica. A imprensa italiana iniciou então uma campanha para solicitar sua anistia e liberdade. Porém Dom Mimi recusou-se a assinar o pedido de perdão, argumentando que seria acusado de explorar seu gesto humanitário para conseguir sair da prisão.

Monsenhor Francisco

Hélio Campos

O Papa Paulo VI nomeou-o Bispo de Viana, no Maranhão. Nascido em Quixeramobim, no Ceará, fez seus estudos eclesiais no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza, ordenando-se padre em 1937. Dom Francisco Hélio Campos sempre exerceu seu ministério na capital cearense.

Eziquio Correia de Araújo

Poeta e jornalista, foi sepultado ontem no Cemitério de Maruri, em Niterói. Nascido em Alagoas e radicado no Estado do Rio há 15 anos, Eziquio Araújo dirigiu o Diário de Petrópolis e A Tribuna de Niterói.

Os hóspedes da cidade

JESUS ROMERO GORRIA — Ministro do Trabalho espanhol, chegou ao Rio em visita oficial que se estenderá ao Uruguai, Argentina e Chile. Vêlo ultimamente acordos de cooperação social e fará contatos com as colônias espanholas. Acompanham-no na viagem os diretores-gerais de Previdência José Maria Guerra Zunzunegui, e do Instituto de Imigração, Miguel García Saez.

E. E. MCCRORY — Capitão-de-mar-e-guerra, chega amanhã no comando do navio guerra-gelo Glacier, da Guarda Costeira norte-americana. O navio, em visita de caráter operativo, atracará no pier da Praça Mauá e ficará aberto à visitação pública nos dias 20 e 22.

ERIKA KIRK — Mulher do Governador da Flórida, Claude Kirk, embarca hoje para os Estados Unidos após permanência de duas semanas na casa de sua ex-sogra, Marina Teixeira.

Vêlo em companhia da filha — Adriana, de sete anos — que visita regularmente os avós e o pai, Carlos Dolabella. A menina vive com a mãe e o padrasto em Talehasse, capital da Flórida.

Erika afirmou que sua visita à ex-sogra não tem nada de mais, pois apesar de separada continua amiga de Carlos Dolabella. "A Adriana precisa de um ambiente de harmonia."

ADOLFO RIECHBIETTER — Chefe de vendas da Boeing, está no Rio há uma semana. É a terceira vez que vem este ano, hospedando-se sempre no Hotel Excelsior.

JOHN. J. SIMONELLI — Diretor da Paramount Films, está hospedado no Hotel Glória.

JOSEPH CHUOHRO — Violinista do Conservatório de Praga, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Glória.

NATY ANDRÉ CHOURAQUI — Vice-prefeito da cidade de Jerusalém, chega ao Rio dia 23 para uma visita de cinco dias, em missão cultural que abrangerá vários países da América do Sul. No Rio fará conferência na Universidade Federal do Rio de Janeiro e dará entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa.

Fundador do Comitê de Tolerância Religiosa em Israel, iniciou as conversas com o Vaticano para reconciliação das relações entre a Igreja Católica e os judeus.

Clero considera difícil a instituição no país de salários para os padres

Os padres não acreditam que o projeto transformando o clero em assalariado seja implantado no Rio, nem no país, com a facilidade e rapidez como o foi em Friburgo, onde os sacerdotes receberam salário fixo pelos serviços prestados à diocese.

Uma corrente acha que o padre não pode viver apenas com a ajuda do povo; outra, considera o assunto muito complexo para ser resolvido com um projeto simples, que não leve em conta outros fatores; e a terceira é contra o salário, afirmando que a Igreja não é emprego, "mas um ideal e eterna doação a Cristo."

RECURSOS

A Igreja tem sólida base econômica-financeira, que lhe permite desenvolver um programa visando à manutenção de suas atividades pastorais. A própria opinião pública, hoje em dia, dá atenção especial aos bens temporais da Igreja e, frequentemente, são difundidas opiniões contraditórias a respeito. O assunto foi debatido sigilosamente na IX Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada no ano passado.

Naquela ocasião, uma parte do clero brasileiro levou ao episcopado reunido no Rio suas apreensões a respeito do que classificaram de "marginalização dos padres, em relação à vida prática." Essas correntes consideram a Igreja detentora de vastos patrimônios, que seriam mal administrados, e estão aliados a outros grupos que reclamam um maior conhecimento dos fiéis a respeito destes bens.

Um dos que mais se interessam pelo assunto é o padre Raimundo Caramuru de Barros, da CNBB, que, baseado na experiência e no testemunho de pessoas que vivem o problema e representam diversas situações e áreas geográficas do país, realizou uma pesquisa e a conseqüente análise sobre bens temporais da Igreja.

OS FATOS

Os bens temporais da Igreja, de um modo geral, estão divididos da seguinte forma:

Esportulas — é o sistema mais comum de pagamento de missas, ofícios e sacramentos, existente em quase todas as dioceses e circunscrições eclesiais. Regulamentado pela Cúria, é objeto de contínuas revisões e aumentos, dada a situação inflacionária do país. Marcado por certa rotina burocrática, provoca muitas vezes a impressão de comercialismo. Essa impressão é reforçada nos casos em que as esportulas são minuciosamente previstas, em listas intermináveis e rigorosamente detalhadas. O regime, como é atualmente praticado, favorece a pouca vitalidade da vida cristã, necessita de um constante reajustamento, não atende à sua diversidade de nível econômico e dificulta a renovação das estruturas paroquiais e diocesanas.

Dízimo — este sistema foi apoiado e incentivado pelo chamado Plano de Emergência. Apresenta várias modalidades de execução. É a contribuição mensal que cada família da diocese faz à Igreja local. Existem paróquias que conservam as esportulas juntamente com o dízimo. Em paróquias operárias, algumas experiências tentam organizar o dízimo na base

se mensal do salário de um dia, como contribuição. O sistema apresenta ampla vantagem sobre o de esportulas, mas tem demonstrado sua ineficiência, pela precariedade e instabilidade das contribuições.

Coletas — são muito comuns por ocasião das missas dominicais ou em solenidades especiais. As grandes coletas nacionais estão concentradas em apenas quatro ocasiões, por determinação da CNBB: no 1.º domingo do Advento; no domingo depois de 29 de junho; no último domingo de agosto e no penúltimo domingo de outubro. Esse sistema possui aspectos positivos, exigindo, porém, uma intensa ação educativa para não cair na rotina.

Festas — Sistema muito em voga, principalmente nas cidades pequenas. É uma das poucas ocasiões em que os paroquianos se encontram. Há o perigo de abusos (jogo, bebida e outros excessos), mas eles não comprometem o sistema.

Campanhas — multiplicam-se exageradamente nos últimos tempos, trazendo, muitas vezes, sérias perturbações.

Venda de Objetos Religiosos — Esta venda, realizada muitas vezes no recinto das igrejas, não evita o caráter comercial que lhe é inerente. Os objetos, sobretudo as imagens, estampas e medalhas, são em geral de péssimo gosto artístico, não conseguindo educar a religiosidade do povo, e às vezes, chegam mesmo a alimentar certas práticas supersticiosas.

Aproveitamento de certas devoções — Certas devoções populares a determinados santos são oportunidades para pedidos de esmola. Algumas igrejas e santuários têm, nestas devoções, sua principal fonte de recursos.

Verbas públicas — Uma das fontes de recursos, principalmente para a manutenção de obras sociais e educativas desenvolvidas pela Igreja. Embora justificadas, essas subvenções dão ao público a impressão de que a Igreja está vinculada à política.

Patrimônios — Esse sistema é, de certa maneira, a consequência da implantação da Igreja e a busca de maior segurança econômica. São constituídos, em grande parte, de bens imóveis, sejam propriedades fundiárias, sejam prédios. Há ainda o patrimônio funcional, o fundo de reserva, a verba de sustentação e a renda patrimonial.

Sistemas das associações e movimento de leigos — Baseiam-se na contribuição de seus membros. Muitos desses movimentos são deficitários e não conseguem autofinanciar suas atividades.

Padres de Niterói são por distinção salarial

Niterói (Sucursal) — Os padres desta capital não acreditam que receberão apenas um salário mínimo, pois o sacerdócio é considerado como profissão de nível superior e nesta base é que deve ser fixado o pagamento de um sacerdote.

Entretanto, acham que esta medida deve ser adotada nas paróquias do interior, ou de subúrbio, onde a maioria dos padres não chega a receber nem o salário mínimo, sendo obrigados a uma vida de sacrifício, dependendo, muitas vezes, da caridade da população.

TAXAS

Na catedral de São João Batista, nesta capital, não deixarão de ser cobradas as taxas para a celebração de sacramentos, como o batismo e o casamento, informou o vigário-coadjutor padre Emerson Negreiros.

Explicou que esta medida é mais fácil de aplicar em cidades do interior, onde é reduzido o número de padres, mas em igrejas grandes, onde o número é maior, é difícil estabelecer este critério, pois ela não terá de onde tirar seu sustento.

DESTINO

As taxas arrecadadas pela Igreja são destinadas à manutenção do arcebispado, dos padres e do Instituto de Previdência do Clero, que além de fornecer assistência médica, paga a aposentado-

Pesquisa do celibato é parcial é parcial

A pesquisa divulgada ontem, sobre o celibato eclesialístico "reflete a opinião de 80% dos padres consultados e não de 80% do clero brasileiro", como se fez crer, segundo esclareceu ontem o secretário interno da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, frei Antônio.

A publicação da pesquisa não causou surpresa ao clero do Rio, pois ela já fora divulgada no ano passado, por toda a imprensa, por ocasião da IX Assembleia-Geral da CNBB. Em novembro, todos os padres receberam uma cópia da pesquisa, para estudá-la e levar suas conclusões à próxima assembleia, em julho deste ano.

PROBLEMA EM ESTUDO

Todas as dioceses do Brasil os últimos reatouros nos documentos que apresentaram na X Assembleia-Geral da CNBB. Embora o tema ainda esteja em estudos, sabe-se que um dos pontos principais será o celibato, uma das grandes preocupações do episcopado brasileiro.

O documento que resultará desse debate — aí sim representando a opinião de todo o clero brasileiro — é aguardado com grande expectativa. No ano passado o problema do celibato foi levemente ventilado, mas através de opiniões individuais. Essas opiniões alertaram a CNBB, que encomendou a pesquisa ao CERIS e dará ao problema um enfoque maior, este ano.

Itaperuna sumaria doze ex-vereadores

Niterói (Sucursal) — Doze ex-vereadores do Município de Itaperuna serão sumariados dia 25 pelo juiz Luís Carlos Mota, por terem recebido ilegalmente subsídios na legislação passada.

Os vereadores já devolveram o valor dos subsídios, respondendo, agora, à ação penal, denunciados que foram pelo promotor Danilo Domingos de Carvalho.

ILEGALIDADE

Os 12 vereadores são funcionários públicos e percebiam os subsídios e ajudas de custo da Câmara Municipal cumulativamente com seus vencimentos. A devolução do recebido ilegalmente não impediu, porém, o andamento do processo penal.

Os implicados são os Srs. Oduvaldo Glória Tinoco, Antonio Silva, Benedito Ribeiro Dias, Acélio Malafra, Orosalvo Rosa, Antônio Eden Dayer, Francisco Arrabal Gonçalves, José Alael Tito de Azevedo, José Alves da Silva, Rafael Tavares, Hermes Magalhães e Fidélis Nacif.

Minas Gerais controla sua publicidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Toda a publicidade do Governo mineiro será de agora em diante controlada pela Assessoria de Imprensa e Relações Públicas do Palácio dos Despachos, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Israel Pinheiro.

De acordo com o decreto, esse controle abrangerá os ajustes e contratos de propaganda, publicidade ou divulgação de editais, balanços, balancetes e atas de assembleias dos órgãos de administração direta ou indireta, ressalvadas unicamente as que devam ser feitas no Minas Gerais.

AS RAZÕES

O decreto assinado, de número 11.804, estabelece o sistema de coordenação e controle das atividades de divulgação e publicidade exercido pelos órgãos públicos. Diz na sua justificativa que "razões de ordem técnicas e financeiras revelam a necessidade de ser disciplinada a divulgação das atividades publicitárias da administração direta e indireta, inclusive sociedades de economia mista, fundações e empresas públicas."

Considera ainda que as despesas de propaganda e publicidade, pela sua natureza devem ficar sob orientação, distribuição e controle únicos, para efeito do cumprimento das recomendações que lhe foram expedidas pelo Governador do Estado.

Comércio e indústria não funcionarão segunda-feira por ser feriado nacional

Por ser feriado nacional, em comemoração ao Dia de Tiradentes, comércio, indústria, bancos e repartições federais e estaduais não funcionarão na segunda-feira.

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente no dia 22. Suas agências terão expediente na segunda-feira, das 8 às 15 horas, inclusive as lojas de Copacabana, Tijuca, Méier, Penha e Cascadura.

MOVIMENTO RODOVIÁRIO

O movimento de passageiros na Rodoviária Novo Rio aumentou desde ontem, em virtude do feriado da segunda-feira, quando já saíram do Rio 13.302 pessoas, enquanto chegavam 10.750. Segundo o serviço de reservas de passageiros, subirá o número dos que passarão o fim de semana nas cidades próximas. Calcula-se que 26.439 pessoas deixarão hoje a cidade, enquanto 12.655 chegarão.

O movimento de ontem acusou 496 chegadas de ônibus e 501 saídas, num total de 24.052 passageiros. Para hoje estão marcadas 545

chegadas e 744 saídas de ônibus.

Amanhã, haverá 606 chegadas e 743 partidas, para trazer ao Rio 16.636 passageiros e partir com 26.621. No domingo, dia 20, saem 12.312 pessoas e chegam 15.632, estando previstas 525 chegadas e 539 partidas de ônibus.

No dia 22, o movimento da Rodoviária será de 25.230 pessoas que retornam e 16.199 que parte. As saídas de ônibus serão em número de 578 e as chegadas de 792.

No dia 23, haverá 504 chegadas e 501 partidas, sendo que 12.394 passageiros voltarão ao Rio e 11.949 retornarão às suas cidades.

A FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

está presente na barraca n.º 46 da XIV FEIRA DO LIVRO, na Cinelândia, onde fará o lançamento dos seguintes livros:

- Teoria Microeconômica — Vols.3 e 4 — Mário Henrique Simonsen
- Organização Administrativa para o Planejamento Municipal — Celso Ferrari e Rubens M. Pereira
- Introdução aos Estudos Sociais — Irene de Melo Carvalho — 7.ª edição

Na barraca n.º 46, da Feira, você encontrará todas as obras e periódicos da FGV, UNESCO e INTAL (Instituto para a integração de la América Latina).

EMPRESÁRIO BRASILEIRO TEM MÊDO DO DÓLAR?

Com 25 por cento de seu imposto de renda, capitalize a sua empresa exportando camarão e ganhando muitos dólares! Aplique na SUDEPE e seja um dos donos da INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A. que está pensando em termos de dólar. Ou você tem medo de moeda forte? Seja acionista da INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.

Um dos maiores complexos de pesca no país

Guanabara: Rua Francisco Serrador, 90 - conj. 901 tel.: 32-6235 - 42-8519

Rua Miguel Couto, 23 - conjunto 302/605 tel.: 42-1922

Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14, Conj. 33/34 - tel.: 2-9892

SUDEPE

S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 45 - conj. 601 tel.: 37-3000, 39-4971 e 34-4649

Guanabara: Praça Mahatma Gandhi, 2 - conj. 400/404 tel.: 23-3247, 42-9568 e 42-2668

Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 211 - 5.º andar tel.: 4-6149

Filial da



Todo mundo sabe que SUDEPE é um grande negócio

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



a crise tcheca



PC tcheco substitui Dubcek por Husak e afasta liberais

Praga (AP-APF-UPI-JB) — O Presidium do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, reunido ontem de manhã no Castelo de Praga, aceitou a renúncia do secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, em favor do secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak, e reduziu seus membros de 21 para 11, afastando 10 elementos liberais, inclusive o vice-presidente da Assembleia Federal, Josef Smrkowsky.

Fontes oficiais informaram que foi o próprio Dubcek quem

decidiu as mudanças no Presidium, como solução conciliatória para a nova crise surgida com a União Soviética. Embora afastado da liderança do PC, continua membro do Presidium.

MUDANÇAS

O novo Presidium do Comitê Central, além de Dubcek, é integrado pelo presidente Ludvík Svoboda, o Primeiro-Ministro Oldřich Cerník, Vasil Bilak, Peter Colotka, Evzen Er-

ban, Gustav Husak, Jan Piller, Karel Polacek, Stefan Sadovsky e Lubomír Strougal.

Husak foi substituído na chefia do PC eslovaco por Stefan Sadovsky, atual chefe do Governo eslovaco, e este, por sua vez, por Peter Colotka, presidente da Assembleia Federal.

MEDIDAS

Severas medidas de segurança foram adotadas em Praga, em meio a uma atmosfera tensa e pesada, policial e Exér-

xito passaram o dia em alerta nos quartéis e um grupo de helicópteros estava preparado para sobrevoar a capital.

Ninguém prevê mudanças na população às mudanças introduzidas no Presidium do Comitê Central do PC e teme-se manifestações no próximo dia 1.º de maio.

A reunião plenária se iniciou após a sessão do Presidium, ao que parece para formalizar apenas as importantes modificações decididas.

Mudanças não impedirão reformas

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A ascensão de Husak à primeira secretaria do Partido Comunista tcheco-eslovaco foi a melhor saída disponível para a crise política e representa a promessa de uma normalização do país a médio prazo.

Husak, que se encontrava no limbo político (como pesquisador de História na Academia de Ciências Eslovaca) em janeiro do ano passado, foi reabilitado plenamente por Dubcek, a quem substituiu agora na direção do Partido.

Personalidade controversa, Husak conseguiu, com habilidade e energia, manter a calma na Eslováquia durante os meses que se seguiram à ocupação de agosto, ao assumir a chefia do Partido eslovaco, em substituição a Vasil Bilak.

HUSAK

Para muitos (inclusive na Eslováquia), Husak não passa de um carreirista, ambicioso e vingativo. Para outros, no entanto, Husak é considerado como o único homem capaz de encontrar uma saída para a crise tcheco-eslovaca. Adversário tenaz de Novotny (que o manteve encarcerado durante

vários anos), Husak se converteu, em um tempo, em símbolo do nacionalismo eslovaco e a sua insistência se deve, sobretudo, a federalização do país, com a relativa autonomia de Bratislava.

Sua eleição pelo Comitê Central do Partido representa, também, uma solução de compromisso, significando a marginalização do "grupo de Novotny", apesar de sua "reabilitação" realizada quarta-feira pelo Comitê Executivo do Presidium. Não se pode esperar que Bilak, Indra, Kolder e os demais tenham voz ativa em um Partido dirigido por Husak, que não perdoa sua cumplicidade com o ex-Presidente, durante os "anos sinistros" de 1950. Também sua presença na chefia do Partido representa a garantia de que seus adversários não serão perseguidos através de métodos stalinistas. Husak propôs, na Eslováquia, ser capaz de manter uma política dura, sem recorrer a métodos extremos.

REFORMAS

Em seu discurso de ontem à noite, pelo rádio e pela televisão, Husak prometeu que o caminho de janeiro será reencen-

tado quando houver tranquilidade no país — e não será surpresa se alguns aspectos do "processo de democratização" forem reabilitados pelo novo Primeiro-Secretário.

Mas seu caminho não estará limpo de dificuldades. Suas primeiras tarefas serão francamente antipopulares: arrochar ainda mais a censura aos meios de informação, "acalmar" os meios sindicais e os trabalhadores que começam a organizar-se e a controlar a juventude. Particularmente difícil será sua atuação nos meios estudantis. Se os estudantes saem às ruas, como pretendem, a primeira de maio, Husak será obrigado a recorrer à força para controlá-los, iniciando seu período com um enorme saldo negativo frente à opinião pública. Mas, quer queiram ou não queiram, os meios mais radicais, a maioria da Nação estão ansiosos pela tranquilidade. E é esta promessa de tranquilidade que Gustav Husak representa neste momento.

SVOBODA
"Com as manifestações depois do fogo de Jozef" — disse o Presidente Svoboda, pela televisão, ao anunciar a renúncia de Dubcek e a eleição de Husak — "perderam-se meses e meses de esforços consideráveis."

As manifestações de fim de março conseguiram o que Kuznetsov, Gretchko e a alta direção do Kremlin não obtiveram com todas as pressões políticas e diplomáticas: debilitar a unidade entre os liberais e permitir a formação de um grande centro moderado-conservador que passou a acreditar, seriamente, no perigo das forças anti-socialistas no país.

Equívocos ou não, essas correntes partidárias raciocinaram dentro das coordenadas do jogo político. E, neste momento, não poderia haver solução melhor que a eleição de Husak. Nem os soviéticos obtiveram o que queriam, nem os liberais autênticos conseguiram manter o timão do Partido.

Mas, apesar da promessa de calma, há ainda perigos à vista. E não é por acaso que caminhões carregados de tropas embleadas tomam posição em pontos estratégicos da cidade.

Oito meses após a ocupação de Praga, o Governo tcheco-eslovaco resiste às pressões para eliminar seu movimento reformista. Mesmo cedendo em alguns pontos, como na censura à imprensa e, agora, com a renúncia de Dubcek, essa tendência não desapareceu e deve manter-se. Husak, antes de ser pró-soviéticos, é tcheco-eslovaco

Como se modifica o Governo em Praga

Departamento de Pesquisa

Já é uma tradição: as modificações políticas na Tcheco-Eslováquia se processam de maneira tumultuada e com cores dramáticas. Foi assim em 1948, quando os comunistas tomaram o poder, por caminhos aparentemente constitucionais. Mudanças nos altos postos da administração ou do comando partidário só têm sido possíveis quando pressões de novas correntes se fazem irresistíveis. Dentro ou fora do aparelho partidário. Com uma diferença fundamental: cada vez mais a opinião pública participa dos acontecimentos e, consequentemente, as manobras do aparelho se tornam cada vez mais difíceis e complicadas.

Terminada a II Guerra Mundial, a Frente Nacional, formada pelos partidos que se opuseram ao nazismo, parecia que iria assegurar ao país um longo período de estabilidade política e social. Nas eleições de maio de 1948, os Partidos marxistas obtiveram 50,37% dos votos, dos quais 37,56% couberam aos comunistas e o restante para os sociais democratas. Com isso a Frente conquistara 150 lugares em um parlamento de 300. A Tcheco-Eslováquia passaria a desempenhar, segundo alguns observadores, o histórico papel de ponte entre os dois mundos, o do Leste e o do Oeste. O Primeiro-Ministro Klement Gottwald, que dirigia também o Partido Comunista, chegou a falar em "democracia de novo tipo." E o Presidente Benes felicitou-se pela "passagem de um puro liberalismo para um sistema no qual os elementos socialistas terão um peso considerável."

Vocação democrática que logo desagradou Stalin. O caso do Plano Marshall é disso uma prova. Essa ajuda norte-americana foi aceita pelo Governo tcheco-eslovaco, por unanimidade. Do Governo faziam parte vários ministros comunistas. Foi por essa mesma época que o Presidente Benes manifestou, em carta pessoal a Stalin, o desejo de renovar sua tradicional aliança com a França. Err dose demais para o Kremlin.

Stalin obriga o Governo tcheco a voltar atrás. E a renúncia, sempre por unanimidade, ao Plano Marshall. Essa contramarcha faz acelerar uma crise em estado larvário. Os acontecimentos se precipitam. Enquanto os outros Partidos realizam convenções e discutem táticas para o pleito eleitoral que se aproxima, o PC passa à ação. Tarefas são

distribuídas rigorosamente. A agitação toma conta do país, especialmente na Eslováquia, onde os comunistas se sentem fracos. Descobrem conspirações. No dia 15 de setembro de 1947 a polícia informa que fascistas eslovacos montam um golpe de Estado, e que pretendem assassinar Benes. Para começar, 80 pessoas são presas. No dia 31 de outubro, o Presidente do Conselho dos Comissários Eslovacos, Gustav Husak (comunista) destitui o Governo eslovaco. Ameaças de greve geral. Mais alguns dias e a extrema esquerda obtém o completo controle da polícia eslovaca. A região de Praga não parece muito segura e por decreto, o Ministro do Interior (comunista) substitui oito comissários de polícia da capital. Os Ministros não comunistas exigem a anulação do decreto, mas o Ministro do Interior se recusa. Dois dias depois o Partido Comunista proclama o estado de alerta e convoca os trabalhadores à "defesa dos interesses do Estado e da Nação." Os Ministros não comunistas pedem demissão, que é aceita pelo Presidente Benes.

As perspectivas eleitorais não parecem muito favoráveis ao Partido Comunista. No dia 22, uma segunda-feira, cumprindo ordens do Ministro do Interior, contingentes da polícia ocupam pontos estratégicos da capital. Benes discorda e se demite para não assinar nova constituição. Em maio realizam-se as eleições previstas, segundo o ritual das listas únicas. Estas são aprovadas por mais de oitenta por cento. Benes em carta de despedida faz votos para que todos os cidadãos possam "viver e trabalhar em clima de compreensão e tolerância." Meses depois morre. No dia 14 de junho Gottwald assume a Presidência da República. A Tcheco-Eslováquia encerrava mais um capítulo de sua história.

Vinte anos depois, nova e violenta crise, na sequência de tantas outras.

Vem a intervenção militar soviética que põe um ponto final nas experiências liberalizadoras de Dubcek. Durante as intermináveis conversações com os russos, um elemento novo dificulta o entendimento e dá energia aos que resistem à pressão do Kremlin: o povo. E a opinião pública tomou consciência de sua força e recebe com desgosto a interferência dos que pretendem meter-se em seus assuntos.

Em sua edição do dia 15, o JB publicou a notícia do afastamento de Dubcek e outros líderes liberais do Governo de Praga, com base nos despachos de seu correspondente, Lauro Kubelik. Foi a primeira informação divulgada na imprensa mundial sobre as importantes mudanças no regime da Tcheco-Eslováquia.

Gustav Husak é pró-conservador

Eleito primeiro-secretário do Partido Comunista Eslovaco poucos dias depois da ocupação soviética, em agosto de 68, Gustav Husak era a cabeça política da Eslováquia; e como diziam seus amigos, ele poderia gostar de ser a cabeça de toda a Tcheco-Eslováquia.

Considerado como conservador, nem liberal nem colaboracionista, Husak tentou fazer prevalecer uma política "realista" na Tcheco-Eslováquia, em face das tropas de ocupação. Para ele, o acordo de Moscou parecia "honesto" na medida em que permitia a normalização da situação e a retirada dos soldados soviéticos.

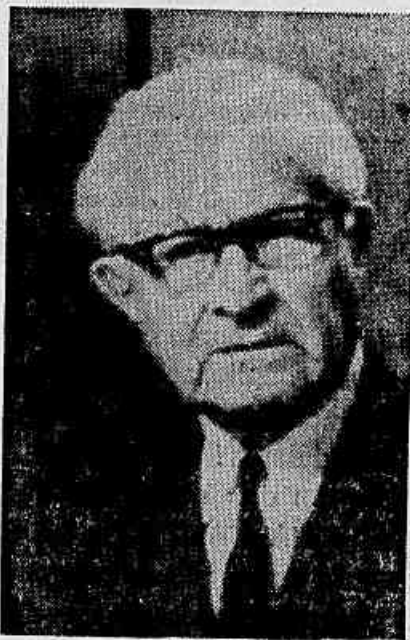
No dia 15 de maio de 1968, Husak aderiu ao PC clandestino durante a II Guerra, bem como ao Conselho Nacional eslovaco. Terminado o conflito, ele tornou-se membro do Presidium do PC eslovaco e do Comitê Central do Partido da Tcheco-Eslováquia, além de assumir os cargos de comissário do Interior na Eslováquia e, posteriormente, de presidente do Conselho dos Comissários eslovacos.

Como Presidente da República em 1950, Novotny tirou-lhe esta última função. Logo depois, nova medida contra Husak: preso sob a acusação de favorecer o separatismo eslovaco, ele é condenado à prisão perpétua, mas finalmente libertado em 60.

Três anos depois, Gustav Husak é readmitido no Partido, passando a integrar o Gabinete de Oldřich Cerník — em abril último — como Vice-Presidente do Conselho.

Envelhecido prematuramente pelo sofrimento, corajoso e tido pelos seus compatriotas como homem de honestidade a toda prova, Husak no entanto não é amigo de Dubcek nem desmentiu as acusações que fez contra os perigos da liberalização. Atacado por defender a federalização da Tcheco-Eslováquia — finalmente conseguida no início de 69 — foi ele quem exigiu a convocação de um novo Congresso do PC tcheco-eslovaco para acabar com o problema de Dubcek, forçado a enfrentar dois comitês centrais: um anterior à invasão, e outro eleito extraordinariamente durante a invasão de Praga, do qual os eslovacos não puderam participar.

Os líderes reformistas ameaçados



Svoboda, moderador

Ludvík Svoboda, o general de 74 anos que substituiu Novotny, tem desempenhado um papel de moderador. Sua popularidade está acima das peripécias políticas. Caso raro, é um tcheco no qual os eslovacos se dizem sempre dispostos a votar. Passa por ser uma garantia da amizade entre Praga e Moscou. Isso se explica: boa parte da sua carreira militar foi feita nas fileiras do Exército Soviético, o que lhe valeu o título de herói da URSS. No entanto, suas relações com o Kremlin nem sempre foram tranquilas. Seu primeiro contato com a Pátria do Socialismo verificou-se na I Guerra Mundial na legião dos brancos de Kolchak, quando combateu os comunistas. Logo, porém, comandou uma revolta interna. Na II Guerra participou de operações ao lado do Exército Vermelho, à frente de tropas tchecas e eslovacas. Seu filho foi fuzilado pelos alemães em 1942. Sete outros membros da família morreram em território ocupado pelos nazistas.

Retornando ao país em 1945, no comando do Primeiro Corpo de Exército da Tcheco-Eslováquia, Svoboda assume o Ministério da Defesa, onde permanece por cinco anos. Sua atitude nos acontecimentos de 1948 foi a de um militar disciplinado. O Presidente Benes teria lhe perguntado qual seria seu comportamento no caso de um golpe comunista. O General teria respondido que executaria ordens do Chefe de Estado, desde que estas fossem dadas por escrito. Tais ordens nunca foram expedidas. As tropas ficaram nas casernas, deixando o campo livre a Gottwald, secretário do PC. No mesmo ano entrou para o Partido Comunista. Problemas não demoraram a chegar. Em 1950, Stalin comunica que já não tinha mais confiança em Svoboda. Seu nome é riscado da lista do Comitê Central. Vai ser contador em uma cooperativa agrícola. Voltou à cena como comandante de uma academia militar. Depois foi escrever sobre a história das Forças Armadas. Desde 1958 é membro do Parlamento. Ali recebeu a notícia de sua escolha para a Presidência da República, rompendo-se a tradição dos presidentes operários.



Dubcek, idolo

Figura máxima do Governo da Tcheco-Eslováquia durante o período de liberalização, Alexander Dubcek tornou-se o Secretário-geral do Partido Comunista em janeiro de 1968, depois da queda do stalinista Novotny.

Mas o período conhecido como "a primavera de Praga" durou pouco. Já a 15 de agosto, segundo o Le Monde, as maiores pressões contra a política tcheca começaram quando Dubcek teve um encontro secreto com o húngaro Janos Kadar, que o avisou do risco de uma intervenção militar no país caso ele continuasse se recusando a aplicar o acordo de Bratislava.

Dubcek disse não à ameaça; e começou nesse momento a perder o poder, pois cinco dias depois anunciou-se uma intervenção "imminente." O líder tcheco reúne-se com o Presidium, que lhe permanece fiel em sua maioria, mas às 23 horas (hora local) é avisado de que as tropas soviéticas atravessaram a fronteira.

As 8h30m do dia seguinte, ele é levado pelos soldados soviéticos, transferido para a Polónia e por erro para a União Soviética, onde começa no dia 23 as conversações tcheco-soviéticas.

Alto, magro, laticurto e sempre vestido de cinzento, Alexander Dubcek — o mais jovem chefe de um PC no poder depois de Fidel Castro — conserva o seu "ar de funcionário consciencioso"; mas já perdera 12 quilos, somente nos três meses que antecederam a ocupação.

Em 1969, Dubcek transformou-se numa das principais figuras políticas do país ao ser eleito Secretário do Partido para toda a República, substituindo Oldřich Cerník, que algum tempo foi seu principal rival na luta para a sucessão de Novotny.

Em maio de 63 nova promoção para Alexander Dubcek, quando elegeu-se Primeiro-Secretário do PC eslovaco e membro do Presidium do Partido em Praga, em substituição ao velho líder estalinista Bacilek.

A Tcheco-Eslováquia atravessa então sua primeira grande fase de desestalinização. Segundo os observadores, já no XII Congresso do PC tcheco-eslovaco — em dezembro de 62 — presente-se que as posições stalinistas estão irremediavelmente abaladas.



Smrkowsky, orador

Alto, voz possante e profunda, presença inconfundível, Josef Smrkowsky é um político típico da primavera de Praga. Orador popular, em três meses ele tornou-se conhecido do público tcheco-eslovaco graças às reuniões de massa que abriram a liberalização: pois acreditava que palavra, expressão e informação figuram "entre os mais importantes resultados do processo de renovação na Tcheco-Eslováquia."

A vida política de Smrkowsky teve altos e baixos. Aos 23 anos ingressou no Partido Comunista e ascendeu na hierarquia. Operário de profissão, ele nasceu em Vilenka, na Boêmia, em 1911; depois foi secretário da Confederação-Geral dos Trabalhadores e secretário da Juventude Comunista em Praga e Brno.

Mas sua projeção aumentou muito no fim da II Guerra, quando participou e organizou o levante antinazista de Praga, em maio de 45. Não demorou que se tornasse diretor-geral dos Estabelecimentos Agrícolas do Governo e ocupava o Ministério da Agricultura quando os comunistas ocuparam o poder em 1948.

Repentinamente, entretanto, sua carreira declinou em 51: inimigo de Novotny, ele teve que se defrontar com os stalinistas do PC; e acabou preso durante quatro anos, além de ser expulso do Partido.

Ao ser solto, Smrkowsky ocupou a presidência de uma cooperativa agrícola até 63, quando foi reabilitado. Começou então a reconquistar a posição perdida: é eleito membro do Comitê Central, torna-se Ministro da Silvicultura e finalmente consegue eleger-se como presidente da Assembleia Nacional em abril de 68.

Mas a ocupação soviética, em agosto de 68, vem novamente frustrar sua carreira. Ele é um dos quatro sobreviventes — em termos políticos — do Presidium anterior à invasão; seu nome porém é excluído do gabinete de 23 membros anunciado pelo Presidente Svoboda em janeiro de 69.

A 30 de janeiro, entretanto, Smrkowsky é eleito presidente da Câmara do Povo, apesar da oposição de Gustav Husak.



Cerník, técnico

Oldřich Cerník foi escolhido Primeiro-Ministro aos 47 anos, dois meses antes de Svoboda chegar à Presidência. Operário metalúrgico até 1946, começou lentamente sua escalada na hierarquia do Partido, do qual é membro desde 1945. Obteve o funcionamento de um comitê de distrito, depois secretário de um comitê local, só chegou ao nível regional em 1954, como presidente do Comitê da Morávia do Norte. Em 1958 veio a grande promoção, em condições espetaculares: é nomeado secretário do Partido, sem mesmo ser membro do Comitê Central, onde só entrou dois anos depois. Preciso de mais dez anos para ter uma cadeira no Presidium. Demorou a chegar ao Comitê Central, mas dali nunca saiu. Deixou o secretariado em 1960 — seu substituto era quase um desconhecido, Alexander Dubcek — para ocupar o Ministério do Petróleo e da Energia. Foi nesta época que Cerník ajudou a projetar e construir o Oleoduto da Amizade, que despeja o ouro negro soviético no Leste da Europa. Como Ministro formou imagem de político progressista.

Foi logo lembrado, ao lado de Dubcek, na primeira crise grave que atingiu Novotny, em 1963, durante a qual caíram alguns stalinistas históricos. Em setembro do mesmo ano, tornou-se Vice-Presidente da República e diretor da Comissão do Planejamento. Ao final do XII Congresso do PC, em junho de 1966, retorna ao Presidium. A princípio, as reformas liberais não lhe provocaram entusiasmo. Discursou para exaltar as velhas virtudes da planificação centralizada. A partir de 1966, porém, quando o novo sistema de gestão foi aplicada, passou a criticar os males da burocracia onipotente. Em 1967, quando a crise se instalou no seio da direção do Partido, colocou-se ao lado de Dubcek. O posto de chefe do Governo, ele o deveu não apenas aos azares da política, mas também a seu esforço pessoal. Até bem pouco, Cerník, que hoje é lido como um dos mais competentes tecnocratas do país, não tinha nenhuma instrução além da primária. Em 1964, depois de cinco anos de estudos, obteve o título de engenheiro, em curso por correspondência.

Aumentou a distância China-URSS

do New York Times

Hong-Kong — Provavelmente há uma relação direta entre a tentativa de Mao Tsé-tung de reconstruir o cadáver Partido Comunista chinês à sua própria imagem no atual Nono Congresso e a disputa, cada vez pior, com a União Soviética. Pequim desferiu, assim, um sóco duplo no qual o Kremlin.

O Nono Congresso marca o fim da guerra de sucessão maoísta entre Liu Chao-chi, ex-Chefe de Estado e há tempos em primeiro lugar na hierarquia regular, e Lin Piao, Ministro da Defesa. Lin foi agora ratificado como o próximo chefe da "revolução contínua" após o falecimento de Mao.

MANOBRAS INSOLITAS

Pouco antes de a Revolução Cultural ter início, na primavera de 1966, Mao acreditava que haviam três largas categorias no comunismo chinês: um elemento minoritário favorável, que apoiava a revolução permanente; a grande massa central, e uma direita "revisionista" ou "contra-revolucionária", que representava no máximo 5% do grupo governante.

Mao sabia que não conseguia sufocar os 5%, simbolizados por Liu, que queriam, entre outras coisas, evitar perturbações simultâneas com a Rússia e os EUA. Entretanto, a própria política de Mao estava se tornando cada vez mais hostil a ambas as superpotências.

Em face de Liu gozar de tanta influência no mecanismo do Partido, Mao estabeleceu que a sua própria técnica de guerra revolucionária requeresse uma "hierarquia paralela". Ele criou instituições irregulares e canais de comunicação para firmar a sua posição dentro do Partido a despeito da hesitante oposição.

Dessa forma, ele fez uso das técnicas de guerrilha da guerra revolucionária contra a própria revolução. Pela primeira vez na história, um país comunista se valeu de mecanismos fora do Partido Comunista para fins políticos. Foi essa a razão das demonstrações estudantis, das Guardas Vermelhas e dos jornais murtis.

Com o propósito de derrubar Liu, em quem ele via um "revisionista" pré-soviético, Mao insistiu em reinar o terror revolucionário e ignorar a esdrúxula burocracia do Partido. Assim fazendo, Mao esperava não somente estabelecer Lin como seu herdeiro aparente, enquanto fazia Liu cair em desgraça, mas também produzir uma nova teoria de "revolução contínua".

Esta teoria deveria durar indefinidamente, de forma semelhante à de "guerra prolongada", que há gerações vinha sendo mantida. Mao estava decidido a frustrar o avanço do descontentamento que grassava entre os jovens intelectuais, tecnocratas e os arautos de uma "nova classe" burguesa.

RECEIOS DE MOSCOW

O processo de ruptura levou muitos meses. Foi apenas em fins de 1968 que Liu finalmente foi derrubado, perdendo todos os vestígios de influência oficial. Embora o último congresso do Partido se tenha realizado em 1966, este agora, o nono, foi adiado durante 13 anos.

A destruição política de Liu foi um golpe para os intelectuais, que secretamente se opunham ao culto de personalidade de Mao. E mais importante ainda, foi um golpe para a União Soviética. Os russos não escondiam a sua preferência por Liu, com quem eles haviam mantido relações relativamente boas. Em janeiro de 1967, Leonid I. Brejnev, líder do Partido Comunista soviético, chegou a confessar esse pormenor à liderança comunista polonesa.

Brejnev descobriu, para consternamento seu, depois de ter ajudado a depor o antigo Premier Nikita S. Krushev, que estava a braços com uma política semelhante à chinesa. Moscou preocupava-se igualmente com a possibilidade de guerra ou paz de fato entre os EUA e a China. Presumivelmente achava que poderia lidar mais facilmente com Liu do que com Mao ou Lin.

Moscou deseja a todo custo evitar um conflito sino-americano que possa originar um holocausto, mas por outro lado reconhece que um acordo entre os dois países representa um perigo político quase idêntico. É improvável que a presença militar norte-americana no continente asiático dure muito tempo, mas já a Rússia enfrentará eternamente a China ao longo de suas vastíssimas fronteiras. Moscou, por conseguinte, receia que Washington algum dia venha a favorecer Pequim.

Consequentemente, a diplomacia soviética procura melhorar as suas relações com os EUA e também tornar-se distintamente mais afável com o Japão, a única potência asiática não comunista de expressão. Procura-se conseguir a ajuda japonesa para desenvolver aquela região da Sibéria agora — ao menos é o que se deduz — reclamada por Pequim.

Pequim não discute com russos disputa sobre fronteiras

Londres (UPI-JB) — O Governo de Pequim ignorou a proposta da União Soviética para conversações sobre as disputas fronteiriças entre os dois países, disseram fontes diplomáticas na capital britânica.

Os dirigentes soviéticos haviam sugerido a data de 15 de abril para o início das conversações, porém deixaram a critério dos chineses a marcação de uma outra data. Pequim, no entanto, até ontem não havia feito nenhum comentário sobre a proposta de Moscou.

DIVERGENCIAS

Enquanto isso, os líderes chineses continuavam seus ataques à "camarilha revisionista de Moscou", culpando-a pelos choques do rio Ussuri, quando morreram pelo menos 60 soldados dos dois países.

Diplomatas sediados em Londres acreditam que o IV Congresso do Partido Comunista chinês reafirmará a atual política de Mao Tsé-tung, o que tornará mais difícil um possível acordo. A escolha de Lin Piao como o sucessor de Mao, de quem sempre foi incondicional partidário, segundo os diplomatas, significa que as divergências sino-soviéticas continuarão ainda muito tempo.

A aprovação, pelo IX Congresso, apoio chinês ao movimento revolucionário de diversos países asiáticos é outro fator que contraria a liderança soviética, pois essa posição se chocou com os interesses da União Soviética no plano internacional, cuja política é orientada atualmente no sentido de uma aproximação com os Estados Unidos.

Iugoslávia aprova reunião entre Leste e Oeste para debater segurança européia

Belgrado, Roma (AP-AFP-JB) — O Ministro interino de Relações Exteriores da Iugoslávia, Vaso Pavicevic, afirmou ontem que seu país apoia a realização de uma conferência entre os países do bloco comunista e da Europa Ocidental para discutir a segurança européia.

Em Roma, o Chanceler italiano Pietro Nenni renovou sua proposta de "negociações diretas entre os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e do Pacto de Varsóvia que devem terminar com uma conferência entre o Oriente e o Ocidente para examinar os problemas da segurança européia."

IUGOSLAVIA

O Ministro iugoslavo disse no Parlamento que "a segurança européia não pode apoiar-se unicamente em acordos entre grupos militares, mas na coexistência universal e numa cooperação igualitária entre os Estados independentes e soberanos da Europa."

A declaração de Pavicevic foi feita uma semana depois que o Embaixador da União Soviética em Belgrado, Ivan Bonediktov, solicitou ao Presidente Tito que apoiasse o apelo dos países membros do Pacto de Varsóvia com vistas a uma conferência intereuropéia.

Pavicevic apoiou a posição dos dirigentes romenos sobre a renúncia a toda demonstração de força na Europa, dizendo que "as manobras militares são cada vez mais frequentes em certas regiões da Europa e servem à política de pressão."

Em um informe apresentado ao Parlamento italiano sobre a

recente reunião de chanceleres da OTAN em Washington, Pietro Nenni disse: "Devemos abandonar uma política estática — embora talvez mais simples e fraca — para criar uma política dinâmica, talvez mais arriscada, porém certamente mais frutífera."

Quando da reunião da OTAN, Nenni sugeriu aos demais países-membros que a Organização devia dirigir a palavra às nações comunistas e acertar a realização de uma conferência européia para solucionar os problemas remanescentes da Segunda Guerra Mundial.

Nenni declarou que a conferência consideraria primeiramente questões em que fosse fácil a obtenção de acordos, como os assuntos culturais, científicos, técnicos e comerciais. Acrescentou que muitas nações apoiavam a proposta italiana e citou entre elas a Bélgica, Islândia, Noruega e a Dinamarca.

Comandante da OTAN diz que submarinos soviéticos são uma ameaça no Mediterrâneo

Nápoles (AFP-JB) — Os submarinos soviéticos constituem a mais temível ameaça que poderá ser levada em conta pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) no Mediterrâneo.

Essa revelação foi feita pelo Almirante norte-americano Horace Rivero, comandante-chefe das forças aliadas no Sudeste europeu.

A ENTREVISTA

É o seguinte o texto da entrevista concedida por Rivero: "A entrada, no Mediterrâneo, de navios soviéticos procedentes do Atlântico, influi em vossas problemas?"

Resposta — A entrada desses navios representa um substancial aumento da frota soviética no Mediterrâneo e, em consequência, torna mais séria a ameaça possível para esta zona. No entanto, creio que se trata de um aumento temporário.

Pergunta — Para vossa missão, considera que o fator de maior perigo está representado, não pelas unidades navais de superfície, nem pela aviação soviética ou de seus aliados, mas sim pelos submarinos?

Resposta — Creio que os submarinos representam uma ameaça mais séria que os navios de superfície e, em particular, os que são equipados com foguetes mar-mar. Estes são uma ameaça importante porque, evidentemente, é mais fácil detectar e vigiar unidades de superfície e estar assim em condições de se neutralizar em caso de perigo.

Pergunta — Em caso de perigo, as forças da OTAN dispõem de meios militares — e não falo dos jurídicos, mas exclusivamente dos militares — para impedir a entrada ou saída de navios inimigos no Mediterrâneo?

Resposta — Sim, do ponto de vista militar, seria uma operação factível.

Pergunta — Poderia um submarino inimigo permanecer indefinidamente no Mediterrâneo se estivessem fechados os Dardanelos, Suez e Gibraltar?

Resposta — Indefinidamente é uma palavra um pouco forte; da mesma forma que os submarinos clássicos, os submarinos atômicos necessitam de atracar, periodicamente, em algum porto, para atender a problemas de manutenção ou de reparação.

ções. Não podem permanecer indefinidamente submersos.

Além disso, existe o problema do abastecimento de víveres e outros produtos. Esta tarefa poderia ser executada no Mediterrâneo, em portos amigos, sem que o submarino abandonasse o fundo do mar. No entanto, em caso de reparações importantes ou de ser necessária uma permanência prolongada em determinado ponto, os submarinos precisariam deixar o Mediterrâneo e voltar a seus portos.

Pergunta: Se os soviéticos dispusessem de rampas de lançamento na África do Norte, no Egito, na Síria, acredita que essas rampas poderiam ser rapidamente detectadas por vossos serviços aéreos ou outros?

Resposta: Sim. Acredito que uma vez instaladas poderiam ser detectadas. Evidentemente, em tempo de paz, a OTAN, todos sabem, não dispõe de meios adequados de detecção. Esses meios são postos à sua disposição apenas em caso de tensão.

Pergunta: Em caso de conflito, acredita que seus submarinos atômicos estarão em condições de atacar, quando submersos, e destruir os submarinos atômicos do adversário?

Resposta: Sim. Acredito.

Pergunta: Nos últimos anos, a OTAN perdeu a contribuição francesa, ao mesmo tempo em que crescia a nova ameaça constituída pela presença naval soviética no Mediterrâneo. Nessas condições, considera que a defesa desse setor é menos eficaz do que antes desses acontecimentos?

Resposta: Não duvido de que a perda da contribuição francesa tenha reduzido a eficácia global da organização e que a nova ameaça tenha criado novos problemas, de modo que somos obrigados a enfrentar um perigo maior com meios reduzidos.

HERÓI ANTI-MAO



O Presidente Podgorny condecorou, no Kremlin, o capitão Vitali Bubenin, citado por heroísmo nos choques com os chineses, no Ussuri

Governo da Itália poderá sofrer nova crise com a cisão entre os socialistas

Roma (AFP-UPI-JB) — O Governo de coalizão italiano está ameaçado de nova crise ministerial em consequência de uma luta interna no Partido Socialista Italiano — que compõe o Gabinete juntamente com os democrata-cristãos e repubblicanos — entre as alas esquerda e direita.

Riccardo Lombardi, líder da ala esquerda socialista, voltou a pedir o fim da atual coalizão, e a formação de outra com a colaboração do Partido Comunista e do Partido Socialista de Unidade Proletária. As declarações de Lombardi provocaram vivo mal-estar nos meios políticos, uma semana após os distúrbios de Battipaglia e poucos dias após a ocupação dos cárceres, quando o Governo é atacado por extremistas de esquerda e da direita.

LUTA

O Presidente do Conselho, Mariano Rumor, vê-se obrigado a lutar em duas frentes: enfrentar a agitação crescente nas ruas e a ameaça de cisão dos esquerdistas do Partido Democrata Cristão e dos Ministros socialistas, também pressionados pela ala esquerda.

Em Battipaglia, enquanto a Câmara Municipal discute os incidentes verificados em Battipaglia, jovens de extrema direita lutaram com jovens antifascistas, exigindo a intervenção de policiais.

Os neofascistas, armados com paus e revólveres lança-foguetes, provocaram o choque, saíndo feridos vários rapazes. A refrega ocorreu na manhã de ontem.

PROBLEMA PENITENCIÁRIO

A Itália veio preparando durante anos a explosão em seu sistema penitenciário que ocorreu esta semana. Advertências sobre o problema se manifestaram tanto há 20 anos, como, mais recentemente, há apenas dois meses.

Mas a crise no sistema penitenciário não passa de parte da crise global que afeta a sociedade italiana. Virtualmente todas as instituições governamentais do país são superadas, ineficientes e atrasadas, e o Governo age com morosidade para solucionar o problema.

Em seu programa econômico, o Governo deu prioridade aos bens de consumo sobre os serviços sociais que muitos setores da Itália reivindicavam. O resultado foram os distúrbios nos campos universitários, desordens nas ruas das grandes cidades, violências em cidades do Sul subdesenvolvido, como Battipaglia, rebeliões nos presídios.

Em relatório divulgado há 20 anos por uma Comissão de Inquérito do Governo, pode-se ler que "as celas, com raras exceções, estão em condições desastrosas. Antigos mosteiros, fortalezas e castelos representam a maioria das prisões italianas: aposentos sem luz, sem condições sanitárias mínimas, sem equipamentos, sem ar e cheios de insetos e parasitas."

A 15 de fevereiro deste ano, a Associação dos Diretores da Prisão disse em carta-aberta às autoridades que "a situação nas instituições penais é atualmente alarmante; há um atraso inadmissível nas próprias instituições e, em particular, nos setores de trabalho e educação dos presos."

A penitenciária de Turim, onde o primeiro distúrbio eclodiu sábado passado, foi construída no século XIX para abrigar 600 prisioneiros. Hoje ela encerra 1.080 detentos, e mais de três homens são obrigados a viver juntos em celas de 2 por 3 metros.

alfa romeo em são paulo



SEIS, DOS MAIS RECENTES MODELOS, EM EXPOSIÇÃO

Na Feira da Indústria Mecânica Italiana, estarão expostos 6 dos mais recentes modelos da famosa fábrica de Milão. São carros que primam por desempenhos altamente esportivos e recordam uma

infundável série de vitórias da Alfa Romeo nas pistas de corrida mundiais. Marca já consagrada no mundo inteiro, são preferidos por uma elite de conhecedores. Venha conhecê-los no stand da ALFA ROMEO, na

FEIRA DA INDÚSTRIA MECÂNICA ITALIANA

18 a 27 de Abril - PAVILHÃO DA BIENAL - IBIRAPUERA - SÃO PAULO



Alfa Romeo
MILANO

Concessionário exclusivo
ALFA ROMEO para o Brasil
JOLLY AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Frederico Steidl, 58 -
Tels. 51-6906 - 52-7538 - São Paulo

Informe JB

Reforma revolucionária

O Secretário de Governo, Humberto Braga, está chamando desde já a atenção de todos para a importância da nova reforma administrativa a ser realizada na Guanabara. A demora na sua complementação, segundo o Secretário de Governo, deve-se ao levantamento das 8 mil repartições e aos 125 mil funcionários que compõem o serviço público estadual.

A lônica, a filosofia da futura reforma da Guanabara, será a adjudicação de serviços. Numa primeira fase os serviços prestados por alguns órgãos de assistência social serão entregues a entidades particulares. Por exemplo, o Centro de Recuperação de Mendigos e o Asilo São Francisco de Assis serão administrados por entidades particulares, que receberão por serviços prestados.

Numa fase posterior a medida poderá ser estendida aos serviços de limpeza urbana, hospitais, abastecimento de água, etc. Enfim, isso representaria, em matéria de administração pública no Brasil, uma verdadeira revolução. O Estado passaria a ser apenas um órgão arrecadador de impostos, promovendo a aplicação de serviços públicos através de terceiros.

Horário de bancos

O presidente do Banco Central, Ernane Galvão, declara que desistiu do propósito de estabelecer horário único para os bancos, depois de várias tentativas realizadas. O principal foco de resistência à ideia está concentrado no Rio. Lembra o Sr. Ernane Galvão que como presidente do Banco Central tem autoridade para, com uma penada, decretar o horário único para os bancos, com o objetivo de baratear, segundo alega, o custo dos nossos serviços bancários. Para o Sr. Ernane Galvão o ideal seria que os próprios bancos tomassem a iniciativa de coordenar o horário único. Reconhece, entretanto, que os bancos estão de tal modo divididos em três correntes estanques que se torna impossível uma decisão unânime entre eles.

Discriminação

O Secretário de Economia da Guanabara, Armando Mascarenhas, está seriamente preocupado com as ameaças que pairam sobre o movimento de café através do porto do Rio. Além da queda vertiginosa dos negócios tradicionais de exportação, gerada por uma série de medidas discriminatórias contra o nosso porto, surge agora a possibilidade de ser desviado do Rio o esquema de marcação e pintura dos cafés para consumo interno, o que diminuiria em mais de 2 milhões e 300 mil sacas o movimento local. Tal medida, segundo o Secretário de Economia, poderia levar ao desemprego mais de duas mil famílias de baixa renda.

O Secretário Armando Mascarenhas, muito receptivo às reivindicações do Centro do Comércio do Café, pretende defendê-las junto às autoridades federais.

Pelo telefone

Marshall McLuhan, o profeta das comunicações de massa, vai passar da teoria à prática. Convidado para fazer uma conferência, no próximo dia 22, no colóquio internacional organizado pela Casa de Cultura de Rennes, França, McLuhan respondeu aos organizadores que achava inútil comparecer, fisicamente. "Posso fazer a conferência pelo telefone" — explicou.

Assim é que alto-falantes serão instalados na sala de conferências para que a palestra de McLuhan feita de Nova Iorque, através do telefone, possa chegar até os seus assistentes.

Exportação de tecidos

Ontem, na posse do novo secretário-geral do Ministério da Fazenda, José Pécora, um grupo de industriais têxteis comunicou ao Ministro Delfim Neto que espera até o fim deste ano vender para o exterior mais de 30 milhões de dólares de tecidos brasileiros. Explicaram os industriais que isso só se tornou possível graças aos incentivos que obtiveram para as exportações, através da medida adotada pelo Governo eliminando todos os impostos. Entretanto, para que possam competir em igualdade de condições com a indústria de vários países, os fabricantes de tecidos precisam financiamentos a juros mais baixos do que

aquêles estabelecidos em resolução pelo Banco Central.

Harada e Arzuza

Realizava-se uma reunião de diretores de cooperativas com altos funcionários do Governo. De repente, começou a ser discutida, apaixonadamente, a posição do Ministério da Agricultura, notadamente a conduta do Ministro Ivo Arzuza. O diretor de uma das cooperativas, Harada Mino, a propósito de algumas críticas formuladas contra o Sr. Ivo Arzuza, fez a seguinte comparação: — O Ministro Ivo Arzuza — frisou o Sr. Harada — está na mesma posição do gerente de banco: quando atende bem a clientela, a diretoria grita; e quando atende a diretoria, a clientela agradece.

Reunião do MDB

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, explica que ainda nada decidiu sobre a reunião do Partido simplesmente porque não recebeu resposta à consulta que formulou a todos os integrantes da Executiva Nacional. Apenas dois membros da Executiva Nacional, o Senador Aurélio Viana e o Deputado Fernando Gama, manifestaram-se contrários a uma reunião imediata do Partido, enquanto que o Senador José Afonso Filho declarava-se a favor. A última resposta que obteve, no dia de ontem, foi do Senador Aurélio Viana, o qual, embora se manifestando contra a reunião, observou que estaria disposto a obedecer ao pensamento da maioria dos membros da Executiva Nacional. Quanto ao Senador Oscar Passos, ele continua defendendo o ponto-de-vista de que é contrário à reunião porque acha que ela não teria consequências práticas no atual momento.

Laranja e custo de vida

Alguns produtos, mais do que outros, contribuíram de modo decisivo para que o aumento do custo de vida, nos três primeiros meses deste ano, atingisse o índice de 7,6%. De acordo com levantamentos diários precedidos pelos órgãos técnicos do Governo, os produtos que entraram com peso maior nos índices do custo de vida, naquele período, foram os seguintes: feijão, batata, arroz, cebola, ovos, tomate, banana, laranja e carne. De repente, a laranja começou a alarmar os economistas, pois foi responsável por 1,7% do índice do aumento do custo de vida naquele período. Deve-se observar que a laranja é um produto que sofre variações de toda ordem, principalmente no verão quando, com o calor, aumenta a procura da fruta.

Krieger

O Senador Daniel Krieger chegou ontem ao Rio, vindo do Rio Grande do Sul. Com o rosto queimado do sol, o Senador Krieger explicava aos amigos que continua se dedicando exclusivamente à sua fazenda. "Uma vez por semana — disse ele — vou a Porto Alegre para matar as saudades dos filhos e netos e conversar um pouquinho com os amigos." E as novidades, Senador, quais são? — quis saber um repórter. "Novidades — respondeu Krieger — só vocês jornalistas é que poderiam me dar." O Senador Krieger pretende ficar oito dias no Rio e não tem planos de ir a Brasília.

Enaldo e o trigo

Uma entrevista do superintendente da Sunab, distribuída inclusive pela Agência Nacional, gerou uma pequena crise e por pouco não ultrapassou as nossas fronteiras. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, numa longa entrevista, afirmou que o Brasil não tinha interesse em desenvolver a sua produção de trigo.

Publicada a entrevista, os jornais do Sul do país, as cooperativas de agricultores e alguns órgãos dos Estados daquela região vieram em cima do Governo para confirmar as palavras do superintendente da Sunab, que mais tarde foram por ela mesmo desmentidas.

O Brasil acaba de obter um financiamento do BID no valor de 1 060 mil dólares, ao mesmo tempo em que importa 500 colhedores, tudo isso para o incremento e estudo de todas as questões que envolvem a produção de trigo no Brasil. O objetivo imediato é alcançar nos próximos cinco anos uma produção de trigo de 6 milhões de toneladas, a fim de que possamos produzir a metade do nosso consumo interno.

Lance-livre

Na visita que fez recentemente ao Nordeste, João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento, estabeleceu um mecanismo de cooperação com o Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, e o superintendente da Sudene. Esse mecanismo de cooperação visa a uma obtenção mais completa de dados para o acompanhamento do plano estratégico de desenvolvimento do Governo e a própria elaboração orçamentária.

Um fato que chamou a atenção de todos na posse ontem, do novo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tanto o diretor que entrava (Guido Iva de Carvalho), como o que saía (professor Carlos Mascaro) estavam com um dos braços fraturados. E o mais curioso: ambos haviam fraturado o braço em partidas de futebol.

Circulava ontem no Palácio Monroe, no Rio, a informação de que o Senador Filinto Müller não pretende regressar de Mato Grosso antes do fim do mês, apesar do requerimento de convocação da Arena feito por um grupo de parlamentares em Brasília.

O Governador Negrão de Lima programou para hoje pela manhã uma visita a Ataulfo Alves, que esta semana se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

O pintor Di Cavalcanti pediu uma audiência para a próxima semana com o Governador Negrão de Lima, de quem é velho amigo.

A Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, que vinha funcionando precariamente na sede da CTC, começou ontem a ser transferida para a Praia de Botafogo, no prédio onde funcionava a antiga usina da Light.

A Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira vai lançar em breve, no Rio, o filme francês *Il faut pas Prendre les Enfants du Bon Dieu* pour des Canards Sauvages. Com um prêmio de mil cruzeiros novos ao vencedor, a Franco-Brasileira e a revista Fatos e Fotos vão lançar um concurso entre jornalistas para escolha de um título do filme em português.

Uma ideia que surge dentro da Petrobrás e que começa a provocar os tradicio-

nais pros e contras: a transferência para São Paulo da sede da Petrobrás.

Operando entressadas, as equipes de Relações Públicas do Ministério da Fazenda e da Casa da Moeda realizaram um excelente trabalho de divulgação em torno da recente inauguração da nova fábrica de cédulas do Brasil.

O Senador Eurico Resende revelava aos amigos a sua satisfação pelo resultado do processo em que foi absolvido Leopoldo Holt. Sustenta Eurico Resende — que funcionou como advogado de defesa — que não existe base jurídica para qualquer tipo de recurso, como pretende o promotor público.

De uns tempos para cá mais de um assinante da CTC tem reclamado contra o acréscimo em sua conta de chamadas interurbanas acrescentadas em suas notas de pagamento. Vários esportistas estariam se aproveitando do fato de algumas telefonistas não confirmarem os pedidos de chamadas, mas, na hora do pagamento, o ônus vai para o assinante prejudicado, que não tem para quem apelar.

O General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos, advertiu ontem que não vai mais transigir com os motoristas de táxi que decorridos dois anos ainda não legalizaram a situação dos seus veículos.

O Secretário vai pedir ao Departamento de Trânsito que aprenda os carros que forem encontrados em trânsito para posterior cassação das licenças. Existem mais de mil processos em situação irregular.

Com um artigo de Otávio de Faria sobre a nova e a velha estrada Rio-Petrópolis, está circulando mais um número da Revista Brasileira de Turismo.

O Rotary Clube do Rio de Janeiro iniciou campanha para ampliar o número de bolsas concedidas a estudantes de nível universitário.

O presidente do BNH, Mário Trindade, demiteu que existam 40 mil unidades residenciais à disposição de compradores, em virtude de desestímulo provocado pela correção monetária. Diz ele que o número de residências livres não passa de 4 mil, o que considera necessário para manter a oferta em nível razoável.

SEGURANÇA



Edu Lobo acha que ganhará mais nos Estados Unidos

Edu Lobo chega ao Rio e diz que vai começar tudo de novo em Los Angeles

O compositor Edu Lobo chegou ontem à tarde ao Rio, procedente de Los Angeles, nos Estados Unidos, cidade onde "pretendo ficar pelo menos um ano, pois terei melhores condições de trabalho e a oportunidade de começar tudo de novo, como aluno da escola de música da cidade."

Edu Lobo ficará apenas uma semana no Rio. Ele viajará para os Estados Unidos a fim de assinar um contrato com Sérgio Mendes para a gravação de um disco e apresentação em shows. Durante sua estada em Paris, o compositor preparou a partitura musical para um filme de Rui Guerra e fez a música com que o violonista brasileiro Turibio Santos pretende concorrer ao festival para pequenas peças de violão.

DECISÃO

Após três meses na Europa, onde atuou apenas no Teatro Vilaret, em Lisboa, juntamente com a cantora brasileira Joice, Edu embarcou para os Estados Unidos, passando oito dias em Nova Iorque e uma semana em Los Angeles.

Los Angeles é meio Brasil, meio Glória, apesar da frieza das pessoas e da impossibilidade de um bom tempo e uma cervejinha com os amigos. A tranquilidade que a cidade em especial, e os Estados Unidos em geral, oferecem a quem pretende ser apenas compositor e intérprete é bastante para justificar a mudança.

Edu acredita que a música popular brasileira passa por uma crise, pois a maioria dos cantores e compositores estão deixando o país.

Na época da bossa nova, os artistas tinham pelo menos segurança, já que o movimento começava a empolgar. Atualmente não existe mais isso; somos obrigados a um desastre contínuo, forçados a aparecer no televisor três a quatro vezes por semana para defender nossos músicos. Nos Estados Unidos o artista é contratado para fazer um show na televisão, recebendo todas as garantias possíveis. Depois, ele pode ficar três meses sem aparecer.

TERCEIRA POSIÇÃO

Edu Lobo explica que o sucesso da música brasileira nos Estados Unidos é comprovado pelo terceiro lugar que ela ocupa no índice de popularidade, só perdendo para a própria

música norte-americana e a inglesa.

As músicas italianas e francesas não têm penetração no mercado americano. Por outro lado, a música brasileira está sem possibilidades de, nos próximos anos, impor-se ao público europeu.

O sucesso de Ellis Regina — na França — acrescentou Edu Lobo deve ser reconhecido apenas pelo mérito da cantora: em repercussão para o Brasil e o resto do mundo ele nada significa. Os Estados Unidos ainda são o grande centro e qualquer sucesso nesse país será forçosamente sucesso no mundo inteiro. O próprio Sérgio Mendes só adquiriu popularidade no Brasil após sua ascensão no mercado de discos dos Estados Unidos.

Vou consensar de tudo isso e tenho certeza que se tiver sucesso ele será muito mais seguro e estável. Pretendo começar da estaca zero. Na Escola de Música de Los Angeles, onde os alunos têm à sua disposição todos os instrumentos, poder, sem depender das companhias gravadoras, pesquisar meus próprios arranjos e compor tranquilamente.

Só há um peço em toda esta aventura: é o de me enquadrar no rígido sistema americano, o de me submeter à obsessão do sucesso, perdendo todo o caráterístico brasileiro do improviso, perigo que já atingiu Sérgio Mendes, embora ele esteja muito mais sujeito a isso por ser um intérprete, e do qual escapou Tom Jobim, que, apesar do sucesso, continua tranquilamente bebendo sua cerveja, ainda que em Nova Iorque — acrescentou Edu Lobo.

DPF apura se "Internacional" foi cantada por "ballet" no Pará

Brasília (Sucursal) — O General Bretas Cupertino, diretor-geral da Polícia Federal, prometeu ontem à Sra. Tâmara Taskine, empresária do Ballet Moldaviano Jók, que determinará uma investigação no Pará, inclusive solicitando informações ao Governador do Estado e ao prefeito de Belém, para verificar se ocorreram ou não incidentes após o espetáculo do conjunto e qual a música cantada: "Internacional ou Noites de Moscou".

A Sra. Tâmara Taskine impetrou ontem, junto à diretoria geral do DPF, recurso contra a decisão do diretor-geral do Serviço de Censura, determinando aos seus representantes nos Estados que não liberem mais o espetáculo, pois a Polícia Federal tinha informações de que os tumultos de Belém se repetiriam em outros Estados.

PRESIDENTE

A Sra. Tâmara Taskine, que afirmou ter estado pela manhã com o General Bretas Cupertino, e à tarde com o coronel Epitácio Cardoso de Brito, chefe do Gabinete, solicitou, também, audiência ao Presidente da República. Não conseguiu a audiência, mas na Presidência disseram-lhe que aguardasse o resultado de seu requerimento ao diretor-geral do DPF.

O General Bretas, segundo as informações da Sra. Tâmara Taskine, recebeu solicitação dos Governadores Nilo Coelho e Luís Viana Filho, e de outras autoridades, para que revogasse a ordem impedindo a apresentação do Ballet. Neste encontro, frisou o diretor-geral do DPF que enquanto não obtiver o resultado da sindicância que mandou fazer, não suspenderá a interdição.

GRUPO CONTRÁRIO

Em entrevista à imprensa, a Sra. Tâmara Taskine disse que o Conjunto Moldaviano existiu-se com grande sucesso em Manaus. Posteriormente, fez duas apresentações em Belém com o mesmo sucesso, ambas patrocinadas pela Associação Coral

Ettore Bosio. Ao fim deste espetáculo, o conjunto foi cumprimentado, ainda no teatro, pelo Governador do Estado e pelo prefeito de Belém, este inclusive dizendo que pretendia patrocinar novos espetáculos do grupo.

Os jornais Folha do Norte e Província do Pará registraram as apresentações do conjunto, tecendo os maiores elogios às suas qualidades artísticas. Nenhum dos dois fez qualquer referência a incidentes e registraram como tendo sido cantado Noites de Moscou pelo público, e em agradecimento o conjunto dançou um samba estilizado.

As informações recebidas pelo diretor do Serviço de Censura, através da Delegacia Regional do Pará, foi de que parte da assistência cantou, após o término do espetáculo, A Internacional, acompanhada por integrantes do Ballet. Em consequência, ocorreram tumultos na plateia. Acrescentava-se que o mesmo grupo acompanharia o conjunto em outros Estados.

A Sra. Tâmara Taskine disse, ontem, na entrevista à imprensa, que esta informação não é correta. Atribui a deformação à recusa do empresário em conceder a representação da Polícia Federal, antes de uma frisa no espetáculo.

Eles pediram mais 20 lugares, segundo soube, e não receberam. Eu disse ao responsável do Ettore que se eles quisessem 50, devia dar os 50.

LAMENTO

Lamentou a Sra. Tâmara Taskine que um jornal do Pará, Folha Vespertina, tivesse publicado uma matéria dizendo que os integrantes do Ballet tomavam banho nuas na piscina e escandalizaram os hóspedes do hotel com strip-teases públicos.

Mesmo este jornal, que procurou desmoralizar o conjunto, não fez — argumentou — qualquer referência a incidentes no teatro.

Os integrantes do Ballet — em sua maioria moças de 16, 17 anos, até acanhadas, como poderão ver — ficaram pesadas e quase desistiram de outra

apresentação. No noticiário, a Sra. Taskine viu o desejo de desmoralizar o Ballet moldaviano, "já que o fato é totalmente inverídico".

Quando da última apresentação em Belém, atendendo a solicitações, foi informada de que o espetáculo estava proibido. Seguiu, então, para Recife, onde o Governador Nilo Coelho lhe assegurou que iria entender-se com as autoridades federais para liberar o espetáculo. Soube, posteriormente, que o Governador Luís Viana, da Bahia, fez gestões no mesmo sentido. As quatro exibições na Bahia eram patrocinadas pela mulher do Governador do Estado.

RECURSO

Na manhã de ontem, a Sra. Taskine, que regressou à Guanabara à noite, esteve com o General Bretas Cupertino, a quem expôs sua versão dos acontecimentos. Frisou que foi muito bem recebida e que o General lhe prometeu mandar fazer uma investigação sobre os fatos, inclusive solicitando informações ao Governador do Pará e ao Prefeito de Belém, antes de se decidir sobre o recurso por ela impetrado.

A tarde, entregou este recurso ao coronel Epitácio Cardoso de Brito, chefe de Gabinete da Polícia Federal. Disse que saiu com grande otimismo, ressaltando novamente a maneira como foi bem recebida. As exibições do Ballet Moldaviano no Brasil deveriam ser do dia 8 de abril a 26 de maio. Seu prejuízo já se eleva a mais de NCr\$ 350 mil.

POLÍCIA

Na Polícia Federal praticamente não havia nenhuma informação sobre os entendimentos mantidos pela Sra. Taskine com o General Bretas e o coronel Epitácio. Considerou-se normal que o General Bretas, por ter sido impedido um recurso, mande investigar os motivos que fundamentaram o ato contestado. Após a decisão do General Bretas, caberá recurso ao Ministro da Justiça.

CETEL Avisa Que Continua Com 6 Algarismos Mesmo a Partir de Segunda-Feira

A CETEL informou ontem que sua numeração continuará com seis algarismos até junho próximo, e que os usuários de seus aparelhos não deverão discar sete números, mesmo ligando da área da CETEL para a da CTB, a partir da próxima segunda-feira.

Ainda segundo a CETEL, nas ligações de aparelhos da CETEL para os da CTB, os usuários deverão considerar os antigos números de seis algarismos, como se não tivesse havido o acréscimo do

algarismo "2", que a CTB acrescentará.

CETEL

Na área da CETEL, conforme essa empresa, também não haverá qualquer alteração, e os seus assinantes continuarão discando normalmente como fazem até hoje, números de seis algarismos.

Esclareceu também a CETEL que em junho próximo, quando passar para sete algarismos, a empresa introduzirá toda uma série de melhoramentos em seus serviços.

Começa hoje a IV Feira do Livro

Com 83 barracas, cada uma homenageando um compositor já falecido, abre-se às 18 horas de hoje, na Cinelândia, a IV Feira do Livro.

Cada barraqueiro, para poder participar da Feira, pagou à Associação Brasileira do Livro a importância de NCr\$ 500,00 de inscrição.

A Feira, este ano, presta homenagem ao Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. A ABL explica que pela primeira vez a música ajudará a vender livros.

Ataulfo será visitado hoje por Negrão

O Governador Negrão de Lima e o presidente do Conselho de Música Popular do MTS, Sr. Ricardo Cravo Albim, visitarão hoje cedo o compositor Ataulfo Alves, que convalesce de intervenção cirúrgica na Casa de Saúde São Sebastião.

Ataulfo Alves levantou-se ontem e, dispensando amparo, foi sozinho ao banheiro, dando sinais de que se recupera rapidamente. Seu filho, Adellton, disse ao JB que "o velho está muito bem e que, segundo os médicos, fará hoje sua primeira refeição." Ao lado de sua cama, o violão não foi tocado, mas é possível que ele queira mostrar algo para seus visitantes de hoje.

Itapetininga tem Festa de Milho até 21

São Paulo (Sucursal) — Com apresentações de grupos folclóricos e shows com artistas de rádio e televisão, funcionará até segunda-feira a I Festa do Milho Verde, promovida pela Prefeitura de Itapetininga.

A finalidade da festa é difundir o uso do milho verde, demonstrando a riqueza de suas propriedades alimentícias. Além de espetáculos artísticos, a Prefeitura instituiu um concurso literário entre estudantes primários e um culinário, para premiar a dona-de-casa que preparar o mais gostoso prato com milho verde. A Secretaria de Turismo realizará o concurso para a escolha da rainha da festa.

O CONSORCIO NACIONAL estará presente, através de CASSIO MUNIZ VEÍCULOS, na feira Luso Brasileira, que será realizada no Pavilhão de São Cristóvão.

Um moderno Stand está sendo montado para o réle está montado toda a linha de FORC-WIL 175.

IMPÔSTO DE RENDA

Dando prosseguimento ao seu programa de Estímulos Fiscais, o Governo Federal prorrogou o benefício previsto no Decreto-Lei 157, permitindo às pessoas físicas abater de seu Imposto de Renda líquido o equivalente a 12% do Imposto de Renda bruto para aplicar em compra de ações.

Com isso o contribuinte não só paga menos, como lucra com a aplicação da dedução permitida.

No momento em que são feitas as declarações — única oportunidade para aproveitar a vantagem — a Verba coloca-se à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento em seus endereços:

NITERÓI - Av. Amaral Peixoto, 35 - 10.º andar
GUANABARA - Rua da Assembleia, 75

VERBA S.A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



Carta de Autorização nº 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINAME sob nº 119
Autorização do Banco Nacional de Habitação nº 12
Capital e Reservas: NCr\$ 6.573.441,41



Completa na data de hoje quarenta anos de atividades bancárias o Sr. Vicente de Araújo, Diretor Presidente do Banco Mercantil de Minas Gerais, S. A. Galgando sucessivamente todos os postos ao longo de sua carreira, iniciada precisamente a 18 de abril de 1929, o Sr. Vicente de Araújo vem prestando sua colaboração a diversas organizações, e hoje ocupa a Presidência do Bancanil. Suas atividades abrangem também outros setores da vida econômica brasileira, participando de empreendimentos industriais, comerciais e agro-pecuários.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Governo de Saigon destrói rêde de espiões vietcongs

Saigon (AP-APP-UPI-JB) — A polícia sul-vietnamita desbaratou uma grande rede de espionagem comunista em Saigon, que coletava informações sobre o comportamento do Governo do Vietnã e as enviava para os negociadores da Frente Nacional de Libertação e Vietnã do Norte, em Paris.

Dirigentes da organização de espionagem, detidos pela polícia, foram apresentadas ontem à imprensa. Dois são capitães do Exército Popular do Vietnã do Norte, e os outros são personalidades sul-vietnamitas, entre elas, o diretor do jornal Saigon Daily News e um conhecido militante budista do Pagode An Quang.

OFENSIVA DIMINUI

As mortes em combate na semana passada chegaram a seu mais baixo nível

desde o início da ofensiva vietcong a 23 de fevereiro. Dados divulgados em Saigon mostram que 204 americanos morreram e 2.890 ficaram feridos. O total de mortos dos Estados Unidos desde 1961 eleva-se assim a 34.067.

O comando americano disse que só nesta última ofensiva, os vietcongs perderam quase 31 mil soldados, enquanto os EUA sofreram apenas 2.144 baixas fatais.

Ontem, não houve nenhuma ação militar de monta. Os guerrilheiros atiraram foguetes contra a Base Aérea de Da Nang, enquanto os B-52 continuaram o bombardeio de saturação contra concentrações comunistas.

Americanos advertem delegação comunista

Paris (AP-APP-UPI-JB) — Os Estados Unidos advertiram ontem o Vietnã do Norte e o Vietcong que a intensificação das atividades bélicas no Vietnã do Sul cria novos obstáculos para a paz e acusou os comunistas de procurarem inutilmente uma vitória militar.

Na 13.ª sessão plenária da Conferência de Paz, em Paris, os representantes das quatro delegações voltaram a trocar acusações, sem apresentarem dados novos. Cabot Lodge, chefe da delegação americana, referiu-se a uma entrevista do General Vo Nguyen Giap, que afirmou à revista italiana L'Europeo que os EUA também terão seu Dien Bien Phu (referindo-se à derrota francesa na Indochina), declarando: "os novos esforços de guerra só podem trazer mais destruição."

O OUTRO LADO

O Ministro do Exterior da Frente Nacional de Libertação, Tram Buu Kiem, discursou na Conferência Geral de Paz, acusando os Estados Unidos de provocarem a estagnação das conversações de paz sobre o Vietnã, com o objetivo de ganhar tempo para o processo de "desamericanização da guerra", ou seja, passar ao Vietnã do Sul o maior peso das ações militares.

Kiem ridicularizou a proposta norte-americana de retirada simultânea de tropas, dizendo que se trata de uma sugestão absurda e declarou que o Governo de

Saigon ainda insistia na fórmula de Manilla, segundo a qual os norte-vietnamitas deveriam retirar-se primeiro. O delegado vietcong disse ainda que "o povo norte-americano e o povo do mundo inteiro pedem que as tropas dos EUA e seus satélites sejam rapidamente retiradas do Vietnã do Sul."

VOZ DE SAIGON

O Embaixador Pham Dang Lam, delegado sul-vietnamita, secundou as palavras de Lodge, afirmando ser falso o cálculo comunista de atacar com foguetes para apressar o fim da guerra. "Seria lógico — disse Lam — que vocês (comunistas) continuem impedindo conversações sérias na esperança de ganhar melhor posição mediante o uso da força, mas a vitória militar é inútil."

Lam disse que os vietcongs devem perder a ilusão de uma vitória militar, mas sua fórmula de retirada de tropas difere um pouco da posição americana, e os observadores notaram que as divergências entre Saigon e Washington a este respeito permanecem vivas.

O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, em sua intervenção, limitou-se a destacar os movimentos de protestos nos Estados Unidos contra a guerra e que o Presidente Richard Nixon não cumpriu sua promessa eleitoral de "buscar rapidamente o fim da guerra."

CAMUFLAGEM DE GUERREIROS



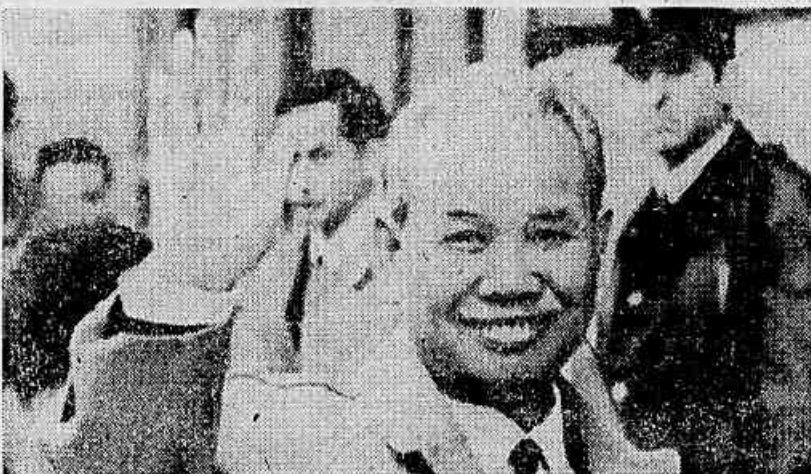
Três soldados dos EUA camuflados para o combate noturno

SILÊNCIO DE ESPIÃO



Nguyen Lau, ligação entre os espiões de Saigon

ALEGRIA DE NEGOCIADOR



Xuan Thuy, chefe da delegação de Hanói em Paris

EUA falharam na guerra política

C. L. Sutzberger
do New York Times

Hong-Kong — A política dos Estados Unidos no Vietnã tem sido até agora confusa. Desde o início do compromisso dos Estados Unidos, durante o Governo Eisenhower, subestimamos nosso inimigo e superestimamos a nós mesmos.

Hoje estamos cada vez mais tendo êxitos militares mas somos politicamente irresolútos e confusos. Numa série de guinadas temos reagido exageradamente no campo de batalha enquanto fracassamos como nação no compreender exatamente por que estamos no Vietnã, como uma série de empreendimentos relacionados nos envolveram ou por que estamos lutando.

OBJETIVOS

Num certo sentido estamos lutando por tempo, e não espaço. Nunca pretendemos descomunicar o Vietnã do Norte ou derubar o seu Governo, e estamos comprometidos a uma eventual retirada no Vietnã do Sul uma vez que ela possa ser escorada.

A maior vitória estratégica dos Estados Unidos foi o esmagamento de um esforço comunista para dominar a Indonésia por um golpe em 1965. Tivesse o Vietnã do Sul sido dominado por Hanói haveria pouca dúvida de que os militares indonésios se teriam submeido.

Não obstante, dentro do próprio Vietnã, o resultado parece incerto. Conforme explicado num artigo anterior, o inimigo está decidido a triunfar a despeito do custo em sangue.

Está preparado a arriscar vidas inumeráveis numa prolongada ofensiva na suposição de que a flutuante opinião pública norte-americana levará Washington — e obrigará a Saigon — a solucionar o conflito com desvantagem. Hanói não tem problema de opinião pública com que lidar.

Militarmente os Estados Unidos têm aprendido muito nas dificuldades do campo de batalha sul-vietnamita; mas politicamente não começaram a compreender as implicações da guerra revolucionária que visa com brilhante eficácia a opinião pública americana.

Hanói luta e negocia simultaneamente mas as duas abordagens estão atreladas. E Clausewitz em novas palavras: a política se torna uma continuação da guerra por outros meios.

Essa nova abordagem é exatamente tão audaz quanto a estratégia militar comunista de pôr com antecipação armas, munições e alimentos em áreas de batalha também escolhidas antes — e então mandar reforços para esses esconderijos por caminhos diferentes. Pela primeira vez na história vemos as linhas de suprimento de um Exército marchando à frente das tropas.

O comando americano afinal percebeu isso e está perturbando a eficácia do método. O preço pago pelo inimigo cresce constantemente mas pode-se quase perceber um declínio proporcional no apoio público americano a esse conflito impopular.

Pode-se quase dizer que essa guerra em quarta dimensão, uma dimensão diversamente descrita quando Einstein em primeiro lugar a anunciou a sua descoberta. Em alguns sentidos ela foi descrita como tempo, e sob esse aspecto a estratégia americana reagiu eficientemente embora nem sempre com compreensão.

Em outro aspecto ela foi descrita como a dimensão através da qual uma luva passou quando foi virada pelo avesso. Estamos agora virando o Vietnã pelo avesso por um fenômeno paradoxal. Nosso problema essencial em nos opormos à intrusão comunista é depender de um sistema siamês que enquanto simultaneamente revolucionam a de dentro — contra a vontade de sua própria elite no poder.

VELHO FRACASSO

Essa abordagem que se contradiz a si mesma foi tentada pelos Estados Unidos na China durante a década de 1940 quando esforços foram feitos para reformar o Governo do Kuomintang enquanto o ajudávamos contra os comunistas. Na oportunidade a reforma foi grosseiramente inadequada e por conseguinte grande quantidade da ajuda foi desperdiçada.

Os esforços concentrados na reforma no Vietnã do Sul estão dando sinais de efeito positivo e o atual Governo Thieu em Saigon é sem dúvida o melhor que o país conheceu desde que se tornou independente, há 15 anos. Mas se o ritmo é suficiente para forçar as necessárias melhorias, a construção maciça e, acima de tudo, para eliminar a erosão da corrupção nos altos escalões é uma questão que continua aberta.

No nível militar há agora um padrão militar convincente. A principal força do vietcong e as unidades norte-vietnamitas estão sendo tão severamente massacradas que o custo para Hanói é cada vez mais cruel. E afinal o próprio Exército do Vietnã do Sul está suficientemente treinado e equipado para desempenhar um papel crescente na defesa de seu próprio país.

A guerra está cada vez mais sendo vietnamizada, tanto militar como politicamente. Mas a grande interrogação continua a ser se o processo começou bastante cedo para compensar um paralelo declínio da determinação nacional de poder dos Estados Unidos. A determinação de Hanói de derramar sangue indica que a resposta é não.

A FESTA COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA! E A ENTRADA É DE GRAÇA!
LEVE TÔDA A FAMÍLIA PARA A

1.º GRANDE FEIRA POPULAR ULTRALAR em MADUREIRA

AV. MIN. EDGARD ROMERO, 114
(Em frente à Estrada do Portela)

À VISTA TUDO
ABAIXO DO CUSTO!
A PRAZO TUDO
PELA METADE
DO PREÇO!
NÃO TRAGA DINHEIRO
TUDO SEM ENTRADA!

Fogão Cosmopolita c/ instalação ULTRAGAZ de 340,00 por **159,00**
Panela de Pressão 4,5 litros de 32,00 por **14,90**
Bateria Panex de 72,00 por **36,00**
Liquidificador Arno de 154,00 por **59,00**
Máquina de Costura Vigorelli de 390,00 por **199,00**
Eletrola Telespark de 540,00 por **260,00**
Televisor Emerson 23" de 1.360,00 por **599,00**

Geladeira Gelomatic 11 pés de 1.400,00 por **699,00**
Sofá-Cama Coronado de 390,00 por **179,00**
Fôrma de Pizza Fulgor de 22,00 por **9,90**
Geladeira Climax - 9,5 pés de 1.100,00 por **499,00**
Ventilador Britânia - 12" de 260, por **129,00**
Discos Sucessos do momento, a partir de **4,90**
TV Advance 23" **49,90** mensais sem entrada.

Em benefício das obras sociais da **COLMÉIA** da XV.ª RA.

HOJE, A PARTIR DAS 19 HORAS
ESPECTACULAR SHOW DE INAUGURAÇÃO! GRANDIOSA QUEIMA DE FOGOS!

E AS PRESENCAS DE:
AGNALDO TIMÓTEO - OSVALDO NUNES - ELIZABETH - CLARA NUNES - CLAUDIO FAISSAL - THE GREIK - E MUITOS OUTROS! COMANDO DE HAROLDO EIRAS.

Venha como quiser... mas venha!

ULTRALAR D'APÉ

Brasil se define na CEPAL

Lima (AP-APP-UIP-JB) — O Brasil defendeu ontem na conferência da CEPAL que cada país deve ser o motor de seu próprio desenvolvimento e denunciou a tendência para o agravamento do atraso econômico da América Latina.

O delegado brasileiro no 13.º período de sessões da Comissão Econômica da ONU para a América afirmou que a estratégia global para o desenvolvimento não é de fácil elaboração devido ao avanço contínuo da ciência e por "isso, cada país deve estabelecer suas próprias metas de desenvolvimento, à margem de qualquer organismo internacional criado ou a criar-se, em atenção à soberania nacional."

Peru pode sofrer sanções

Washington e Lima (AP-APP-UIP-JB) — O Subsecretário do Estado Para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, advertiu ontem que os Estados Unidos podem aplicar as sanções previstas na Emenda Hickenlooper ao Peru, antes de 6 de agosto, caso se configure um fracasso nas negociações sobre a IPC.

Meyer, depondo no Senado norte-americano, indicou que "no minuto em que o processo administrativo do Peru deixe de operar, não teremos outro recurso senão invocar a lei contra o Peru."

Nôvo assalto terrorista na Argentina

Buenos Aires (AP-APP-UIP-JB) — Terroristas argentinos realizaram ontem novo assalto a uma loja de armas e levaram 50 revólveres e quatro fuzis, enquanto o Governo resolveu reforçar todas as guardas das unidades das Forças Armadas e organismos de segurança.

O Presidente Onganía reuniu-se com o Ministro da Guerra, Tenente-General Alejandro Lanusse, para discutir a onda de terrorismo que inquieta as autoridades. Fontes responsáveis, contudo, informaram que o Governo ainda não possui nenhum dado concreto a respeito da ideologia dos grupos de terroristas que estão agindo no país. O assalto de ontem é a sexta ação de cunho terrorista, iniciada em março.

Frigoríficos fazem greve no Uruguai

Montevideo (AP-JB) — Vinte mil trabalhadores dos frigoríficos uruguaios entraram em greve, ontem, por melhores salários e em protesto contra a tentativa governamental de supressão de benefícios sociais.

O Sindicato dos Motoristas de Ônibus Interurbanos, pela segunda semana consecutiva, prossegue realizando greves parciais sem aviso, que dificultam seriamente o transporte coletivo rural.

Equador investiga denúncia

Quito (AP-JB) — O Senado e a Câmara de Deputados do Equador designaram, ontem, comissões para investigar a denúncia pública segundo a qual o Governo está organizando um serviço de inteligência sob o controle de estrangeiros.

A denúncia — formulada pelo ex-Ministro das Relações Exteriores Júlio Prado — cita nominalmente jornalistas e um antigo colaborador do ex-ditador venezuelano Marcos Pérez Jiménez. O presidente da Câmara dos Deputados, por uma questão de ordem, impediu que o parlamentar Júlio Trujillo debatesse o assunto.

Panamá e Venezuela reataram

Nações Unidas (UPI-JB) — Panamá e Venezuela reataram, ontem, relações diplomáticas mediante um intercâmbio de documentos pelos chefes de suas delegações junto à ONU, Embaixadores Aquilino Boyd e German Nava Carrillo, respectivamente.

A Venezuela rompeu relações com o Panamá a 25 de outubro depois que o Governo de Arias, que tomou posse a 11 de outubro de 1968, foi derrubado pela Guarda Nacional no mesmo dia e substituído, no dia seguinte, por uma Junta que tem o coronel José Pinilla como Presidente.

DEFESA



Grant Cooper (E) e Mike McCowan

ACUSAÇÃO



Lynn Compton (E) e John Howard

A PROPAGANDA



Em Beirute, cartazes exaltam Sirhan como terrorista

Júri decide 2a.-feira se Sirhan terá pena de morte

Los Angeles, Califórnia (AP-APP-UIP-JB) — O júri de Los Angeles deverá condenar Sirhan B. Sirhan à pena de morte em câmara de gás ou prisão perpétua, durante deliberações que se iniciarão na segunda-feira, depois de tê-lo considerado, ontem, culpado do assassinio premeditado do ex-Senador Robert Kennedy.

Os jurados também consideraram o jordaniano culpado por atentar contra cinco pessoas que se encontravam no Hotel Ambassador, de Los Angeles, onde Robert Kennedy foi assassinado. Ao ser anunciado o veredicto, Sirhan não demonstrou qualquer emoção, limitando-se a olhar fixamente para a frente.

ARGUMENTOS

Durante 16 horas e 42 minutos o júri esteve reunido para apreciar a documentação apresentada pela defesa e acusação. O principal defensor de Sirhan, Grant Cooper, baseou sempre sua argumentação na tese de que Sirhan é um desequilibrado mental, jamais negando a autoria do crime. Numerosos psiquiatras e psicólogos foram chamados para testemunhar em defesa do acusado.

A acusação, por seu lado, baseou o libelo nas circunstâncias que cercaram o cri-

me, negando-se a aceitar a alegada debilidade de Sirhan como elemento capaz de livrá-lo da condenação. Seymour Pollack, um dos nove psiquiatras ouvidos confirmou que o jordaniano está mentalmente enfermo, mas não a ponto de ser isentado do crime.

INDEPENDÊNCIA

Os observadores consideram que, ao reconhecer a culpa de Sirhan, os jurados ignoraram os depoimentos da maioria dos médicos, que afirmaram estar o acusado tão perturbado, que era incapaz de engendrar uma conspiração contra Kennedy.

O assassinato do ex-Senador foi perpetrado por Sirhan em 5 de junho do ano passado. O criminoso aleviou Kennedy à queima-roupa em um dos corredores do hotel, quando este festejava sua vitória nas eleições primárias na Califórnia. Na mesma ocasião, Sirhan disparou contra cinco outras pessoas, circunstância que deverá concorrer para agravar a pena.

JULGAMENTO

Sirhan deixou sua cela durante apenas onze minutos, para ouvir a sentença. Após a leitura, retornou imediatamente para o cárcere. Na segunda-feira, retornará à sala do tribunal, para conhecer sua sorte.

Os jurados também se mostraram impassíveis, ao longo da leitura da decisão. Um oficial de justiça leu os seus laudos — um para cada caso — e três agentes secretos se postaram ao lado de Sirhan, para o caso de alguma violência. O acusado, de camisa azul de colarinho aberto, permaneceu absolutamente calmo. A mãe e os irmãos de Sirhan, que compareceram a quase todas as sessões do julgamento, iniciado em 7 de janeiro, ouviram a sentença pelo rádio.

DECISÃO FINAL

Segundo a Constituição da Califórnia, a defesa e a acusação ainda poderão apresentar argumentos, até segunda-feira. Não se soube se novas testemunhas serão convocadas. Os jurados permanecerão encerrados em seu hotel até o final do processo.

Ao final da sessão de ontem, o juiz Herbert Walker — conhecido por ser rigoroso aplicador das leis — disse aos sete homens e cinco mulheres do júri que poderão receber a visita de suas mulheres e maridos até a noite de domingo.

Nixon fala hoje ao país sobre ataque norte-coreano

BUSCA NO MAR



O contratorpedeiro Henry Tucker, ao fundo, prossegue a busca dos passageiros do EC-121

A VERDADE



Buchner, ex-comandante do Pueblo, afirma na TV de Salem que os norte-coreanos são renegados

Washington (AP-APP-UIP-JB) — A destruição do avião EC-121, de reconhecimento, pela Coreia do Norte será um dos temas do discurso de Richard Nixon ao país a ser pronunciado hoje, confirmaram assessores da Casa Branca.

Não há indícios sobre o que pretende fazer o Presidente dos Estados Unidos com relação à perda do aparelho — um Super Constellation equipado com material eletrônico moderníssimo — e seus tripulantes. A Coreia do Norte pediu uma reunião da Comissão Militar de Armistício para hoje, em Pan Mun Jon. Os aliados, em Seul, não revelaram se aceitarão a reunião.

QUEIXA

Os funcionários da Casa Branca indicaram que se es-

pera que o Presidente Richard Nixon emita um protesto à Coreia do Norte e há evidência de que essa medida seja tomada.

O Governo dos Estados Unidos continua estudando a fórmula através da qual emitirá o seu protesto. Caso se realize a reunião solicitada pelo Governo de Piongiang, a posição norte-americana poderá ser firmada em Pan Mun Jon, hoje.

Ao prevalecer a ideia de um protesto, não havia indícios imediatos de que Nixon projetasse represália armada. Uma alternativa sem utilizar a força seria o aumento das defesas norte-americanas na região, especialmente escolta armada pa-

ra os futuros vôos de reconhecimento.

O Presidente Nixon analisou, quarta-feira, os acontecimentos com seu Conselho de Segurança Nacional antes de reunir-se, durante 90 minutos, com o Secretário de Estado William P. Rogers, o Secretário de Defesa Melvin R. Laird, o General Earle G. Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto, e o Dr. Henry A. Kissinger, conselheiro presidencial em matéria de segurança nacional.

Altos funcionários interpretaram o silêncio de Nixon como um reflexo da decisão que tomou depois de não declarar nada enquanto não se conhecessem todos os detalhes sobre o ataque.

Recolhidos dois corpos do EC-121

Washington (AP-APP-UIP-JB) — O contratorpedeiro norte-americano Tucker recolheu ontem, no mar do Japão, os corpos de dois dos 31 ocupantes do avião EC-121 abatido segunda-feira última por dois caças norte-coreanos.

O Pentágono não identificou os dois militares antes que sejam prevenidos seus parentes, mais próximos. O navio localizou os corpos a 30 quilômetros do local onde foram vistos os primeiros sinais de destroços do avião quadrimotor, isto é, a 190 quilômetros a Sudeste da costa norte-coreana.

A NOTA

O Departamento de Defesa, em nota oficial, afirmou: "Lamentamos informar que o destróier Tucker recolheu os corpos de um oficial e de um tripulante do EC-121 abatido sobre o mar do Japão. Estamos extremamente preocupados com as possibilidades de

encontrar sobreviventes. As buscas prosseguem."

Os corpos estavam vestidos em trajes de vôo, mas não tinham salva-vidas, informou a agência noticiosa japonesa Kyodo. O Pentágono revelou que também foram levadas das águas geladas daquelas salva-vidas, pedaços de fuselagem com impactos de balas e vários fragmentos de um avião.

O Tucker e outro barco do mesmo tipo, o Dale, encabeçam as operações de busca juntamente com dois navios soviéticos que cooperam nos trabalhos, a pedido dos Estados Unidos. Ignora-se, exatamente até onde chegaram as operações de busca, com relação à distância da costa coreana.

COMUNICADO

Três horas e meia após a nota oficial do Pentágono sobre a localização dos dois corpos, o Departamento da Defesa emitiu um segundo comunicado:

"Fomos informados, pelas forças de recuperação, de que alguns destroços estão flutuando distantes e próximos da costa da Coreia do Norte." O Departamento de Defesa aduziu que mais dos destróieres foram enviados à área, o Street e o Mahan.

ADVERTÊNCIA

Lloyd Bucher, tenente da Marinha, que comandou o navio-espiã dos Estados Unidos, Pueblo, disse em San Diego acreditar que a Coreia do Norte prosseguirá com seus ataques a embarcações dos EUA a menos que Washington tome medidas para impedi-los.

O oficial declarou que "tais atos são prática de um país cujas Forças Armadas insistem em se aproveitar dos direitos de outras nações em alto-mar." Bucher garantiu haver uma relação entre a captura do Pueblo e o incidente de segunda-feira.

Vaticano não adere aos protestantes

Vaticano (UPI-JB) — A visita do Papa Paulo VI à sede do Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, em junho próximo, não significa que a Igreja Católica esteja disposta a aderir a esse organismo controlado pelos protestantes.

A declaração foi feita pelo sacerdote John Lung, funcionário da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã. "Cremos que essa visita será muito importante porque o Conselho Mundial de Igrejas representa um papel de grande importância no movimento ecumênico", acentuou Lung.

COOPERAÇÃO

Depois de afirmar que a visita do Papa demonstra a vontade da Igreja Católica de cooperar com a entidade "em tudo o que for possí-

vel", Lung disse que "não se deve esperar, porém, que o Santo Padre venha a anunciar que a Igreja Católica se unirá ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI), e nem fará declaração alguma em tal sentido."

O Papa, "um apóstolo em movimento", como se autodenominou certa vez, anunciou anteriormente sua viagem a Genebra para assistir ao cinquentenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Paulo VI não mencionou a visita ao Conselho Mundial de Igrejas, mas em Genebra, porta-vozes do Conselho disseram que a visita foi acordada à última hora em um telefonema do Vaticano ao Conselho.

Nos últimos anos houve debates entre o Vaticano e o Conselho sobre a possibilidade de que a Igreja Católica passe a ser um de seus membros, reunindo-se às 234 igrejas pro-

testantes, anglicanas e ortodoxas que o integram.

Contudo, as discussões em tal sentido estão em sua fase preliminar e ambas as partes consideram que o ingresso da Igreja Católica está ainda muito longe.

Uma fonte do CMI em Genebra, ao comentar a visita do Papa, disse que "não podemos imaginar nada que pudesse proporcionar maior impeto à promoção da unidade cristã."

Quando o extinto Cardeal Augustin Bea, chefe da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã, se apresentou na sede do Conselho em fevereiro de 1965, sua presença foi considerada um momento histórico.

"Porém esta visita do Papa para nós o maior acontecimento da história", declarou o informante do Conselho.

Washington prefere a diplomacia

Max Frankel
do New York Times

Washington — A reação da administração Nixon contra o ato da Coreia do Norte, que abateu um avião de reconhecimento norte-americano, será de natureza essencialmente diplomática, e não militar, de acordo com autoridades do Governo.

Embora certa — nas palavras do Pentágono — de que o avião se manteve "durante todo tempo" de sua missão "muito além dos limites territoriais e espaço aéreo de 12 milhas (19,311km), fixados pela Coreia do Norte, a administração declarou que não pretende provocar um novo conflito militar.

CAMPANHA DIPLOMATICA

As autoridades, ao contrário, deixaram a impressão de que promoverão uma campanha diplomática com o objetivo de advertir a Coreia do Norte que deve evitar incidentes, solicitar desculpas pela perda da tripulação do avião. A forma precisa e os meios a serem utilizados nesta campanha não foram fixados ainda.

Analisando a evidência disponível, as autoridades chegaram à conclusão de que o avião foi abatido por um caça norte-coreano, que saiu em sua perseguição de uma base na Coreia do Norte. Parte desta evidência é constituída de destroços colhidos por dois navios soviéticos, que participavam da busca de sobreviventes. Fontes militares informaram que o avião desaparecido não havia

pedido socorro nem comunicado a aproximação de caças hostis.

O Presidente Nixon, que em sua campanha eleitoral comprometeu-se a adotar uma política que obrigaria "uma potência militar de quarta categoria", como a Coreia do Norte, a readquirir o respeito aos Estados Unidos, presidiu várias discussões de alto nível sobre o incidente, ontem. Mas seus porta-vozes não acrescentaram nada aos relatórios do Pentágono sobre os fatos, esforçando-se para não deixar transparecer qualquer sugestão de crise.

As Forças Armadas ordenaram uma série de alertas e preparativos para ação na Coreia e na área do incidente, apenas para prevenir-se contra a possibilidade de um agravamento da situação, segundo foi exigido pelas autoridades.

REOCUPAÇÃO

A preocupação dominante da administração era encontrar a maneira diplomática de revelar sua impotência persuasiva agora de que os sobreviventes e de que um membro da tripulação capturado, as autoridades afirmaram que não havia nenhuma tentativa para exigir que a Coreia do Norte fizesse.

Elas queriam advertir os norte-coreanos a respeito do que eles não deveriam fazer contra instalações, navios, aviões dos Estados Unidos e da Coreia do

Sul. Washington se manteve em contato com as autoridades sul-coreanas, a fim de adotar medidas contra outros possíveis ataques.

A administração tem também estado em contato com a União Soviética, mas até agora apenas para conseguir cooperação nas buscas no mar do Japão. Os russos talvez venham a ser usados mais tarde como um canal de comunicação com a Coreia do Norte, mas apenas se isto não lhes causar embarraços.

A União Soviética, cujas próprias operações de reconhecimento e inteligência também se estendem por todo o mundo, assumiu uma atitude liberal em relação às missões dos Estados Unidos, tendo mesmo tentado, no ano passado, ajudar na libertação do navio Pueblo. Na medida em que funcionam como parte de um sistema mundial de alerta, tais aviões são considerados pelas duas potências nucleares como meios de defesa e estabilização, e não como provocação.

A missão do avião abatido foi revelada oficialmente, embora o Departamento de Defesa a tenha considerado como "rotina", semelhante a 199 outros vôos na mesma área. Em comentários privados, algumas autoridades afirmaram que o avião estava controlando mensagens de rádio e frequências de radar dos norte-coreanos, e talvez também na escuta de mensagens ao longo da fronteira soviética com a China comunista.

Federais ocupam Umuhia

Lagos, Nigéria. Umuhia, Biafra (AFP-JB) — Tropas da Nigéria conseguiram penetrar ontem em Umuhia, capital da Biafra, depois de encarniçada resistência oferecida pelos locais. O Governo da Nigéria, contudo, absteve-se de confirmar oficialmente a tomada da cidade.

As autoridades bialfenses, por sua vez, desmentiram as notícias de que se travavam combates na capital, afirmando que tais informações representavam esforços de fontes estrangeiras, especialmente nigerianas, para perturbar a realização da reunião de Monróvia. A reunião de Monróvia, iniciada esta semana, congrega vários dirigentes africanos que pretendem examinar os problemas mais candentes do continente. As deliberações do conselho de segurança serão concluídas, pois seus participantes cercaram os debates do maior sigilo possível.

Gangrena tem novo método de cura

Buenos Aires (AFP-JB) — O médico peruano José Oyague Fernández obteve outro grande êxito na aplicação de seu método para curar gangrenas diabéticas, ao salvar da amputação o pé de um argentino de 60 anos, com cinco meses de tratamento do membro infectado.

O dr. Fernández realizou pacientes pesquisas em Lima durante seis anos, depois de diplomar-se pela Faculdade de São Fernando, na capital peruana, e acabou descobrindo um método revolucionário que já salvou enfermos no Equador, Nicarágua, México e Costa Rica. No Peru, ele conseguiu curar Rosa Zambrano, de 66 anos, que está totalmente restabelecida.

Brasil se define na CEPAL

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Brasil defendeu ontem na conferência da CEPAL que cada país deve ser o motor de seu próprio desenvolvimento e denunciou a tendência para o agravamento do atraso econômico da América Latina.

O delegado brasileiro no 13.º período de sessões do Conselho Econômico da ONU para a América afirmou que a estratégia global para o desenvolvimento não é de fácil elaboração devido ao avanço contínuo da ciência e por "isso, cada país deve estabelecer suas próprias metas de desenvolvimento, à margem de qualquer organismo internacional criado ou a criar-se, em atenção à soberania nacional".

Peru pode sofrer sanções

Washington e Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, Charles Meyer, advertiu ontem que os Estados Unidos podem aplicar sanções previstas na Emenda Hickenlooper ao Peru, antes de 6 de agosto, caso se configure um fracasso nas negociações sobre a IPC.

Meyer, deposto no Senado norte-americano, indicou que "no minuto em que o processo administrativo do Peru deixe de operar, não teremos outro recurso senão invocar a lei contra o Peru".

Nôvo assalto terrorista na Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Terroristas argentinos realizaram ontem novo assalto a uma loja de armas e levaram 50 revólveres e quatro fuzis, enquanto o Governo resolveu reforçar todas as guardas das unidades das Forças Armadas e organismos de segurança.

O Presidente Onganía reuniu-se com o Ministro da Guerra, Tenente-General Alejandro Larrosa, para discutir a onda de terrorismo que inquieta as autoridades.

Panamá e Venezuela reataram

Nações Unidas (UPI-JB) — Panamá e Venezuela reataram, ontem, relações diplomáticas mediante um intercâmbio de documentos e pelos chefes de suas delegações junto à ONU, Embaixadores Aquilino Boyd e German Nava Carrillo, respectivamente.

A Venezuela rompeu relações com o Panamá a 25 de outubro depois que o Governo de Arias, que tomou posse a 11 de outubro de 1968, foi derrubado pela Guarda Nacional no mesmo dia e substituído, no dia seguinte, por uma junta que tem o coronel José Pinilla como Presidente.

DEFESA



Grant Cooper (E) e Mike McCowan

ACUSAÇÃO



Lynn Compton (E) e John Howard

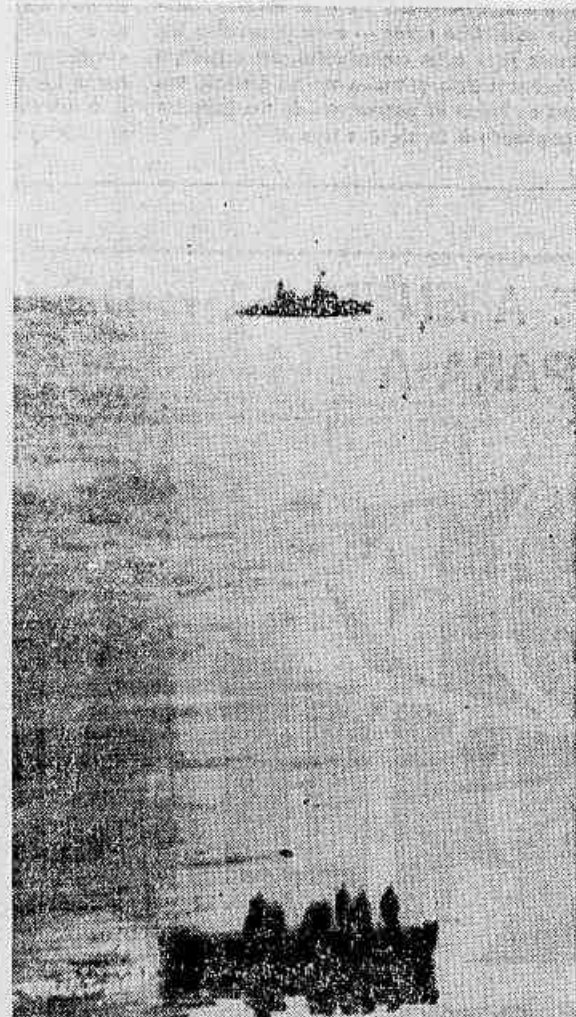
A PROPAGANDA



Em Beirute, cartazes exaltam Sirhan como terrorista

Nixon fala hoje ao país sobre ataque norte-coreano

BUSCA NO MAR



O contratorpedeiro Henry Tucker, ao fundo, prossegue a busca dos passageiros do EC-121

A VERDADE



Bucher, ex-comandante do Pueblo, afirma na TV de Salem que os norte-coreanos são renegados

Vaticano não adere aos protestantes

Vaticano (UPI-JB) — A visita do Papa Paulo VI à sede do Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, em junho próximo, não significa que a Igreja Católica esteja disposta a aderir a esse organismo controlado pelos protestantes.

A declaração foi feita pelo sacerdote John Lung, funcionário da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã. "Cremos que essa visita será muito importante porque o Conselho Mundial de Igrejas representa um papel de grande importância no movimento ecumênico", acrescentou Lung.

COOPERAÇÃO

Depois de afirmar que a visita do Papa demonstra a vontade da Igreja Católica de cooperar com a entidade "em tudo o que for possível", Lung disse que "não se deve esperar, porém, que o Santo Padre venha a anunciar que a Igreja Católica se unirá ao Conselho Mundial de Igrejas (CMI), e nem fará declaração alguma em tal sentido."

O Papa, "um apóstolo em movimento", como se autodenominou certa vez, anunciou antontem sua viagem a Genebra para assistir ao quinquentenário da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Paulo VI não mencionou a visita ao Conselho Mundial de Igrejas, mas em Genebra, porta-vozes do Conselho disseram que a visita foi cancelada à última hora em um telefonema do Vaticano ao Conselho.

Nos últimos anos houve debates entre o Vaticano e o Conselho sobre a possibilidade de que a Igreja Católica passe a ser um de seus membros, reunindo-se às 234 igrejas pro-

testantes, anglicanas e ortodoxas que o integram.

Contudo, as discussões em tal sentido estão em sua fase preliminar e ambas as partes consideram que o ingresso da Igreja Católica está ainda muito longe.

Uma fonte do CMI em Genebra, ao comentar a visita do Papa, disse que "não podemos imaginar nada que pudesse proporcionar maior impacto à promoção da unidade cristã."

Quando o extinto Cardeal Augustin Bea, chefe da Secretaria do Vaticano para a Unidade Cristã, se apresentou na sede do Conselho em fevereiro de 1965, sua presença foi considerada um momento histórico.

"Porém esta visita do Papa será para nós o maior acontecimento da história", declarou o informante do Conselho.

Morreu o Chanceler da Guatemala

Guatemala e Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Governo da Guatemala decidiu, ontem, dar funerais de chefe de Estado para o Ministro de Relações Exteriores, Emilio Arenales Catalan, presidente da Assembleia-Geral da ONU, que faleceu na manhã de ontem aos 46 anos de idade.

"Seu desaparecimento constitui uma grande perda para a República da Guatemala e para toda a América Latina" — foi a expressão unânime dos embaixadores dos países do Hemisfério junto às Nações Unidas. Nos muros que se erguem diante do edifício da ONU, as bandeiras dos 126 países-membros foram hasteadas a meio pau. O Secretário-Geral, U Thant, determinou

que a bandeira azul da ONU fosse também hasteadas a meio pau em homenagem póstuma a Arenales.

O político e diplomata guatemalteco estava internado há 4 dias na Clínica Herrera Llerandi, da Cidade da Guatemala. Em outubro do ano passado, cerca de um mês depois de assumir a presidência das Nações Unidas, foi submetido a uma intervenção cirúrgica no hospital nova-iorquino de Lennox Hill, para extirpação de dois tumores malignos, um axilar e outro no cérebro.

Apesar de doente, Arenales resumiu o seu cargo em 7 de novembro e continuou trabalhando até o

Júri decide 2a.-feira se Sirhan terá pena de morte

Los Angeles, Califórnia (AP-AFP-UPI-JB) — O júri de Los Angeles deverá condenar Sirhan B. Sirhan à pena de morte em câmara de gás ou prisão perpétua, durante deliberações que se iniciarão na segunda-feira, depois de tê-lo considerado, ontem, culpado do assassinio premeditado do ex-Senador Robert Kennedy.

Os jurados também consideraram o jordaniano culpado por tentar contra cinco pessoas que se encontravam no Hotel Ambassador, de Los Angeles, onde Robert Kennedy foi assassinado. Ao ser anunciado o veredicto, Sirhan não demonstrou qualquer emoção, limitando-se a olhar fixamente para a frente.

ARGUMENTOS

Durante 16 horas e 42 minutos o júri esteve reunido para apreciar a documentação apresentada pela defesa e acusação. O principal defensor de Sirhan, Grant Cooper, baseou sempre sua argumentação na tese de que Sirhan é um desequilibrado mental, jamais negando a autoria do crime. Numerosos psiquiatras e psicólogos foram chamados para testemunhar em defesa do acusado.

A acusação, por seu lado, baseou o libelo nas circunstâncias que cercaram o cri-

me, negando-se a aceitar a alegada debilidade de Sirhan como elemento capaz de livrá-lo da condenação. Seymour Pollack, um dos nove psiquiatras ouvidos confirmou que o jordaniano está mentalmente enfermo, mas não a ponto de ser isentado do crime.

INDEPENDÊNCIA

Os observadores consideram que, ao reconhecer a culpa de Sirhan, os jurados ignoraram os depoimentos da maioria dos médicos, que afirmaram estar o acusado tão perturbado, que era incapaz de engendrar uma conspiração contra Kennedy.

O assassinato do ex-Senador foi perpetrado por Sirhan em 5 de junho do ano passado. O criminoso ajeitou Kennedy à queima-roupa em um dos corredores do hotel, quando este festejava sua vitória nas eleições primárias na Califórnia. Na mesma ocasião, Sirhan disparou contra cinco outras pessoas, circunstância que deverá concorrer para agravar a pena.

JULGAMENTO

Sirhan deixou sua cela durante apenas onze minutos, para ouvir a sentença. Após a leitura, retornou imediatamente

para o cárcere. Na segunda-feira, retornará à sala do tribunal, para conhecer sua sorte.

Os jurados também se mostraram impassíveis, ao longo da leitura da decisão. Um oficial de justiça leu os seus laudos — um para cada caso — e três agentes secretos se postaram ao lado de Sirhan, para o caso de alguma violência. O acusado, de camisa azul de colarinho aberto, permaneceu absolutamente calmo. A mãe e os irmãos de Sirhan, que compareceram a quase todas as sessões do julgamento, iniciado em 7 de janeiro, ouviram a sentença pelo rádio.

DECISÃO FINAL

Segundo a Constituição da Califórnia, a defesa e a acusação ainda poderão apresentar argumentos, até segunda-feira. Não se sabe se novas testemunhas serão convocadas. Os jurados permanecerão encerrados em seu hotel até o final do processo.

Ao final da sessão de ontem, o juiz Herbert Walker — conhecido por ser rigoroso aplicador das leis — disse aos sete homens e cinco mulheres do júri que poderão receber a visita de suas mulheres e maridos até a noite de domingo.

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — A derrubada do avião EC-121, de reconhecimento, pela Coreia do Norte será um dos temas do discurso de Richard Nixon ao país a ser pronunciado hoje, confirmaram assessores da Casa Branca.

Não há indícios sobre o que pretende fazer o Presidente dos Estados Unidos com relação à perda do aparelho — um Superconstellation equipado com material eletrônico moderníssimo — e seus tripulantes. A Coreia do Norte pediu uma reunião da Comissão Militar de Armistício para hoje, em Pan Mun Jon. Os aliados, em Seul, não revelaram se aceitarão a reunião.

QUEIXA

Os funcionários da Casa Branca indicaram que se es-

pera que o Presidente Richard Nixon emita um protesto à Coreia do Norte e há evidência de que essa medida seja tomada.

O Governo dos Estados Unidos continua estudando a fórmula através da qual emitirá o seu protesto. Caso se realize a reunião solicitada pelo Governo de Piongiang, a posição norte-americana poderá ser firmada em Pan Mun Jon, hoje.

Ao prevalecer a ideia de um protesto, não havia indícios imediatos de que Nixon projetasse represália armada. Uma alternativa sem utilizar a força seria o aumento das defesas norte-americanas na região, especialmente escolta armada pa-

ra os futuros vôos de reconhecimento.

O Presidente Nixon analisou, quarta-feira, os acontecimentos com seu Conselho de Segurança Nacional antes de reunir-se, durante 90 minutos, com o Secretário de Estado William P. Rogers, o Secretário de Defesa Melvin R. Laird, o General Earle G. Wheeler, chefe do Estado-Maior Conjunto, e o Dr. Henry A. Kissinger, conselheiro presidencial em matéria de segurança nacional.

Altos funcionários interpretaram o silêncio de Nixon como um reflexo da decisão que tomou depois de não declarar nada enquanto não se conhecessem todos os detalhes sobre o ataque.

Recolhidos dois corpos do EC-121

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O contratorpedeiro norte-americano Tucker recolheu ontem, no mar do Japão, os corpos de dois dos 31 ocupantes do avião EC-121 abatido segunda-feira última por dois caças norte-coreanos. O Pentágono não identificará os dois militares antes que sejam prevenidos seus parentes mais próximos. O navio localizou os corpos a 30 quilômetros do local onde foram vistos os primeiros sinais de destroços do avião quadrimotor, isto é, a 190 quilômetros a Sudeste da costa norte-coreana.

A NOTA

O Departamento de Defesa, em nota oficial, afirmou: "Lamentamos informar que o destróier Tucker recolheu os corpos de um oficial e de um tripulante do EC-121 abatido sobre o mar do Japão. Estamos extremamente preocupados com as possibilidades de

encontrar sobreviventes. As buscas prosseguem." Os corpos estavam vestidos em trajes de vôo, mas não tinham salvas-vidas, informou a agência noticiosa japonesa Kyodo. O Pentágono revelou que também foram içadas das águas geladas jaquetas salvas-vidas, pedaços de fuselagem com impactos de balas e vários fragmentos de um avião.

O Tucker e outro barco do mesmo tipo, o Dale, encabeçam as operações de busca juntamente com dois navios soviéticos que cooperam nos trabalhos, a pedido dos Estados Unidos. Ignora-se exatamente até onde chegaram as operações de busca, com relação a distância da costa coreana.

COMUNICADO

Três horas e meia após a nota oficial do Pentágono sobre a localização dos dois corpos, o Departamento de Defesa emitiu um segundo comunicado:

"Fomos informados, pelas forças de recuperação, de que alguns destroços estão flutuando a distâncias e próximos da costa da Coreia do Norte." O Departamento de Defesa admitiu que mais dos destroços foram enviados à área, o Street e o Mahan.

ADVERTÊNCIA

Lloyd Bucher, tenente da Marinha que comandou o navio-espia dos Estados Unidos, Pueblo, disse em San Diego acreditar que a Coreia do Norte prosseguirá com seus ataques a embarcações dos EUA a menos que Washington tome medidas para impedi-los.

O oficial declarou que "tais atos são prática de um país cujas Forças Armadas insistem em se aproveitar dos direitos de outras nações em alto-mar." Bucher garantiu haver uma relação entre a captura do Pueblo e o incidente de segunda-feira.

Washington prefere a diplomacia

Max Frankel
do New York Times

Washington — A reação da administração Nixon contra o ato da Coreia do Norte, que abateu um avião de reconhecimento norte-americano, será de natureza essencialmente diplomática, e não militar, de acordo com autoridades do Governo.

Embora certa — nas palavras do Pentágono — de que o avião se manteve "durante todo tempo" de sua missão muito além dos limites territoriais e espaço aéreo de 12 milhas (19,31 km), fixados pela Coreia do Norte, a administração declarou que não pretende provocar um novo conflito militar.

CAMPANHA DIPLOMÁTICA

As autoridades, ao contrário, deixaram a impressão de que promoverão uma campanha diplomática com o objetivo de advertir a Coreia do Norte que evite novos incidentes, solicitando-se talvez a apresentação de desculpas pela perda da tripulação do avião. A forma precisa e os meios a serem utilizados nesta campanha não foram fixados ainda.

Analisando a evidência disponível, as autoridades chegaram à conclusão de que o avião foi abatido por um caça norte-coreano, que saiu em sua perseguição de uma base na Coreia do Norte. Parte desta evidência é constituída de destroços coligidos por dois navios soviéticos, que participavam da busca de sobreviventes. Fontes militares informaram que o avião desaparecido não havia

pedido socorro nem comunicado a aproximação de caças hostis.

O Presidente Nixon, que em sua campanha eleitoral comprometeu-se a adotar uma política que obrigaria "uma potência militar de quarta categoria", como a Coreia do Norte, a readquirir o respeito aos Estados Unidos, prestou várias discussões de alto nível sobre o incidente, ontem. Mas seus porta-vozes não acrescentaram nada aos relatórios do Pentágono sobre os fatos, esforçando-se para não deixarem transparecer qualquer sugestão de crise.

As Forças Armadas ordenaram uma série de alertas e preparativos para ação na Coreia e na área do incidente, apenas para prevenir-se contra a contingência de um agravamento da situação, segundo foi explicado pelas autoridades.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação dominante da administração era encontrar uma reação diplomática que não revelasse sua impotência. Persuadidos agora de que não há sobreviventes e de que nenhum membro da tripulação foi capturado, as autoridades concluíram que não havia nada de significativo para exigir que a Coreia do Norte fizesse.

Eles queriam advertir os norte-coreanos a respeito do que eles não deveriam fazer contra instalações, navios, aviões dos Estados Unidos e da Coreia do

Sul, Washington se manteve em contato com as autoridades norte-coreanas, a fim de adotar medidas contra outros possíveis ataques.

A administração tem também estado em contato com a União Soviética, mas até agora apenas para conseguir cooperação nas buscas no mar do Japão. Os russos talvez venham a ser usados mais tarde como um canal de comunicação com a Coreia do Norte, mas apenas se isto lhes causar embaracços.

A União Soviética, cujas próprias operações de reconhecimento e inteligência também se estendem por todo o mundo, assumiu uma atitude liberal em relação às missões dos Estados Unidos, tendo mesmo tentado, no ano passado, ajudar na libertação do navio Pueblo. Na medida em que funcionam como parte de um sistema mundial de alerta, tais aviões são considerados pelas duas potências nucleares como meios de defesa e estabilização, e não como provocação.

A missão do avião abatido não foi revelada oficialmente, embora o Departamento de Defesa a tenha considerado como "de rotina", semelhante a 190 outros vôos na mesma área este ano.

Em comentários privados, algumas autoridades afirmaram que o avião estava controlando mensagens de rádio e freqüências de radar dos norte-coreanos, e talvez também na escuta de mensagens ao longo da fronteira soviética com a China comunista.

CTB cobrará NCr\$ 0,05 por chamada adicional além do limite de 90 ligações

A partir de junho, o assinante de telefone que fizer mais de 90 ligações por mês pagará NCr\$ 0,05 por chamada adicional. A Companhia Telefônica Brasileira já está concluindo a adaptação de suas centrais visando ao controle automático dessas ligações.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, afirmou ontem, durante o segundo dia de inspeção aos trabalhos da CTB, que "os rapazes terão que ser cautelosos ao telefonarem para as namoradas, porque o telefone ficará mais valorizado."

A INSPEÇÃO

O Sr. Carlos Simas reiniciou as visitas às instalações da CTB às 9 horas, começando pela central de Ramos, onde existem 10 mil linhas. Está sendo construído ali um prédio de dois andares, com possibilidade de ampliar-se para cinco. A estação de Ramos terá 10.300 novos terminais e fica pronta até 30 de setembro. Em seguida, o Ministro das Comunicações foi à estação do Engenho Novo (61), que terá mais 27.350 linhas. O mesmo prédio abrigará a estação 81, com 10.150 terminais, até março do ano que vem. Uma outra, sem data para ficar pronta, terá sete mil terminais.

ATRASSO

Na estação do Grajaú, na Rua Uruguai, o Ministro foi informado de que uma pedreira, já demolida, atrasou a construção do prédio local. Está sendo montada ali a estação 88, com 10.100 terminais, para funcionar até outubro. Outra estação, a 86, com dois mil terminais, não tem data certa para ficar pronta.

No Maracanã, o Sr. Carlos Simas observou o acréscimo já concluído de mil linhas na estação 54 e a instalação de outras 10.300 de prefixo 64, das quais 4.300 estão prontas e seis mil funcionarão até junho.

O Ministro demorou-se mais na estação Floriano, da Rua Alexandre Mackenzie, onde funcionam as estações 23 e 43, com 18.619 linhas.

A estação Floriano está sendo ampliada para atender também aos sistemas interurbanos e internacionais e será ligada ao sistema de satélite, recebendo 320 chamadas diárias do exterior, automaticamente.

HARMONIA

Ao encerrar a inspeção, o Ministro Carlos Simas disse que o trabalho do Ministério, da Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel), da Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) e da Telefônica é todo harmônico.

— São Paulo e Rio estavam abandonados há mais de 20 anos nesse setor e quando fui

para o Ministério das Comunicações encontrei duas opções: deixar tudo como estava ou programar um plano de expansão, exatamente o que a CTB fez.

Sobre a demora na instalação de aparelhos residenciais, o Sr. Carlos Simas disse que é preferível aguardar um pouco mais, enquanto se realizam severos testes, que apressar os trabalhos "e nada sair direito."

O FUTURO

— Já está sendo preparado um plano para que o Rio tenha um milhão de telefones e, desde já, montamos toda a infraestrutura. A população carioca precisa compreender nosso esforço atual — da CTB e do Governo — que inclusive prestigia a indústria brasileira, instalando os equipamentos fabricados aqui — disse o Ministro.

Suas declarações foram feitas após um almoço oferecido pela Telefônica no Iate Clube. Ao encerrá-las, afirmou que os serviços da CTB significam a recuperação das grandes cidades, resolvendo um difícil problema, o de a Embratel colocar o Brasil em comunicação com o mundo.

— Sem bons serviços urbanos de comunicação, não é possível o tráfego entre o Brasil e o mundo. A área da CTB está sendo a mais difícil, mas o saldo é favorável — concluiu.

VELHARIA

Niterói (Sucursal) — Cotando com um aparelho por 400 pessoas, Niterói e São Gonçalo, com população estimada em 800 mil habitantes, ainda dependem de um sistema de comunicação arcaico, baseado em telefones de magneto.

A rede será aumentada só em março de 1979, com a ligação de 13 mil novos aparelhos, 11 mil em Niterói e dois mil em São Gonçalo, dentro do plano de expansão da CTB.

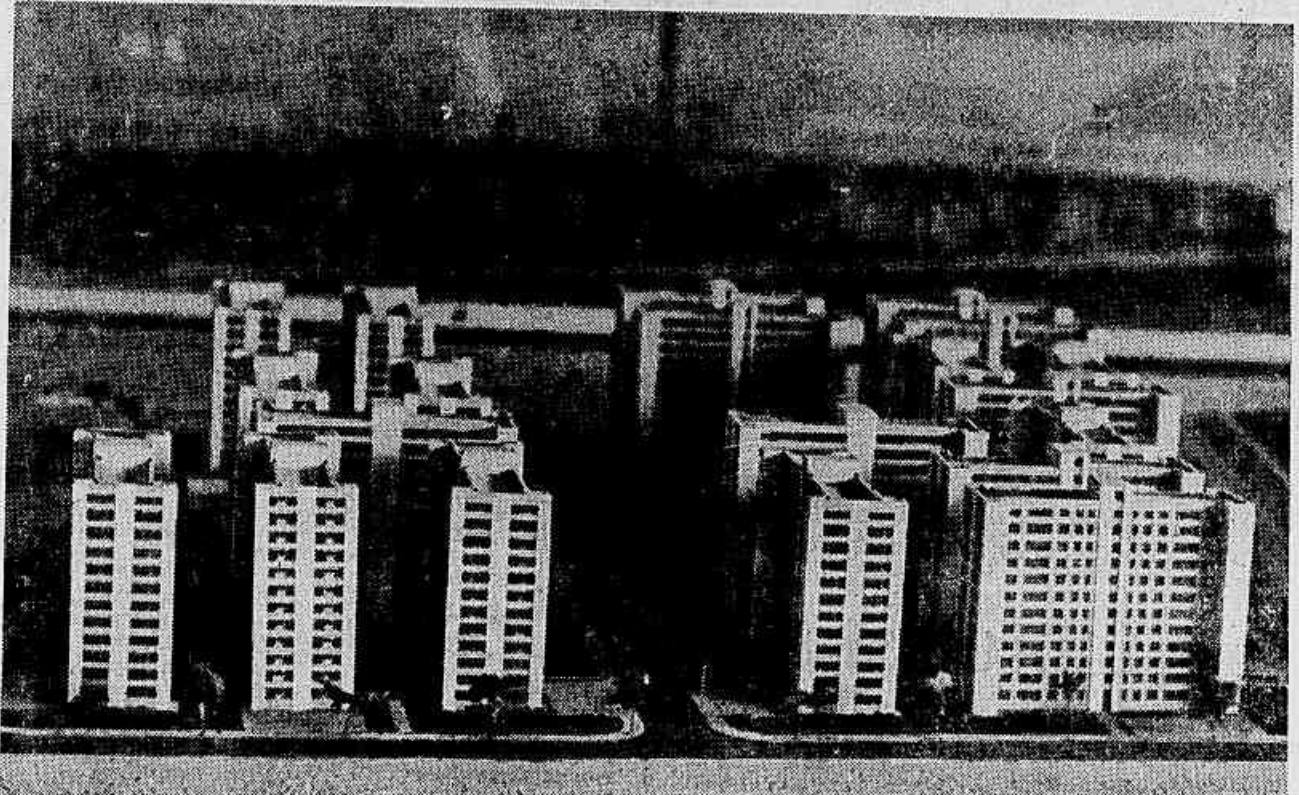
Os problemas de Niterói e São Gonçalo são comuns à quase totalidade dos municípios fluminenses. A CTB anuncia que, até dezembro, substituirá a maior parte do atual sistema, colocando telefones automáticos.

EXIGÊNCIA DO PROGRESSO



Os mil barracos que existem no Bairro Proletário da Gávea deverão ser removidos até junho

ÁREA BEM APROVEITADA



Ainda este mês será aberta a concorrência para construção de apartamentos em blocos de 12 andares

Carlos Costa deprimido com inspeção às favelas afirma que é contra a urbanização

O chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Sr. Carlos Costa, ao voltar da inspeção que fez de helicóptero às favelas, confessou-se deprimido com o que observara e que "é contra a urbanização das favelas, pois não vê razões para se urbanizar a miséria."

Falando aos jornalistas destacou a situação em que vivem os moradores da Favela Rubens Vaz, adiantando que ela será removida, pois "eles vivem num verdadeiro lodaçal e que jamais, em lugar algum, nem no cinema, na série *Mundo Cão*, vi quadro mais constrangedor."

MISÉRIA

O Sr. Carlos Costa sobrevôou as favelas da Guanabara, na parte da manhã, em companhia do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro. A tarde reuniu a imprensa a fim de relatar o que viu e anunciou as soluções do Governo ao problema.

A opinião do Chefe da Casa Civil é que não é necessário urbanizar a miséria, devendo o Governo procurar soluções para o problema, removendo os favelados para casas ou conjuntos habitacionais próprios, de acordo às suas possibilidades financeiras. Revelou que está, atualmente, a se meta do Governador Negrão de Lima.

O Sr. Carlos Costa viu que ao lado da Favela Rubens Vaz existe o Parque União, outra favela, mas de alvenaria, cujo terreno será aproveitado para a construção de um conjunto habitacional, com prédios de quatro ou cinco pavimentos. Nesse conjunto serão alojados os moradores da Favela Rubens Vaz. Com a extinção dessa favela, a praia de Ramos poderá ser prolongada, servindo não só aos moradores do local mas também de outros bairros suburbanos.

PROGRAMA

Afirmou o Chefe da Casa Civil que o Governo da Guanabara está acelerando este ano o seu programa de erradicação das favelas inurbanizáveis no Estado, tendo começado pela remoção dos favelados da Ilha das Drugas, à margem da lagoa Rodrigo de Freitas. Em seguida deu início à transferência da Favela da Praia do Pinto, de onde todas as famílias saíram satisfeitas. Outras

Parque Proletário da Gávea acaba em junho

Até junho a área compreendida pelo Parque Proletário da Gávea, na Rua Marques de São Vicente, onde existem cerca de mil barracos, estará inteiramente livre, a fim de serem iniciadas as obras de mais um conjunto residencial, com 1.920 apartamentos distribuídos em 20 blocos.

A concorrência para a construção dos apartamentos em blocos de 12 andares, com elevadores, será aberta no decorrer deste mês pela Coordenação da Habitação de Interesses Sociais da Área Metropolitana do Grande Rio (CHISAM). A Cohab pretende terminar a obra em maio de 1979, quando as unidades serão postas à venda.

O RITMO

No decorrer desta semana, parte das 250 famílias já selecionadas pela Secretaria de Serviços Sociais e Cohab deixarão suas casas de madeira no Parque da Gávea em troca de um apartamento na Cidade Alta, em Cordovil. Do local já saíram quase 400 famílias para a Cidade de Deus, cujos barracos foram desmantelados, pois são em sua maioria muito pobres, contrastando com um bom número de casas feitas com tábuas grandes e que obedecem a um traçado urbano.

Embora fazendo elogios ao parque, onde não falta água, não ocorrem inundações e a luz é boa, a maioria dos moradores quer mudar para Cordovil. D. Marli Batista possui uma das melhores casas do Parque da Gávea, na qual o seu marido — o sargento da Aeronáutica Paulo Batista — gastou recentemente NCr\$ 2 mil para construir uma sala, sala e banheiro.

Como sua vizinha Neusa de Paula, D. Marli, apesar da casa que possui e dos 30 anos como moradora do Parque da Gávea, quer deixar tudo para morar num novo apartamento em Cordovil. Disse não saber se vai receber indenização pela casa que mandou construir há cerca de três meses.

ANSIEDADE

Se alguma reclamação existe entre os moradores, é contra a demora da Cohab em dar-nos o cartão para um apartamento na Cidade Alta. D. Marli Batista e o funcionário do Ministério dos Transportes, Rubens de Andrade Fillet, afirmaram "estar com as malas prontas e tudo encaixotado desde a semana passada."

Mas a promessa de transferência no decorrer desta semana foi feita ontem pelo diretor do Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Viveiros. Disse que 250 famílias foram devidamente selecionadas até agora para ir para a Cidade Alta, para onde estão sendo transferidas as que comprovam ter uma renda familiar acima de NCr\$ 300,00 por mês.

NÓVO CONJUNTO

Para o conjunto popular a ser construído na Gávea, onde já existe, ao fundo dos barracos de tábuas, um conjunto habitacional de linhas sinuosas com 328 unidades já habitadas, serão levadas famílias faveladas de nível econômico acima de NCr\$ 500,00.

Quanto ao nível econômico dos favelados, sobretudo os da Zona Sul, vem surpreendendo os pesquisadores, pois não é raro os que ganham até NCr\$ 1 mil por mês. Dai, segundo explicou o diretor do Patrimônio da Cohab, o primeiro projeto elaborado pelos engenheiros do órgão visando atender a uma categoria de favelados com melhor renda.

UM PROBLEMA

No momento os moradores do Parque da Gávea têm um problema: ratos. Segundo D. Neusa Maria dos Santos, "eles estão atacando em massa." Mas o problema é de fácil explicação, pois os ratos que habitavam os barracos demolidos estão hoje à procura de uma nova moradia e lutando pela sobrevivência.

Outro problema é a situação em que se encontram certos barracos, como o do funcionário da limpeza urbana Edvaldo Martins de Aguiar. A estrutura do seu barraco está abalada, pois o barraco ao lado foi retirado. Disse estar tentando junto às autoridades apressar sua ida para a Cidade de Deus, em companhia de sua mãe e irmã.

Sunab autoriza aumento de até NCr\$ 0,19 no quilo da carne em plena safra

A partir de hoje o cariova vai pagar até NCr\$ 0,19 a mais pela carne. A majoração foi autorizada ontem, pela Sunab, aos açougues filiados à Cadeq, e ontem mesmo os frigoríficos particulares já elevaram os preços no atacado, o que torna o aumento no varejo compulsório.

A Sunab não explicou por que o preço da carne aumentou justamente no período áureo da safra — abril e maio. O superintendente Enaldo Cravo Peixoto, o único que poderia explicar, estava em São Paulo, reunido com os Ministros da Agricultura e da Fazenda, à procura de medidas que impeçam o aumento do custo da alimentação no país.

AÇÃO E REAÇÃO

A Sunab passou a vender a carne verde mais cara aos açougues filiados à Cadeq — Companhia de Defesa da Economia Popular. A transição (carne de 1.º) subiu de NCr\$ 1,75 — preço do último dia 10 — para NCr\$ 1,85 no atacado, enquanto o dianteiro (de 2.º) passou de 1,05 para 1,15.

Ontem mesmo o boletim publicado pelo Serviço de Informação de Mercado de Alimentos do Ministério da Agricultura já trazia, junto com os da Sunab, os preços da carne no atacado que passaram a ser cobrados pelos frigoríficos particulares, onde se abastecem os outros açougues da cidade: o traseiro subiu de NCr\$ 1,90 para NCr\$ 1,95, para NCr\$ 2,05, e o dianteiro foi de NCr\$ 1,05 para NCr\$ 1,15.

A CONCLUSÃO

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne revelou ontem à noite que foi apanhado de surpresa pelo aumento autorizado pela Sunab, pois não o pediu e não o entendeu.

— A alta só veio transbordar o mercado da carne. Admito-se é a baixa no período da safra, não a alta — declarou o Sr. Mário Marcos Robalo.

— A medida estimula os frigoríficos particulares a aumentarem o produto (o que ocorreu ontem mesmo), e como a lei garante aos varejistas a margem de lucro de 40% sobre o produto bruto (com osso) o aumento nos açougues é apenas questão de tempo.

Pelo menos para os açougues filiados à Cadeq esse dia já chegou. Os que receberam a carne fornecida pela Sunab nos novos níveis passaram a cobrar os seguintes preços:

Alcatraz — passou de NCr\$ 2,70 para NCr\$ 2,77; Chã de dentro, patinho e lagarto — de NCr\$ 2,40 para NCr\$ 2,59 (o aumento maior); Pá — de NCr\$ 1,90 para 1,95; Acém, capa de filé e peito — de NCr\$ 1,40 para NCr\$ 1,45.

Quanto aos demais açougues, já foram informados que na entrega de hoje a carne vem com aumento nos mesmos níveis.

Enaldo otimista ainda fala em exportar mais

São Paulo (Sucursal) — Com o mesmo otimismo com que afirmou que o Brasil será autossuficiente em trigo dentro de cinco anos, o superintendente da Sunab disse ontem que o país vai se transformar em grande centro exportador de carne num prazo de 10 a 15 anos.

Mais uma vez, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto renovou suas previsões otimistas sobre a produção de alimentos no país.

Ontem, contestando afirmações do presidente da Comissão de Pecuária das Federações de Agricultores da Bahia, negou que vá faltar carne bovina no Brasil dentro de quatro anos. Segundo suas estimativas, o país terá, em 15 anos, condições de ultrapassar com a carne as exportações de café.

Revelou, também, que nos Estados Unidos, um boi valia mais de 10 dólares, enquanto aqui, com menos de dois anos de idade, aqui isso só ocorre aos quatro. Mas com a política tecnológica do Ministério da Agricultura e financiamentos conseguidos nos Bancos Mundial e Interamericano de Desenvolvimento, "temos a certeza que a melhoria da criação bovina permitirá ao Brasil ser realmente um grande exportador de carne."

O que a Federação dos Agricultores da Bahia deseja é que saiamos do mercado, para que a carne atinja a NCr\$... 10,00 o quilo ao consumidor, mas isto nós não permitiremos.

Acrescentou que um exemplo do incentivo do Governo aos agropecuaristas é o crédito de NCr\$ 16 milhões que o Ministro Delfim Neto assinou ontem com os cooperativistas da agropecuária, o que estimulará a produção.

O Governo está presente — frisou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto — para conter o custo de vida e, no caso da carne, se a Sunab sair do mercado, não sei a que preço chegará o produto. Pagamos um preço justo na safra e não o deixamos aviltá-lo na entressafra.

Donga recusa-se a travar polêmica com Almirante por causa de "Pelo Telefone"

Enquanto o compositor Ernesto dos Santos, o Donga, recusava-se a responder ao musicólogo Henrique Forés, o Almirante, que o acusou de apropriar-se de *Pelo Telefone*, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som anunciava ontem que será oficializado na reunião do dia 6 de maio o pedido de apuração da verdadeira história do primeiro samba gravado.

— História não é fuxico e eu não estou aqui para pôr azeitona na empada de ninguém, principalmente quando a intenção é meramente promocional. Não estou aborrecido, mas não quero saber mais desta coisa — explicou Donga, dando por encerrada a questão.

INDIFERENÇA

Em sua casa na Alameda Campista, Ernesto dos Santos, 80 anos de vida, comemorados este mês, 66 dos quais dedicados à boêmia e ao samba, não se mostrava abalado com a denúncia de Henrique Forés.

— Sou um profissional velho e sei bem como é o negócio. O assunto está encerrado. Não quero conversa com ninguém sobre o caso. Tudo o que tinha a dizer, disse-o gravando minha vida no Museu da Imagem e do Som.

Muito tímido e sem entrar nunca no mérito da autoria do samba *Pelo Telefone*, Donga comentou: — Se ele (referindo-se a Almirante) nasceu há 80 anos sabe melhor do que eu a história do samba.

Explicou o compositor que de carnaval, macumba e disse-me-disse entendendo demais, daí compreender as pessoas quando estas lhe acusam de não ter sido o autor do *Pelo Telefone*.

— Level meu violão da mesa de um bar até Paris e não vou descer até estas mesquinhas.

O que é de aborrecer é a discussão e eu não quero discutir. No almoço em minha homenagem estiveram presentes pessoas de todas as camadas sociais, inclusive a mais alta. Não vou, repito, descer destas amizades para bater língua.

APURAÇÃO

O Sr. Ricardo Cravo Albim, presidente do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, informou ontem que Almirante oficializará na reunião do dia 6 o pedido para que se apure a verdadeira história do samba *Pelo Telefone*. Segundo informou, a pesquisa será feita em caráter reservado e só será divulgada se for confirmada a autoria de Donga.

— Não se pode revelar um inquérito com uma das pessoas implicadas viva, principalmente quando ele se destina a verificar a história. Como a denúncia pode não dar em nada, não vamos fazer alarde aos trabalhos que serão feitos, se a maioria dos conselheiros concordar com o ponto-de-vista de Forés.

Navio liberiano deverá ser leiloado por dívidas de NCr\$ 640 mil feitas no Brasil

O navio de bandeira liberiana *Ayia Marina* deverá ser leiloado para que a firma proprietária pague NCr\$ 640 mil de dívidas com despesas de permanência, salários atrasados e o reparamento de sua tripulação, de nacionalidade grega: 21 marujos, o comandante e sua mulher.

Ontem, o comandante do barco, Gabriel Kolidakis, esteve com o Secretário de Segurança e pediu — no que foi atendido — que deixe a tripulação do seu navio fazer refeições na 1.ª Delegacia Distrital, na Praça Mauá, participando da comida dos presos. Revelou que o Consulado da Grécia negou-se a prestar assistência aos tripulantes.

EMBARCO

O navio *Ayia Marina* está ancorado ao largo da Ilha do Mocimbuá há quatro meses; e pertence à firma Akrotiri Steamship Corporation, da Libéria. No dia 10 de abril o juiz federal substituto Américo Luiz, da 6.ª Vara Federal, sentenciou o arrestamento do navio, ao julgar ação movida pela firma L. Figueiredo S. A. (autora) contra a proprietária do navio.

Os credores são o Consulado da República Democrática da Romênia e seus agentes L. F. Figueiredo S. A. Na ação ordinária de cobrança, o juiz determinou o arrestamento do barco até o final de execução da sentença. As dívidas elevam-se a NCr\$ 640 mil. Referem-se a despesas de viagem do barco e sua tripulação, pagamento de quatro meses de salários atrasados, além de despesas com a repatriação dos tripulantes.

O General Luis de Franca Oliveira determinou que os 22 homens e uma mulher façam suas refeições na 1.ª Delegacia Distrital, até que o barco seja leiloado. Até ontem, os tripulantes para conseguir sobreviver vinham pedindo alimentação em outras embarcações.

Autoridades descobrem que produtor desvia alimentos para conseguir preço maior

Os responsáveis pelo abastecimento do Estado descobriram que alguns produtores autônomos de hortigranjeiros e cooperativas deixam de enviar suas produções à Guanabara em determinados fins de semana, para obterem cotações mais altas dos seus produtos.

Em consequência, os preços dos hortigranjeiros nas feiras livres do Rio têm subido ao ponto de preocupar o Governo federal. Este atribui às anomalias da comercialização o aumento do custo dos alimentos no país, nos primeiros três meses do ano, quando os preços foram superiores aos do ano passado no mesmo período.

MANOBRAS FUNCIONA

Num mercado que funciona rigidamente dentro da lei da oferta e da procura — havendo pouca oferta a mercadoria tem o seu valor aumentado — esta manobra especulativa funciona.

Nas reuniões que se sucederam nesta semana entre os Ministros da Fazenda, Agricul-

tura e o superintendente da Sunab, e que culminaram com um encontro ontem em São Paulo com representantes de cooperativas e produtores, as autoridades ligadas ao abastecimento vêm tentando encontrar uma fórmula que mantenha estáveis os preços dos hortigranjeiros, de modo a eliminar a especulação altista.

3060 quando se trata de classificar o jornal do Brasil. Você terá as informações desejadas. A Agência do JORNAL DO BRASIL, em Nova Iguaçu, funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 12h. Av. Amador Pessoa, 34 — Loja 12

polícia



Um banco de Porto Alegre foi assaltado ontem em NCr\$ 75 mil. Os ladrões têm sotaque nordestino e fugiram em dois automóveis. Outros assaltantes roubaram NCr\$ 55 mil de um banco mineiro, dinheiro que era conduzido de automóvel. Ninguém sabe ainda de que morreu o casal mineiro em lua-de-mel em Cabo Frio. Garrincha depôs ontem de bom humor

Polícia não sabe como casal morreu

Niterói (Sucursal) — Os peritos do Instituto Médico-Legal Pereira Faustino determinaram hoje a causa mortis de Nelson Forbino Bretas, de 24 anos, e sua mulher Eunice Maciel Bretas, de 21, encontrados mortos, no banheiro do apartamento 206 do Motel Soféris, em Cabo Frio, onde passavam a lua-de-mel.

Os dois corpos foram necropsiados ontem em Cabo Frio pelos peritos, que não encontraram a causa mortis, embora afastassem a hipótese de electrocussão por curto-circuito. As vísceras do casal foram trazidas para esta capital onde serão submetidas a exames de laboratório.

ENTERRÃO

Apenas o pai de Nelson Bretas havia chegado ontem à tarde em Cabo Frio, e informou que o enterro será realizado naquela cidade fluminense tão logo a polícia libere os corpos. Na porta do necrotério, inúmeros curiosos se aglomeravam até às primeiras horas da noite, quando o médico-legista voltou para Niterói sem uma solução para o caso.

Os empregados do Motel informaram à polícia que o casal tinha um comportamento normal de lua-de-mel, "andando sempre abraçados". A mulher sempre alegre, na véspera da morte, havia reclamado o conserto de um fogão existente no apartamento.

Toda uma família que estava de férias ficou ferida, ontem, em um acidente na Kombi do Motel Soféris dirigida por Leonildo Ferreira. A Kombi saiu de Cabo Frio para Niterói e, na localidade de Icoá, em Maricá, chocou-se com o Volks GIB 29-28-37, dirigido por Marília Yong Tokonei de Araújo. No desastre morreu o filho de Marília, Marcos Benício, de dois r. e ficou ferido seu marido, Carlos Alberto de Araújo. Sairam feridos os seguintes passageiros da Kombi: Odete Carvalho Santiago, Aldimário Santiago, Orlando da Silva, Odete Santiago da Silva, Jorge Luís Santiago e Sílvia Santiago. Todos estão internados em estado grave no Hospital Antônio Pedro.

ALEGRIA DE SEMPRE



Garrincha chegou alegre à Delegacia e se mostrou muito cortês com o motorista Benedito

Garrincha e motorista são culpados

Niterói (Sucursal) — O laudo pericial do desastre ocorrido domingo com o Galaxie dirigido por Garrincha apontou como culpados os dois motoristas: o jogador por excesso de velocidade e Benedito Faria Sales por sair do acostamento para a pista com as luzes do caminhão apagadas.

Garrincha compareceu ontem à delegacia de São João de Meriti e se mostrou muito calmo e brincalhão, enquanto o motorista Benedito Sales estava nervoso e calado; errou até seu nome. O jogador do Flamengo não quis incriminar o motorista e foi inclusive servir-lhe cafelinho.

ALEGRIA

Garrincha chegou à delegacia às 13h45m, em companhia de seus advogados, professor Oscar Stevenson e Ernesto Dória. Estava de calça preta e camisa azul clara, com listras escuras.

Do gabinete do delegado, Garrincha foi levado para outra sala, onde o médico Bernardino Bocher fez o exame de corpo de delito.

— Você está todo machucado.

— É, dei um drible de mau jeito — respondeu o jogador. Ao voltar ao gabinete do delegado, Garrincha encontrou o motorista Benedito Faria Sales, a quem foi apresentado e com quem conversou muito, procurando saber sobre o seu estado de saúde, sua família e problemas financeiros.

Benedito falou pouco e disse que estava pagando o caminhão; devia três prestações. Quando Garrincha disse que tudo ia acabar bem e ele poderia continuar trabalhando, o motorista respondeu que era difícil, pois não tinha dinheiro para o conserto do caminhão.

Garrincha depois ofereceu um cafelinho ao motorista e, como este recusasse em aceitar, ele mesmo desceu na cantina e foi buscar.

Depois de ler o laudo pericial, o delegado Romem José de Carvalho disse que os dois motoristas eram culpados, mas Benedito Faria Sales tinha mais culpa por haver saído do acostamento com as luzes apagadas. Na saída, Garrincha foi aplaudido por dezenas de admiradores na porta da delegacia.

Pernambucano dá o golpe do casamento

Recife (Sucursal) — Maria de Lourdes Oliveira, solteira de mais de 30 anos, vestiu ontem a melhor roupa para casar-se com Gilberto Lopes, mas ele desapareceu, levando todo o dinheiro que ela economizara para o matrimônio.

O juiz de paz ouviu novamente a mesma história de outras solteiras: Gilberto Lopes, de boa conversa e megalomania, namorou e prometeu casamento. Com a desculpa de preparar os papéis, tomou-lhe os últimos NCr\$ 30,00.

OUTROS GOLPES

O pernambucano Gilberto Lopes da Silva há dias vem explicando o conto do casamento. Seus vítimas, todas com mais de 30 anos, têm que ajudar nas despesas do cartório e a quantia gira sempre em torno de NCr\$ 500,00, mas se a noiva não tem tudo, ele completa e vai tirar os papéis. Vai e não volta mais.

O golpe de Gilberto é conhecido em vários cartórios e na polícia, onde há queixa de três solteiras, uma delas afirmando que foi roubada em NCr\$ 380,00. A polícia até agora não conseguiu apanhá-lo, pois sendo muito vivo não dá endereço às noivas e provavelmente não será encontrado nos cartórios, onde jamais apareceu.

Governo demite 10 policiais

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, informou ontem que oito guardas civis e dois motoristas da Secretaria de Segurança foram demitidos do serviço público por abuso de função.

Autor de quatro homicídios matou na cela detento que também havia matado quatro

O presidiário Eraldo dos Santos Veríssimo, condenado a 23 anos de prisão por quatro homicídios, matou ontem com 20 facadas seu companheiro de cela, Sansão dos Santos Oliveira, também condenado por haver assassinado quatro homens, dois dos quais dentro da penitenciária.

Os dois presidiários vieram na segunda-feira da ilha Grande para serem sumariados na Justiça. Durante a viagem trocaram ameaças de morte. Eraldo trouxe uma faca escondida na roupa e não foi revistado ao ser colocado no cubículo.

NOITES DE TENSÃO

Eraldo contou na 8.ª DD que tinha uma rixa antiga com Sansão sempre discutiram muito na ilha Grande. Quando foi colocado junto com Sansão no cubículo apresentou que teria matado-o para não morrer.

Ficamos quatro noites sem dormir. Um com medo do outro. Estávamos sózinhos na cela.

Volkswagen do trânsito foi quebrado a tiros e pauladas e policiais postos em fuga

Ao receber ontem uma intimação de guardas de Trânsito, o Sr. Lincoln Lira Gomes Filho, residente na Rua Gipioca, 82, Quintino, destruiu a tiros e pauladas o Volkswagen 3-289 do Departamento de Trânsito e ainda botou em fuga os policiais.

Através do rádio foi solicitado reforço e a radiopatrulha mandou mais dois carros para a residência do Sr. Lincoln Gomes, que assim mesmo resistiu e não deixou os policiais se aproximarem. Ele só foi dominado com a chegada de uma patrulha da 3.ª Zona Aérea, que o prendeu.

PISTOLA E PAU

Tudo começou no momento em que o guarda-civil João Monteiro Neves foi falar com a mulher do Sr. Lincoln Gomes, que é tenente da reserva, a fim de intimá-lo. O oficial reformado ficou indignado por ser importunado e fez vários disparos de pistola 45 sobre o carro da polícia, quebrando todos os vidros. Em virtude dos danos causados pelo militar, os policiais o deixaram e foram buscar a pericia. Depois que o carro oficial foi periciado, o tenente armou-se com um pedaço de pau e quebrou o mais ainda.

Solicitado pelos policiais, compareceu ao local o tenente Paulo Cruz, da 3.ª Zona Aérea, e prendeu-o. Policiais da 29.ª DD informaram que frequentemente o tenente Lincoln Gomes provocava atritos, e por isso responde a vários inquéritos por tentativa de homicídio e desacato à autoridade.

PM carioca interroga dois assaltantes que formavam uma quadrilha com soldados

Durante mais de quatro horas foram interrogados ontem na Polícia Militar, Carlos Romã Cordeiro, o Espanhol, e Ubirajara Teixeira, integrantes de um bando de assaltantes do qual faziam parte os soldados Francisco da Silva Barbosa e Alvaro José Brito, o Ruço.

Os dois confessaram com detalhes os lances do assalto em que o soldado Ruço usou uma pistola Mauser — idêntica a uma submetralhadora — arma que fora desviada da reserva do Batalhão de Guardas da PM.

O ASSALTO

O roubo foi realizado às 16 horas, quando um subtergêneo do Banco Irmãos Guimarães, que transportava uma pasta com NCr\$ 31 mil, foi obrigado a parar seu aereo-willys atendendo a uma ordem do PM Francisco Barbosa.

De arma em punho, o soldado rendeu o bancário, enquanto seus companheiros furtavam a pasta com o dinheiro e fugiram em um carro estacionado nas proximidades. O dinheiro foi dividido entre eles.

Espanhol, que já foi paraquedista na Espanha, contou que o bando se reuniu diversas vezes para planejar assaltos contra empresas de ônibus, pódios de gasolina e bancos. Revelou que foram feitos croquis do Banco Predial do Rio de Janeiro, agência Itaguai, que foi assaltado posteriormente pelo bando de Jorge da Donga.

ARMA NO MAR

Segundo ainda o bandido preso, a arma ficou em poder de vários integrantes da quadrilha e depois foi atirada ao mar, na baía de Guanabara. As autoridades da Polícia Militar não acreditam nesta versão.

Ubirajara reafirmou tudo que seu companheiro dissera anteriormente. Acrescentou apenas que em janeiro pensou em convidar um soldado de nome Edinho, lotado no 6.º Batalhão, para substituir o PM Francisco, o qual estava com medo de pros-

seguir nos assaltos. Edinho morreu um mês depois e não chegou a ser convidado para entrar no bando.

ESTRANHO

O coronel Jorge Câmara e o major Armando Teixeira, que investigam as ligações dos acusados com os assaltos a bancos na Guanabara, disseram que estão estranhando o fato de arma ter estado nas mãos dos acusados e agora desaparecer misteriosamente.

O PM conhecido por Ruço, que foi quem furtou a arma e a entregou ao seu colega Francisco Barbosa, que passou-a a Espanhol. As autoridades militares não acreditam na versão apresentada, de que Ruço desviara a arma do quartel apenas para satisfazer a um amigo, que lhe pedira uma metralhadora.

Para a Polícia Militar, Ruço seria o verdadeiro chefe do bando e a arma estaria ainda em seu poder, escondida em qualquer ponto da cidade. Sua inocência, por parte de seus amigos, seria apenas um jogo, e ele poderia ser libertado e continuar agindo.

Para a PM, o que interessa agora é saber para quem os presos faziam os croquis dos bancos, pois a versão de que seria para eles mesmos não foi confirmada. Francisco e Ruço estão presos na corporação, respondendo a um IPM instaurado pela Polícia Militar.

Ladrões assaltam banco gaúcho e levam NCr\$ 75 mil

Porto Alegre (Sucursal) — Seis homens armados com pistolas automáticas e falando com acentuado sotaque nordestino assaltaram ontem a agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, de onde levaram NCr\$ 75 mil. Os assaltantes fugiram em um Itamarati e um Volkswagen, ambos azuis.

A polícia ainda tentou bloquear as saídas da cidade e fez buscas em todos os bairros, mas nada de positivo foi conseguido. O diretor da Divisão de Investigações Especiais, delegado Wilde Pacheco, conseguiu a colaboração da FAP para sobrevoar a cidade e as estradas de saída.

MESMA TÉCNICA

Este foi o oitavo assalto a banco em Porto Alegre e o que mais rendeu para os ladrões. O assalto registrou-se às 15h30m, no aristocrático bairro Auxiliadora, na esquina das Ruas 24 de Outubro e Coronel Bordini. Os assaltantes, todos brancos e com os rostos descobertos, utilizaram a mesma técnica de assaltos anteriores em todo o país: entraram na agência quando haviam apenas seus funcionários e dois menores que pagavam contas de luz e água, trancaram todos no banheiro e apanharam a chave do cofre-forte com o gerente.

OTIMISMO

Duas horas antes do assalto, um dos ladrões entrou na agência para pedir informações sobre passe bancário, mas seu comportamento não despertou suspeitas, embora ele tenha sido reconhecido posteriormente.

A polícia está otimista com a possibilidade de prender os assaltantes, cuja ação já era prevista, pois um telefonema anônimo recebido na semana passada informou da existência de um plano para roubar um dos bancos da capital, mas as agências não foram guardadas.

Carro de banco foi roubado na estrada

Goiania (Correspondente) — Quatro mascarados, todos armados de fuzis-metralhadoras, assaltaram ontem a tarde um Volkswagen do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na estrada entre as cidades de Rio Verde e Santa Helena, e levaram NCr\$ 55 mil.

O dinheiro era levado em uma pasta pelo contador da agência de Santa Helena, Sr. Paulo Marques, que estava desacompanhado, quando a regra do banco estabelece que esta quantidade de dinheiro seja levada por três funcionários, pelo menos.

SEM TELEFONES

Quem trouxe a notícia a esta cidade foi um funcionário da Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR — e dela a agência de Goiânia tomou conhecimento "por ouvir dizer", segundo o subgerente. A polícia estadual nada sabe e o DPF informou que "assaltos a bancos não são da competência da Polícia Federal".

As ligações telefônicas com Santa Helena e Rio Verde estiveram interrompidas durante todo o dia de ontem, em virtude de defeito na linha.

FORA DE PERIGO

Belo Horizonte (Sucursal) — Segundo telex recebido pela Inspeção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o contador Paulo Marques ia no seu Volkswagen quando foi obrigado a parar por homens armados, que imediatamente atiraram.

O contador foi conduzido para o Hospital Santa Helena, onde está internado fora de perigo, pois os tiros de metralhadora atingiram o seu automóvel. Todas as providências já foram tomadas pela diretoria do banco junto às delegacias de polícia do interior de Goiás. O Departamento de Polícia Federal já está no encalço dos assaltantes, que foram vistos na direção de Pontalina.

Assaltante confessa facilidade para agir

Niterói (Sucursal) — A impunidade dos assaltantes no Brasil foi a justificativa dada por um dos membros que assaltou a fábrica Goibral, da Dupont do Brasil S.A. José Raimundo de Sousa, que se encontra preso em Barra Mansa, disse ao delegado Saint Clair Mota que o assalto foi planejado há muito tempo por Cléber dos Santos, funcionário da empresa, que sabia haver transporte de dinheiro todo dia 14, para pagamento.

ENQUADRAMENTO

Por se tratar de fábrica de dinamite, a delegacia de Barra Mansa está trabalhando em conjunto com autoridades militares: os assaltantes José Raimundo de Sousa, Cléber dos Santos, Antônio José dos Santos — também empregado da fábrica — e Benedito de Sousa podem ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

A polícia está concluindo o inquérito para encaminhá-lo à Justiça. Os NCr\$ 31.020,00, roubados depois da imobilização, por armas, do caixa Cléber dos Santos, já foram devolvidos à Dupont.

Secretário proclama a eficiência de mineiro

Elo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Gonçalves, disse ontem que a polícia mineira é a única que já elucidou 90% dos assaltos a bancos; quase todos os implicados estão presos.

Disse que não é verdade que a polícia seja deficiente para combater os assaltos e os marginais em Minas, pois, ao contrário, "posso assegurar que ela vem combatendo com êxito e solucionando todas as ocorrências."

PRECIPITAÇÃO

O Secretário de Segurança acentuou que as declarações do delegado Almir de Sousa, plantão da Polícia Central, foram precipitadas, e confirmou que ele será ouvido em inquérito aberto pelo corregedor de polícia, delegado Zaluze de Campos Henriques.

O primeiro depoimento do delegado — "a polícia mineira não está aparelhada para combater os assaltantes de bancos" — será tomado hoje. Caso ele negue sua entrevista, serão tomadas providências contra os jornais que terão em sua defesa o fato de a conversa haver sido gravada por repórteres das emissoras de rádio.

Testemunha faz rir em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Sr. Manuel Vieira da Costa provocou gargalhadas na 3.ª Vara Criminal de Niterói, ontem, ao interromper o escrivão que lia seu depoimento — "O depoente estava na porta de sua casa..."

— O depoente não; quem estava na porta de minha casa era eu mesmo.

O Sr. Manuel da Costa havia prestado depoimento como testemunha. É português.

O CASO

A audiência examinava o processo em que é acusado Joaquim Maria Antão da Fonseca, pelo assassinio de José Tavares em outubro de 1968. Quando o escrivão José Maria da Cunha foi interrompido pela testemunha, o juiz Décio Itabaiiana Gomes da Silva — considerado um dos mais rigorosos do foro de Niterói — conseguiu abafar os risos, a custo, explicou ao Sr. Manuel da Costa o significado da palavra depoente e prosseguiu a audiência.

STM recebe habeas para Castor

O advogado Wilson Lopes dos Santos impetrou ontem um pedido de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do Sr. Castor de Andrade, que se encontra preso incomunicável na ilha das Flores, pelas autoridades da Marinha.

Em seu pedido, o advogado observa que a prisão do Sr. Castor de Andrade, em Mangueiras, só foi possível porque as autoridades da Secretaria de Segurança não cumpriram realmente a ordem de soltura expedida pelo desembargador Faustino Nascimento, da 2.ª Câmara Criminal. Diz ainda o advogado que nada existe na Marinha contra o Sr. Castor de Andrade, que estaria preso ilegalmente.

FRANÇA RECORRE

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, informou ontem aos jornalistas, no Palácio Guanabara, que vai recorrer à instância superior contra a decisão da 2.ª Câmara, que concedeu habeas-corpus ao banqueiro do jogo de bicho Castor de Andrade.

Mulher perde língua por trair gaúcho

Porto Alegre (Sucursal) — Convinco de que sua mulher o traía, o comerciante Isidoro Martins Soares, residente em Pelotas, esfaqueou-a nas costas e no peito e, "para que nunca mais pudesse falar com seu amante", cortou-lhe a língua.

A mulher, Ana Maria Rolin Soares, foi socorrida por vizinhos e levada para o Hospital de Pronto-Socorro, onde se submeteu a uma operação de urgência. Uma vizinha, que ouviu os gritos de Ana Maria, tentou impedir o castigo que o comerciante imaginava para vingar a suposta traição, mas quase foi também esfaqueada.

Duelo de famílias mata um

Recife (Sucursal) — As famílias Novais e Dantas, que vivem o poder na cidade de Floresta do Navio e são rivais há anos, travaram novo duelo ontem no centro daquele município, no fim do qual tombou morto Melquíades Dantas.

A nova briga entre os Dantas deixou a cidade novamente em pé-de-guerra e na expectativa de outro conflito, pois segundo a tradição a vingança terá de ser com sangue. Dentro em breve, segundo se comenta, mais um Novais morrerá em duelo.

Veja como funciona a Interpol no "Caderno B"

polícia



Um banco de Pôrto Alegre foi assaltado ontem em NCr\$ 75 mil. Os ladrões têm sotaque nordestino e fugiram em dois automóveis. Outros assaltantes roubaram NCr\$ 55 mil de um banco mineiro, dinheiro que era conduzido de automóvel. Ninguém sabe ainda de que morreu o casal mineiro em lua-de-mel em Cabo Frio. Garrincha depôs ontem de bom humor

Polícia não sabe como casal morreu

Niterói (Sucursal) — Os peritos do Instituto Médico-Legal Pereira Faustino determinaram hoje a causa mortis de Nelson Forbino Bretas, de 24 anos, e sua mulher Eunice Maciel Bretas, de 21, encontrados mortos, no banheiro do apartamento 206 do Motel Soféris, em Cabo Frio, onde passavam a lua-de-mel.

Os dois corpos foram necropsados ontem em Cabo Frio pelos peritos, que não encontraram a causa mortis, embora afastassem a hipótese de eletrocussão por curto-circuito. As vísceras do casal foram trazidas para esta capital onde serão submetidas a exames de laboratório.

Apenas o pai de Nelson Bretas havia chegado ontem à tarde em Cabo Frio, e informou que o enterro será realizado naquela cidade fluminense tão logo a polícia libere os corpos. Na porta do necrotério, inúmeros curiosos se aglomeravam até às primeiras horas da noite, quando o médico-legista voltou para Niterói sem uma solução para o caso.

Pernambucano dá o golpe do casamento

Recife (Sucursal) — Maria de Lourdes Oliveira, solteira de mais de 30 anos, vestiu ontem a melhor roupa para casar-se com Gilberto Lopes, mas ele desapareceu, levando todo o dinheiro que ela economizara para o matrimônio.

O juiz de paz ouviu novamente a mesma história de outras solteiras: Gilberto Lopes, de boa conversa e melancolia, namorou e prometeu casamento. Com a desculpa de preparar os papéis, tomou-lhe os últimos NCr\$ 30,00.

Tio Américo morreu no Miguel Couto

O contra-regra da TV Globo, Américo Ribeiro, conhecido como o Tio Américo dos programas infantis, jogou-se a zero hora de hoje do terraço do prédio da estação onde trabalhava, morrendo ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, poucos minutos depois.

Tio Américo trabalhou normalmente durante o dia de ontem, bastante acurruado, segundo o produtor Václav Campos, devido a um problema de ordem sentimental. Em seus bolsos foram encontradas várias cartas de despedida dirigidas a diversos amigos.

Ninguém da emissora presenciou o suicídio de Américo Ribeiro e somente 10 minutos depois é que os funcionários da portaria foram avisados. Cerca de 90 pessoas que se encontravam num dos estúdios gravando um programa não tomaram conhecimento do ocorrido e apenas os que estavam no terceiro subsolo, providenciando imediatamente uma ambulância do Miguel Couto.

Iniciado o julgamento de Vinagre

Niterói (Sucursal) — Com o salão parqu沿海 de Rio Claro inteiramente lotado e com a presença de Leopoldo Heitor — que chegou de manhã numa Kombi — foi iniciado ontem o julgamento de Hélio Vinagre, acusado de co-autoria no assassinato da milionária Dana de Tefé.

Os trabalhos do Tribunal do Júri, contrariando as expectativas, entraram pela madrugada, e embora a promotoria se empenhe em provar a culpabilidade, que justifica dizer: "que o acusado da morte foi absolvido, por que seria condenado o co-autor desse mesmo crime."

Governo demite 10 policiais

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, informou ontem que oito guardas civis e dois motoristas da Secretaria de Segurança foram demitidos do serviço público por abuso de função.

ALEGRIA DE SEMPRE



Garrincha chegou alegre à Delegacia e se mostrou muito cortês com o motorista Benedito

Garrincha e motorista são culpados

Niterói (Sucursal) — O laudo pericial do desastre ocorrido domingo com o Galaxie dirigido por Garrincha apontou como culpados os dois motoristas: o jogador por excesso de velocidade e Benedito Faria Sales por sair do acostamento para a pista com as luzes do caminhão apagadas.

Garrincha compareceu ontem à delegacia de São João de Meriti e se mostrou muito calmo e brinçalhão, enquanto o motorista Benedito Sales estava nervoso e calado; errou até seu nome. O jogador do Flamengo não quis incriminar o motorista e foi inclusive servir-lhe cafézinho.

ALEGRIA

Garrincha chegou à delegacia às 13h45m, em companhia de seus advogados, professor Oscar Stevenson e Ernesto Dória. Estava de calça preta e camisa azul clara, com listras escuras.

Do gabinete do delegado, Garrincha foi levado para outra sala, onde o médico Bernardino Bocher fez o exame de corpo de delito.

— Você está todo machucado.

— E, dei um drible de mau jeito — respondeu o jogador.

Ao voltar ao gabinete do delegado, Garrincha encontrou o motorista Benedito Faria Sales, a quem foi apresentado e com quem conversou muito, procurando saber sobre o seu estado de saúde, sua família e problemas financeiros.

Benedito falou pouco e disse que estava pagando o caminhão; devia três prestações. Quando Garrincha disse que tudo ia acabar bem e ele poderia continuar trabalhando, o motorista respondeu que era difícil, pois não tinha dinheiro para o conserto do caminhão.

Garrincha depois ofereceu um cafézinho ao motorista e, como este relutasse em aceitar, ele mesmo desceu na cozinha e foi buscar.

Depois de ler o laudo pericial, o delegado Romeu José de Carvalho disse que os dois motoristas eram culpados, mas Benedito Faria Sales tinha mais culpa por haver saído do acostamento com as luzes apagadas. Na saída, Garrincha foi aplaudido por dezenas de admiradores na porta da delegacia.

PM carioca interroga dois assaltantes que formavam uma quadrilha com soldados

Durante mais de quatro horas foram interrogados ontem na Polícia Militar, Carlos Romã Cordeiro, o Espanhol, e Ubirajara Teixeira, integrantes de um bando de assaltantes do qual faziam parte os soldados Francisco da Silva Barbosa e Álvaro José Brito, o Ruço.

Os dois confessaram com detalhes os lances do assalto em que o soldado Ruço usou uma pistola Mauser — idêntica a uma submetralhadora — arma que fora desviada da reserva do Batalhão de Guardas da PM.

O ASSALTO

O roubo foi realizado às 16 horas, quando um subgerente do Banco Irmãos Guimarães, que transportava uma pasta com NCr\$ 31 mil, foi obrigado a parar seu carro-willys atendendo a uma ordem do PM Francisco Barbosa.

De arma em punho, o soldado rendeu o bancário, enquanto seus companheiros furtavam a pasta com o dinheiro e fugiam em um carro estacionado nas proximidades. O dinheiro foi dividido entre eles.

Espanhol, que já foi paraquedista na Espanha, contou que o bando se reuniu diversas vezes para planejar assaltos contra empresas de ônibus, postos de gasolina e bancos. Revelou que foram feitos croquis do Banco Predial do Rio de Janeiro, agência Itaguaí, que foi assaltado posteriormente pelo bando de Jorge da Donga.

ARMA NO MAR

Segundo ainda o bandido preso, a arma ficou em poder de vários integrantes da quadrilha e depois foi atirada ao mar, na baía de Guanabara. As autoridades da Polícia Militar não acreditam nesta versão.

Ubirajara reafirmou tudo que seu companheiro dissera anteriormente. Acrescentou apenas que em janeiro pensou em convidar um soldado de nome Edinho, lotado no 6.º Batalhão, para substituir o PM Francisco, o qual estava com medo de pros-

seguir nos assaltos. Edinho morreu um mês depois e não chegou a ser convidado para entrar no bando.

ESTRANHO

O coronel Jorge Câmara e o major Armando Teixeira, que investigam as ligações dos acusados com os assaltos a bancos na Guanabara, disseram que estão estranhando o fato de arma ter estado nas mãos dos acusados e agora desaparecer misteriosamente.

O PM conhecido por Ruço, que foi quem furtou a arma e a entregou ao seu colega Francisco Barbosa, que passou-a a Espanhol. As autoridades militares não acreditam na versão apresentada, de que Ruço desviara a arma do quartel apenas para satisfazer a um amigo, que lhe pedira uma metralhadora.

Para a Polícia Militar, Ruço seria o verdadeiro chefe do bando e a arma estaria ainda em seu poder, escondida em qualquer ponto da cidade. Sua inocência, por parte de seus amigos, seria apenas um jogo, e ele poderia ser libertado e continuar agindo.

Para a PM, o que interessa agora é saber para quem os presos faziam os croquis dos bancos, pois a versão de que seria para eles mesmos não foi confirmada. Francisco e Ruço estão presos na corporação, respondendo a um IPM instaurado pela Polícia Militar.

Veja como funciona a Interpol no "Caderno B"

Ladrões assaltam banco gaúcho e levam NCr\$ 75 mil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Seis homens armados com pistolas automáticas e falando com acentuado sotaque nordestino assaltaram ontem a agência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, de onde levaram NCr\$ 75 mil. Os assaltantes fugiram em um Itamarati e um Volkswagen, ambos azuis.

A polícia ainda tentou bloquear as saídas da cidade e fez buscas em todos os bairros, mas nada de positivo foi conseguido. O diretor da Divisão de Investigações Especiais, delegado Wilde Pacheco, conseguiu a colaboração da FAB para sobrevoar a cidade e as estradas de saída.

MESMA TÉCNICA

Este foi o oitavo assalto a banco em Pôrto Alegre e o que mais rendeu para os ladrões. O assalto registrou-se às 15h30m, no aristocrático bairro Auxiliadora, na esquina das Ruas 24 de Outubro e Coronel Bordini.

Os assaltantes, todos brancos e com os rostos descobertos, utilizaram a mesma técnica de assaltos anteriores em todo o país: entraram na agência quando haviam apenas seus funcionários e dois menores que pagavam contas de luz e água, trancaram todos no banheiro e apanharam a chave do cofre-forte com o gerente.

OTIMISMO

Duas horas antes do assalto, um dos ladrões entrou na agência para pedir informações sobre passe bancário, mas seu comportamento não despertou suspeitas, embora ele tenha sido reconhecido posteriormente.

A polícia está otimista com a possibilidade de prender os assaltantes, cuja ação já era prevista, pois um telefonema anônimo recebido na semana passada informou da existência de um plano para roubar um dos bancos da capital, mas as agências não foram guardadas.

Carro de banco foi roubado na estrada

Goiania (Correspondente) — Quatro mascarados, todos armados de fuzis-metralhadoras, assaltaram ontem a tarde um Volkswagen do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na estrada entre as cidades de Rio Verde e Santa Helena, e levaram NCr\$ 55 mil.

O dinheiro era levado em uma pasta pelo contador da agência de Santa Helena, Sr. Paulo Marques, que estava desacompanhado, quando a regra do banco estabeleceu que esta quantidade de dinheiro seja levada por três funcionários, pelo menos.

SEM TELEFONES

Quem trouxe a notícia a esta cidade foi um funcionário da Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR — e dela a agência de Goiania tomou conhecimento "por ouvir dizer", segundo o subgerente. A polícia estadual nada sabe e o DPF informou que "assaltos a bancos não são da competência da Polícia Federal."

As ligações telefônicas com Santa Helena e Rio Verde estiveram interrompidas durante todo o dia de ontem, em virtude de defeito na linha.

FORA DE PERIGO

Belo Horizonte (Sucursal) — Segundo telex recebido pela inspetoria do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o contador Paulo Marques já não seu Volkswagen quando foi obrigado a parar por homens armados, que imediatamente atiraram.

O contador foi conduzido para o Hospital Santa Helena, onde está internado fora de perigo, pois os tiros de metralhadora atingiram o seu automóvel. Todas as providências já foram tomadas pela diretoria do banco junto às delegacias de polícia do interior de Goiás. O Departamento de Polícia Federal já está no encalço dos assaltantes, que foram vistos na direção de Pontalina.

Assaltante confessa facilidade para agir

Niterói (Sucursal) — A impunidade dos assaltantes no Brasil foi a justificativa dada por um dos membros que assaltou a fábrica Goibral, da Dupont do Brasil S.A.

Jose Raimundo de Sousa, que se encontra preso em Barra Mansa, disse ao delegado Saint Clair Mota que o assalto foi planejado há muito tempo por Cleber dos Santos, funcionário da empresa, que sabia haver transporte de dinheiro todo dia 14, para pagamento.

ENQUADRAMENTO

Por se tratar de fábrica de dinamite, a delegacia de Barra Mansa está trabalhando em conjunto com autoridades militares; os assaltantes José Raimundo de Sousa, Cleber dos Santos, Antônio José dos Santos — também empregado da fábrica — e Benedito de Sousa podem ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

A polícia está concluindo o inquérito para encaminhá-lo à Justiça. Os NCr\$ 31 020,00, roubados depois da imobilização, por armas, do caixa Cleber dos Santos, já foram devolvidos à Dupont.

Secretário proclama a eficiência de mineiro

Etio Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Gonçalves, disse ontem que a polícia mineira é a única que já elucidou 90% dos assaltos a bancos; quase todos os implicados estão presos.

Disse que não é verdade que a polícia seja deficiente para combater os assaltos e os marginais em Minas, pois, ao contrário, "posso assegurar que ela vem combatendo com êxito e solucionando todas as ocorrências."

PRECIPITAÇÃO

O Secretário de Segurança acentuou que as declarações do delegado Almoré de Sousa, plantão da Polícia Central, foram precipitadas, e confirmou que ele será ouvido em inquérito aberto pelo corregedor de polícia, delegado Zalmir de Campos Henriques.

O primeiro depoimento do delegado — "a polícia mineira não está aparelhada para combater os assaltantes de bancos" — será tomado hoje. Caso ele negue sua entrevista, serão tomadas providências contra os jornais, que terão em sua defesa o fato de a conversa haver sido gravada por repórteres das emissoras de rádio.

Testemunha faz rir em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Sr. Manuel Vieira da Costa provocou gargalhadas na 3.ª Vara Criminal de Niterói, ontem, ao interromper o esboço de depoimento — "O depoente estava na porta de sua casa..."

O depoente não; quem estava na porta de minha casa era eu mesmo.

O Sr. Manuel da Costa havia prestado depoimento como testemunha. E portugueses.

O CASO

A audiência examinava o processo em que é acusado Joaquim Maria Antão da Fonseca, pelo assassinio de José Tavares em outubro de 1968. Quando o escrivão José Maria da Cunha foi interrompido pela testemunha, o juiz Décio Itaballana Gomes da Silva — considerado um dos mais rigorosos do foro de Niterói — conseguiu abafar os risos, a custo, explicou ao Sr. Manuel da Costa o significado da palavra depoente e prosseguiu a audiência.

STM recebe habeas para Castor

O advogado Wilson Lopes dos Santos impetrou ontem um pedido de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor do Sr. Castor de Andrade, que se encontra preso incommunicable na Ilha das Flores, pelas autoridades da Marinha.

Em seu pedido, o advogado observa que a prisão do Sr. Castor de Andrade, em Mangueiras, só foi possível porque as autoridades da Secretaria de Segurança não cumpriram realmente a ordem de soltura expedida pelo desembargador Fausto Nascimento, da 2.ª Câmara Criminal. Diz ainda o advogado que nada existe na Marinha contra o Sr. Castor de Andrade, que estaria preso ilegalmente.

FRANÇA RECORRE

O Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, informou ontem aos jornalistas, no Palácio Guanabara, que vai recorrer à instância superior contra a decisão da 2.ª Câmara, que concedeu habeas-corpus ao banqueiro do jogo de bicho Castor de Andrade.

Mulher perde língua por traír gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Convinco de que sua mulher o traía, o comerciante Isidoro Martins Soares, residente em Pelotas, esqueceu-a nas costas e no peito e, "para que nunca mais pudesse falar com seu amante", cortou-lhe a língua. A mulher, Ana Maria Rolin Soares, foi socorrida por vizinhos e levada para o Hospital de Pronto-Socorro, onde se submeteu a uma operação de urgência. Uma vizinha, que ouviu os gritos de Ana Maria, tentou impedir o castigo que o comerciante imaginava para vingar a suposta traição, mas quase foi também esfaqueada.

Duelo de famílias mata um

Recife (Sucursal) — As famílias Novais e Dantas, que dividem o poder na cidade de Floresta do Navio e são rivais há anos, travaram novo tiroteio ontem no centro daquela municipalidade, ao fim do qual tombou morto Melquíades Dantas.

A nova baixa entre os Dantas deixou a cidade novamente em pé-de-guerra e na expectativa de outro conflito, pois segundo a tradição, a vingança terá de ser com sangue. Dentro em breve, segundo se comenta, mais um Novais morrerá em tiroteio.

Sertanista vai 2.ª-feira a M. Grosso entrar em contato com os índios beijos-de-pau

Uma expedição, liderada pelo sertanista João Américo Peret, da Fundação Nacional do Índio, deixará o Rio na próxima segunda-feira, e dentro de aproximadamente uma semana deverá entrar em contato com os índios tapaiunas ou beijos-de-pau, na região Centro-Norte de Mato Grosso.

Os beijos-de-pau, que habitam a região entre os rios Arinos e do Sangue, permanecem ainda em estado totalmente primitivo numa área praticamente inexplorada pelo homem branco. Seu território, que ano passado foi transformado pela Funai em reserva indígena, está ameaçada pela presença de seringalistas e caçadores de peles. Segundo o sertanista João Américo há possibilidades de um atrito de consequências imprevisíveis.

EXPEDIÇÃO

O sertanista João Américo Peret sairá do Rio na madrugada de segunda-feira para Brasília, onde utilizará os preparativos da missão, que deverá se estender por cerca de três meses. Levou consigo o etnólogo alemão Fritz Dokstorf, radicado no Brasil há 40 anos, tendo já realizado diversas tarefas para o ex-Conselho de Proteção ao Índio da região, e um médico ou enfermeiro, que ainda será escolhido.

De Brasília, os três integrantes seguirão para Cuiabá, de onde partirão por via terrestre até à margem do rio Arinos, depois de recrutarem um motorista para o barco e seis trabalhadores braçais entre os conhecidos da região. De Cuiabá ao rio Arinos são 300 quilômetros, cerca de um dia de viagem.

Em meados da próxima semana, a expedição deverá iniciar sua jornada descendo o rio Arinos para o Norte por mais um dia, até atingir a ilha das Trincheiras, onde será montado o acampamento base.

MÉTODO

João Américo Peret afirmou que toda a operação obedecerá a um planejamento prévio, em que todos os passos são estudados com cuidado. Explicou que a escolha da ilha das Trincheiras para base, além de sua configuração natural que oferece abrigo contra um eventual ataque, tem também motivação psicológica, pois dali partiram inúmeros ataques de homens brancos contra os beijos-de-pau. Acha o sertanista que será eficaz uma aproximação amistosa perdendo do local, pois "os índios verão que estão tratando com outra gente".

Os beijos-de-pau, apesar de seu estado primitivo, não apresentam indícios de serem hostis. Não se conhece caso de massacre ou ataques com essa tribo na região. No entanto ela foi uma das mais cruelmente tratadas pelo branco. Há oito anos atrás alguns índios foram apresentados com açúcar e farinha misturados com arsênico, morrendo em seguida.

Agora os presentes serão outros. A expedição levará consigo ferramentas agrícolas, instrumentos de coque e cozinha, além de adornos e bijuterias, que serão colocados em uma barraca armada na margem do rio, normalmente chamada pólo de atração.

O sertanista explicou que os integrantes da expedição ficarão na ilha observando os índios, até que eles aceitem os presentes e demonstrem disposição de conversarem. Então eles se aproximarão da margem, estabelecendo-se o primeiro contato.

Depois disso — afirmou — segue-se um período de namoro. Ficamos vários dias conversando até que eles nos convidem para irmos até a maloca deles. Antes disso não tentaremos penetrar na mata, pois ninguém entra no território dos índios sem ser convidado.

OCASIAO

Segundo o sertanista, a oportunidade é bastante propícia para tentar-se uma aproximação com os beijos-de-pau. Contou que em janeiro do ano passado teve um breve encontro com alguns índios, que demonstraram receptividade.

Funai prepara missão para voltar a atroari

O diretor da Divisão do Patrimônio Indígena, Sr. José Maria da Gama Malcher, confirmou ontem que a Funai está planejando enviar uma missão para entrar em contato com os índios atroari, que massacraram a expedição do padre Calleri, em novembro do ano passado.

Acreditou que os planos não têm possibilidade de execução imediata, pois a Funai está com seus sertanistas ocupados em outras missões, mas assim que estas terminarem o projeto será levado adiante.

IMPORTANCIA

A aproximação com os atroari, considerados entre os mais belicosos índios da Região Norte, é extremamente importante para a execução dos planos prioritários do Governo federal, pois esses índios habitam a região por onde passará a estrada BR-174, ligando Manaus à fronteira com a Venezuela.

O Sr. José Maria da Gama Malcher reafirmou que a missão, quando se realizar, contará com todo o apoio do DNER, a exemplo do que ocorreu com a missão Calleri. A estrada já está com 30 quilômetros prontos, e cerca de 150 quilômetros desmatados, mas as obras não podem prosseguir enquanto não for solucionado o problema da hostilidade dos atroari.

— Eu estava navegando com dois companheiros pelo rio, quando avistamos alguns índios que nos faziam sinais. Desembarcamos e mantivemos um contato de cerca de duas horas. De repente começou a chover, e eles correram para a mata, provavelmente em direção à maloca. Quando tentamos segui-los, dois índios se postaram em nossa frente como que proibindo nossa penetração. Tivemos o então que retroceder para não forçar a situação. Quando voltamos, passamos pelo mesmo local, mas não vimos mais ninguém.

Pelo que pôde observar nas características das orelhas e lábios, dos índios, assim como entre os restos do pequeno acampamento à beira do rio, o sertanista acredita que os beijos-de-pau, assim chamados por usarem um anel de madeira nos lábios distendidos, pertencem ao grupo étnico G, juntamente com os das tribos Kalapó, Sulá, Tchu-Kahmê, Krá-ia-Karo e Kuben-Krâ-Kein.

Explicou ele que, com o decorrer do tempo, os beijos-de-pau, outrora espalhados por toda a região, foram sendo acucados até se concentrarem em uma pequena extensão de território. Ultimamente têm aparecido em locais habitados pelos homens brancos, causando alguma apreensão entre eles. Porém nenhum atrito foi verificado até agora.

RESERVA

Até cerca de um ano atrás, a região habitada por esses índios estava praticamente deserta, porém agora está sendo invadida por grupos de seringalistas e caçadores, em maior escala, e por garimpeiros, em número mais reduzido. João Américo Peret acha que esta verdadeira corrida para a região deve-se ao fato da Sudam haver prometido financiamento para os desbravadores da região amazônica.

Mas a Sudam tem um convênio com a Funai, e só dá o financiamento depois de nos ouvir para saber se o interesse não está na venda do território indígena. De modo que esses seringalistas vão ter que retirar-se.

Explicou que como a região foi transformada em reserva de índios, a Funai determinou a retirada dos intrusos há cerca de dois meses, dando-lhes um prazo de 60 dias, que está se esgotando agora.

APÊLO A FORÇA

Se eles oferecerem resistência, a Funai terá que tomar providências, inclusive recorrendo às forças federais, se for necessário.

Depois de angariada a confiança dos beijos-de-pau, o que o sertanista espera conseguir em cerca de três meses, a Funai enviará um encarregado para dirigir o pólo de assistência que será fundado. Esse pólo terá o objetivo de ensinar o índio a se utilizar dos presentes recebidos, assim como uma campanha de vacinação e assistência sanitária contra as doenças do branco, e contra as quais o índio não tem a menor resistência.

O custo da expedição será de NCr\$ 20 mil, para a primeira fase, ou seja, a aproximação e contato. Depois disso, quando o pólo entrar em funcionamento, receberá uma verba de NCr\$ 5 mil mensais, para despesas de manutenção.

SEMANA

A Semana Nacional do Índio, que começou na última segunda-feira, terminará amanhã, quando será pronunciada uma conferência sobre a educação dos índios, pela professora Maria Pellegrini, às 13 horas, no auditório do MEC. A conferência é a quinta de um ciclo que abordou toda a política da Funai em relação à integração do índio brasileiro.

Uma série de solenidades alusivas à Semana do Índio também está programada para amanhã e sábado no Colégio Batista, na Tijuca, quando diversos técnicos da Funai farão palestras para os alunos.

Também está sendo programada uma exposição de material indígena e de realizações da Fundação no campo da integração. O local da exposição ainda não está decidido, mas sabe-se que durará de 15 dias a um mês.

DESENLAÇE



A nova estrada livrou Três Rios do congestionamento e do tráfego pesado

Reforma cultural irá a Tarso

O Conselho Federal de Cultura entregará amanhã ao Ministro Tarso Dutra o projeto de reforma cultural elaborado por seus membros e pelo Grupo de Trabalho criado pelo Presidente da República. A redação final do documento foi aprovada na reunião plenária de ontem.

O relatório sugere um sistema de execução do Plano Nacional de Cultura e recomenda a criação da Secretaria de Assuntos Culturais do MEC, diretamente subordinada ao Ministro da Educação. O projeto trata ainda da reestruturação administrativa e do encaminhamento de projetos ao Presidente da República, após o exame do Ministro da Educação.

São Paulo homenageia M. Lobato

São Paulo (Sucursal) — Hoje, em todas as escolas primárias e de grau médio desta capital, comemora-se o Dia de Monteiro Lobato. Em Taubaté, onde o escritor nasceu, desde o dia 16 festeja-se a sua semana.

Essas comemorações terão reflexos em São Bernardo do Campo, onde as homenagens ficarão concentradas na Biblioteca Pública Monteiro Lobato, que nesta época festeja também o seu 11º aniversário. De acordo com a Lei 9.886, de outubro de 1967, todas as escolas desta capital devem lembrar a vida e a obra de Lobato no seu dia.

MIC desmente maior preço da borracha

O Ministério da Indústria e do Comércio, através da assessoria especial do Ministro Macedo Soares, afirmou ontem que o Governo não pensa no momento em conceder qualquer aumento de preços à borracha nativa, lembrando que já no ano passado foi autorizado um substancial aumento àquele produto.

Andreazza entrega estrada do contorno de Três Rios entre bandas e bandeiras

Niterói (Sucursal) — Foguetes, bandas de música, escolares agitando bandeiras e cerca de 3 mil pessoas receberam ontem em Três Rios o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que entregou ao tráfego os 10,5 quilômetros da rodovia de contorno da cidade.

A nova pista tem sete metros de largura e desafogará o trânsito em Três Rios, por onde passavam todos os veículos procedentes de Minas e São Paulo em demanda à Rio-Bahia, assim como os do Rio para Brasília. O Ministro chegou acompanhado do diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, sendo recebido pelo Governador Jeremias Fontes e outras autoridades.

INAUGURAÇÃO

O DNER aplicou na rodovia inaugurada cerca de NCr\$ 5 milhões. A obra compreende três trevos (Garças, Cantagalo e Ponte Sêca); uma ponte sobre o rio Paraíba e um viaduto sobre, linha férrea, além da pista, com 14m de plataforma, sete de largura e dois e meio de acostamento.

A comitiva do Ministro dos Transportes chegou a Areal, distrito de Três Rios, às 8h15m. Foi recebida pelo Governador Jeremias Fontes, Secretários de Estado, o prefeito Alberto Lavinas e populares. A fita simbólica foi cortada já em Três Rios pelo Ministro e o Governador do Estado do Rio.

Depois, as autoridades percorreram os 10,5 quilômetros da estrada, até chegar a um palanque, onde o Sr. Mário Andreazza recebeu o título de Cidadão Trirriense das mãos de Rosemary Vasconcelos, Miss Estado do Rio.

O primeiro a falar foi o Sr. Eliseu Resende. Ressaltou a importância da obra para Três Rios que, com o centro urbano desafogado, resolveu um de seus mais graves problemas. Em seguida, o prefeito Alberto Lavinas, agradeceu a obra, passando a palavra para o Governador Jeremias Fontes, que reafirmou a sua confiança na Revolução e nos seus ideais moralizadores. O Ministro, em seu discurso, falou sobre a

mudança de mentalidade no país, onde "combatem-se privilégios e apadrinhamentos".

A cerimônia no palanque, sempre interrompida por palmas, foguetes e números musicais, durou meia hora, mas o Ministro teve de permanecer ali outro tanto, para atender às dezenas de pedidos de autógrafos dos coletores, que lhe entregavam as bandeiras brasileiras para a assinatura. Atendeu a todos os pedidos e não conseguiu escapar ao beijo de uma menina, que chegou a apertar-lhe a mão.

Uma visita fora do programa — encerrado com um almoço na ilha de Copri, onde o povo compareceu em massa — foi feita à Companhia Industrial Santa Matilde (fábrica de vinhos). Informou o Ministro na ocasião que a Rede Ferroviária Federal encomendou 600 vagões-tanque à indústria nacional, e a Santa Matilde fabricará 210, começando as entregas no próximo mês de julho.

Acreditou que os vagões vão transportar derivados de petróleo, inicialmente no Sul. Ele quer substituir o transporte rodoviário neste caso, e acredita que a experiência será compensadora.

Prometeu para o final do ano a conclusão do porto de Itaquí, no Maranhão, mas não quis falar de política, pois "a pessoa indicada seria o Presidente da República, a quem foram delegados poderes."

Missão da Romênia procura incrementar comércio com Brasil de forma equilibrada

O objetivo da missão econômica da Romênia é o de encontrar fórmulas para dinamizar o comércio com o Brasil de maneira equilibrada. A falta de conversibilidade monetária entre os dois países tem introduzido desequilíbrios periódicos na balança comercial, favorável ao Brasil nos últimos anos.

A missão romena — presidida pelo Sr. Gheorghe Dobra, do Conselho de Ministros daquele país — esteve reunida ontem para prosseguir os trabalhos da missão mista Brasil-Romênia. A delegação brasileira é presidida pelo Ministro Paulo da Costa Franco — chefe da Divisão da Europa Oriental.

SITUAÇÃO DO COMERCIO

Informou o diplomata Osler Desoutzart que o intercâmbio entre a Romênia e o Brasil é feito através de moeda escritural (clearing), pois não há acordo de conversibilidade monetária entre os dois países. Em consequência, as transações têm sido prejudicadas pela limitação a que estão sujeitas em vista da imobilidade do sistema. Nos últimos anos — de 1960 a 1965 — a balança comercial sempre foi favorável ao Brasil, sendo que o saldo positivo durante esse período girou em torno de US\$ 10 milhões.

Como as importações brasileiras da Romênia não cresceram satisfatoriamente para equilibrar a balança e em vista da intransferibilidade dos saldos para terceiros países, o comércio estacionou. A providência para equilibrar a balança foi então tomada pela Romênia que diminuiu drasticamente suas importações do Brasil. Em 1965 a Romênia importou do nosso país US\$ 3,5 milhões; em 66 essas compras caíram para US\$ 666 mil e no ano seguinte fixaram-se em US\$ 670 mil. Em 1968, a balança comercial entre os dois países estava equilibrada.

O QUE OFERECEM

A delegação romena vem agora com a missão de estudar medidas, juntamente com os técnicos brasileiros, que possam dinamizar as trocas entre os dois países.

Pretendem vender principalmente equipamentos e produtos finais industrializados, entre os quais equipamentos para petroquímica, metalurgia (especialmente de metais não ferrosos), siderurgia, química, produção e perfuração de petróleo, refinarias, indústria naval, frigoríficos. Oferecem também equipamentos para instalação de indústria extrativa mineral, usinas termo e hidrelétricas, instalação para concentração de minérios de ferro, torrefação, separação magnética e pelotização.

O QUE DESEJAM

Em troca, os romenos pretendem importar do Brasil: minério de ferro, borracha natural, máquinas operatrizes, laminados de aço, couros, fibras vegetais, café em grão e solúvel, cacau, pimenta, arroz, diamantes industriais, sacos de juta, manufaturados, especialmente tecidos.

Os trabalhos da missão mista Brasil-Romênia serão encerrados na próxima quarta-feira, dia 23. Durante sua permanência no Brasil, a missão romena será recebida pelos Ministros da Agricultura, Planejamento, Fazenda, Indústria e Comércio, Minas e Energia e Interior. Na próxima semana irá a São Paulo onde será recebida pelo Governador daquele Estado e por industriais paulistas na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Humanização do Leblon já atrai iniciativa privada

Via de acesso obrigatória aos que demandam à Barra da Tijuca — novo centro em desenvolvimento com largas perspectivas de progresso para o Estado — o Leblon é hoje o bairro da Zona Sul mais visitado pela iniciativa privada, aliada mais com as providências já tomadas ou anunciadas pelo Executivo visando sua humanização.

Além da construção de diques e respectivo tratamento paisagístico da orla marítima, o Leblon contará com iluminação a mercúrio, interceptador oceânico e loteamento a particulares das áreas desfavorecidas, o que imprimirá ao bairro a característica indispensável para sua maior valorização comercial e turística.

BANQUETA

A propósito das iniciativas anunciadas pelo Departamento de Parques e Jardins da Guanabara visando o embelezamento das Avenidas Vieira Souto, em Ipanema, e Delfim Moreira, no Leblon, o Sr. Gil do Alves Borges informou-nos que serão colocadas banquetas de concreto com 40 centímetros de altura ao redor dos canteiros que separam as duas principais pistas destinadas ao tráfego. Assegurou que a medida impedirá que veículos continuem a estacionar sobre os gramados.

dos, especialmente aos domingos por ocasião dos banhos de mar. Frisou o Sr. Borges, como outras vantagens das banquetas, a proteção que as mesmas darão contra as areias trazidas para os canteiros pelos ventos do sudoeste, além de sua outra natural e simples finalidade exclusiva de assento.

PAISAGISTICO

O diretor do Departamento de Parques e Jardins salientou que o novo traçado permitirá um tratamento paisagístico mais bonito, ainda mais com a colocação de terra vegetal, em toda a extensão dos canteiros, flores e arbustos ornamentais, que darão novo encanto à vista e ao espírito. Esclareceu o Sr. Gil do Alves Borges que, para maior efeito paisagístico férreo à noite, serão colocados refletores, embutidos nas plantas, todas apropriadas para o tipo de praia, isto é, que resistam às intempéries da orla marítima. Estão projetadas ainda instalações de água para irrigação dos canteiros, enquanto as calçadas que os circundam serão revestidas possivelmente com pedras portuguesas.

ESTIMULO

As providências que o Governo vem adotando em favor da humanização do Leblon já

Comunicação da UB pede modificações

Brasília (Sucursal) — A direção da Faculdade de Comunicação enviou ontem ao Reitor Caio Benjamin Dias um pedido para que seja formada uma comissão para reestruturar sua unidade de ensino, sob a presidência do professor Décio Pignatari.

Os jornalistas Alberto Dines e Carlos Castelo Branco, do JORNAL DO BRASIL, foram indicados para membros da comissão, integrada também pelos Srs. Pommeu de Sousa e Salomão Ambrim, da Editora Abril, Rubens Furtado, de O Jornal, Aldo Magalhães, do Correio do Povo, e Manuel Vilela, de O Estado de São Paulo.

ESTRUTURAÇÃO

O Reitor prometeu responder hoje ao pedido para formação da comissão e às outras reivindicações, entre elas a montagem do jornal-laboratório, compra de equipamentos e novas instalações para o funcionamento da Faculdade, além de 20 monitores para suprir a deficiência de professores.

Após os estudos da comissão de reestruturação, o professor Décio Pignatari seria indicado para coordenar da unidade, segundo o pedido da direção da Faculdade.

Importação do MEC ganha isenção

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto isentando do pagamento de taxas aduaneiras as importações, feitas pelo Ministério da Educação, de equipamentos sem similar nacional e destinados a estabelecimentos de ensino de nível médio, industrial e superior.

Outros decretos assinados durante o despacho concedido ao Ministro da Educação autorizam o funcionamento das Faculdades de Direito de Ilhéus e Oassoco, em São Paulo, e da Faculdade de Medicina de Povo Fundo, no Rio Grande do Sul.

se refletem positivamente para a valorização econômica e social do bairro, especialmente quanto ao estímulo à iniciativa privada. Assim é que inúmeras casas comerciais inauguram-se frequentemente, enquanto outras remodelam-se, dando a extensão do interesse particular em favor do mais residencial bairro da Zona sul. Prova evidente maior do crescimento do Leblon está na multiplicação das construções imobiliárias, cada qual mais audaz, num constante desafio ao que da mais moderno sabe-se existir dentro da arquitetura revolucionária em que vivemos.

EMPREENHIMENTO

E' inegável que, nesse particular, a Chácara 92, no Leblon, representa o máximo, não apenas pelo erro da inversão de capital nele aplicado, como pela oportuna e humana inovação introduzida: apartamentos sem vizinhos e sem áreas internas. Tudo em terreno corrido de 7 mil m2, igualando-se ao mais alto gabarito de toda a Zona Sul: 15 andares, totalmente invadíveis, porque distantes entre si numa extensão de 30 metros, onde não faltarão play-grounds e piscina, obedecendo a mais um inspirado projeto do grande paisagista Burle Marx.

MANAUS

AGORA
TAMBÉM PELO
ONE-ELEVEN
- O MAIS VELOZ E MODERNO JATO
NAS LINHAS AÉREAS NACIONAIS

Consulte seu
Agente de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Companhia Central de Abastecimento - COCEA

C.G.C. 33.135.641

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Aos Acionistas,

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório das atividades da COCEA em 1968 e o balanço anual, com a demonstração da conta de lucros e perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Os fatos mais importantes do exercício foram a assinatura de um convênio com o Estado do Rio, visando à implantação de uma Central de Abastecimento, e a pesquisa feita em colaboração com a FUC e a SUNAB, destinada a diagnosticar a estrutura, o funcionamento da oferta e o comportamento da demanda de gêneros alimentícios. Essas duas empreitadas contaram com o decisivo apoio do Governo Federal, com o qual a COCEA, como órgão executivo estadual, está perfeitamente entrosada no que concerne à Política Nacional do Abastecimento, dentro das metas do Programa Estratégico de Desenvolvimento 68/70.

Para melhor compreensão das atividades da COCEA e do papel que desempenha junto ao Abastecimento, dividimos esta rápida análise em 3 partes:

1. Produção de Gêneros Alimentícios
2. Armazenagem de Gêneros Alimentícios
3. Distribuição de Gêneros Alimentícios

3.1 — Setor Privado
3.2 — Setor Público

No fim, faremos um breve comentário sobre a situação financeira da Companhia.

1. PRODUÇÃO

1.1 — Mecanização Agrícola

Em convênio com a Secretaria de Economia, a COCEA mantém 4 Patrulhas Mecanizadas, com o objetivo de incrementar a produção de hortigranjeiros na Guanabara e nas zonas circunvizinhas. São atendidos, por ano, de 500 a 600 pedidos de serviço de aração, gradagem, desbaste e terraceamento.

1.2 — Matadouro de Santa Cruz

Instalado em 1.881 já abasteceu, sozinho, o antigo Distrito Federal.

A adaptação do seu equipamento à tecnologia moderna foi tentada por administradores anteriores, com o emprego de consideráveis recursos financeiros. Entretanto, a descontinuidade administrativa impediu que os investimentos chegassem à fase produtiva, permanecendo ocioso e sem conservação o material adquirido.

O equipamento instalado em 1950/1, que corria o risco de ser vendido como ferro velho, está hoje recuperado: duas câmaras frigoríficas entrarão em funcionamento ainda neste semestre. Será assim facilitado o comércio de carne dos matadouros localizados no interior e que não têm ainda condições de atingir o mercado do Rio, por falta de um entreposto frigorífico especializado.

As câmaras frias deverão proporcionar maior demanda de abates. Então, uma segunda etapa será iniciada, visando a dotar o Rio de um Matadouro que, em situações de emergência, possa abastecer até 50% de suas necessidades.

Embora em fase de obras, durante o ano de 1968 foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Bovinos adultos	42.245
Vitelos	3.953
Suínos	11.023
Aves	181.913

1.3 — Cooperativas de Pesca

Fomentando o desenvolvimento do cooperativismo nas Colônias de Pesca da Guanabara e procurando proporcionar-lhes melhores condições de comercialização, a COCEA manteve em 1968, a assistência que vem dando às Cooperativas de Sepelilha, Barra de Guaratiba, Copacabana, Caju e Paqueta, cuja finalidade é a construção e o capital de giro, seja colaborando administrativamente para o seu bom funcionamento.

1.4 — Usina de Leite de Campinho

Visando a incentivar a concorrência nos serviços de abastecimento de leite da Guanabara, a Usina de Leite de Campinho foi arrendada à Cooperativa Agro-Pecuária de Itanhandu, Minas Gerais. Segundo os termos do arrendamento, deverá operar observando critério de prioridade no atendimento aos produtores do Estado da Guanabara.

2. ARMAZENAGEM

2.1 — Cursos da técnica de conservação de gêneros armazenados serão ministrados, com vistas à produtividade nesse setor.

2.2 — Armazenagem a seco

Embora haja capacidade ociosa no Estado, a COCEA conserva as instalações existentes, quer para atender às suas próprias necessidades comerciais, quer para manter o estoque mínimo destinado a eventuais requisições da CEDEC.

2.3 — Armazenagem a frio

Os estudos da frigorificação de gêneros alimentícios perecíveis (hortigranjeiros) realizados em 1968 serão publicados, como contribuição para a difusão da técnica de armazenagem a frio em nosso país.

Para evitar as flutuações exageradas de preços, que constituem o principal desestímulo à produção, a COCEA estabeleceu condições para o financiamento de ovos, com a colaboração do BEG e mediante a utilização da Nota Promissória Rural. A operação é feita de forma a assegurar ao produtor o direito à sua produção estocada na COCEA, onerada unicamente das despesas de armazenagem a frio.

3. DISTRIBUIÇÃO

3.1 — Setor Privado

3.1.1 — 28 mercados que proporcionam condições para a expansão das organizações distribuidoras mais eficientes (supermercados). Por força de dispositivo contratual, a COCEA pode atender, através desses mercados, rapidamente, a demanda de mercadorias eventualmente em crise, sem ônus para o Estado.

3.1.2 — Mercado do Produtor

Nos dois mercados chamados de "Produtor", localizados no Méier e na Penha, iniciativa em moldes novos destinada a fomentar e a distribuir a produção de hortigranjeiros, favorecendo consumidores e produtores; registrou-se durante o ano o acréscimo de 13.505 lavradores, tendo sido vendidas 2.175,71 toneladas de produtos hortigranjeiros, o que atesta o êxito do empreendimento. Cumpre acrescentar que os preços se mantiveram abaixo dos do comércio varejista local e das feiras livres.

3.1.3 — A COCEA é a organização regional executora da Política Federal de Estoques, no plano nacional do abastecimento.

3.1.4 — Pesquisa de Mercado junto ao consumidor, já em fase final, feita pela COCEA/FUC/SUNAB, visando a equacionar o problema da distribuição de gêneros alimentícios na Guanabara; instalação da Central de Abastecimento do Grande Rio, conforme convênio recém celebrado, solucionando o problema acima. A COCEA foi escolhida pelo Governo Federal para ser a base de todas as atividades necessárias à instalação da Central.

3.2 — Setor Público

Em 1968 a COCEA forneceu aos órgãos estaduais gêneros alimentícios no valor de NCr\$ 19.379.000,00, mantendo um estoque da ordem de NCr\$ 1.400.000,00. Graças aos serviços da COCEA, não há solução de continuidade no fornecimento de produtos alimentícios às repartições. Os preços se mantiveram em níveis favoráveis ao Estado, levando-se em conta as condições de pagamento decorrentes dos dispositivos legais.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os dados que colocamos à vossa disposição mostram que a COCEA, embora operando com pequena margem de lucro líquido, alcançou invejável situação financeira.

O Balanço de 1968 demonstra razoável crescimento da capital de giro da Companhia e patenteia o acerto da política de aplicação de recursos. Mostra ainda que, graças ao eficiente serviço de cobrança recentemente implantado, foram ampliadas as disponibilidades da empresa, como se pode verificar pela comparação dos saldos de caixa, numa variação de 93,7% de 1967 para 1968.

Com relação ao ativo imobilizado, observamos um crescimento da ordem de 36,4% de 1968 sobre 1967, explicável pelo item "Obras em andamento", que em 1967 pesava 0,4% no total do Ativo e passou em 1968 a pesar 8,2% dentro do sistema de análise vertical. Ainda com relação a esse item, verifica-se pela análise de tendências (horizontal) que o seu crescimento foi de 296,6%.

No que se refere ao Passivo, comparados os resultados de 1967 e 1968, parecemos dignos de menção as quedas de 15,1% e 9,9% no Exigível a Curto e a Longo Prazo, respectivamente.

Quanto à solvência, os últimos balanços da COCEA indicam que o índice de liquidez comum da Companhia aproximase do ideal.

Finalmente, uma referência à imobilização técnica de capital: para cada NCr\$ 1,00 de ativos imobilizados existem NCr\$ 2,08 de capital próprio.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969

Pela Diretoria: Miguel Gabizo de Faria
Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO	PARCIAL NCR\$	TOTAL NCR\$	PASSIVO	PARCIAL NCR\$	TOTAL NCR\$
ATIVO FIXO			NÃO EXIGÍVEL		
Imóveis e Instalações	1.222.382,48		Capital		5.500.000,00
Máquinas, Equipamentos e Veículos	660.776,86		Fundo de Reserva Legal	107.344,79	
Obras em Andamento	1.085.098,59		Fundo de Reserva Estatutária	128.813,75	
Móveis e Utensílios e Outras Contas	95.656,43	3.063.914,36	Fundo Especial — Art.º 36 — Estatutos	213.720,92	449.879,46
DISPONÍVEL			Provisões Diversas		430.909,79
Caixa	19.259,41		Saldo da Conta Lucros e Perdas em 1968		699.331,32
Bancos	715.950,79	735.210,20	SUBTOTAL		7.080.120,57
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	5.761.411,28		Fornecedores	3.719.395,47	
Mercadorias — Estoque	1.277.161,70		Contribuição INPS a Recolher	17.016,71	
Letras de Câmbio a Receber	525.800,38		Diversas Obrigações a Pagar	909.260,75	
Acionistas/Capital a Realizar	500.000,00		Banco do Estado da Guanabara S/A	831.394,24	
Diversas Contas a Receber	82.650,12	8.147.023,48	Outras Contas Credoras	137.666,51	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				989.260,75	
Governo do Estado — Débito Especial	152.182,25		Fatramento Antecipado a Honrar		15.232,26
Outras Contas	544,60	152.727,05	Participações Estatutárias a Pagar		141.756,00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos para Recursos	17.425,18		Governo do Estado — Crédito Especial		14.748,79
Débito p/ Fd.º Garantia Tempo de Serviço	93.804,12		Governo Federal — Crédito Especial		153.182,25
Outras Contas	27.127,04	130.356,34	Outras Contas		21.095,38
RESULTADO PENDENTE			RESULTADO PENDENTE		
Almoxarifado, Vasilhames e Materiais de Rodizio	75.057,35		Diversas Contas		290.260,33
Diversas Contas	128.779,73	203.837,08	SUBTOTAL		12.441.068,51
SUBTOTAL		12.441.068,51	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Cauções da Diretoria		500,00
Ações Caucionadas	500,00		Mercadorias Depositadas		280.071,85
Depositos de Mercadorias	280.071,85		Cebs de Compra		379.019,05
Compras Contratadas	379.019,05		Contratos de Obras e Serviços		135.920,00
Outras e Serviços Contratados	135.920,00		Credores por Títulos em Cobrança		2.533,01
Títulos em Cobrança	2.533,01		Responsabilidade por Encargos Transferidos		10.113,50
Encargos Transferidos Face Contrato	10.113,50		Máquinas e Equipamentos em Custódia		33.625,63
Máquinas e Equipamentos em Custódia	33.625,63		Banco FGTS		6.185,73
Banco FGTS	6.185,73	847.968,77	TOTAL GERAL		13.289.037,28
TOTAL GERAL		13.289.037,28			

MIGUEL GABIZO DE FARIA
Diretor-PresidenteOCTAVIO XAVIER FERREIRA
Diretor Financeiro

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968.

JOSE FERNAL FILHO
Diretor Serviços GeraisJOÃO CARLOS BARROSO
Diretor Repres. OposiçãoJOSE CORREIA SAMPAIO SOBRINHO
Ch. da Contabilidade (Téc. Cont. Inc. 13.323 — CRC — GB)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO	PARCIAL NCR\$	TOTAL NCR\$	CRÉDITO	PARCIAL NCR\$	TOTAL NCR\$
DESPESAS GERAIS			RECEITAS COMERCIAIS		
ADMINISTRAÇÃO GERAL			Receita Bruta de Vendas	19.378.731,51	
Pessoal (Honorários, Ordenados, Gratificações, etc.), Encargos Diversos c/ Pessoal (INPS, Seguros, etc.) e Despesas Diversas		1.276.794,22	Menos: Custo das Mercadorias Vendidas	16.442.281,40	
DESPESAS OPERACIONAIS			Receita Líquida de Vendas	2.936.450,11	2.936.450,11
Operações Comerciais, Armazenagem, Matadouro Santa Cruz, Mercados, Superint. Mec. Agrícola, etc.		1.367.063,38	RECEITAS PATRIMONIAIS		
SUBTOTAL		2.643.857,60	Mercados e outras Receitas Patrimoniais		341.346,63
PROVISÕES DIVERSAS			RECEITAS DE SERVIÇOS		
P/ Depreciação do Imobilizado e P/ Garantia de Tempo de Serviço		204.309,97	Superint. Mec. Agrícola, Matadouro, Taxa de Armazenagem, etc.		384.656,35
SUBTOTAL		2.848.167,57	RECEITAS INDUSTRIAIS		
COMPOSIÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO			Receita Líquida Industrial		4.551,86
Fundo de Reserva Legal	47.252,10		RECEITAS DIVERSAS		
Fundo de Reserva Estatutária	56.702,52		Juros Diversos, Descontos e Comissões, Receitas Eventuais, etc.		106.518,07
Participações Estatutárias	141.756,00		Saldo Positivo das Contas Receitas e Despesas de Exercícios Anteriores ..		19.686,49
Saldo à Disposição da Assembleia	699.331,32	945.041,94	TOTAL GERAL		3.793.209,51
TOTAL GERAL		3.793.209,51			

MIGUEL GABIZO DE FARIA
Diretor-PresidenteOCTAVIO XAVIER FERREIRA
Diretor Financeiro

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968.

JOSE FERNAL FILHO
Diretor Serviços GeraisJOÃO CARLOS BARROSO
Diretor Repres. OposiçãoJOSE CORREIA SAMPAIO SOBRINHO
Ch. da Contabilidade (Téc. Cont. Inc. 13.323 — CRC — GB)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas: o Conselho Fiscal da Companhia Central de Abastecimento — COCEA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Diretoria Executiva, o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao ano de 1968, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, recomenda à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas a aprovação das contas relativas ao referido exercício.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1969. Milton Pedal — Amílcar Turner de Freitas — Raul Bailly Guimarães.

Missas do próximo domingo darão ênfase às cerimônias instituídas por Paulo VI

Criada pelo Papa Paulo VI para despertar nos católicos "a obrigação de rezar", a VI Jornada Mundial de Orações pelas Vocações será realizada durante as missas do próximo domingo, no Rio, com recitação das preces das comunidades e saudação de um leigo ao sacerdote celebrante.

Os fiéis que comparecerem às missas receberão a carteira azul das vocações, contendo as palavras do Papa sobre a jornada e uma mensagem aos bispos de todo o mundo. Paulo VI afirma que a vocação "é um problema de toda a comunidade cristã."

CERIMÔNIA

A exemplo do ano passado, o Clube Serra do Rio de Janeiro, com a aprovação do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, elaborou um programa que deverá ser desenvolvido nas missas do próximo domingo em todas as igrejas católicas da Guanabara.

A carteira azul das vocações, a ser distribuída aos fiéis, terá palavras do Papa Paulo VI sobre a Jornada de Orações pelas Vocações. O Papa Paulo VI afirmou que esta celebração "coloca sobre nossos lábios e no nosso coração um decidido, angustioso e confiante convite a toda a Igreja, a fim de que se unam conosco num mais intenso vínculo de caridade para impiorar da bondade do Senhor os sacerdotes, numerosos e santos, que as necessidades do seu Corpo Místico hoje pedem."

Acrescentou o Papa Paulo VI na sua mensagem que a vocação "é um problema de toda a comunidade cristã, que deve envolver-se no dever de dar incremento fiel ao Evangelho, de tal modo que se ensine a todo o povo cristão que é seu dever o de colaborar de diversas maneiras, com a oração insistente e também com outros meios e disposições, em fazer com que a Igreja sempre disponha dos sacerdotes de que tem necessidade para cumprir a própria missão divina."

A recitação em comum dos fiéis, durante a missa, será alusiva à Jornada. O Serra Clube do Rio de Janeiro está apelan-

B. Mundial ajudará mais a A. Latina

O representante do Banco Mundial na V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos, Sr. Henrique Lerdau, anunciou ontem que o banco pretende quadruplicar seus empréstimos à agricultura na América Latina e aumentar em dez vezes o crédito à educação econômica.

O Sr. Henrique Lerdau disse esperar que até 1972 o Banco Mundial tenha emprestado, anualmente, de 700 a 800 mil dólares à América Latina, e que até agora a região recebeu empréstimos de 325 mil dólares para serem empregados na agricultura.

FIM DA CONFERENCIA

A V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos foi encerrada ontem, com a criação de um comitê que terá a missão de realizar um levantamento nas áreas de pesquisa, distribuição e financiamento de alimentos nas regiões críticas da agricultura na América Latina.

O levantamento será efetuado no setor público como no privado, e todos os participantes da conferência ficaram obrigados a iniciar estudos independentes sobre as áreas críticas de seus países e submetê-los, dentro de um mês, ao comitê.

Com base em tais estudos, o comitê fará um relatório especial refletindo a atual situação da alimentação na América Latina, e deverá ser distribuído, sem limites de quantidade, aos setores públicos e privados dos países participantes da conferência.

ELEMENTO BÁSICO

Em seu pronunciamento, o Sr. Henrique Lerdau, depois de afirmar que o elemento básico da revolução agrícola é o homem, disse que é indispensável que os Governos deem provimento aos fazendeiros na manutenção do nível de sua colheita, e que o homem do campo receba uma educação técnica capaz de fazê-lo entender os métodos modernos.

— Educação, treinamento e extensão são somente uma fase nas instituições e nos organismos que agem na área do desenvolvimento. Onde a política agrícola prevê incentivos econômicos para o investimento e a extensão, prevê também o fazendeiro de métodos e meios para o crescimento de sua produção, a demanda de fertilizantes, dos pesticidas, dos materiais agrícolas e mecânicos.

Segundo o representante do Banco Mundial, o sucesso e o proveito de um empreendimento podem ser assegurados somente quando um inteiro complexo, desde a matéria-prima ao consumidor, é analisado em um só sistema, incluindo a localização da fábrica, a produção, a distribuição e, até onde necessária, uma assistência técnica aos que terão que utilizar o produto final.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1969, às 16,00 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 2.560, 10.º pavimento, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968;
 - b) Fixação dos honorários da Diretoria;
 - c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de respectiva remuneração;
 - d) Assuntos de interesse geral.
- Para participarem da Assembleia os titulares de ações ao portador deverão depositar as respectivas carteiras, na sede social, até 4 (quatro) dias antes da referida data. Rio de Janeiro, 10 de abril de 1969.

Landry Sales Gonçalves
Presidente

(P)

COMISSÃO EXECUTIVA DA NAVEGAÇÃO DO SISTEMA TIETE-PARANÁ — CENAT

CONCORRÊNCIA

EDITAL CENAT-001/69

A Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná — CENAT, torna público que está realizando concorrência para a elaboração do plano diretor para o entroncamento hidro-ferro-rodoviário localizado entre as cidades de Tietê e Laranjal Paulista, com encerramento marcado para o dia 22 de maio de 1969, às 15 horas.

O edital da concorrência e quaisquer outros esclarecimentos podem ser obtidos na sede da CENAT, à Avenida do Estado, 777 — 5.º andar, na cidade de São Paulo, SP, das 15 às 17 horas.

Comissão Executiva da Navegação do Sistema Tietê-Paraná — CENAT, em 15 de abril de 1969.

ass.) José Bonifácio A. S. Jardim
Secretário Executivo

(P)

CREDENCE

Ficam convidados os portadores de Letras de Câmbio emissão AVELPA, vencimentos em 20 e 22 de abril, a comparecerem à Avenida Rio Branco n.º 131 — 10.º andar — Sr. Roberto.

EDITAL — AVISO COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º DC-050/69 — MANTEIGA C/ SAL de 1.ª QUALIDADE — lata c/ 9 300 grs. Liq. — SUJEITA A ANÁLISE.

Encerramento dia 24-4-1969 às 14 horas.
Edital à disposição dos interessados no DC da COCEA. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

A DIRETORIA

(P)

EDITAL — AVISO COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º DC-051/69 — PARA DOCE EM MASSA — GOIABADA — MARMELADA — BANANADA DE 1.ª QUALIDADE — cxta. c/ 7 400 Liq.

Encerramento dia 21-4-1969 às 14 horas.
Edital à disposição dos interessados no DC da COCEA. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

A DIRETORIA

(P)

EDITAL — AVISO COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º DC-057/69 — LOMBO DE PORCO SALGADO DE 1.ª QUALIDADE — Encerramento dia 22-4-1969 às 14 horas.

Edital à disposição dos interessados no DC da COCEA. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

A DIRETORIA

Por dentro do negócio

DE BÓLSA E DE BONIFICAÇÕES — E por mais um dia, a Bolsa de Valores do Rio manteve entre seus negócios a venda dos NCRs 5 milhões (5.695.975,43), incluídas as operações a termo, que representaram 10,8% do total. A alta, entretanto, já foi bem mais moderada, não passando de 4,5 pontos.

E como era lógico continuavam ainda as especulações sobre o que estão determinando não apenas a alta — que poderia corresponder ao jogo normal de Bolsa — mas, principalmente, do aumento dos recursos jogados nos últimos dias nesse mercado.

A certeza, em alguns casos, e a perspectiva em outros de concessão de bonificações por parte de diversas empresas consideradas do primeiro time, parecem ser a causa direta dessas inversões maciças. E a verdade seja dita, nunca foram concedidas bonificações tão poludas e como exemplo basta citar duas empresas bem conhecidas. A White Martins decidiu dar uma bonificação de 100% e a Sousa Cruz, uma de 80%.

Outras que estão sendo anunciadas: Ferro Brasileiro, 66% e Vale do Rio Doce, 50%.

Podemos informar, por outro lado, que a Petrobrás decidiu propor aos acionistas na assembleia a ser realizada dia 23, uma bonificação de 20%, e, o que é mais importante, o direito a uma subscrição de 7% nas novas ações da Petrobrás.

Naturalmente, a concessão dessas bonificações, que correspondem a um aumento do capital social das empresas que as concedem não é gratuita. Se as empresas, até agora, resolveram aumentar seu capital acima do normal é justamente porque o Governo está, até 30 de junho, concedendo uma isenção de 15% no imposto a pagar às empresas que resolverem incorporar suas reservas ao capital.

E aproveitando essa onda favorável, a Bolsa se prepara para iniciar uma campanha agressiva incentivando o lançamento de novas ações em Bolsa. Já na próxima semana, um pool de corretores deverá iniciar a venda de quase um milhão de ações da Eletromar, empresa registrada n.º 157.

SIDERURGIA — Dias atrás, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, afirmava ao JORNAL DO BRASIL, que o Eximbank, tradicional órgão de financiamento da Companhia Siderúrgica Nacional, havia oferecido um empréstimo de US\$ 30 milhões para a expansão da usina de Volta Redonda, conforme o previsto no Plano Siderúrgico Nacional.

Sabe-se agora, entretanto, que o oferecimento do Eximbank não foi gratuito. Foi um empréstimo, antes de mais nada político. Ocorre que em 1954, na qualidade de presidente da CSN, o General Raulino de Oliveira tentou obter daquele estabelecimento financeiro empréstimo para o segundo plano de expansão da companhia, mas não foi bem sucedido. O Governo daquela época, sábe-lo o transito que o então coronel Macedo Soares tinha junto ao Departamento do Estado norte-americano, convidou-o para substituir o General Raulino. Macedo Soares seguiu de imediato para Washington de onde voltava, poucos dias depois, acompanhado do vice-presidente do Governo Eisenhower, que era justamente o Sr. Richard Nixon, para uma visita exclusiva à Volta Redonda. O empréstimo saiu em um mês.

Agora, naturalmente, não convinha ao Eximbank oferecer um empréstimo de financiamento para a CSN. Sabendo-se da existência do Plano Siderúrgico, e da sua previsão de expandir a empresa, nada mais natural que se fizesse a oferta de financiamento, sem esperar pelo pedido do agora Ministro Macedo Soares, a um órgão do Governo agora presidido pelo Sr. Richard Nixon.

Além disso, essa amizade que já serviu para abrir portas há mais de 10 anos para a CSN, dependendo dos resultados da Missão Nelson Rockefeller poderá, inclusive, provocar mudanças na Embaixada Brasileira em Washington, a curto prazo.

FEIRA DA ITALIA — A Feira da Indústria Mecânica Italiana, inaugurada ontem em São Paulo pelo Ministro Jarbas Passarinho e pelo Governador do Estado, ocupa, no Ibirapuera, uma área de 10 mil metros quadrados e mais três mil no ar livre, apresentando produtos de um total de 240 empresas. As principais atrações para o público em geral, deverão ser os últimos modelos da Alfa Romeo, Fiat e Lamborghini. Em complemento à Feira, o Instituto Italiano para o Comércio Exterior, em colaboração com a Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, promoverá uma série de mesas-redondas, para exposição e debate de assuntos técnicos-científicos, relacionados com a Feira, que permanecerá aberta até o próximo dia 27.

NAVIOS NOVOS — Dois modernos barcos de pesca fabricados na Noruega estão sendo aguardados até julho próximo, pela Companhia de Pesca do Espírito Santo (Copesca). Os barcos, financiados pelo Governo norueguês, permitirão uma ampliação considerável do empreendimento da empresa, cuja inauguração está prevista ainda para este semestre.

Enquanto isso, o navio-carga 21 de Setembro, terceiro de uma série de cinco a serem construídos pelo Estaleiro Sô, de Porto Alegre, foi incorporado esta semana à frota do Serviço de Navegação da Baía do Prata, por determinação do Ministério dos Transportes. O 13 de Junho e o 11 de Junho, com a mesma capacidade para 230 cabeças, já estão navegando pela baía do Prata.

FINANCIAMENTO E DEVOLUÇÃO — O presidente das Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — Sr. Lucas Nogueira Garcez, informou ontem, ao regressar de uma viagem ao exterior, ter conseguido financiamento de 17 milhões de dólares nos Estados Unidos para a aquisição de material destinado às obras da CESP. E acrescentou ter assinado na Europa contratos de fornecimento de equipamento no valor de US\$ 70 milhões, com dois consórcios que englobam bancos e entidades estatais e privadas da Itália, Suécia, Suíça, Alemanha, França e Japão, acentuando ser esse o maior acordo do gênero já firmado por uma organização brasileira.

COAÇÃO — O exodo de indústrias e fábricas fluminenses atribuído, pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, e diretor regional do Sesi, Sr. Elísio Luis, à fiscalização não criteriosa que se vem verificando no Estado do Rio. Explica que a fiscalização é feita de modo a semente coagir, não existindo nenhuma regulamentação referente às medidas corretivas aplicadas aos empresários que por acaso transgridam a legislação sobre o assunto. No seu entender, só com a diminuição dos impostos é que haverá condições de desenvolver a indústria nacional.

MAR EM DEBATE — Brasil, Peru, Canadá, El Salvador, México, Paraguai, Colômbia, Argentina, Equador, Uruguai e Estados Unidos são os 11 países já inscritos oficialmente com suas delegações, no II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a ser realizado no Rio de Janeiro a 7 de junho próximo. Com a presença de pelo menos 18 países americanos, deverão participar dos debates sobre a política de frete e construção naval, agentes e representantes credenciados de empresas armadoras privadas e estatais. O Congresso é uma promoção do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval.

EXPRESSIONES — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal libertou ontem licença para a exportação de 27 milhões de pés quadrados de pinho, estoques em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Para participar da XIII Convenção das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, em Campinas, seguiram ontem para a capital paulista o Ministro Delfim Neto, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório e o Sr. Paulo Protásio, coordenador da I Conferência de Comercialização. A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval empoeira hoje em sua sede o novo conselho superior, presidido pelo Almirante Coelho de Sousa. O Instituto de Seleção e Orientação Profissional — ISOP — da Fundação Getúlio Vargas, programou para o presente ano diversos cursos para o aperfeiçoamento de psicólogos e estudantes do assunto.

Banco Central da Alemanha aumenta taxas de juros em 1% por tensões econômicas

Hamburgo e Francoforte (UPI-AP-APF-JB) — O Banco Central da Alemanha Ocidental — Bundesbank — decidiu aumentar as taxas de juros de três para quatro por cento. A taxa das antecipações sobre títulos passou de quatro para cinco por cento.

O comunicado oficial explica que a decisão foi inspirada pela crescente tensão da conjuntura econômica interna, refletida no "aumento desmedido das demandas no mercado alemão, no aumento dos prazos de entrega e na crescente insuficiência da mão-de-obra."

ESTABILIZAÇÃO

O aumento das taxas de juros significa a disposição do Governo alemão no sentido de estabilizar os preços no mercado interno e de suspender provisoriamente importantes desembolsos orçamentários.

O anúncio do Banco Central alemão assinala ainda o caráter do momento presente para modificar o tipo alemão de descontos, devido às importantes altas de juros no exterior, que "aumentaram sua própria margem de intervenção no campo de crédito."

Mas apesar do aumento das taxas de juros, não se acredita que a exportação de capitais alemães a longo prazo possa ser detida seriamente. Segundo certos observadores, a decisão do Banco Central da Alemanha Ocidental, com a aprovação do Governo de Bonn, significa que houve uma renúncia

CONFIANÇA NO BRASIL

O Deutsch Ueberseische Bank anunciou ontem ter inaugurado uma sucursal em São Paulo. Um porta-voz do banco disse que a nova sucursal simboliza a sua confiança no futuro da economia brasileira e um incremento nas relações entre a Alemanha Ocidental e o Brasil.

A sucursal brasileira recebeu o nome em português de Banco Alemão Transatlântico, e é o primeiro banco alemão a ser instalado em São Paulo desde a II Guerra Mundial. Antes da guerra, o banco tinha 13 sucursais no Brasil. Todas foram fechadas em 1945. Depois abriu sucursais no Rio de Janeiro e em outras cidades latino-americanas.

Financeiras querem liquidar fundos do 157 através de quotas negociáveis em Bolsa

A liquidação dos depósitos feitos à conta dos fundos do Decreto 157 deverá ser realizada sob a forma de quotas transferíveis e negociáveis nas Bolsas de Valores.

Essa maneira de resgate foi anunciada ontem pelo Sr. José Luís Moreira de Sousa — presidente da ADECIF — como a mais viável, tendo, no entanto, constituído comissão da entidade para melhor estudar o assunto e oferecer um parecer conclusivo.

CONCILIAÇÃO

Os empresários financeiros estão interessados em encontrar uma solução para a liquidação dos depósitos feitos em 1967 — vencíveis em abril e maio próximos — que satisfaça aos investidores dos fundos do 157 e não esvazie o próprio sistema.

Segundo o presidente da ADECIF, a lei é clara quando impede a liquidação dos depósitos sob a forma de pagamento em dinheiro. Disse ele que terá de ser encontrada uma maneira de resgate através de quotas correspondentes aos valores e depósitos que sejam negociáveis em Bolsa.

Dessa maneira, os depositantes ficariam em condições de vender esses papéis e recuperar o montante investido, sem que o sistema seja afetado ou esvaziado.

Adiantou que, no caso de se estabelecer um prazo para o vencimento ou resgate dessas quotas, ele deverá ser suficientemente longo para permitir que as ações novas do sistema adquiram liquidez suficiente no mercado.

Foi anunciado ainda que a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro já encerrou com fórmula sugerida pelas financeiras para a liquidação sob a forma de quotas de participação ao portador.

BANCOS DE INVESTIMENTO

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e De-

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 15 horas, na sede social, em Sobradinho, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1968 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Consultivo para o biênio de 1969/1970;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração da diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para 1969;
- Destinação do líquido apropriável da correção monetária do ativo imobilizado;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o disposto no Art. 23 dos Estatutos, os acionistas possuidores de ações ao portador deverão comparecer, para participação na Assembleia, com a antecedência de 3 (três) dias, na sede social em Sobradinho, nas Agências do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais ou do Banco de Minas Gerais, ou em um dos seguintes escritórios da Companhia:

- Belto Horizonte, à Av. Afonso Pena, 981, segundo andar;
- Rio de Janeiro, à Av. Almirante Alvim, 1;
- São Paulo, à Rua Líbero Badur, 293, 12.º andar;
- Sobradinho, 15 de abril de 1969.

Pela diretoria:

Trajano de Miranda Valverde
Presidente.

Joseph Hein
Diretor Superintendente.

Congresso poderá pedir revisão da lei bancária

Curitiba (Correspondente) — A imediata revisão da lei bancária vigente — Lei 4.505 de 31-12-64 — para que se lhe dê a devida unidade e consistência legal, inclusive com a futura incorporação do Estatuto Legislativo e outros elementos que forem considerados realmente úteis ao objetivo da disciplina do comércio do banco, será solicitada formalmente ao Governo se a sessão plenária do VII Congresso Nacional de Bancos, a ser realizada hoje, aprovar parecer do grupo de trabalho que examina e aprova a matéria constante de tese da delegação de São Paulo.

De início, a aprovação da tese parece pacífica em plenário, segundo as tendências observadas entre os delegados presentes ao Congresso. Os banqueiros não discutem a legitimidade dos atos de órgãos que consideram altamente qualificados — Conselho Monetário e Banco Central — mas acham

COMO COMEGAR

A partir daí, sugere-se que o Governo deva abrir o necessário debate formalizado através de consultas aos órgãos e associações de classe (associações bancárias do país) e às entidades jurídicas, como os institutos dos advogados e as associações jurídicas em geral, para em seguida elaborar-se a futura e mais completa lei bancária. Ao lado disso, a restauração da denominação de banco e sua definição anterior, modificada pelo Art. 17 do estatuto bancário que criou a denominação,

"Instituições Financeiras" para conceituar a atividade, é também sugerida.

A regulamentação bancária é preventiva e continuativa e em quase todos os países ela se manifesta pela superposição de leis e de regulamentos, estes também consistentes de ordens emanadas do poder administrativo. Nesse sentido, aqui no nosso terreno a multiplicidade de mandamentos é imprescindível, bastando dizer-se que no tempo da Sumoc, até 54, já se apontavam mais de 200 instruções no campo da regulamentação bancária. Acha-mos, pois, os banqueiros que esses atos administrativos, pela sua multiplicidade e desconexão no tempo, já causam sérias dificuldades no seu manejo, comprometendo a execução.

CONVENÇÃO DE GENEBRA

Aprovando em conjunto quatro trabalhos similares apresentados pelos Estados do Pa-

ramá, Bahia e São Paulo, os grupos de trabalho do Congresso endossaram solicitação ao Ministro da Fazenda no sentido de que mande realizar urgentes estudos visando à elaboração de nova legislação referente às letras e cheques, consolidando as leis e decretos existentes, tendo em vista ainda nos termos de parecer do Consultor-Geral da República, os textos oficiais da tradução das leis uniformes de Genebra se ressentem de deficiências técnicas e "em muitos pontos desastrosos do vernáculo."

De outro lado, os grupos técnicos consideram em face do mesmo parecer, em pleno vigor, como lei interna as leis uniformes resultantes das convenções de Genebra referentes aos três papéis, estando em consequência revogados os dispositivos do Decreto 2044, de 1906 e o Decreto n.º 2591, de 1912, naquilo que com elas se conflitavam.

Bancos desejam aperfeiçoar operações

incompatíveis", disse o presidente.

PROGRAMA ESTRATÉGICO

O presidente do VII Congresso de Bancos disse que "estas tentativas substituir aspirações vagas, instintivas e desarticuladas pela avaliação realista dos recursos físicos e humanos do país, preliminar indispensável à sua mobilização sistemática, tendo em vista integrar esforços fragmentários em um todo coerente e construtivo." Nesse sentido considera que o programa estratégico de desenvolvimento procura dar um passo a frente, quando propõe os objetivos econômicos e sociais que deverão conduzir a orientação do Governo do Presidente Costa e Silva a respeito de sua responsabilidade para com a nação. Nêta resalta a preocupação com o progresso, que exige não só a tônica do desenvolvimento, mas se completa na valorização do homem, objetivando permitir na oportunidade em sua participação

econômica e social no processo evolutivo do país. Define, assim, a filosofia do Governo que deverá ter como um dos seus princípios básicos delimitar a atuação do poder público, de forma a fixar-lhe, claramente, sua respectiva responsabilidade e a facilitar melhor distribuição dos encargos e frutos do progresso entre as várias camadas da população e entre diferentes ramos de atividades do sistema nacional.

Ainda sobre o plano, o banqueiro Eduardo de Magalhães Pinto disse que ele salienta, com oportunidade, a importância do mercado interno como variável estratégica para a expansão do nosso parque produtivo e o indispensável fortalecimento do empresariado brasileiro, que deverá ser assistido de modo mais objetivo, eficaz e amplo. Estabelece ainda — ressaltou — diretrizes gerais para o controle da inflação e aceleração do desenvolvimento econômico.



PETROBRÁS QUÍMICA S.A. — PETROQUISA

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada a 17 de março de 1969

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e nove, às onze horas, reuniram-se, em primeira convocação, à Praça Pio X, n.º 119 — 10.º andar, Rio de Janeiro, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito a voto, como se verifica de suas assinaturas no "Livro de Presença", à folha número — 4 —, com as declarações exigidas por lei. Assumiu a presidência dos trabalhos por aclamação, o acionista José Varonil de Albuquerque Lima, que convidou para Secretário o acionista Celso de Albuquerque Barreto. Constituiu a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária que foi regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado da Guanabara", nos dias 11, 12 e 13, e no "Jornal do Brasil", nos dias 9, 11 e 13, todos do corrente mês, e do seguinte teor: "Comunicamos aos senhores acionistas da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, que a Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 4 do mês de março de 1969, às 10 horas, foi por motivo de força maior, transferida para o dia 17 do corrente mês, às 11 horas, na Praça Pio X, 119, 10.º andar, para deliberar sobre as seguintes matérias: a) aprovação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1968; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1969; c) interesses gerais". A seguir o Presidente, dirigiu-se à Assembleia: "Senhores acionistas: Em virtude da total impossibilidade do comparecimento do Presidente da Empresa, General Arthur Duarte Candia Fonseca, por motivos de todos conhecidos, foi-lhe concedida a honra de presidir esta Assembleia Geral Ordinária, onde os senhores acionistas terão a oportunidade de discutir o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1968, e que já tiveram o ensejo de conhecer através de Relatório amplamente divulgado, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1969. Antes de passar a palavra ao senhor Secretário para a leitura das notas esclarecedoras da Diretoria da Empresa, desejamos formular os votos de pronto restabelecimento ao Presidente Candia Fonseca em nome dos servidores da PETROQUISA e em nosso próprio, supondo um breve regresso ao nosso convívio." Findas estas palavras, o Presidente solicitou que o Secretário procedesse à leitura da apresentação do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, o que foi feito por mim, Secretário: "Senhores acionistas: Ao apresentarmos para discussão o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da Empresa relativos ao exercício de 1968, émos oportuno ressaltar que a PETROQUISA cumpriu satisfatoriamente, no exercício, o objetivo básico para o qual foi criada, ou seja, constituir-se em elemento seguro de apoio ao desenvolvimento da indústria petroquímica brasileira. No relatório desse destaque à associação concluída com a Petroquímica União S.A., empreendimento no valor estimado de US\$ 72,5 milhões e que, quando completo, será, provavelmente, o maior conjunto petroquímico da América Latina. A esse empreendimento deu a PETROQUISA apoio em recursos e através da participação na sua direção, colaborando do melhor modo possível para que a Sociedade-piloto obtivesse os financiamentos externos necessários à fase concreta de construção do projeto e da obtenção dos equipamentos e materiais. Ainda no exercício de 1968, a PETROQUISA praticamente completou entendimentos para associar-se com uma das maiores empresas internacionais no campo da petroquímica, a National Distillers and Chemical Corp. (USI), através de uma enciclopédia denominada Poliolefinas Ltda., de que também participa a Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., para a montagem de uma fábrica de poliolefinas de baixa densidade. Ambos empreendimentos ficarão localizados no estado de São Paulo. No decorrer do exercício, a PETROQUISA tomou numerosas providências para preparar a transferência efetiva da fábrica de Fertilizantes, a qual esteve integrada à Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão, até 31.12.68; foram, ainda, realizados estudos e tomadas certas medidas visando a melhoria da produtividade da fábrica e uma nova política de comercialização. No que se refere à fábrica de Borracha Sintética, a qual foi relativamente transferida para administração da PETROQUISA em 1.º.07.1968, foram analisados os registros de vendas e o de produção (liga primeira vez superando a capacidade nominal do projeto), a produtividade cresceu em cerca de 30% em relação ao ano de 1967; as despesas ficaram em torno de 80% do total programado; iniciaram-se as exportações para a Venezuela. Não obstante o conjunto de tais fatos positivos, animadores e seguros os resultados foram ainda assim, negativos. No capítulo 8 do relatório, procuramos analisar as razões do resultado final negativo, demonstrando que têm maiores razões nos baixos preços de venda das borrachas sintéticas, durante quase todo o exercício. Demonstramos, também a excelente situação financeira da empresa, com ótimos índices de liquidez, e o grande volume de recursos de caixa gerados em apenas 9 meses de atividades. Finalmente, desejamos consignar a especial satisfação que temos em deixar registrado o agradecimento da Diretoria da PETROQUISA e de seu corpo de servidores pelo apoio contante, total e, sobretudo, leal, que a subsidiária recebeu da Alta Administração da PETROBRÁS, a cujos membros, de público, expressamos nossa palavra de reconhecimento, (a) Petronio Barcellos Vice-Presidente". Finda a leitura, o Presidente abriu discussão sobre a matéria, tendo concedido a palavra a quem quisesse fazer uso. Devidamente credenciado por procuração lavrada em notas do 22.º Ofício, às folhas 80 do Livro 1.7.3, o representante da Petrobrás Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, Advogado Geral Nilson Nunan, com a palavra, propôs o seguinte: "Senhores acionistas: Na

JOSÉ VARONIL DE ALBUQUERQUE LIMA
Presidente

GERALDO WILSON NUNAN
Representante da PETROBRÁS

ESTADO DA BAHIA
P.P. JOSÉ MIRANDA PEREIRA

YVAN BARRETO DE CARVALHO

RINALDO SCHIFFINO

ORFILA LIMA DOS SANTOS

JACY VIEIRA DE MIRANDA

JOAQUIM CAETANO GENTIL NETTO

AMARO ALOYSIO BELLO

JOSÉ PAIVA PRUDENTE

OSWALDO DA SILVA SEABRA

OCTAVIO FERREIRA QUEIROZ

GERALDO WILSON NUNAN

PETRONIO BARCELLOS

RAMIRO LUIZ ROLIM BARCELLOS

CELSE DE ALBUQUERQUE BARRETO
Secretário

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 21/69

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras, torna público que fará realizar, às 15 horas do dia 28 de maio do ano de 1969, na sede do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, sito à Avenida Presidente Vargas n.º 62, 9.º andar, Estado da Guanabara, concorrência para serviços de editoração que deverão ser executados para as edições n.ºs 35, 36, 37 e 38 da revista SANEAMENTO, podendo os interessados obter o Edital n.º 21/69 e todas as informações necessárias, no 10.º andar da sede do DNOS.

(a) FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA MACHADO

(Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras)



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra. Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

ponto em 250 vendas. A alta para entrega futura no mercado mundial foi precipitada por uma onda de compras estimuladas por informações de que o Japão consumiria 50 mil toneladas de brutos e balaus para entrega de julho a setembro.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou com baixas de 1/2 a 61 pontos. Registraram-se 1.637 vendas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou com alta de oito pontos e balde de uma. O contrato número um fechou sem alterações.

Lucros fora da lei voltam para o país

Apenas 13 processos de remessa de lucros ilícitos ao exterior e depósitos clandestinos feitos na Guanabara, reuniram-se para o Brasil US\$ 440.378,00 e 1.171 libras esterlinas. Estes 13 processos concluídos resultaram em pagamento de impostos da ordem de NCr\$ 1.946.333,00 e de NCr\$ 2.013.355,00, respectivamente, em multas.

A informação foi prestada ontem em entrevista coletiva pelo supervisor-geral dos Grupos Integrados de Fiscalização Especial — GIFE — Sr. Harry Conrado Schuler. Disse que dezenas de outros processos estão em fase de conclusão e os agentes especiais atuam intensamente em São Paulo, Minas e Ceará, além da Guanabara, atualmente. Depois partirão para outros Estados.

FUGA DE DIVISAS

Afirmou o Sr. Harry Schuler que os agentes especiais dos GIFE vêm estudando balanços de firmas e examinando dezenas de processos emenda na Guanabara. Assinalou que a maior parte de remessas ilícitas de dólares e outras moedas fortes se faz através de depósitos clandestinos, omissão de vendas e créditos diretos a bancos do exterior.

Mostrou também que o processo de remessa de lucros além do que permite a legislação brasileira está sendo chegado através do exame de práticas de subfaturamento de empresas e de grandes exportadoras. Declarou que estudos semelhantes estão sendo feitos em São Paulo.

Na entrevista coletiva que contou também com a presença do coordenador da "operação agiotagem", Sr. Danilo Benvenuti, o Ministério da Fazenda informou que já foram registradas 560 mil notas promissórias na Guanabara e que o Fisco encaminhou cinco mil denúncias à Polícia Federal contra agiotas.

Segundo o Sr. Danilo Benvenuti, a finalidade da fiscalização da Fazenda não é de apenas combater a sonegação, naturalmente é sua meta natural, mas também o saneamento social na área econômica, extinguindo o mercado paralelo do dinheiro.

Disse ele que o que caracteriza a agiotagem de uma operação de empréstimo particular comum é de que o agiota cobra juros sobre juros, em uma verdadeira bola de neve que acaba levando o tomador do dinheiro à miséria, caso ele não tenha amplas posses para arcar com a taxa de juros que geralmente chega a 20%, no mês.

Pécora na Secretaria de Fazenda

O Sr. José Flávio Pécora, afirmou ontem, ao ser empossado como secretário-geral do Ministério da Fazenda, que o ingresso de técnicos e administradores nos quadros governamentais é mais um exemplo que espelha "uma definição fundamental da Revolução, alterando os hábitos de governar: o diálogo com a atividade particular."

Disse que essa orientação supprime o conceito de que suas responsabilidades não coincidem e que sua atuação deve desenvolver sem coordenação. Mais do que construir uma ponte — afirmou — almeja uma integração ampla na qual os problemas comuns e os objetivos parciais converjam no alvo único do pleno desenvolvimento brasileiro.

PERSPECTIVAS

A cerimônia de posse, presidida pelo Ministro Delfim Neto, contou com a presença do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, de representantes de todos os Ministros de Estado e de todos os escalões e órgãos vinculados ao Ministério da Fazenda e representantes das entidades empresariais.

Prosseguindo no seu discurso, o Sr. Flávio Pécora salientou que a nova orientação determinada pelo Presidente Costa e Silva tem o mérito, ao lado do entrosamento entre as administrações públicas e privadas, de preparar o servidor, transformando-o de burocrata em especialista. Esse aperfeiçoamento — acrescentou — se concretiza, quer pela frequência a cursos das mais diversas naturezas, quer pelo convênio íntimo e quotidiano com o Brasil dos escritórios das fábricas e das lavouras.

ESTÍMULO

Ao passar o cargo ao seu substituto, o antigo secretário da Fazenda e atual secretário da Prefeitura de São Paulo, Sr. Fernando Ribeiro do Val, declarou que "nunca o verbo teve um sentido tão forte de permanecer, como neste instante. Vou para São Paulo, mas permaneço ao lado do Ministro Delfim Neto e do Governo Revolucionário, na luta pela revolução econômica do Brasil."

RENDA DISFARÇADA



Empresas terão crédito cortado por preços altos

Cerca de 80 empresas industriais terão seu crédito e possibilidade de redescuento de duplicatas junto ao Banco do Brasil cortados nos próximos dez dias se não voltarem atrás nos seus aumentos de preços, segundo informou ontem o Conselho Interministerial de Preços. Com isso, são 130 empresas que no espaço de 15 dias sofrerão esta sanção governamental.

O Instituto Brasileiro de Siderurgia apresentou pedido de aumento de preços ao CIP de 15% para aços comuns e de 24% para aços especiais. Segundo se apurou, os técnicos do CIP mostraram alguns pontos divergentes no estudo feito pelo IBS e o assunto será resolvido em reunião na próxima semana. Quanto aos preços, o assunto que preocupa o Governo no momento é o aumento de, aproximadamente, 25% nas tarifas de energia elétrica. Pela primeira vez, o CIP irá examinar os preços das empresas nordestinas.

PREÇOS DE AÇOS

O Instituto Brasileiro de Siderurgia apresentou ao Ministério da Fazenda um estudo preliminar sobre aços especiais e aços não planos. Na reunião com os técnicos da Fazenda foram feitas determinadas ponderações em função das estatísticas apresentadas pelo IBS e os dirigentes das empresas siderúrgicas privadas prometam revisar o documento e marcar nova reunião com o CIP.

Os técnicos da Fazenda e o IBS fazem um estudo global do setor siderúrgico privado para a adoção não só de uma política de preços, mas, principalmente, fixar um sistema de racionalização do processo produtivo, tanto no setor administrativo, como no comercial e financeiro. As empresas que servem de base para o estudo representam 80% do setor siderúrgico privado.

No setor siderúrgico estatal, cujos aumentos de preços já foram homologados pelo CIP, segundo informações, há divergências entre os vários setores governamentais. As empresas estatais não estão satisfeitas com os aumentos e seus dirigentes pressionam outros setores do Governo.

Na opinião dos técnicos do Ministério da Fazenda, apenas a Cosipa apresentou equilíbrio em seu balanço anual. As demais apresentam lucros. Reconhecem os técnicos da Fazenda que nos últimos anos as empresas estatais registraram um processo de descapitalização. Então, há duas correntes no Governo em choque: uma que quer obter capital para investimentos no setor siderúrgico mediante aumento de preços; outra que acha necessário o Governo financiar através do BNDE e com mais crédito pelo Banco do Brasil, sem aumento de preços, as exigências de maiores investimentos no setor.

ENERGIA ELÉTRICA

Segundo se apurou em fonte fidedigna, o Ministro Dias Leite elevou as tarifas de energia elétrica em 25%. Isso, na opinião das autoridades monetárias, trará uma pressão inflacionista nos custos industriais, notadamente na indústria química.

Tal notícia foi confirmada pelos dirigentes industriais que se mostram preocupados com o aumento. Justifica o Ministério das Minas e Energia a elevação das tarifas pela necessidade de expansão do setor energético. As autoridades monetárias não consideram plausível esse aumento, alegando que o mesmo não tem base na realidade econômica de combate à inflação.

Dentro desse contexto, o Ministro Delfim Neto, com seus colegas Hélio Beltrão, Jarbas Passarinho e Mário Andreazza, negocia novas tarifas com o Ministro Dias Leite. A medida do Ministério das Minas e Energia, de acordo com os técnicos governamentais, atinge a política de transportes, e econômico-financeira global.

AUMENTO DE AUTOMÓVEIS

O recente aumento de 6% concedido pelo Governo às principais empresas automobilísticas deverá vigorar até o fim do ano, exceção feita aos veículos que ainda não sofreram aumento. Vale dizer, quem aumentou seus carros agora não poderá usar nova elevação até o final do ano.

Tal fato, declararam os técnicos do Ministério da Fazenda, decorre de um compromisso verbal assumido pelos dirigentes das empresas automobilísticas com o Ministro Delfim Neto.

NORDESTE NA MIRA

Pela primeira vez, o Conselho Interministerial de Preços irá examinar se a atual política de preços do Governo se coaduna com a das empresas sediadas no Nordeste. Em uma primeira etapa, será feita uma exposição didática dos objetivos do Governo em relação à política de preços e política antinflacionária.

Depois, os técnicos do CIP começarão a estudar se a atual política de preços das empresas do Nordeste corresponde aos benefícios concedidos pelo Governo, através do mecanismo 24/18 da Sudope. Em outras palavras, o CIP irá fiscalizar até onde os incentivos fiscais servem para minimizar os custos de produção das empresas nordestinas.

CORTE DE CRÉDITO

Dentro de dez dias mais 1.000 empresas industriais, muitas de grande porte, e a maioria sediada em São Paulo, terão seu crédito cortado junto ao Banco do Brasil, assim como a possibilidade de usar o redescuento para duplicatas. Essa medida será imposta pelo CIP se essas empresas não voltarem atrás, nesses dez dias, nos seus aumentos de preços.

Assinalam os técnicos do CIP que tais empresas industriais não justificaram seus aumentos de preços e se não retrocederem sofrerão a sanção. Com isso, em apenas 15 dias, 130 empresas foram atingidas pela medida. Na próxima lista, a das 80 empresas, a maioria concentra-se em São Paulo, tendo algumas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Guanabara.

Entendem os técnicos do CIP que a atual política de contenção de preços vem obtendo "ótimos resultados" demonstrando que o item "Produtos Industriais" no mês de março último teve um aumento de apenas 0,4%.

CLUBE DE ENGENHARIA VITÓRIA DA ENGENHARIA NACIONAL

A Diretoria do Clube de Engenharia cumpre prazerosamente seu dever, comunicando a todos os sócios do Clube e, em geral, aos engenheiros brasileiros e ao povo, a vitória de sua Doutrina em favor das empresas nacionais.

O "Diário Oficial" de 11 do corrente publica o Decreto n.º 64.345, que é a consagração definitiva das justas reivindicações da classe dos engenheiros, expressas nos seguintes pontos fundamentais do referido documento: a Administração Federal, inclusive as entidades da administração indireta, só poderão contratar a prestação de serviços técnicos com empresa nacional, exceto quando não houver capacitação nacional, exigindo-se, entretanto, nesses casos, o consórcio misto; define empresas nacionais como aquelas que tenham sede e fóro no País, controle acionário de brasileiros natos ou naturalizados, residentes no País e disponham, pelo menos, de metade de seu corpo técnico integrado por brasileiros natos ou naturalizados; além de atribuir responsabilidades ao Banco Central do Brasil de garantir o cumprimento do Decreto.

O Decreto do Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, abre as mais amplas perspectivas para o desenvolvimento do País, e é um dever do Clube de Engenharia, e de todos os engenheiros significar sua gratidão por esse ato, que cria para a engenharia nacional as esperanças de um futuro melhor, assegurado pela amplitude das suas atividades.

O Clube de Engenharia congratula-se, também, com os Exmos. Srs. Ministros de Estado do Planejamento e dos Transportes, e com os componentes do Grupo de Trabalho nomeado em 29 de novembro de 1967, pelo feliz desfecho da Campanha em Defesa da Engenharia Brasileira.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1969.
A DIRETORIA

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 15-4-69

NCr\$ 1.277.050,00

Rua de Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-2701 — 23-0590 — 43-0460



Se o seu filho perguntar por que você guarda dinheiro na União de Bancos, explique-lhe isto:

Diga-lhe que o homem moderno não pode prescindir de uma conta bancária. Que é mais seguro guardar dinheiro em banco.

Que, pagando com cheque nominal, ele sempre poderá provar que pagou, mesmo sem comprovante.

Diga-lhe que movimentando dinheiro através da rede bancária ele adquire credibilidade. Que

é sempre mais fácil obter financiamentos. Explique-lhe que, na hora de fazer declaração do Imposto de Renda, não é necessário juntar comprovantes de pagamentos feitos a médicos, advogados etc. Basta que ele indique o número do cheque e o nome de quem o recebeu.

Trabalhando com a União de Bancos ele pode se utilizar de uma série de serviços como desconto de títulos, remessa de va-

lores, câmbio, cobranças e pagamento de contas de luz, água, gás, telefone, impostos etc.

E que o dinheiro dele, somado a outros milhares de depósitos, é usado para financiar os grandes empreendimentos que ajudam o Brasil a se desenvolver.

Comece desde já a ensinar seu filho a dar o justo valor ao dinheiro.



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colôgeras, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mariz e Barros, Mauá, Méier, Ovidor, Passagem, Piores, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

Lira entrega medalha com efígie de Olavo Bilac a júri de concurso militar

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, entregou ontem um medalhão com a efígie de Olavo Bilac a cada um dos membros da comissão julgadora do Concurso Serviço Militar 1968. Olavo Bilac, patrono do serviço militar, foi tema do concurso.

Na cerimônia, em seu gabinete, o General Lira Tavares lembrou que "a guerra de hoje para nós é o front de espírito; a nossa consciência cívica não tem apenas o sentido militar, pois como cidadãos todos nós temos o dever de nos dedicar à Nação, sem que para isso indagamos se fardados, de batina ou paletó."

SOLEINIDADE

Da comissão julgadora participaram: o Almirante Alvaro Alberto, Embaixador Donatário Grieco, General Jonas de Moraes Corrêa Filho, Ministro Ivã Lima, coronel Otávio Costa e os Srs. Jorge Boaventura Sousa e Silva, Austragêlio de Ataíde, Carlos Maul e Teófilo de Andrade.

Conbe ao presidente da Aca-

demia Brasileira de Letras, Sr. Austragêlio de Ataíde, falar em nome da comissão julgadora, exaltando "a compreensão, empenhamento e boa vontade entre os civis e militares, o que possibilitaram o êxito alcançado pelo concurso."

A solenidade contou com a presença de altos chefes militares, autoridades civis e militares e grande número de estudantes.

AVISOS RELIGIOSOS

AYMAR SOARES

(FALECIMENTO)

A família de AYMAR SOARES comunica seu falecimento, ocorrido em Budapeste, Hungria, e convida parentes e amigos para o sepultamento, dia 19, sábado, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. LUIZ GOMES DE OLIVEIRA

DELEGADO DE POLÍCIA

(MISSA DE 3.º MÊS)

Sua família convida parentes e amigos para assistir à missa de 3.º mês de falecimento que manda celebrar por alma do saudoso filho, irmão e noivo LUIZ, na Igreja de N. S. do Carmo, no dia 19, às 10 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

HERMENGARDA DE MELLO

ACCIOLY

(NINITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Accioly Netto e filhos, Maria Thereza Accioly Fragelli e filhos participam do falecimento de sua querida mãe e avó, e convidam para a missa que mandam celebrar pela sua boníssima alma, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, amanhã, sábado, dia 19 às 9,30 horas.

DESEMBARGADOR

MILTON BARCELLOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MILTON BARCELLOS agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, e convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada no sábado, dia 19, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Por mais este gesto de solidariedade, penhoradíssima, agradece.

SARAH D'ARRIAGA GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

Sua família comunica seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

WANDA KOZLOWSKA

(FALECIMENTO)

Stanislaw, Evinha, André e Susan Kozlowski (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua esposa, mãe e sogra WANDA KOZLOWSKA ocorrido em Cracóvia (Polônia), e convidam para a missa que será celebrada dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS SÃO FRANCISCO DE PAULA

FESTA DO SANTO PATRONO

Em nome da Mesa Administrativa, convida os Irmãos desta Venerável Ordem e demais fiéis para a festa de São Francisco de Paula que será realizada em nosso templo, domingo, 20, às 11 horas, com a Santa Missa celebrada por S. Em. Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo e Co-missário da Venerável Ordem Terceira, concelebrando vários eminentes sacerdotes, e com pregação por S. Exa. Rev. Dom José Gonçalves, Bispo Auxiliar. As 10 horas, será rezado solene Memento pelos Irmãos falecidos.

MARTINS ALONSO — Secretário.

LIVROS PARA O POVO



Em cerimônia realizada ontem no jardim de inverno do Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima inaugurou a Biblioteca Volante Manuel Bandeira, com 3 500 volumes (inclusive Muros Altos, de Cassandra Rios), instalada na carroceria de um caminhão. A biblioteca percorrerá os principais bairros do Rio, fazendo empréstimos mediante o preenchimento de uma ficha e apanhando-os na volta, para emprestar outros. O diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Sr. Vicente Barreto, disse em seu discurso que a biblioteca deverá "levar a cultura ao povo e não o povo à cultura." Também falou o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, salientando a importância da iniciativa, e o Governador Negrão de Lima, que se mostrou entusiasmado com o trabalho que a Secretaria de Educação vem fazendo em benefício da população.

Detran extinguiu cargo de chefe de gabinete depois da demissão do cel. Matias

Com a demissão do coronel Enoque Matias Prata, não mais existirá o cargo de chefe de gabinete do diretor do Departamento de Trânsito, e as funções passarão a ser exercidas por uma coordenação administrativa, formada por diretores de departamentos e divisões.

A informação foi prestada pelo assessor de imprensa, em nome do comandante Celso Franco, que se negou a receber a imprensa para prestar esclarecimentos sobre a saída e as declarações do quarto chefe de gabinete que teve em um ano.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Segundo o Sr. Clairton Torquato, chefe da Seção de Pesquisa e Informação do Detran (Assessoria de Imprensa), o cargo de chefe de gabinete não existe oficialmente há mais de dois anos e o não preenchimento do posto será regulamentado nos próximos dias pelo Governador Negrão de Lima.

Os chefes de Gabinete tinham, para efeito de administração, funções de Assessor Técnico e recebiam remuneração por conta de verbas de gabinete.

Exercida agora por uma junta ou coordenação, as funções responderá qualquer um dos diretores das divisões e departamentos do Detran. Nas ausências e impedimentos do diretor do Departamento de Trânsito, este indicará qualquer um dos diretores para substituí-lo interinamente.

CONFIRMAÇÃO

O ex-chefe de Gabinete pediu exoneração diretamente ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, tendo apenas comunicado a decisão ao diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

Diplomata francês oferece a Negrão meios de preparar todo pessoal para o Metrô

O conselheiro comercial da Embaixada da França, Sr. Marc Jandet, foi ontem ao Palácio Guanabara, em companhia do Secretário de Serviços Públicos, oferecer ao Governador do Estado a assistência técnica para o preparo do pessoal que irá explorar o metrô. A saída do gabinete do Governador Negrão de Lima, o General Milton Gonçalves anunciou que se tudo correr normalmente, as obras do metrô deverão ser iniciadas no mês de julho, com os trabalhos de escavação no Largo da Glória.

METRÔ

Dois dos anteprojetos referentes aos cinco trechos da primeira linha do metrô, com os dados necessários à elaboração do edital de concorrência para sua construção, já foram recebidos pelo Secretário de Serviços Públicos. Esses dados se referem aos trechos cinco e seis — as subestações da Cinelândia e da Glória.

A propósito da entrevista do Sr. Marc Jandet com o Governador Negrão de Lima, disse o General Milton Gonçalves que sua opinião é a mesma do conselheiro comercial da Embaixada da França: "o pessoal que vai explorar o metrô deve ser preparado desde já."

Uma firma francesa, Soffret, está apta a treinar maquinistas, operários especializados na manutenção de veículos, supervisão e controle, telecomunicações e fabrico de peças.

Salientou o Secretário de Serviços Públicos que o Governador Negrão de Lima achou interessante a oferta, mas que o treinamento desse pessoal implica em gastos para o Esta-

do. Compreende a necessidade de preparar os técnicos desde já mas só aceitará se houver de bolsas-de-estudos.

MOTORISTAS

A propósito dos motoristas profissionais que se queixaram da morosidade no andamento de seus processos em sua Secretaria de Serviços Públicos, disse o General Milton Gonçalves que eles não estão se interessando na regularização dos seus documentos, pois "não vão lá, preferindo fazer onda."

Informou que existem 11 101 motoristas registrados na Secretaria, dos quais 572 estão com seus processos deferidos à espera dos interessados; 507 em exigência; 273 sendo examinados e 327 aguardando o comparecimento da parte para junção de documentos.

Finalmente recomendou aos motoristas para comparecerem à Divisão de Controle Técnico, à Rua Dois de Dezembro, das 13 às 16 horas, a fim de se inteirarem do andamento dos seus processos.

São Paulo mostra hoje em 212 "stands" sua X Feira de Utilidades Domésticas

São Paulo (Sucursal) — Será inaugurada hoje à noite a X Feira de Utilidades Domésticas, no Parque do Ibirapuera, reunindo 212 stands espalhados por seis quilômetros de corredores, o que obrigará o visitante a andar durante três horas.

A mostra se estenderá até 4 de maio e durante o ato de inauguração será entregue o Prêmio Roberto Simonsen, no valor de NCr\$ 5 mil, a Cinzia Damiani, José Carlos de Araújo e a Nicolau Guida Neto, criadores do brinquedo Topino, classificado em 1.º lugar entre todos os objetos expostos. Espetáculos musicais e desfiles de modas também estão programados.

NOVIDADES

A principal finalidade da Feira de Utilidades Domésticas é diminuir o consumo da dona-de-casa nos seus afazeres do lar, apresentando objetos que facilitem o seu trabalho. Em pesquisa feita na Europa, chegou-se à conclusão de que as mulheres passam, pelo menos, 219 horas por ano, diante de uma pia de lavar louça e muito mais, em outras atividades domésticas.

Na Feira de Utilidades Domésticas, promovida pela Alcântara Machado, são lançadas novidades em todos os setores. As donas-de-casa poderão ver a máquina de lavar roupa, outra de passar e uma máquina de lavar bastante esbelta, revestida de jacarandá; uma frigideira fluorplast, que é antiderapante, além de grande variedade de aparelhos eletrodomésticos, como a geladeira que faz gelo instantaneamente.

Os visitantes estarão se apresentando no show promovido pela Rhodia, com muita bossa. A Nestlé montará um Supermercado Recreio, para oferecer mais de 200 receitas. No pavilhão dos plásticos, o visitante poderá assistir desfile de modas com lindas mulheres e pouca roupa, já que estarão usando criações inspiradas em

Paco Rabanne, que se utiliza de laminados à base de fórmica.

BRINQUEDO MÁGICO

Além dos grandes objetos poderão ser adquiridos pelos visitantes minúsculas, pequenas invenções que facilitam o trabalho da dona-de-casa. Quem está decorando sua casa não pode perder a oportunidade de ver as sugestões da X Feira de Utilidades Domésticas, pois vários stands apresentam os mais variados ambientes do lar, montados com o que há de mais moderno em decoração.

A Fórmula, por exemplo, montou a planta baixa de uma casa para mostrar como o laminado plástico pode ser aplicado em todos os cômodos, e não somente no banheiro e na cozinha. A sua última criação imita madeira com acabamento fôco, com 15 novos padrões.

A classificação em 1.º lugar do brinquedo Topino causou grande sensação entre os participantes da Feira, já que venceu o Prêmio Roberto Simonsen disputando com inúmeras novidades de alto gabarito científico. Trata-se de brinquedo feito de polítileno, que permite à criança, partindo de reduzido número de componentes, fazer inúmeros objetos.

Empregados em empresas de cinema do Rio terão mesmo 30% de aumento salarial

O pleno do Tribunal Superior do Trabalho, presidido pelo Ministro Arnaldo Sussekind, reduziu ontem para 25% o aumento de 30% dos gráficos de São Paulo e manteve o de 30% dos empregados em empresas cinematográficas do Rio.

O Tribunal resolveu enviar ao órgão controlador de preços uma cópia do acórdão e uma da cláusula do acordo entre empregados e empregadores da indústria cinematográfica, em que as empresas se comprometeram a não elevar os preços dos ingressos, no que exceder a 17%, percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

PROCESSOS

Na reunião extraordinária de ontem, o pleno do TST fixou o piso salarial dos gráficos de São Paulo em 25% sobre o estabelecido anteriormente e retirou a obrigatoriedade do desconto em favor do sindicato classista.

Os empregados em empresas cinematográficas fizeram acordo com os patrões na base de 30%, a partir de 5 de agosto de 1968. Como o acordo de 1968, como o percentual excedia ao estipulado pelo DNS, a Procuradoria-Regional, como faz habitualmente, interpsu efeito suspensivo, e, posteriormente, recurso ordinário.

No julgamento do recurso, o pleno manteve o percentual — por ter sido obtido através de livre acordo entre as partes — mas fez questão de alertar as autoridades para o fato de que este aumento não poderá influir no aumento das entradas de cinema.

fluir no aumento das entradas de cinema.

JORNALISTAS

O pleno do Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, concedendo a categoria 25% de aumento, que foi o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário. O reajustamento vigorará a partir de 19 de fevereiro deste ano, e incidirá sobre o salário anterior a esta data.

O Ministro Arnaldo Sussekind, que está substituindo o Ministro Tello da Costa Monteiro na presidência do TST, viajara hoje para Porto Alegre, onde, juntamente com o Ministro Gama e Silva, presenciara a inauguração da sede própria do TRT daquela região.

Governo reformula política portuária a longo prazo e através de fases distintas

A reformulação da política portuária nacional, alvo das atenções imediatas do Governo, será desenvolvida tendo em vista a transformação das administrações dos portos em empresas de economia mista, mas será executada em diversas fases, já que se trata de um programa a longo prazo e de alto custo financeiro.

A informação, prestada ontem por uma alta fonte do Ministério do Planejamento, garante que o Governo não pensa em renovar os contratos de concessão dados a empresas particulares (sociedades anônimas) ainda existente em alguns portos, e confirma a transferência do parque de minérios, do Rio para Sepetiba. O porto do Rio ficará, apenas, com carga geral e estação de passageiros.

PROVIDÊNCIAS

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto instituindo no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis uma comissão especial que se incumbirá de coordenar todos os serviços portuários e as condições de atracação no porto de Santos.

Esta comissão será constituída de nove membros titulares, representando Ministérios e entidades ligadas à navegação e funcionará com um corpo de assessores integrado por 14 representantes de órgãos governamentais e entidades de classe.

PRIORIDADES

Além da coordenação geral dos serviços de movimentação de mercadorias, caberá à comissão alterar, modificar e estabelecer a ordem e as condições de atracação, em caráter prioritário, dos navios, "observadas as limitações e restrições dos

trechos de mais preferências que, pelas instalações e equipamentos de retaguarda, se destinam a mercadorias específicas." Poderá ainda a comissão formular condições ou exigências para a concessão de atracação e a obrigatoriedade de trabalho ininterrupto durante as 24 horas do dia e, em todos os períodos dos navios, durante o período de maior demanda de navios ao porto.

Terá ainda o grupo, então criado, poderes para determinar o remanejamento, admissão ou dispensa do pessoal da administração do porto de Santos, incumbindo ao seu presidente, que será obrigatoriamente o representante do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, entender-se com as entidades públicas ou privadas que, de qualquer forma, tenham interesses vinculados aos serviços das Docas Santistas, "no sentido de que sejam prontamente adotadas as medidas necessárias à melhor realização dos serviços portuários."

Concurso para o pavilhão do Brasil na Expo-70 foi ganho pela equipe paulista

"Por se destacar por uma abordagem intencionalmente despojada do supérfluo e transmitir com vigor a mensagem brasileira através da libertação do espaço", o projeto da equipe paulista chefiada pelo arquiteto Paulo A. Mendes da Rocha obteve o 1.º lugar no concurso para a escolha do futuro pavilhão do Brasil na Expo-70, no Japão.

Para homenagear os vencedores e todos os demais concorrentes — 83 equipes de todo o país — a Comissão Organizadora da Participação do Brasil na Expo-70 vai oferecer hoje, às 18 horas, um coquetel no Museu de Arte Moderna, quando poderão ser vistas as maquetas, as plantas e as fotografias dos projetos premiados.

A POÉTICA DO PROJETO

O júri do concurso escolheu unanimemente o 1.º colocado, considerando que "através da libertação do espaço, da enfatização do chão em toda a sua riqueza de forma e conteúdo, da calma e ritmo da cobertura, consegue transmitir uma poética muito própria da arquitetura brasileira."

Além de um prêmio de NCr\$ 6 380,00 dado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, o projeto vencedor receberá ainda NCr\$ 163 mil da Comissão Organizadora, pela utilização dos direitos autorais.

A equipe de Paulo A. Mendes da Rocha é integrada pelos arquitetos Jorge Caron, Júlio

R. Katinsky e Rui Ohtake, dos pintores Flávio Mota e Maria do Carmo Gros, do escultor Marcelo Nitsche, de Siguer Mitsu-tani, que fez o cálculo estrutural, dos estudantes Leiko Hamana, Luis Carlos Daher, Mariana Lúcia Guilherme, Newton Y. Arakawa e Pedro Paulo Uhlira, de Kenji — que fez o modelo — e dos fotógrafos J. Mosseri, Fernando M. Esquivel e Paulo G. Fervolina.

O chefe da equipe, Paulo A. Mendes da Rocha, receberá da Comissão o necessário para a viagem e estada no Japão, onde supervisionará as obras de construção do pavilhão. Haverá uma gratificação de cinco mil dólares para a equipe.

Auditoria da Aeronáutica prende comerciantes que contrabandeavam de Manaus

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica decretou ontem a prisão preventiva dos comerciantes Isaac Sidi e Alberto Sidi, acusados da prática de contrabando envolvendo civis e militares da FAB, em Manaus.

O Conselho, a requerimento do promotor José Manes Leitão, decretou o sequestro dos bens móveis dos comerciantes, avaliados em NCr\$ 600 mil, segundo revelou o representante do Ministério Público.

OFICIAL ACUSADO

No processo também figura como acusado o major-aviador José Rodrigues da Costa, que confessou ter viajado de Manaus para o Rio num avião da FAB, pilotado pelo tenente-coronel Jaime Martins e conduzindo mercadoria contrabandeada da Zona Franca daquela cidade. Numa das viagens, foram transportados cinco mil rádios e um lote de lâminas de barbear de procedência inglesa.

Em depoimento prestado perante o coronel Rubens Gonçalves Arruda, encarregado do IPM mandado instaurar pelo Ministério da Aeronáutica, o comerciante Isaac Sidi, residente no Rio, afirmou que mantinha ligações com o major José Rodrigues da Costa, que certa vez comprou em sua loja mercadorias no valor de NCr\$ 37 650,00.

Revelou a seguir que o major Latino da Silva Fontes também comprou em seu estabelecimento, no valor acima de NCr\$ 33 mil.

LUCRO DO CONTRABANDO

Por sua vez, o major-aviador Latino da Silva Fontes, ao depor, disse ter lucrado com o transporte e a revenda de mercadorias estrangeiras cerca de NCr\$ 5 mil. Essa mercadoria também foi trazida de Manaus, em aviões da FAB.

O comerciante Alberto Sidi, morador em São Paulo, excla-

receu que, como representante dos produtos Crown, é obrigado a importar mensalmente US\$ 67 mil desses produtos, sendo que "a mercadoria tem de ser descaída", por não ser absorvida pelo controle de Manaus nem pela população, uma vez que a lei permite cada turista comprar de artigos estrangeiros no valor máximo de 100 dólares.

Interrogado sobre a espécie de mercadorias adquiridas pelo major da Costa, respondeu que "foi uma grande quantidade de rádios, alguma coisa em tecidos e o restante de televisores."

O PEDIDO DE PRISÃO

O promotor José Manes Leitão, ao pedir a prisão preventiva dos dois comerciantes, disse que "as confissões dos denunciados comprovam a existência de prática de delitos de corrupção ativa."

Defendendo o sequestro dos bens dos acusados, declarou o promotor José Manes Leitão: "Cumpramos mais do que qualquer outro órgão da nação impedir tais prejuízos, não só porque a Justiça Militar acha-se perfeitamente integrada nas Forças Armadas, constituindo mesmo o seu mais forte sustentáculo, como a Lei 288-67 dá ao Governo federal a competência para vigiar as áreas limítrofes da Zona Franca e reprimir o contrabando."

Apronto de Nachma foi muito moderado para correr 1000m

Nachma, com J. Fraga, não foi exigida no apronto que realizou na manhã de ontem, limitando-se a descer a reta de 600 metros em 40s 2/5, de galope largo. Ingênuu, inscrita no mesmo páreo, melhorou a marca para 38s 2/5.

El Solimar, afastado da grade por Francisco Pereira Filho, cravou nos cronômetros o tempo de 50s 1/5, evidenciando perfeita adaptação à pista de areia, agarrando ainda. Está inscrita como provável favorito na Prova Especial.

EL SOLIMAR

El Solimar (F. Pereira F.) os 800 em 50s 1/5, um pouco afastado da cerca e sem ser exigido em parte alguma. Tamoyo (A. Ramos) aumentou para 51s 1/5, agradando muito. Jando (J. B. Pauliello) vindo de mais distância, completou os 700 em 46s 2/5, de galope largo e sempre pelo centro da pista. Drive In (J. Queirós) os 800 em 52s, com algumas reservas e colado na cerca externa e Imperator (G. Meneses) chegou algo ajustado ao lado de Itatagan (J. Machado) em 43s 3/5 os 700.

ROCHA NEGRA

Rocha Negra (J. Queirós) a reta em 38s 2/5, com algumas reservas e Florzinha (F. Pereira F.) aumentou para 39s, à vontade.

CONJURADO

Conjurado (D. Santos) chegou correndo muito em 37s 2/5 para a reta. Montesa (J. Reis) aumentou para 38s, demonstrando alguns progressos. Oaran (O. Cardoso) elevou para 38s 2/5, sem ser ajustada em parte alguma. Dardanella (J. Machado) melhorou para 37s 2/5, agarrando muito e Vanity (D. Muñoz) aumentou para 38s, inteiramente à vontade.

INGÊNUA

Nachma (J. Fraga) desceu a reta em 40s 2/5, de galope largo. Dama das Flores (J. Queirós) a reta em 39s 2/5, algo contida de início para ser ajustada nos últimos 360, registrando 22s, com desembaraço. Amsville (L. Correia) aumentou para 24s, suavemente. Ingênuu (S. Franga)

Queirós já tem Dama das Flores

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h50m — 1 600 metros — NCR\$ 3 500,00 — (Prova Especial) — grama

1-1 El Solimar, F. Per. F. 5 57
2-2 Tamoyo, A. Ramos 1 30
3-3 Jando, J. B. Pauliello 4 48
4-4 Drive-In, J. Queirós 6 33
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56
Itatagan, J. Machado 2 53

2.º PAREO — As 14h20m — 1 300 metros — NCR\$ 2 000,00

1-1 R. Negra, J. Queirós 6 54
2-2 Aleitanda, C. R. Carr. 7 35
3-3 Lady Flicke, A. Lins 3 34
4-4 Florzinha, F. Per. F. 5 54
5-5 Talonière, N. correia 4 57
6-6 Boccia, M. Silva 1 53
7-7 Meia Lua, J. Moita 2 48

3.º PAREO — As 14h50m — 1 200 metros — NCR\$ 4 000,00

1-1 Conjurado, D. Santos 7 53
2-2 Janda, A. Santos 4 55
3-3 Montesa, J. Reis 8 53
4-4 Iatric, J. Bafica 1 51
5-5 Divani, J. Queirós 3 56
6-6 Oaran, O. Cardoso 3 56
Dardanella, J. Machado 2 56
Vanity, D. Muñoz 8 55

4.º PAREO — As 15h20m — 1 000 metros — NCR\$ 3 500,00 — 2.º Aniversário da Guarda Civil do Est. da Guanabara (Prova Especial)

1-1 Nachma, J. Reis 6 56
2-2 Innocence, F. Meneses 3 56
3-3 D. das Flores, J. Queirós 1 51
4-4 Elvete, J. B. Pauliello 4 50
5-5 Amsville, L. Correia 2 54
6-6 Ingênuu, J. Machado 5 50

5.º PAREO — As 15h55m — 1 400 metros — NCR\$ 2 000,00

1-1 Dom Risco, J. Pedro F. 8 57
2-2 Ambrosio, M. Silva 6 52

a reta em 38s 2/5, correndo muito.

ALICONDOM

Don Risco (J. Pedro F.) completou os seiscentos em 38s, deixando muito boa impressão. Ambrosio (M. Silva) os últimos 360 em 26s, de carreirão. Golás (F. Maia) não se empregou nesta partida de 47s 2/5 os 700. Alicondom (J. Machado) melhorou para 45s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Guinéu (J. Queirós) a reta em 38s 2/5 com algumas reservas.

CUPIDON

Dom Chico (J. Santana) desceu a reta de 600 metros em 38s, agradando muito. Heraldo (A. Santos) os 700 em 45s, com sobras. Alimbleu (J. Pedro F.) os 700 em 44s 2/5, sem ser ajustado em parte alguma e Cupidon (J. Portilho) melhorou para 43s, com grande facilidade. Reprovado (F. Maia) aumentou para 46s, muito contrariado e algo afastado da cerca.

USCO

Gay Horse (C. A. Sousa) os 700 em 45s 2/5, com algumas reservas. Irônico (B. Santos) a reta em 39s 2/5, com algum rigor no arremate. Xenoso (O. Cardoso) os 700 em 47s, contido e afastado da cerca. Fair Diviko (A. Marçal) aumentou para 48s, com ação regular. Totian (A. Portilho) a reta em 39s 2/5, correndo bem no final. Petrogard (F. Maia) chegou muito próximo de Hal Gremio (J. Borja) em 45s os 700. Lord Zumbo (J. Pedro F.) os 800 em 52s, agradando muito pelo meio da pista. Inshach (F. Pereira F.) a reta em 39s, sem ser exigido em parte alguma. Imbrógllo (D. F. Graça) os últimos 360 em 22s 2/5, ajustado e Usco (D. Muñoz) os 700 em 45s, com rara facilidade e a mais do centro da raia.

FLORISA

Ainda (J. Machado) desceu a reta em 39s, à vontade. Nanallinda (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de uma outra em 45s os 700. Nambrozia (A. Ramos) levou a pior de uma outra em 43s os 700. Florisa (O. Cardoso) aumentou para 45s 2/5, com rara facilidade e pelo centro da cancha e Cadir Girl (J. Silva) a reta em 38s 2/5, com algumas sobras.

MÁXIMA DISPOSIÇÃO



Viziane esteve na raia de areia com Pauliello, demonstrando boa forma técnica

BINÓCULO — J. C. Moraes

Há alguns dias estávamos prevendo a dificuldade do Jockey Clube de São Paulo na organização da lista dos cavalos argentinos que serão convidados para participar das provas internacionais do mês de maio. A entidade argentina respondeu à solicitação de nomes, dando uma relação de nada menos do que 15 animais, como Fantasmagórico, (Rugosa e Magica), Galopón (Magabit e Gran Corrida), Preferido (Pusiánime e Happy Elen), Cerro Moro (Right of Way e La Ballenera), Arsenal (Montparnasse e La Aragonesa) e Eléptico (Court Harwell e Rheita). Além do pequenino Arsenal, ganhador do GP Brasil, cavalo de handicap em Buenos Aires, aumentando de produção na pista de grama, os mais categorizados parecem ser Preferido e Galopón. O primeiro, levantou dois clássicos sucessivos na areia de Palermo, o GP Mariano Moreno, em 5m 7s 2/10 para os 3 000 metros e, o clássico Profissional do Turfe Argentino, ao longo de 2 500 metros, no tempo de 2m 28s 2/10.

Galopón exigiu o máximo de Decorum no clássico Otônio, perdendo apenas por meio corpo de luz, na frente de Mondragón, Taxco e Agitador.

Para a milha do GP Presidente da República, o Jockey Clube da Argentina indicou Neudiego, Pontibien e Poor Man, e mais as águas Hay Loca e Pregonera como em condições de participar da prova internacional de 2 000 metros.

Roderón, Robadamas, Alarming e Kilcock estão cotados para os 1 200 metros da prova de velocidade.

Seria mais aconselhável que a entidade argentina sugerisse os nomes definitivos, após consultar os proprietários dos animais, antes de responder à solicitação de São Paulo.

Da lista não constam os nomes do clássico Decorum e Indian Chief, que venceu o GP Carlos Pellegrini, praticamente de ponta a ponta. As entidades brasileiras não possuem numerário para convidar mais de cinco ou seis cavalos no máximo. Dai a surpresa dos quinze nomes.

Antecipação

Dois pares de inscritos no campo do Derby Brasileiro, Al Fin e Viziane, tiveram seus aprontos antecipados em 24 horas. Al Fin, com direção de Oraci Cardoso, percorreu os 1 000 metros em 1m 00s 1/5 pelo centro da pista de areia, inteiramente à vontade.

Viziane, quase colado à grade de fora, demonstrou excelente disposição com 1m 19s 4/5 para os 1 200 metros. J. B. Pauliello conduziu-o, já que J. M. Amorim ainda não havia chegado de São Paulo.

Corejada de fora

Corejada, a melhor água gállica, não deverá participar das provas internacionais de

São Paulo, embora esteja praticamente decidido o seu embarque para cumprir campanha em Cidade Jardim. O procurador do Sr. Breno Caldas, Nestor Magalhães, forneceu a informação.

El Solimar

Por falar em criação gaúcha, El Solimar impressionou vivamente no apronto realizado ontem, na Gávea, percorrendo 800 metros em 50s 1/5, com muita disposição. Ficou pronto para participar da prova de 1 600 metros, abrindo o programa de amanhã à tarde.

Maior dúvida

É possível que Jau d'Or só seja apresentado em pista de grama no GP Cruzeiro do Sul. Pelo menos, foi o que deixou transparecer o proprietário Jaime Augusto de Vasconcelos, conversando com amigos. O descendente do Corpora desmontou no início de sua campanha com característica de atropelador, revelando predileção pela grama pesada ou macia. Mas, a decisão será mesmo no dia da corrida, domingo, pela manhã.

Punição adiada

Os jockeys que estiverem cumprindo penalidade na semana do GP São Paulo, poderão participar das provas internacionais do próximo mês de maio, de acordo com a decisão dos dirigentes.

De tudo um pouco

O treinador de Viziane, reclamando que o seu nome é Anísio Andreta, sem o a no meio, com o t repetido. Celestino Gomes que estava hospitalizado, já retornou a sua residência não devendo demorar para reaparecer profissionalmente. O Jockey Clube de São Vicente está pagando NCR\$ 12 mil mensais pelo aluguel de sua sede em São Paulo, o que considera excessivamente dispendioso. O cavalo John Dory não voltará mais no GP Gervásio Seabra, dia 1.º de maio, como estava previsto, devendo ficar ainda dois meses em treinamento. O Oana não atuará na corrida de amanhã, porque sentiu o joelho esquerdo. Saxony, Leviatã, Filamento, Usque, El Bambu e Factor, passaram de Mário Mendes à responsabilidade de Loreto Gomes, mas Mário recebeu Modesty Blaise, Dinomides e Dom Luis de Edio Coutinho. Arecvoss, Uilsea e Inambu foram embarcados para Cidade Jardim e Vanloo e Aetress para o prado de Tarumã. Almir Paim Filho ainda preocupado com o sesamóide de Mujalo, recebeu Nafalsh de São Paulo. Quiz, provável favorito do GP Cruzeiro do Sul, agarrado de Cidade Jardim, após o apronto. Os jockeys Ermeilino Sampaio e João M. Amorim virão depois.

Viziane não escolhe raia para correr o que sabe e Andreta está entusiasmado

Anísio Andreta, treinador do corredor paulista Viziane, está otimista quanto à exibição do filho de Coaraze, um dos reais candidatos ao Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, já que se adapta perfeitamente à pista de grama seca ou pesada.

O profissional, radicado no turfe bandeirante, fez questão de ressaltar, entretanto, que Viziane terá em Quiz e El Trovador dois grandes adversários. Andreta, contudo, está confiante em uma excelente exibição do seu pensionista, que trabalhou há oito dias os 2 400 em 2m 44s, com 2m 14s para os 1 991 metros da volta fechada do Hipódromo de Cidade Jardim, agradando sem reservas, o mesmo ocorrendo em relação ao apronto ontem realizado, de 1m 20s para os 1 200 metros, na Gávea.

LEVE OU PESADA

Informou o treinador que o estranho Viziane corre bem tanto na grama leve como na pesada, não se adaptando apenas à pista de areia, mas mostrando-se assustado com os comentários sobre o estado da raia da Gávea. É excelente o preparo do animal, que atuou apenas uma vez sob a sua responsabilidade, terminando na segunda colocação em recente clássico. Viziane já conquistou dois GP e duas provas comuns, alcançando os seus prêmios em primeiros lugares a soma de NCR\$ 34 000,00.

O meu pensionista não tem posição definida para correr e se reproduzir as boas atuações realizadas em Cidade Jardim vai chegar brigando pela vitória.

QUEM É ANDRETA

Radicado no turfe paulista desde dezembro de 68, Anísio

Andreta começou como cavaleiro no Rio de Janeiro, transferindo-se para o Paraná, local em que se iniciou na profissão de treinador, em fins de 1955. No Paraná, cuidou de Don Bolinha e Giant, entre outros. Chamado pelo Sr. Antônio Zen para responder pelo preparo de 26 animais, atendeu ao convite. Antes, porém, treinou durante um mês em Campinas, alcançando um triunfo em quatro apresentações. No dia 1.º de janeiro do ano em curso radicou-se definitivamente na capital paulista sendo exclusivo do Sr. Antônio Zen, para cujos interesses já conquistou cinco vitórias. Andreta é paranaense e considera Viziane o melhor animal por ele treinado. Está plenamente satisfeito no turfe paulista, tendo conquistado no meio e fora de inúmeros amigos. O profissional, que conta 30 anos de idade, está contentes em trazer um parreirão para correr no Hipódromo da Gávea, o que faz pela primeira vez.

Jau d'Or com Desidério cresce na raia pesada

Paulo Morgado não considerou a inscrição de Jau d'Or na data de excepcional e mesmo sendo um fã de Oraci Cardoso acha que seu pupilo não nasceu para ser corrido por jockeys de governo manso, além de ser um cavalo que somente rende o que sabe na pista macia ou pesada.

Diante disso, Paulo informa que seu Jau d'Or somente será apresentado se a grama não estiver seca, porque em raia macia ou pesada e no rigor de Muñoz vai atuar com destaque, já que seu trabalho também foi bom de 2m 44s com sobras e não 2m 50s, como chegou a ser divulgado.

CORRERA BEM

Paulo Morgado sente que Jau d'Or esteja com sua apresentação condicionada ao problema da pista, embora este simples motivo, cause críticas de pessoas que asseguram não ter o alazão condições físicas para atuar em uma raia dura.

Essa gente que fala demais agora, quando Hellaco

El Trovador melhorou na opinião de Zilmar

Zilmar Guedes não hesita para afirmar que El Trovador é a força do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, pois explica que a última derrota diante de Parnaso deveu-se especialmente à divergência excelente do chileno D. Muñoz que fez um percurso de primeira.

O preparador disse que seu animal evoluiu desde a última atuação quando perdeu para Parnaso por diferença mínima, tendo trabalhado há quinze dias em 2m 25s sempre pelo meio da pista, demonstrando grande firmeza, aumentando a confiança na vitória, ainda mais que pode correr em qualquer posição durante o percurso.

ATROPELADA CURTA

Zilmar estudou muito El Trovador desde a derrota que, na sua opinião, aconteceu apenas pela luta prematura travada contra John Dery e que permitiu a atropelada de Parnaso nos instantes finais.

Salienhou que agora não haverá no início, disputa contra Quiz ou outro competidor conforme muitos esperavam, porque El Trovador pode ser emancipado com facilidade. Após suas observações, Zilmar chega a dizer que o melhor para seu pensionista será uma atropelada curta, principalmente na milha e meia, distância que considera triplacada quando entram em luta muitos animais ligeiros.

— E depois, El Trovador tem pique violento e, numa partida curta, levará vantagem contra outros animais atropeladores.

SOBE E DESCE

Zilmar retratou ainda a situação do cavalo de corrida, tomando como exemplo Light Romu, que já considerou o melhor parreirão da geração de três anos e que está correndo pouco. Considera que a fase negativa de qualquer atleta tomou conta do seu pupilo que perece a pequena sombra de um grande cavalo. E apontou a situação de El Trovador, como

vência espetacularmente na grama pesada e fraca, na raia seca, ficava caladinha, sem ao menos dar um simples placê.

SEMPRE FOI BOM

O treinador, inclusive, apontou Jau d'Or como um dos melhores animais da geração, sempre estando presente com boas atuações nas disputas mais importantes e até vencendo sensacionalmente na pista pesada. E prossegue afirmando:

— Podem dizer que meu cavalo passou por uma fase ruim, que fracassou na pista dura, mas que desta vez não tem chance de isso ou não permito. Jau d'Or está em forma tão boa que Muñoz ficou entusiasmado após o trabalho, e ninguém venha me dizer que o chileno não sabe o que é bom ou se trata de aprendiz de quarta categoria.

E adiantou que seu maior sofrimento será uma pista seca quando ficará obrigado a apresentar o forat de Jau d'Or.

a do animal que mais evoluiu na Gávea, pois através de um treinamento racional, saiu dos pequenos perreiros para as longas distâncias, ganhando sempre. Agora, já pode ser considerado um dos melhores animais em atuação no Brasil.

TREINADOR DE DANCRA

Fala Zilmar Duarte Guedes, francamente, quando critica a imprensa sobre a questão do treinamento de Dancra, afirmando que sua pupila chegou quinze dias antes do Grande Prêmio Diana, depois de ter ganho em 1 300 metros e não às vésperas da competição.

O treinador esclareceu que convenceu em uma tarde de sábado, em São Paulo, Dancra venceu, sendo 48 horas depois embarcado para Gávea. Após quinze dias, então, conseguiu vencer o Grande Prêmio Diana em 2 000 metros, mas uma partida de imprensa não se convenceu e disse que a água tinha vindo pronta de Cidade Jardim. Deixou que até mesmo quem não era treinador deu informações sobre a água, quando somente ele, Zilmar, tinha capacidade para responder a qualquer pergunta, pois é quem conhece em detalhes a boa forma de Dancra.

CORRIDA BONITA

Depois de explicar que Dancra somente não chegou perto das primeiras colocadas, no GP Rocha Faria, porque seu pupilo a fez lutar contra Geed Girl, que "mata qualquer adversária na primeira parte do percurso", Zilmar disse que poucas vezes poderá ser observada corrida tão bonita quanto o Derby de domingo. Explicou que será uma disputa para inteligência e táticas, e o piloto que fizer bobagem no percurso não terá possibilidade de recuperação.

— Mas quem quiser que brigue, na frente, pois, El Trovador só vai aparecer no final. E para passar por cima.

Jocker foi o vencedor em final difícil

Jocker, pilotado por José Queirós, conquistou na noite de ontem na Gávea a sua quarta vitória consecutiva, permanecendo invicto nas cocheiras do treinador Mário Mendes, que ganhou mais duas carreiras na mesma reunião, realizada em pista de areia macia, com Honest Man e Laka Linda.

Velvetta procurou fugir na dianteira, mas nos últimos quatrocentos esmoreceu, cedendo o posto principal à água Fairy Flower, que por sua vez terminou batida por Jocker, ganhador firme. O favorito Egis não produziu. Na quarta prova, Zupai, eleito franco favorito, deixou escapar o triunfo, cedendo a vitória a Drapeau e jogando por terra as esperanças de Mário Mendes, que com ele conseguira quatro êxitos na noturna.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros,

1.º Honest Man, C. R. Carvalho, 56.

2.º King's Ship, S. Silva, 56.

Vencedor: (3) 0,27. Dupla (23) 0,56. Placês: (3) 0,23 e (6) 0,24. Tempo — 1m 48s 4/5. Proprietário — Stud Zéfiro, Treinador — Mário Mendes.

2.º PAREO — 1 000 metros,

1.º Laka Linda, O. Cardoso, 56.

2.º Tandê, A. Machado, 56.

Vencedor — (1) 0,16. Dupla (14) 0,24. Placês (1) 0,11 e (6) 0,13. Tempo — 1m 04s 2/5. Proprietário: M. B. Gadelha, Treinador: Mário Mendes.

3.º PAREO — 1 000 metros,

1.º Carini, D. F. Graça, 53.

2.º Peti, J. Santana, 56.

Vencedor: (5) 0,20. Dupla (23) 0,31. Placês — (5) 0,13 e (3) 0,18. Tempo — 1m 05s 2/5. Proprietário — Eurico Lengreber, Treinador: J. Araújo.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Drapeau, J. Borja, 56

2.º Zupai, O. Cardoso, 56

Vencedor: (9) 1,02. Dupla (14) 0,34. Placês: (9) 0,16 e (1) 0,10. Tempo: 1m 03s 4/5. Não correu Bad Boy. Proprietário: Haras D'Escol. Treinador: A. Paim Filho.

5.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Jocker, J. Queirós, 50

2.º Fairy Flower, J. Mach, 51

Vencedor: (3) 0,34. Dupla: (24) 0,59. Placês: (3) 0,20 e (7) 0,22. Tempo: 1m 23s 4/5. Proprietário: Duarte Alves de Moraes. Treinador: Mário Mendes.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Hal-Libio, J. Brizola, 56

2.º K. O., C. R. Carvalho, 56

Vencedor: (9) 1,09. Dupla: (14) 1,14. Placês: (9) 0,64 e (1) 0,33. Tempo: 1m 25s. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Treinador: J. L. Pedrosa.

7.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Erenita, C. R. Carr., 58

2.º Hanover, P. Alves, 57

Vencedor: (6) 0,34. Dupla: (44) 0,31. Placês: (6) 0,16 e (7) 0,14. Tempo: 1m 25s. Proprietário: Stud H. C. Treinador: A. Nalido.

Obs.: O jockey J. Queirós substituiu R. Vasconcelos no dote de Kurdes.

Movimentação Geral de Apostas: NCR\$ 554 268,44.

1.º Erenita, C. R. Carr., 58

2.º Hanover, P. Alves, 57

Vencedor: (6) 0,34. Dupla: (44) 0,31. Placês: (6) 0,16 e (7) 0,14. Tempo: 1m 25s. Proprietário: Stud H. C. Treinador: A. Nalido.

Obs.: O jockey J. Queirós substituiu R. Vasconcelos no dote de Kurdes.

Movimentação Geral de Apostas: NCR\$ 554 268,44.

Loreto analisa Nermaus

Loreto Gomez, responsável pelo preparo de Nermaus, afirmou que o seu pensionista está totalmente firme dos locomotores, mas, tendo em vista a longa ausência das pistas encara com reservas a chance do animal no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

O treinador disse do seu enorme trabalho em colocar Nermaus em perfeitas condições, depois do parreirão sentir-se realmente dos dois joelhos. No seu entender, o filho de Pharus terá uma prova das mais árduas pela frente, e os seus exercícios vem demonstrando que a sua forma ainda não é idêntica àquela de compromissos anteriores, quando se destacava como um dos melhores animais de sua geração.

SÓ NA LEVE

Adiantou Loreto que Nermaus poderá surpreender na pista leve, mas tão só pela classe de que é possuidor, pois — confirmou — "os seus trabalhos deixaram algo a desejar e somente com o tempo o cavalo retornará à forma antiga." Frisou ainda o preparador que há possibilidade de Nermaus não atuar caso a pista venha a ficar bastante pesada.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

340.ª extração em 17 de abril de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCR\$	VENDIDO POR:
1.º	14 090	50 000,00	ESQUINA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 82
2.º	3 242	1 000,00	MUNDO LOTÉRICO Avenida Rio Branco, 133
3.º	13 154	500,00	MUNDO LOTÉRICO Avenida Rio Branco, 133
4.º	3 336	300,00	RIO LOTÉRICO Rua Miguel Couto, 50
5.º	6 854	250,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

UMA DAS MAIORES PROVAS DO TURFE NACIONAL

Será realizado domingo, 20, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.</

CND estuda uma deliberação para punir jogador que se recusar servir ao basquete

O jogador de basquetebol que deixar de servir à seleção brasileira ficará impedido de integrar outras seleções ou mesmo defender o seu clube, fora do país, durante dois anos, segundo prevê uma deliberação em estudo pelo CND.

A deliberação foi esboçada pelo Ministro João Lira Filho, baseada em dados fornecidos pela Confederação de Basquetebol e visa coibir fatos como os que sucederam recentemente, na convocação para o Campeonato Sul-Americano, quando os jogadores Ubraiã, Edvard e Mosquito não se apresentaram nem deram satisfações à CBB.

BASE PARA PUNIR

O Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da Confederação de Basquetebol, disse que, atualmente, não existe uma fórmula concreta de se punir os jogadores que deixam de responder às convocações. Daí ter procedido a um levantamento de textos legais correlatos, os quais foram entregues ao Ministro João Lira Filho. Este sintetizou as normas num esboço de Deliberação, já enviada pela CBB ao Conselho Nacional de Desportos, a fim de que seja estudada e posta em execução.

A Confederação aguardará o pronunciamento do CND e, se, por fim, for aprovada, a norma, mas dispõe-se a baixar uma norma específica, na hipótese de o Conselho não aprovar a deliberação. A norma, considerada da maior relevância pelo Sr. Gérson Silva, que não deseja a reprodução dos fatos sucedidos durante a convocação para o último Campeonato Sul-Americano.

— A deliberação do CND ou uma norma que viermos a baixar, orientará o nosso procedimento para as futuras convocações, a começar pela que faremos visando a temporada na África, em julho — afirmou.

O esboço de Deliberação ora apreciado pelo CND determina que todo jogador que se negar a servir à seleção brasileira sem justa causa, ou simplesmente se omitir da convocação, ficará impedido de integrar qualquer outra seleção ou defender o seu clube no exterior, pelo prazo mínimo de 24 meses. E' previsto o caso de dispensa, desde que solicitada nos três dias subsequentes à convocação e devidamente justificada, ficando também sujeito a punição o jogador que fizer declarações falsas, como justificativa.

TROFÉU REAPARECEU

O Sr. Joaquim Montebelo, atual presidente da FMB, ha-

via ofertado à entidade um valioso troféu, em 1960, e que levava o seu nome, para ser disputado anualmente no Campeonato da divisão principal masculina. O regulamento respectivo previa posse definitiva para o clube que o conquistasse 5 vezes seguidas ou 8, alternadas.

Assim, no momento, candidatas-se à sua posse o Botafogo (3 títulos), Flamengo (3), Vasco (2) e Fluminense (1). Entretanto, quando da posse do Sr. Montebelo na FMB, há cerca de dois meses, o troféu foi dado como desaparecido. Após muitas buscas, os dirigentes da Federação o localizaram finalmente na sede do Botafogo, a quem cabe, por sinal, a posse transitória, por ser o atual campeão carioca.

O vice-presidente técnico, Sr. Alexandre de Carvalho, informou que para a temporada de 69, pretende incentivar também os jogadores, oferecendo medalhas para os cestinhas e mais disciplinados, nos diversos campeonatos oficiais.

TABELA DO BRASILEIRO

Em contato telefônico com a CBD, o Sr. Milton Montenegro informou de Brasília que ficou assim armada a tabela do 1.º Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil Feminino: hoje — Rio Grande do Norte x Pernambuco e Brasília x Bahia; amanhã — Pernambuco x Bahia e Rio G. Norte x S. Paulo; domingo — Bahia x S. Paulo e Pernambuco x Brasília; segunda-feira — Bahia x Rio G. Norte e Brasília x S. Paulo. O Campeonato começou ontem, com os jogos S. Paulo x Pernambuco e Brasília x Rio G. Norte.

Juiz volta ao basquete e faz livro sobre futebol

Luis Manzollito figurou durante muitos anos entre os árbitros de maior gabarito técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol. Depois, viajou para Fortaleza e passou a se dedicar ao futebol, já então como comentarista. Voltando ao Rio, resolveu tornar-se juiz de futebol, obtendo o 1.º lugar no Curso de Arbitragem da FCB. Mas se Manzollito foi bem como aluno, não teve idéias como juiz. Menos pelo seu valor do que pelas injunções que enfrentou desde logo, ao dirigir simples jogos de juvenis. Rebellando-se contra as pressões, resolveu escrever prematuramente sua carreira, mas valeu-se da experiência para escrever um livro sobre as coisas do futebol, que ele mesmo considera polêmico, pois sugere

modificações de base na estrutura deste esporte, no Brasil, a fim de que possa continuar a ser realmente "o melhor do mundo". O livro da Editora Gol Intitula-se *Futebol: Revolução ou Crise*, e será lançado em noite de autógrafos, dia 29, às 20 horas, na Livraria Astúrias — Rua Visconde de Pirajá, 316. Enquanto aguarda o lançamento oficial da obra, Luis Manzollito solicitou nova inscrição no Quadro de Oficiais da FMB e já está dirigindo partidas pelos campeonatos de infâncio-juvenis e juvenis, com o objetivo de atualizar-se com as regras de basquetebol e reaparecer ostentando a fírmata antiga, durante a Copa Gerdal Bócoli e o Campeonato Carioca de 1969.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS

Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, na forma do inciso II do artigo 33 dos Estatutos da Companhia, convida os Acionistas a se fazerem representar na Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do Serviço de Relações Públicas (SERPUB) da Empresa, à Rua Buenos Aires n.º 40, 2.º andar, nesta Capital, no dia 25 de abril de 1969, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte Ordem-do-Dia:

I — Aumento do Capital Social da PETROBRÁS e consequente alteração do disposto no artigo 5.º dos Estatutos da Sociedade.

II — Proposta de criação de uma Fundação, denominada "Fundação PETROBRÁS de Seguridade Social", tendo por objeto a complementação da assistência e previdência social aos empregados da PETROBRÁS, inclusive com a destinação dos recursos necessários à sua constituição, ficando deferida ao Conselho de Administração da PETROBRÁS a aprovação dos estatutos e demais atos constitutivos da Fundação.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1969.

WALDEMAR LEVY CARDOSO
Presidente

Sarita, Pilar e Grimaud lideram juntas no Gávea a Taça G. Oakley de golfe

As golfistas Sarita Raby, Pilar González e Cecilia Grimaud, com o net de 69 tacadas estão empatadas na primeira colocação da Taça Grace Oakley — categoria principal de handicaps — após a rodada inaugural da competição, disputada ontem à tarde, no campo do Gávea. Cecilia Vasconcelos e Jane Kennedy, igualmente empatadas, dividem o quarto lugar.

Na segunda categoria de handicaps, a líder é a vice-capitã de golfe Ioma Carvalho, com um cartão de 69 tacadas net, cabendo a Ofélia McDougall — que faz oficialmente a sua estréia na temporada do clube — ocupar a segunda posição, com 73 net. A próxima e última rodada da Taça Grace Oakley, de acordo com a programação, está marcada para o dia 24.

As melhores

Depois da rodada de ontem, as principais colocações da Taça Grace Oakley de golfe são as seguintes: 1.ª categoria — 1.ª empatadas, Sarita Raby (76-4), Pilar González (78-1) e Cecilia Grimaud (81-12), 69 tacadas net; 4.ª empatadas, Cecilia Smith de Vasconcelos (91-16) e Jane Kennedy (94-19), 75; 6.ª Vicky Sanders (90-14), 76; 7.ª empatadas, Talullah Zenneveld (91-14) e Elisabete Boavista (95-18), 77; 9.ª Doris Schoeller (98-18), 80 tacadas net. Segunda categoria — 1.ª Ioma Carvalho (92-23), 69 tacadas net; 2.ª Ofélia McDougall (104-31), 73; 3.ª Janet Shaw (103-20), 74; 4.ª Mirga Devine (104-28), 76; 5.ª Dorothy Burton (103-26), 77 net.

A temporada feminina do Gávea não sofrerá interrupção para a disputa do Campeonato Sul-Brasileiro, em Porto Alegre, pois o início da competição está marcado para o dia 3 de maio, e o final para o dia 6. Assim, já na quinta-feira dia 8, as associadas do clube estarão participando da primeira volta da Taça Gigi Reis, stroke-play de 36 buracos.

Nos EUA

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Gene Littler manteve-se na liderança isolada do ranking de prêmios da PGA, nesta temporada, com a quantia de US\$ 90 417 — cerca de NCr\$ 360 mil — após a disputa do Masters e antes do Tournament of

Champions. Miller Barber, com US\$ 59 444 — aproximadamente NCr\$ 240 mil — é o segundo colocado.

Conquistando o título do Masters e o prêmio de 20 mil dólares, George Archer passou a ocupar a terceira posição do ranking PGA, elevando seus ganhos na temporada a US\$ 57 455 — cerca de NCr\$ 228 mil — o que lhe dá uma boa diferença para Lee Trevino, o quarto colocado, que recebeu até agora US\$ 50 462 — aproximadamente NCr\$ 200 mil.

Campeões têm torneio

Rancho La Costa, Estados Unidos (UPI-JB) — Com a participação dos 28 últimos ganhadores de torneios da PGA, começou ontem, nesta cidade, a disputa do Tournament of Champions, com a dotação geral de 150 mil dólares e um prêmio de US\$ 30 mil para o vencedor. O local da competição é o campo do Rancho La Costa Country Clube, que tem um par de 72 tacadas para um percurso de 7 114 jardas de extensão.

Estão participando do torneio os seguintes jogadores: Bob Charles, Jack Nicklaus, Tom Weiskopf, Ray Floyd, Dave Stockton, Charlie Sifford, Billy Casper, Juan Rodriguez, Julius Boros, Dan Sikes, Don January, Arnold Palmer, Lee Trevino, Steve Reed, Bob Sum, Bob Dickson, Bob Murphy, Ron Cerrado, Dick Leitz, Tom Shaw, Ken Still, Jim Colbert, Bumpy Henry, Gene Littler, George Archer, Miller Barber e Roberto de Vicenzo.

CAÇADOR DE VOLTA



Joe Novitski vai voltar ao Rio brevemente

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- UMA SAÍDA À FRANCESA
- IVO VIAJA E VÊ LOLO
- A VOLTA PARA O MAR
- MEROS DE ANTIGAMENTE

A Confederação Mundial de Atividades Submarinas está avisando que o Campeonato Mundial deste ano, programado para agosto próximo, não será mais no Japão. Segundo o informe da CMAS a nação patrocinadora não conseguiu manter os itens a que se comprometera.

Assim, a competição corre o risco de ser realizada no Mediterrâneo, eterno regra três das provas submarinas, e que parece sustentar apenas o gosto de uma poucos.

Como já é do conhecimento de todos, o Japão tinha se comprometido a fazer um mundial de grandes proporções e todos os concorrentes lá iriam depois de um pré-mundial na Polinésia. Agora, a CMAS vem com o aviso e com a promessa de concretizar o Mediterrâneo como sede. A manobra visa a um interesse que só favorece à França, sede da Confederação Mundial e sede da famosa Federation Française D'Etudes et Sports Sous Marins. Com estas duas entidades ditando as normas do jogo, a França entra mais uma vez como a mais forte concorrente no campo que lhe interessa: o Mediterrâneo.

Os observadores mais atentos já viram que a manobra de forçar uma competição internacional no Mediterrâneo serve à França mais que qualquer outra nação. Já vencedora em mares da Polinésia e no Atlântico (duas vezes), a França sente falta de firmar seu prestígio no mar que ela própria mais usa. Mas vencer no Mediterrâneo é das mais duras missões para uma equipe submarina.

O pelx no Mediterrâneo é raro e fundo. A caça submarina nos abismos da costa italiana, grega, maltesa, francesa e mesmo nas ilhas Eóles, onde deve ocorrer a competição, é obra para turmas habituadas a caça de mais de 30 metros, com águas muito claras. É portanto uma condição especial, onde o mergulhador tem que contar cada segundo como um tempo precioso, pois entre o ir e voltar, há um longo e luminoso caminho, muitas vezes cercado pelo fantasma dos apagamentos.

Não chega a ser um risco ir até o Mediterrâneo. Lá mesmo, o Brasil já foi campeão individual com Bruno Hermann, mas é certo de que para os brasileiros era melhor manobrar em outras águas. No momento, não vemos como poderá ser solucionada a equipe do Brasil, e se tivéssemos que mandar uma turma em duas semanas, certamente esta fracassaria. Ainda há tempo para um bom treinamento, mas duvidamos muito que o Brasil possa fazer algo de bom, nas condições atuais, quando suas melhores estrélas não estão bem e dificilmente entrariam em forma para uma prova onde a média de profundidade útil é situada nos 30 metros. Em todo caso vamos aguardar para ver, mas o aviso já fica registrado: o Mundial parece ter uma saída à francesa.

● A caça submarina deve se sentir honrada com a viagem de seu filho dileto, de tanta fama internacional, Dr. Ivo Pitanguy. Desta vez a viagem de Ivo, já devidamente anotada pelos cronistas sociais — e que tem nos três dias em Berlim com a cátedra do famoso Dr. Nauman seu ponto mais alto — leva ainda a marca das grandes vedetas. Ninguém contou e por isso contamos nós. Ivo vai operar a atriz italiana Gina Lollobrigida a pedido da própria Gina. A solicitação chegou um dia antes da viagem, por telefonema de uma amiga da atriz.

● Recebemos de Nova Iorque uma carta de nosso amigo Joe Novitski em que ele se confessa furado, pois demos a notícia de sua vinda para o Rio, antes que ele próprio soubesse. Joe vem representar o New York Times no Brasil e já manda dizer que quer um apartamento de cobertura na Vieira Souto, só para ver o mar todo dia ao acordar. Ainda encantado com a volta, o ex-homem-rã da Marinha Americana afirma que já colocou na bagagem uma tralha submarina completa. Com Joe, vem sua mulher, Isabel, argentina que era paulista, também integrada na atividade subaquática.

● Os Centros Internacionais de Mergulho na França agora são em número de seis. O mais diferente está a bordo do navio France. Como se vê, a mania do mergulho entre os franceses não poupa tempo e até em viajantes ela se garante, como uma excelente fonte de dólares. O principal CIP da França ainda é o da ilha de Bendor, perto de Toulon, onde há durante todo o ano uma série de cursos até para profissionais.

● Uma jovem mergulhadora, empolgada pela idéia constante dos peixes atravessados por tiros certos, nos chega com ar surpreso e gozador para pedir explicações; sobre que o colunista não mata peixes. Ouviu dizer e até obteve provas, de que nós, falando tanto em mergulho, não temos sequer uma arma. É verdade. Não matamos mais peixe. Os últimos morreram há bastante tempo e de arma mesmo só nos resta uma humilde e amarela fotografia. Mas a nossa atividade de mergulho tem prosseguido com uma câmara no lugar da espingarda, com a garrafa de ar comprimido no lugar do pulmão livre. E mais: temos perseguido o mundo submarino através de uma intensa pesquisa, que hoje se traduz numa excelente biblioteca. O mais, minha filha, fica contido nas palavras do diretor de esportes da CMAS, no último congresso internacional: "a caça submarina é hoje a nossa menor atividade".

● Pedrinho de Moraes e Vera Bocalliva foram recolhidos num dos derradeiros minutos da tarde de um domingo, não muito longínquo, em cima de pedras, tremulos de frio, lá pelas bandas de Cabo Frio. O barco Miss Bangu foi quem socorreu a dupla, que candidamente argumentou com a espera de um barco que já passara há muito. Cuidado meninos, a caça submarina está cheia de gente esquecida pelos cantos do mundo.

● Ron Taylor é quem está contando em Mondo Somo-merso como é o tubarão conhecido como a morte branca. As fotos que ilustram o texto mostram — a morte branca — sendo atacada por outra. Realmente parece não haver nada mais terrível que um tubarão branco com a boca aberta.

● A Empresa Brasileira de Operações Submarinas está de parabéns com sua nova sede em Botafogo. A Rua D. Mariana ganha assim, mais uma clínica, desta feita com especialização de casos submarinos.

● Num artigo do Dr. Robert-Michel, a revista L'Aventure Sous Marine abre um capítulo com o seguinte título — Des Mers de Taille Brésilienne. O artigo é sobre a fauna do oceano Índico e com este título certamente dará saudades aos submarinistas cariocas da década de 50.

● Cid Rossi está afirmando aos amigos que este é seu último ano de competições. Veterano e com uma respeitável casa de recordes brasileiros, o mergulhador Cid Rossi aguarda apenas uma decisão sobre o próximo mundial.

● Les Fonds Sous Marins, edição Planète, é o mais moderno livro disponível no Rio para os que se interessam pelo mergulho e pela pesquisa submarina. O autor, um jovem de 42 anos de idade, nascido na Itália e habitante da França, é um dos mais conceituados experts da matéria. Serge Bertino, antes de escrever sobre o fundo do mar, foi musicólogo, linguista e etnólogo, tendo feito um filme até hoje conhecido sobre a vida animal. Sua obra é dedicada ao comandante Cousteau e sua mulher. De 1960 a 67 Bertino foi secretário-geral do Museu Oceanográfico de Mônaco.

● Maralu é a nova caixa estanque para as máquinas japonesas Bronika. O automatismo da nova caixa a recomenda como um instrumento eficiente entre os profissionais que operam no fundo do mar. A caixa pesa 500 gramas dentro da água e custa 1 000 francos franceses.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

340.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 50.000,00** PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 17 de ABRIL de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzelro Novo — NCr\$ Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto A dezena de 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1042... 14,00	1142... 14,00	1212... 15,00	1233... 15,00	1242... 14,00	1252... 15,00	1342... 14,00	1515... 15,00
1642... 14,00	1737... 15,00	1742... 14,00	1822... 15,00	1842... 14,00	1915... 15,00	1923... 15,00	1942... 14,00
2042... 14,00	2051... 15,00	2092... 15,00	2142... 14,00	2217... 15,00	2242... 14,00	2342... 14,00	2442... 14,00
2542... 14,00	2642... 14,00	2742... 14,00	2842... 14,00	2942... 14,00	3042... 14,00	3142... 14,00	3242... 14,00
3342... 14,00	3442... 14,00	3542... 14,00	3642... 14,00	3742... 14,00	3842... 14,00	3942... 14,00	4042... 14,00
4142... 14,00	4242... 14,00	4342... 14,00	4442... 14,00	4542... 14,00	4642... 14,00	4742... 14,00	4842... 14,00
4942... 14,00	5042... 14,00	5142... 14,00	5242... 14,00	5342... 14,00	5442... 14,00	5542... 14,00	5642... 14,00
5742... 14,00	5842... 14,00	5942... 14,00	6042... 14,00	6142... 14,00	6242... 14,00	6342... 14,00	6442... 14,00
6542... 14,00	6642... 14,00	6742... 14,00	6842... 14,00	6942... 14,00	7042... 14,00	7142... 14,00	7242... 14,00
7342... 14,00	7442... 14,00	7542... 14,00	7642... 14,00	7742... 14,00	7842... 14,00	7942... 14,00	8042... 14,00
8142... 14,00	8242... 14,00	8342... 14,00	8442... 14,00	8542... 14,00	8642... 14,00	8742... 14,00	8842... 14,00
8942... 14,00	9042... 14,00	9142... 14,00	9242... 14,00	9342... 14,00	9442... 14,00	9542... 14,00	9642... 14,00
9742... 14,00	9842... 14,00	9942... 14,00	10042... 14,00	10142... 14,00	10242... 14,00	10342... 14,00	10442... 14,00
10542... 14,00	10642... 14,00	10742... 14,00	10842... 14,00	10942... 14,00	11042... 14,00	11142... 14,00	11242... 14,00
11342... 14,00	11442... 14,00	11542... 14,00	11642... 14,00	11742... 14,00	11842... 14,00	11942... 14,00	12042... 14,00
12142... 14,00	12242... 14,00	12342... 14,00	12442... 14,00	12542... 14,00	12642... 14,00	12742... 14,00	12842... 14,00
12942... 14,00	13042... 14,00	13142... 14,00	13242... 14,00	13342... 14,00	13442... 14,00	13542... 14,00	13642... 14,00
13742... 14,00	13842... 14,00	13942... 14,00	14042... 14,00	14142... 14,00	14242... 14,00	14342... 14,00	14442... 14,00
14542... 14,00	14642... 14,00	14742... 14,00	14842... 14,00	14942... 14,00	15042... 14,00	15142... 14,00	15242... 14,00
15342... 14,00	15442... 14,00	15542... 14,00	15642... 14,00	15742... 14,00	15842... 14,00	15942... 14,00	16042... 14,00
16142... 14,00	16242... 14,00	16342... 14,00	16442... 14,00	16542... 14,00	16642... 14,00	16742... 14,00	16842... 14,00
16942... 14,00	17042... 14,00	17142... 14,00	17242... 14,00	17342... 14,00	17442... 14,00	17542... 14,00	17642... 14,00
17742... 14,00	17842... 14,00	17942... 14,00	18042... 14,00	18142... 14,00	18242... 14,00	18342... 14,00	18442... 14,00
18542... 14,00	18642... 14,00	18742... 14,00	18842... 14,00	18942... 14,00	19042... 14,00	19142... 14,00	19242... 14,00
19342... 14,00	19442... 14,00	19542... 14,00	19642... 14,00	19742... 14,00	19842... 14,00	19942... 14,00	20042... 14,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr\$ 14,00

As dezenas 54, 36 e 54 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr\$ 14,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 16/7/69, preservando todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

340.ª EXTRAÇÃO Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT 340.ª EXTRAÇÃO
GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

A QUE MAIS SORTE VENDE!

MATRIZ: — Av. Rio Branco, n.º 159

FILIAL: — Rua do Rosário, 146

Empate com Penarol bastará para que Santos vença fase sul-americana da Supercopa

Montevideu (UPI-JB) — O Santos depende apenas de um empate com o Penarol, amanhã, no Estádio Centenario, para sagrar-se campeão da fase sul-americana da Supercopa e decidir o título intercontinental com o vencedor da melhor de três entre Internazionale e Milan, ambos de Milão.

A excelente posição santista foi conquistada com uma vitória de 3 a 2 sobre o Racing, ontem, em Buenos Aires, em partida cujos gols foram todos marcados por brasileiros: Toninho (2) e Negreiros para o Santos e Silva (2) para o Racing. A equipe brasileira — que não conta com Pelé — chegou ontem a esta capital, procedente de Buenos Aires.

TERCEIRA VITÓRIA

O Santos — que antes venceu o Penarol por 1 a 0 e o mesmo Racing por 2 a 0 — é líder absoluto. O Penarol — que derrotou o Racing por 3 a 0 — ainda tem uma chance na partida de amanhã, tendo de-

pois de enfrentar novamente a equipe argentina. A Supercopa reúne os clubes que, na América do Sul ou na Europa, já conquistaram o título mundial. A fase européia será decidida apenas entre Inter de Milão e Milan.

Câmara de Minas vai dar título honorário a Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Câmara de Vereadores desta capital, Abdo Menni, designa hoje a comissão de cinco membros que dará parecer ao projeto-lei do vereador Roberto Mauro, também jogador do Vila Nova e presidente da Associação dos Atletas Profissionais de Minas, que concede o título de Cidadão Honorário a Pelé.

Para Pelé ganhar a distinção, a comissão terá de dar a sua aprovação ao projeto emitiendo-o em seguida ao Plenário para votação secreta. Em sua justificativa, Roberto Mauro lembra que Pelé é o nome brasileiro mais conhecido no exterior e tem prestado ao país inestimável serviço de propaganda.

O PROJETO

O projeto de Roberto Mauro, na íntegra, é o seguinte: Câmara Municipal de Belo Horizonte decreta:

Art. 1.º — Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte ao Sr. Edson Arantes do Nascimento (Pelé).

Art. 2.º — O título a que se refere o artigo primeiro será entregue em sessão solene desta Câmara Municipal em dia e hora previamente determinados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

A justificativa da concessão do título de Cidadão Honorário

da cidade a Pelé faz um pequeno histórico do jogador: "Edson Arantes do Nascimento, menino que se immortalizaria com o nome de Pelé, nasceu na cidade mineira de Três Corações, no dia 23 de outubro de 1940. Aos 17 anos, na Suécia, seria o mais jovem campeão mundial de futebol com as cores da seleção brasileira.

De Três Corações para Bauri, de Bauri para Santos, de Santos para a consagração católica da platéia de todos os continentes, este foi o roteiro do menino humilde e de cor que se tornaria bicampeão do mundo em seleção, bicampeão do mundo entre clubes, o maior artilheiro regional do mundo, o recordista mundial de gols chegando agora ao milésimo gol e acima de tudo o maior jogador do mundo em todos os tempos.

Pelé, é hoje o nome brasileiro mais conhecido no exterior e tem prestado ao nosso país inestimável serviço de propaganda. Exemplo de profissional e cidadão e apresentado como modelo de filho, irmão, esposo e pai. E a esse brasileiro, admirado por todos e em toda parte, a quem a Câmara Municipal de Belo Horizonte deve também uma homenagem de reconhecimento: a de fazê-lo Cidadão Honorário da capital de seu Estado natal, a sua Minas Gerais à qual o destino concedeu imensa honra de ser o chão em que nasceu o maior gênio do esporte de todos os tempos."

RITMO



O ataque do Vasco treinou bem e marcou cinco gols

Nei ainda sente a coxa e preocupa para jogo com Flu

Nei não treinou no coletivo de ontem do Vasco, sentindo fadiga no músculo da coxa direita por causa do bate-bola de ontem, e está deixando o médico Arnaldo Santiago muito preocupado com relação a sua presença na partida contra o Fluminense.

Enquanto isso, Valfrido treinou ao lado de Adilson no quadro titular e se saiu bem, marcando inclusive quatro gols, e Acelino não entusiasmou muito a Evaristo como ponta-direita, embora o técnico tenha explicado que deverá testá-lo novamente no apronto de amanhã à tarde em São Januário.

MAU JEITO

A contusão de Nei foi provocada por um chute de mau jeito que o atacante deu na bola durante o treino de ontem. Nei sentiu uma fadiga na coxa direita, mas não reclamou de nada com o médico. Ontem, porém, o jogador chegou cedo em São Januário e se queixou de dores no local. O Dr. Arnaldo Santiago, por precaução, imediatamente impediu-o de treinar e depois de minucioso exame ficou bastante preocupado com relação a sua presença na partida da próxima segunda-feira.

Conforme havia anunciado, o técnico Evaristo testou Acelino na ponta direita titular durante o segundo tempo do coletivo. Acelino, entretanto, demonstrou poucas características para ocupar a posição, pois invariavelmente penetra pelo miolo e se amontoa com os pontas-de-lança no meio da área.

— Além disso — comentou Evaristo — está faltando o rodagem em Acelino. Isto quer dizer que ele está há algum tempo sem jogar e, embora no seu peso certo e em excelente forma física, parece um pouco lerdo e sem inspiração para criar jogadas.

VISÃO DE GOL

Mesmo assim, e também porque Nado não está bem, Evaristo testará novamente Acelino na ponta direita no apronto de amanhã.

Em compensação, o atacante Valfrido realizou excelente treino, entendendo-se perfeitamente com Adilson.

— Quando Valfrido joga bem na frente, lutando na área, é um atacante muito perigoso e de grande visão de gol — argumentou Evaristo.

O problema financeiro de Fernando foi ontem resolvido e Evaristo continua decidido a dar uma semana de licença ao jogador para resolver seus outros casos particulares em São Paulo. Fernando recebeu os NCR\$ 5.400,00 restantes das luvas e viajara depois da partida contra o Fluminense.

Os titulares venceram por 5 a 1, gols de Valfrido 4 e Jailson, marcando Evaraldo para os reservas. Os titulares treinaram com Valdir (Celso), Fidélio (Ferreira), Brito, Fernando (Moacir) e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado (Acelino), Adilson (Jailson), Valfrido e Silvino. Os reservas, com Pedro Paulo, Ferreira (Ivã), Joel, Moacir (Orlando) e Lourival (Arl); Agenor (Fernando) e Valinhos (Vili); Evaraldo, Bianchini, Jailson (Bené) e Raimundinho.

Adilson foi substituído nos 15 minutos finais porque sofreu um pisão no pé direito, mas sua contusão não tem maior gravidade. Para incentivar Jailson, que está jogando bem e ainda juvenil, Evaristo colocou-o no lugar de Adilson. O Vasco realizará hoje um individual também em São Januário, cujo gramado recém-reformado foi muito elogiado pelos jogadores depois do treino de ontem, o primeiro feito lá este ano.

TIME DA SUCATA

Evaristo informou que já reservou os ingressos para os jogadores assistirem ao show de Chico Anísio amanhã, às 20 horas, no Teatro da Lagoa. Brincando com os jornalistas, o técnico explicou que depois do teatro levará os jogadores para assistirem ao show da Gal Costa na boate Sucata.

— A boate fica ao lado do teatro e foi o Miele quem fez o convite. Vou, porém, conversar com o presidente para saber se podemos ir.

Em seguida, entrou na sala do técnico o diretor do futebol Adriano Lamosa e Evaristo prosseguiu com a brincadeira contando o fato ao dirigente, que, sem saber ao certo do que se tratava, indagou:

— Da onde é esse time Sucata?

Todos riram muito, mas o Sr. Adriano Lamosa explicou que realmente não está inteirado com a vida noturna da cidade, argumentando:

— Se todos forem, porém, eu vou, para não deixar que nenhum jogador beba lá dentro às escondidas.

Na grande área

Armando Nogueira

● Estreando mesmo os jogadores Doval, da seleção argentina, e Djalma Dias, da brasileira, Botafogo e Flamengo poderão levar ao Maracanã, domingo, bem acima de 300 milhões de renda. Tudo contribui para o êxito do jogo: o valor e a colocação dos times, a temperatura de primavera européia desses dias e a animação do público, nesse momento, mais futebolístico do que nunca, no Rio.

...

● No plano internacional: confirma-se a previsão do jogador Torres, do Benfica, que, domingo, dizia por esta coluna que Portugal estava à beira da desclassificação nas eliminatórias da Taça do Mundo. A derrota de ontem, 2 a 0 para a Suíça, parece ser o abismo sem contorno e sem volta no caminho da seleção de Eusebio.

Belo resultado arrancou a Alemanha Federal em Glasgow, empatando com a Escócia (1 a 1). O retorno, em Hamburgo, deverá ser ainda mais risoso para a equipe de Beckenbauer.

...

● Uma confissão de Mário Viana que não chega a ser surpreendente, embora ele a tenha feito com a maior solenidade, pela televisão: — Tenho 25 anos de gramado e jamais comi grama!

...

● Inovação nas peladas que a garotada joga, diariamente, na praça em frente ao estádio do Flamengo, perto da minha casa: como ninguém quer jogar de goleiro, estreitam-se as balizas (feitas com dois paralelepípedos), balizas de um metro de largura, valendo gol de qualquer distância. Aliás, aí está uma fórmula para treinar precisão e pontaria no futebol profissional.

...

● Pelo cheiro do futebol nos quatro cantos do mundo, já se pode lançar um palpite amplo sobre os 16 dos jogos finais no México. Se eu errar, deverá errar por pouco: México, Inglaterra (ambos certíssimos, naturalmente), Estados Unidos, Brasil, Argentina, Uruguai, Alemanha, Hungria, Suíça, Itália, Coreia do Norte, Bélgica, Marrocos, Bulgária, União Soviética e Suécia.

Um dos erros, se houver, será na chave da Hungria da qual pode muito bem sair classificada a Tcheco-Eslováquia.

...

● Vozes tricolores me procuram para fazer objeções à volta de Denilson ao time. O tricolor mais ardente na reprovação é o advogado Marcelo Soares de Moura que se proclama o maior (e é mesmo) admirador do médio Denilson mas que justifica: "Tenho grande entusiasmo pelo Denilson mas a hora de entrar no time não era essa. Ou melhor, a entrar no time agora, Denilson tinha que entrar no lugar de Silveira: ou um, ou outro. Nunca, barrar o Lula II que é outro estilo e que está em evidente ascensão."

...

● Um publicitário procurou Pelé, depois de Peru e Brasil, no Rio, com uma proposta comercial de vulto. Estava certo de que, inexperiente em negócio, Pelé o mandaria conversar com o seu advogado. Pois sim, sua majestade discutiu a questão durante mais de uma hora, fazendo ao intermediário nada menos de 15 perguntas, todas essenciais ao seu interesse:

— Ele me fez 15 perguntas da maior vivacidade comercial — conta-me o próprio intermediário, confessando que, na preliminar com o staff da agência, tinha se preparado para o máximo de 12 perguntas:

— As outras três foram perguntas de uma grande vocação empresarial...

...

Bolas de primeira

Dois recados importantes: um, ao jogador Jairzinho, do Botafogo, cuja visita o jogador Luis Carlos, do Vasco da Gama, gostaria muito de receber, nos próximos dias. Luis Carlos quer ouvir Jairzinho sobre a fratura do pé que o afastou do futebol durante um ano e da qual acaba de ser vítima o dito Luis Carlos. É uma visita de estímulo e solidariedade que Jair não pode deixar de fazer ao seu colega vascoano. ● O outro recado é para João Saldanha, a quem lembro que, hoje, os rapazes do Centro Israelita Brasileiro o esperam, na Rua Barata Ribeiro, para um papo de futebol que começará às oito e meia da noite. ● Voltando a Luis Carlos: os jornais disseram que o atacante foi operado pelo professor Nova Monteiro. Ligeiro engano: Luis Carlos foi operado pelo próprio médico Arnaldo Santiago, que é um dos assistentes do professor Nova Monteiro, no Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Miguel Couto. ● O pessoal do Maracanã, à frente o Sr. Abelard França, já está motivado e trabalhando pela ideia de trocar a iluminação do estádio, pondo refletores modernos como os do Beira-Rio, "para ser franco, diz um dos engenheiros do Maracanã, mais perfeitos, mais potentes ainda que os do estádio do Internacional." Ora viva! ● Briga de foice no escuro é da televisão mexicana contra a Eurovisão, em torno da transmissão da Taça do Mundo. O caldo já começou a entornar, agora, na excursão da seleção mexicana: o Telesistema comprou a Federação Mexicana a cobertura dos jogos na Europa. Mas, uma estação modesta, também mexicana, foi à Europa e, nas federações do roteiro da seleção mexicana, comprou o direito de transmissão. Fez isso, naturalmente, contando com a ajuda da Eurovisão. No jogo México e Portugal, a Federação Mexicana dizia que a transmissão era exclusividade do Telesistema e a Federação Portuguesa dizia que era da outra, o canal 8. Resultado: o público mexicano acabou seguindo o jogo pelo rádio. ● A briga vai mais longe: o Telesistema, que comprou os direitos de transmissão da Taça do Mundo, em 70, rápido os revendeu à televisão comercial da Inglaterra, a ITV e a ITV, por sua vez, topa sociedade com a Eurovisão, mas com uma condição sagrada: A BBC, sua terrível rival, tem que ficar fora de qualquer acordo. A Eurovisão, olidária com a BBC, não quer mais conversa e diz que vai levar todos os seus condôminos europeus a boicotar a transmissão da Taça do Mundo. ● Nós vamos acabar vendo o Brasil ao vivo, baratinho, sob o patrocínio da Casa Matias. ● As pessoas interessadas em auxiliar o Brasil Futebol Clube, aquele time do México que nos pediu ajuda, poderão se comunicar comigo pelo telefone 52-0347, pois somente amanhã entrarei em contato com o Itamarati.

Falta grave em Tadeu acaba o treino

Uma falta violenta de Aldeci em Tadeu, provocando uma contusão na clavícula do atacante, obrigou o técnico Flávio Costa a suspender o coletivo de ontem da América, no qual os titulares atuavam bem e venciam os reservas por 1 a 0.

Dificilmente o jogador poderá participar do individual desta tarde, mas subirá logo depois para o Hotel Taquara, em Petrópolis — onde todo o time ficará concentrado — porque o Dr. Oscar Santamaría acredita que ele terá condições de enfrentar o Bonsucesso, domingo, na Rua Teixeira de Castro. Tadeu teve o ombro esquerdo totalmente imobilizado pelo médico.

O time titular começou a treinar assim: Rosá, Paulo Cesar, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jemilas, Edu e Canhotoiro. No primeiro tempo, que durou 30 minutos, o time atuou bem, embora não tivesse marcado gols. Durante o intervalo, Flávio Costa conversou com Canhotoiro, pedindo que ele tentasse o chute a gol sempre que tivesse condições. O ponta-esquerda mostra-se, agora, mais entrosado com o resto do ataque e fez uma série de boas jogadas no segundo tempo, quando o time melhorou com a entrada de Joãozinho e a passagem de Tadeu para o lugar de Edu.

O gol surgiu aos 10 minutos do segundo tempo, quando Jemilas recebeu um ótimo passe em profundidade de Tadeu e desviou bem a bola do goleiro, colocando no canto.

UM CASTIGO

Logo depois do gol, Tadeu fez outra jogada bonita e, quando ia chutar, sofreu um carrinho de Aldeci e caiu de mau jeito sobre o ombro. O professor Melquisedec Santos marcou o pênalti e Flávio Costa e o Dr. Oscar Santamaría aproveitaram a interrupção para ver o que havia com o jogador. Tadeu sentia muitas dores, não conseguindo levantar o braço esquerdo, e Flávio

Costa, visivelmente aborrecido, mandou suspender o treino.

Flávio Costa explicou que a substituição de Edu foi feita apenas com a finalidade de poupá-lo, já que o atacante está com uma pequena deficiência de peso. Quando o treino terminou, Edu, que estava de roupa trocada, foi chamado a um canto por Flávio Costa e este lhe disse, brincando:

— Edu, vê se dorme cedo hoje porque amanhã (hoje) você tem que fazer um individual caprichado. Eu o poupei um pouco neste coletivo, pensando no individual. Aliás, todo o dia seu pai me pede para começar a concentração na terça-feira, que é o único lugar onde você dorme cedo.



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.009.911

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 10h30m do dia 28 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social de NCR\$ 168.000.000,00 para NCR\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCR\$ 52.771.738,91 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64, e mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, do valor dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificadas, constantes do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; b) — a parcela de NCR\$ 79.228.261,09 mediante a incorporação de reservas e fundos disponíveis constantes do seu balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83 da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, dos artigos 12 e 19 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, e do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, e demais legislação pertinente.

II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos estatutos sociais, inclusive para o efeito de atender ao disposto na Resolução n.º 106, de 11-12-68, do Banco Central do Brasil, sobre a conciliação das sociedades de capital aberto.

De acordo com o artigo 10 dos Estatutos Sociais só poderão tomar parte na Assembléia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

(a) H. M. MILL
Presidente (P)



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.009.911

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 9h30min do dia 28 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a eleição de mais um Diretor, com as funções previstas no artigo 26 dos Estatutos, pelo resto do mandato da atual Diretoria, isto é, até a data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 1970.

III. Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1969.

IV. Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para o exercício de 1969, observando quanto aos da Diretoria, o disposto no artigo 17 dos Estatutos.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos só poderão tomar parte na Assembléia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

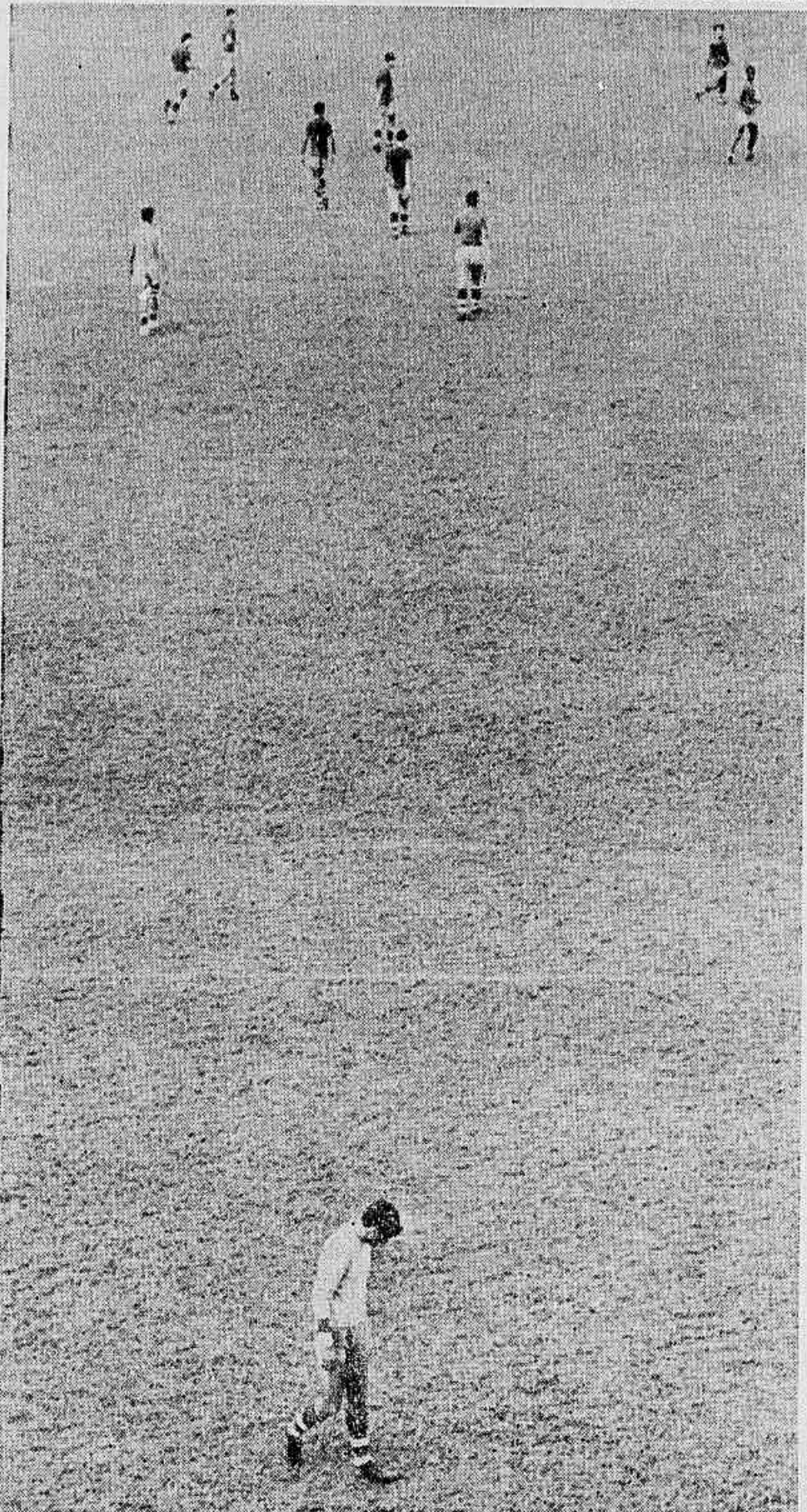
Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

(a) H. M. MILL
Presidente (P)

Doval faz à tarde seu primeiro conjunto no Fla

A PROCURA DA FORMA

SEGUNDO CLICHÊ



Félix, mesmo sendo pouco empenhado no treino, não teve boa atuação

Cafuringa substitui Wilton que deixou treino chorando

Wilton saiu de campo chorando no intervalo do treino de ontem do Fluminense, aborrecido com sua péssima atuação, e vai ser substituído por Cafuringa no jogo de segunda-feira contra o Vasco.

Wilton, entretanto, não foi o único a treinar mal, pois durante todo o treinamento o atacante titular não conseguiu organizar sequer uma boa jogada. O empate de 1 a 1, no final, deve-se a uma falha de Félix, que pulou atrasado numa bola rasteira fracamente chutada por Samarone.

SEM ENTROSAMENTO

O meio-campo formado por Denilson e Silveira não conseguiu ainda o entrosamento esperado pelo técnico Telê. Denilson obteve quase sempre sucesso nas jogadas de desarme, desenvolvendo-se bem nos momentos em que se lançou à frente, tentando armar jogadas para o ataque. Na maioria das vezes seus passes iam terminar nos pés dos jogadores reservas.

Silveira, por seu lado, foi mais uma vez um jogador perdido em campo. Tentando jogar mais à frente, armando e lançando para o ataque, acabou não sabendo se devia reforçar o bloqueio na entrada de sua área ou lançar-se mais, agindo como um verdadeiro atacante. Mesmo as investidas para o gol, quando de fora da área chutava sempre com perigo, ele não conseguiu realizar no treino de ontem.

MUITAS PERGUNTAS

Após o treino Telê teve que responder a torcedores, uns querendo o meio-campo formado por Silveira e Lulinha, outros por Denilson e Lulinha, e alguns, ainda, defendendo a dupla, Denilson-Silveira. Esse último, segundo o técnico é que será mantido para a partida contra o Vasco.

Para o técnico Telê "treino é treino e jogo é jogo."

O time titular encontra resistência contra a equipe reserva porque essa possui jogadores de boa categoria — disse o técnico, tentando explicar o treino.

— Além disso — continuou — os reservas conhecem todas as jogadas do time titular, e quando uma bola é lançada, Alfari, por exemplo, já sabe exatamente o que irá acontecer. É bom também notar que nesse primeiro conjunto da semana é sempre muito fraco. Prefiro observar o que iremos fazer amanhã pela manhã.

FIRME DECISÃO

O que o técnico decidiu mesmo foi a substituição de Wilton por Cafuringa, embora no clube exista pressão para a escalada de Suingue nessa posição.

Segundo Telê, Wilton está mal técnica e psicologicamente e sua saída do time, para o treinador, será benéfica para o próprio atacante.

Durante o conjunto Wilton não conseguiu acertar uma jogada sequer. Embora o preparador físico Antônio Clemente ficasse próximo a ele, ao lado do campo, incentivando suas jogadas, o ponta-direita errava cada vez mais. A irritação da torcida da arquibancada, perto do jogador, começou a criticá-lo em altas vozes, e isso foi o bastante para intimidar completamente o jogador.

No momento em que Telê comunicou a substituição, ele não aguentou e saiu de campo tentando esconder as lágrimas com a mão.

CONVERSA FRANCA

Mais tarde no vestiário, quando várias pessoas tentavam consolar Wilton, o diretor Nilton Grunha conversou francamente com o jogador.

Você está com 21 anos, Wilton e não pode depender de tapinhas nas costas para reagir. Você está mal, foi substituído, e isso é normal na carreira de um jogador. O mais importante é você reagir e procurar através das atuações entre as reservas voltar ao time titular — explicou-lhe o dirigente.

Wilton, por seu lado, não sabe explicar a má fase.

— Estou bem fisicamente mas não consigo fazer bem uma jogada sequer. Quando estou com a bola fico certo de que

nada de bom vai sair, não sei mesmo o que está acontecendo. Os dirigentes procuraram inclusive renovar seu contrato, que só termina em junho temendo que isso estivesse prejudicando suas atuações. Wilton, entretanto, recusou, preferindo aguardar.

DUPLA REGULAR

Para Galhardo e Assis, todo o time treinou ontem muito mal. Como o meio-campo e o ataque, que não conseguiram organizar boas jogadas, os dois laterais também estiveram mal, sendo constantemente batidos pelos extremos reservas. Alguns lances, aliás, chegaram a provocar risadas de torcedores que se encontravam localizados nas sociais. O próprio gol de empate surgiu de uma falha de Félix, que pulou atrasado, permitindo que a bola, fracamente chutada por Samarone, passasse devagarinho por debaixo de seu corpo.

O próprio Telê aproveitou esse lance para fazer uma comparação entre o goleiro e Wilton.

— Vi quando Félix riu para um torcedor da arquibancada que o chamou de frangueiro — afirmou o técnico. Wilton numa hora dessas, começa a chorar.

FLÁVIO SEM CONDIÇÕES

Flávio, sentiu forte dor no pé esquerdo, em consequência de uma frieira, saiu de campo antes do treino terminar, a fim de ir tratar-se em uma clínica.

— Eu mal estava conseguindo andar em campo — explicou o atacante.

Na verdade, poucas bolas foram oferecidas para Flávio chutar a gol. Ele também não conseguiu bom resultado quando jogou se deslocando, na tentativa de participar das jogadas.

Os times formaram assim: Titulares — Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Denilson; Wilton (Cafuringa), Flávio, Samarone e Lula. Reservas — Félix, Nélio, Valtinho (Terziani), Altair e Bauer; Suingue e Lulinha; Cafuringa (Tiguta), Celso, Cláudio e Reinaldo (Serginho).

Doval faz o seu primeiro treino coletivo no Fluminense, hoje à tarde, a partir de 15h30m, devendo mesmo estreiar domingo contra o Botafogo, pois participou do individual de ontem e ficou satisfeito quando soube que seus papéis de transferência já chegaram para o seu novo clube.

O zagueiro Jaime melhorou da contusão no tornozelo direito, participou do treino e praticamente assegurou sua escalada. Apesar disso Tim concentrou Guilherme para ficar de sobreaviso. Murilo foi o único ausente do treinamento, mas sua contusão na coxa esquerda não é grave e ele também jogará.

Regularização

Os dirigentes do San Lorenzo, Lastreto e Severino Fernandes, chegaram ontem à noite da Argentina e seguiram direto para a sede nova do Flamengo e de lá foram à Gávea, onde já se encontrava o diretor de futebol George Helal. Os dirigentes argentinos trouxeram toda a documentação de Doval, inclusive o visto definitivo conseguido no Consulado do Brasil em Buenos Aires, porque com passaporte de turista ele não poderia firmar contrato.

Durante o dia de hoje, o Flamengo dará entrada na Federação Carioca a todos os papéis, a fim de regularizar o jogador e colocá-lo em condições de atuar domingo.

Doval aplaudido

Doval participou de todo o individual, que durou 70 minutos, vestindo uma calça de lá, pois está com um quilo a mais. Os torcedores aplaudiram-no, inclusive quando dava piques, o que o deixou muito satisfeito.

Após a ginástica, Tim levou Doval para chutar algumas bolas para Domingues e ele voltou a receber palmas, porque acertava quase todos os chutes, sempre rasteiros e bem colocados. Doval mostrou-se impressionado com a boa pontaria de Luis Henrique, que passou meia hora treinando cobranças de falta.

Fio de volta

A volta de Flo aos treinos foi motivo de alegria para todos os jogadores, que o receberam com palmas e gritos de viva. Flo apenas bateu bola, sozinho, atrás de um dos gols, pois somente na próxima semana é que terá condições de fazer individual.

O jogador fez um severo tratamento de verminose e desde o carnaval que não treinava. Emagreceu 14 quilos e daqui a um mês e meio poderá estar em boa forma, segundo cálculos do preparador físico Francalacci e do médico Célio Cotechia.

Tim também mostrou-se alegre com o retorno de Flo e disse que ele estava em seus planos quando entrou no Flamengo, mas que ainda espera aproveitá-lo no campeonato, desde que se recupere fisicamente.

Jaime melhor

Francalacci dirigiu um individual puxado, mas intercalou-o com exercícios recreativos. Jaime treinou com o tornozelo direito enfalado e, inclusive, deu alguns chutes para sentir a reação. Ao final, foi para o vestiário satisfeito e disse que o tornozelo está menos inchado e que sua presença contra o Botafogo é quase certa.

Tim acredita na recuperação de Jaime, que em sua opinião é um dos jogadores que melhor se cuida.

— Jaime — disse Tim — tem uma vida moderada, e está fazendo tratamento intensivo para jogar, porque não quer perder a posição, pois sabe que ainda temos na Gávea jogadores do ga-

barito de um Manicera e de um Guilherme.

Murilo poupado

Murilo ficou no departamento médico fazendo hidromassagem e já está andando normalmente. No coletivo desta tarde, Murilo também deverá ser poupado para não agravar sua contusão na coxa esquerda.

Luis Henrique iniciará um tratamento de verminose, porque já terminou todos exames a que foi submetido esta semana. Luis Henrique explicou que desde o jogo contra o Campo Grande não está conseguindo correr direito e com o tratamento espera entrar em boa forma física.

Dionísio tranquilo

A mãe do jogador Dionísio chegou ontem à noite de Culabá, em companhia do Sr. Francisco Stabile — o Chico dos Carros — e foi internada na Clínica São Miguel. O jogador, só a visitará esta manhã, mas o médico Célio Cotechia prestou-lhe assistência durante a noite inteira.

Dionísio mostrou-se agradecido ao Flamengo por ter mandado um emissário buscar sua mãe em Mato Grosso e disse que, agora, mais tranquilo, tem tudo para realizar uma boa partida domingo.

Sidnei assinou

O goleiro Sidnei, que foi comprado no início da semana ao Guarani por NCr\$ 150 mil, assinou ontem à tarde um contrato de dois anos com o Flamengo e seguiu para a concentração. Sidnei, entretanto, ainda não ficará na regra três, porque Marco Aurélio somente quinta-feira viajará para a Bahia.

Marco Aurélio foi emprestado ao Bahia por oito meses, e receberá NCr\$ 10 mil de luvas e ordenados mensais de NCr\$ 1.200,00. O presidente do Bahia, Sr. Osório Vilas Boas, esteve ontem na

Gávea e acertou todos os detalhes com o Sr. George Helal e combinou que o seu clube pagará ao Flamengo a quantia de NCr\$ 10 mil.

O ponta-esquerda Nêilton recebeu uma proposta do Ferroviário, de Portaleza, mas ficou de dar uma resposta hoje. Tim liberou o jogador e disse que até que seria bom ele passar um período emprestado, a fim de ganhar algum dinheiro e voltar em outra oportunidade, quando talvez tenha mais oportunidades na Gávea.

Time concentrado

Para a concentração, que se iniciou ontem logo após o individual, seguiram os jogadores Domingues, Marco Aurélio, Sidnei, Murilo, Jaime, Onça, Paulo Henrique, Carlinhos, Liminha, Doval, Luis Henrique, Dionísio, Rodrigues Neto, Guilherme, Tinteiro, Cardoso, Zélio, Luis Cláudio e Arilson.

Tim decidiu não concentrar Manicera, porque ele não poderá nem ficar no banco de reservas, pois já existem dois estrangeiros no time, que são Domingues e Doval.

HUMBERTO ESPERADO

O atacante Humberto, do Ferroviário, do Paraná, chega segunda ou terça-feira para fazer testes no Flamengo, recomendado por um amigo do técnico Tim, que desde o início da semana se encontra no Rio.

Humberto joga em todas as posições de ataque e já foi pretendido há tempos pelo Vasco, quando se destacou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa como ponta-esquerda. O jogador já pertenceu ao Grêmio, de Porto Alegre, e ao Pelotas, antes de ir para o Paraná, onde é considerado um excelente jogador.

Clubes cobram ingressos de menores

Em reunião realizada ontem à noite, na FCF, a assembleia dos clubes, atendendo a proposição do Fluminense, decidiu que os menores passarão a pagar ingresso a partir de domingo.

O representante do Fluminense fez este pedido dizendo que é a melhor medida que se pode tomar enquanto não ficar resolvido o problema da responsabilidade do acompanhante dos menores em dias de jogo. O presidente do Flamengo, Sr. André Richer, irá hoje, comunicar a decisão tomada ao juiz de Menores, pois foi o escolhido pelos clubes.

O Tribunal de Justiça Desportiva decidiu ontem punir o jogador Renê, do Bonsucesso, com a suspensão de um jogo e absolheu Valfrido e Valinhos do Vasco, e o juiz Carlos Costa.

Bonetti pode levar Brasil até Belgrado

O Sr. José Bonetti assessor da seleção viajou ontem para a Europa e vai aproveitar para tentar um jogo da equipe brasileira, em Belgrado, no mês de setembro, se o Brasil vencer as eliminatórias contra a Colômbia, Venezuela e Paraguai.

Bonetti, sugeriu antes de viajar, aos membros da Comissão Técnica o cancelamento definitivo do jogo na Jamaica, substituindo-o por uma apresentação da seleção brasileira, no dia 13 de julho, contra um combinado Vasco e Flamengo.

Seria como um jogo de despedida da seleção brasileira, no Rio, antes de viajar para a disputa das eliminatórias da Copa do Mundo. Além disso, a compensação financeira deverá ser maior do que nos está oferecendo os promotores da partida na Jamaica — explicou.

SORTEIO

José Bonetti argumentou, inclusive, que João Saldanha e Russo poderiam até aproveitar para realizar os jogos: seleção A x Flamengo e seleção B x Vasco ou vice-versa. A escolha dos adversários, no entender dele, deveria ser feita por sorteio e a CBD pagaria NCr\$ 15 mil de cota para cada clube.

Se ficar acertada esta partida, o jogo em Aracaju seria antecipado para o dia 8 e o de Recife para 10 de julho.

LUTO

Morreu ontem o Sr. Péricles Guedes de Oliveira, vice-presidente da CBD na Região Norte e presidente da Federação Paraense de Esportes, que ficará de luto por oito dias.

Saldanha depôs ontem na 18.ª DD

O técnico João Saldanha depôs ontem à tarde na 18.ª Delegacia Distrital, sobre os incidentes ocorridos na partida entre Brasil e Peru, tendo dito que não incentivou os jogadores brasileiros a brigar.

O depoimento do treinador foi prestado ao delegado Cleto Ribeiro e durou só 10 minutos, pois apenas repetiu o que havia dito em entrevistas anteriores. Logo em seguida, o delegado e Saldanha ficaram conversando a respeito da lei que enquadrava os jogadores que brigaram em campo e o treinador contou alguns casos ocorridos em jogos que viu na Europa. Gerson será ouvido terça-feira, pois o Botafogo já colocou o jogador à disposição do delegado.

NAO VIU NADA

Depois de preencher a ficha de polícia, na qual colocou que ocupou o cargo de "orientador tático", Saldanha prestou rápido depoimento que ocupou apenas uma folha.

— Saldanha apenas repetiu o que havia dito em entrevistas — disse o delegado — por causa disso, foi rápido e curto seu depoimento. Nós dois chegamos à conclusão que se não tivesse gente demais em campo, naquela noite, não teria havido briga.

O delegado contou que Saldanha lhe falou sobre um incidente daquele tipo, que viu numa partida na Espanha, na qual a polícia não permitiu a entrada de ninguém no campo, deixando os jogadores brigarem à vontade.

O depoimento de Saldanha foi todo em defesa de Gerson, e, numa parte, diz que "tudo se originou por causa de uma bela dividida, entre o jogador brasileiro e La Torre."

PROCURANDO SOLUÇÃO



Tim acredita que com Doval, que fez individual ontem, conseguirá maior agressividade para o ataque

Botafogo foi a Minas comprar Djalma

O diretor de futebol Djalma Nogueira viajou para Belo Horizonte, autorizado pelo Botafogo a oferecer até NCr\$ 350 mil pelo passe de Djalma Dias, tentando fazer prevalecer a amizade antiga entre seu clube e o Atlético Mineiro, já que o Santos está disposto a pagar NCr\$ 380 mil e foi o primeiro a se interessar.

No entanto, mesmo que o negócio venha a se concretizar, o técnico Zagalo informou, ontem, que não lançará o zagueiro, domingo, contra o Flamengo, "pois o time está ganhando e não farei modificações." No coletivo, porém, a equipe titular — desfalcada de Gerson,

resfriado — foi derrotada pela reserva, por 2 a 1.

RESERVAS VENCERAM

Depois do rápido individual, dirigido por Admildo Chiról, Zagalo resolveu fazer um treino de conjunto, já que o único ausente era Gerson, ainda gripado. O treino teve a duração de 50 minutos e foi vencido pelos reservas por 2 a 1, com dois gols de Humberto, marcando Roberto para os titulares.

O treino foi leve, pois Zagalo, com medo de que os burocratas do campo voltassem a desfalcá-lo, pediu aos jogadores que tivessem cuidado, evitando os piques e as disputas mais ríspidas. Mesmo assim, Moreira aca-

bou deixando o campo com dores no tornozelo, depois de pisar num dos muitos buracos do campo.

Mesmo perdendo, o time titular treinou bem, notadamente no meio de campo e no ataque, onde Jairzinho e Roberto mostraram excelente entendimento.

Nei treinou no lugar de Gerson com bom desempenho, mas o titular deverá estar presente ao treinamento de hoje e o médico Lidio Toledo não tem dúvida sobre a sua total recuperação para o jogo contra o Flamengo.

MESMO TIME

Zagalo disse, ontem, que mesmo que Djalma Dias venha a ser contratado e re-

gularize a tempo a sua situação no Botafogo não será escalado domingo.

— Eu não fui contra a contratação — declarou Zagalo — e considero Djalma Dias um ótimo zagueiro, mas não pretendo mexer na equipe, que está bem e me agradando. Contra o Flamengo, portanto, jogará o mesmo time e assim continuará enquanto estiver ganhando.

Ontem, Mura e Oton acertaram de vez a sua ida para o Bahia, onde ficarão até o fim do campeonato local.

Para hoje, Zagalo marcou treino tático e revisão médica. Amanhã haverá recreação e depois de jantarem no clube os jogadores seguirão para o Hotel Argentina, iniciando a concentração.

éléments d'identification d'un malfaiteur IDENTIFYING OFFENDERS



INTERPOL

A EFICIÊNCIA DE UM COMBATE



Um novo centro em subúrbio de Paris dá possibilidade a uma das mais eficientes organizações policiais do mundo, a Interpol, de reorganizar seus métodos de atuação. Aparelhagem moderna, instrumentos eletrônicos, o mundo do crime está ficando cada vez menor.

— É necessário desfazer ilusões sobre o que são os homens da Interpol. Não são os tiras, na expressão dos criminosos, nem os 007 ou superdetetives para missões internacionais. Tudo isto é falso. O motivo principal de nossa eficiência consiste na existência de um comando e na colaboração de todas as polícias do mundo. O segredo de nosso êxito é a ordem, o método, a lógica, a eficiência de nossos fichários, o estudo de nossos apontamentos e a presteza com que agimos. O resto é literatura.

Quem diz isto é Lucien Aube, chefe da Divisão Criminal da mais famosa organização internacional de polícia criminal, a Interpol. Preocupado em desmistificar a imagem romântica da organização, um dos seus chefes a enquadrar nas novas concepções de abordagem do crime. A Interpol, preocupada com uma nova imagem, começou a projetá-la a partir de uma nova sede com novos métodos e possibilidades de organização. Sua nova sede em Saint-Cloud, nos subúrbios de Paris, é um centro de coordenação do trabalho de 98 polícias em todo o mundo. Durante muitos anos hospedada no edifício do Ministério Francês do Interior, este no centro de Paris, a Interpol por necessidade de expansão precisou mudar-se.

A equipe, que trabalha em regime rigoroso — o número de horas que dedicam por dia à organização é bem maior que a média de qualquer polícia — é composta por 92 pessoas, que estão sediadas no centro de Saint-Cloud. O secretário-geral da organização é um belga, Jean Nepote, e o administrador-chefe, um francês, Jacques Amboise.

O novo edifício em Saint-Cloud utiliza todos os modernos recursos, mecânicos ou eletrônicos, para dar à Interpol maior mobilidade contra o crime. Não importa em que país. O papel da Interpol é bastante complexo, isto porque atua em diferentes países e para isto só uma organização burocrática e funcional muito estruturada é capaz de estabelecer contatos rápidos e imediatos.

Os atuais métodos talvez evitem o que ocorreu com dois agentes nigerianos da Interpol que, quando vinham para um congresso, em 1965 no Rio, tiveram suas valises e malas roubadas no avião.

O CRIME CODIFICADO

O trabalho da Interpol funciona em três frentes: a) a existência de membros, de polícias nacionais, que são especializados em trabalhos de âmbito internacional; b) centralização de documentação, e c) o fato da Interpol contar com um serviço de comunicação entre países dos mais eficientes do mundo. Uma simples estação autônoma de rádio, com contato em todos os continentes, tem 12 faixas de ondas curtas. Em um ano, transmitiu 117 mil mensagens.

O cadastro da Interpol tem fichas de 930 mil criminosos, 5 mil fotografias de especialistas em crimes e 62 mil tipos catalogados de impressões digitais. Os criminosos estão classificados por gru-

pos principais: assassinos, ladrões, responsáveis por passar cheques sem fundos, traficantes de drogas, exploradores de contravenções e outros.

Pelas estatísticas da Interpol o crime que tem uma taxa maior de crescimento é a tráfico de drogas. Qualquer barco ou avião é um perigo em potencial. Estes são os meios que os criminosos utilizam com mais frequência para a distribuição mundial de drogas. O ópio, por exemplo, é vendido na Europa por 500 dólares o quilo e depois de convertido em heroína, por um processo dispendioso de transformação, pode ser vendido nos Estados Unidos por 400 mil dólares o quilo.

Os roubos e desvios grandes de dinheiro são comuns. A falsificação de notas, também, na maioria de dólares. A comunicação da falsificação de notas ou do roubo é feita para cerca de 5 mil bancos em todo o mundo. A ordem é interceptar qualquer pessoa que distribua alguma daquelas notas. A dificuldade maior daqueles que falsificam notas é conseguir o mesmo tipo de papel em que as notas originais são impressas. Os microscópios especiais da Interpol ainda não falharam na identificação de uma nota falsa.

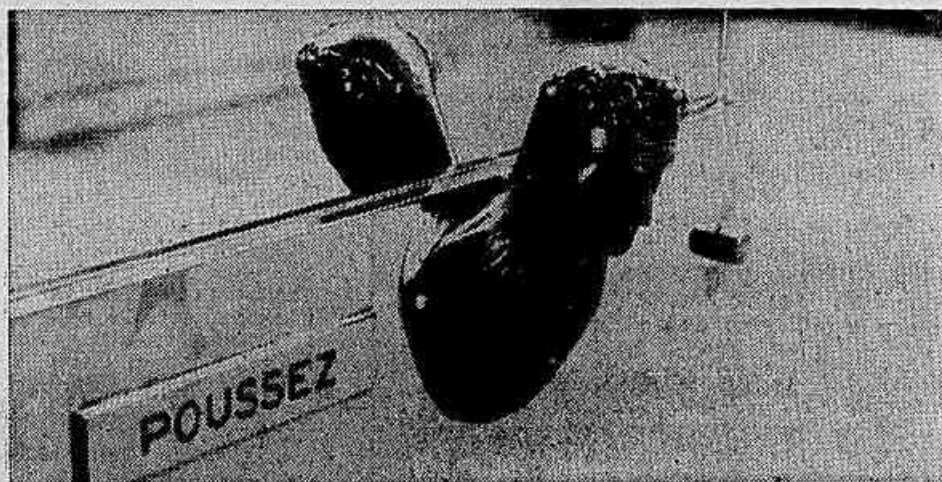
UMA ORGANIZAÇÃO ATUALIZADA

Criada em 1923, em Viena, para assegurar cooperação oficial recíproca dos serviços de polícia dos países membros, na prevenção e repressão contra crimes de Direito Comum, a Interpol possui hoje 85 países membros. Atuando no campo internacional, a Interpol tem definições precisas para alguns dos seus criminosos. A definição que a organização dá a gangster internacional é a de um homem que comete um delito e transpõe a fronteira de seu país, ou várias fronteiras, e o que embora permanecendo em um único país é, por exemplo, fabricante de entorpecentes que exporta para outros países.

As atividades da Interpol são limitadas pelo Artigo 3.º de seus estatutos, que proíbe sua atuação em assuntos de caráter político, militar, religioso ou racial. Cada Interpol organiza em seu país um Bureau Central Nacional — BCN — mas no Brasil, devido à grande extensão territorial, funcionam três escritórios localizados na Guanabara, São Paulo e Brasília.

As novas instalações de Saint-Cloud parecem preparadas para qualquer eventualidade, sobretudo para a crescente internacionalização do crime, tendência que a Interpol reconhece. Da antiga imagem de uma polícia romântica e aventureira, pouco resta. Lucien Aube conclui:

— Nada de Maigret, nada de Clouzot, nada de 007. Nós não temos nada a ver com esses heróis de romance e cinema.



Melhores arquivos, maiores facilidades para identificar os criminosos. A Interpol se aparelha com técnicas eletrônicas de comunicação. Tudo foi pensado. Até mesmo os detalhes decorativos, como uma maçaneta.

CADERNO

B

CONVERSA-FIADA

Então, como eu ia dizendo ontem, antes que eu vá a São Paulo, invariavelmente, São Paulo vem a mim. Ilustrarei esta máxima periódica com o relato dos fatos que a justificam.

Ia eu carregando uma pequena mala, levando no bolso a passagem ida e volta a São Paulo, par avião como dizem os cartões-postais. No meio do caminho avistei o Hotel Carlton, onde passei dias felizes há muitos anos, e resolvi entrar para tomar um drink e telefonar. E entrando ouvi um violão e uma voz de mulher. Havia uma pequena mesa, dois sofás, quatro pessoas. Uma delas era Roberta: 23 anos, cabelos curtos e uma pronúncia quebrada nas vogais — ao contrário das judias que quebram nas consoantes. Empunhando o meu copo, e alardeando a minha fa-

mosa cara-de-pau, sentei-me perto delas e fiquei ouvindo.

O resultado é que todo mundo tinha nascido em São Paulo e estava dando uma passadinha no Rio. Inclusive Roberta, que detesta Ipanema, adora a Avenida São João, e cujo único objetivo carioca era gravar um compacto — o seu primeiro disco, a pedido de Juca Chaves. Ela própria faz a música e a letra, ela própria canta. No princípio ela parodiava as canções de Juca Chaves, com o fito de conquistá-lo. Depois Juca pediu a um primo que namorasse Roberta, e Roberta ficou com o coração independente. Entre as suas diversas canções, uma despertará especial atenção: a que fala da moça (ela própria) que avança, intrometida, sabendo que o final será sempre o regresso ao ponto de partida, toda machucada e disposta a avançar outra vez, intrometida. Canções que

falam sobre a condição feminina: eis Roberta. Na ausência de Dolores Duran, será dela o palco.

Pois, bem, então apareceu o Juca Chaves com aquele nariz. E interrompemos o trânsito, ao entardecer, entre o Leblon e o Jôquei. Bolamos mesa, cadeiras, copos e garrafas no meio da rua. Juca viria pedalando uma bicicleta e nos entrevistaria para o seu programa de televisão. "Câmara! Ação!" O cinegrafista já estava mandando brasa. (Engraçado... Se ele filma para a televisão, devia chamar-se telegrafista!). Mas no Brasil é assim: depois de conseguir o mais difícil, que é improvisar um botequim no meio de uma das ruas de trânsito mais complicadas do Rio, não conseguimos dar a esperada entrevista, porque o gravador de som pifou. Restou-nos um consolo: a cada três veículos que passavam, dois encostavam no botequim improvisado e nos cumprimenta-

vam. Ora, o Brasil produziu até agora 2 milhões de automóveis. Se o cálculo proporcional tem algum sentido, é forçoso reconhecer que temos pelo menos 500 mil amigos!

Depois disso segui para o aeroporto. Mas ao dobrar uma esquina alguém me chamou. Voltei-me e deparei com João Soares, que vive em São Paulo há não sei quanto tempo, e que naquele instante se encontrava inexplicavelmente em Ipanema. Demos aqueles abraços que as pessoas dão quando se encontram e, no momento seguinte, contemplei horrorizado o quadro à minha frente: João Soares, que pesa 200 quilos, cavalgava uma pobre motocicleta. Se fosse uma Honda, pensei, a esta hora haveria cacos de Honda por tudo quanto é lado. (Continua amanhã).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA MANANCIAIS

Raquel de Queirós lamentava, em crônica recente, o mau gosto das igrejas construídas nos últimos anos, e o atribuiu ao despojamento, que parece ser a norma em vigor. Queríamos lembrar a essa cara amiga que há muito tempo o bom gosto desertou da Igreja, como o próprio Paulo VI o declarava num dos seus primeiros discursos, no qual convidava os artistas a fazerem as pazes conosco, perdoados os mútuos agravos.

O que acontecia é que se tratava, até pouco, de um mau gosto rotineiro (imitação de mármore, purpurina, imagens de gesso e flores de papel e matéria plástica), que passava despercebido, e quase apenas um Claudel denunciava: "Le gout du fadé!" Agora o mau gosto continua o mesmo; só que despojado dá mais na vista. Se os padres e os arquitetos a que recorrem não houvessem perdido o senso das proporções, dos volumes, da iluminação e das cores, a beleza se manifestaria igualmente num programa despojado, e saberiam optar entre uma bela parede de tijolo aparente e uma fria superfície de ladrilhos de banheiro. Aliás, a própria Raquel lembra um exemplo de beleza e despojamento que é a igreja de São Daniel, que não conheço ainda. Eu lembraria duas de Francisco Bolonha e uma de Sílvio Vasconcelos. E, há dois ou três anos a exposição Igrejas Novas da Alemanha e a póstuma de Le Corbusier, com fotos e slides de Ronchamp, essa flor de cimento...

Mais recentemente, no mosteiro de São Bento, nos dias da Semana Santa, o grupo Manancial, surgido na Espanha, mas já espalhado por vários países (São Paulo, Rua Tamandaré, 377) expunha, não propriamente arquitetura, mas casulas, alvas, estolas, imagens, sacrários, cruzes e castiçais, artesanato do melhor gosto, cuja beleza provinha sobretudo das formas e matéria. Como os vasos sagrados podem agora ser de qualquer material, desde que aprovados pelo bispo do lugar, havia belos castiçais de cerâmica e até mesmo de madeira, com uma copa interna de metal. A exposição foi muito visitada e quase todas as peças adquiridas. Mas não por padres e freiras, o que prova aquela ruptura entre o bom gosto e os meios eclesásticos, a que o próprio Papa se referia no discurso aos artistas. Mas, em compensação, o Manancial é que está encarrega-

do dos novos páramentos do Sumo Pontífice, que lhe encomendou também as 400 alvas que ofereceu a Bogotá. Mas, falando em Manancial e no Sumo Pontífice, não podemos esquecer que este se tornou agora um manancial de queixas, que se intensificaram nestes dias da Semana Santa, quando a liturgia coloca nos lábios do Cristo aqueles pungentes versos: "Povo meu, que te fiz eu? / Dize em que te contristei? / Eu te fiz sair do Egito, / com maná te alimentei; / preparei-te bela terra, / tu, a cruz para o teu Rei..."

Só que as queixas do Sumo Pontífice se dirigem de preferência, o que é muito mais doloroso, ao próprio clero. Pois os jornais estão cheios de rebeldias e deserções, decorrentes da falta de maturidade ou de fé, mas não raro acobertando-se de amor pelos pobres, que foi também o argumento de Judas contra a união de Maria. E o próprio Papa que escreve a *Populorum Progressio*, que cria um fundo para ajudar aos subdesenvolvidos, que visita a Índia e a Colômbia, vê-se obrigado a lamentar que se pretenda um cristianismo puramente horizontal, como se essa trave da cruz não tivesse de se apoiar sobre a outra! Mas justamente existe em muitos o desejo, como já dizia São Paulo e o novo Paulo repete, de "esvaziar a Cruz do Cristo", graças a uma filosofia tãoamente otimista, que ignora o pecado e suas consequências, dispensando por isso a Redenção, que o torna uma "feliz culpa". O editorial de um jornal diocesano canonizava recentemente a alegria do carnaval como "um fruto do Espírito Santo..."

Podíamos pensar que as queixas que se erguem por aqui partissem apenas dos que não desejam (pois existem) renovação alguma e que os elementos que deixaram o clero, depois de andar em manchetes, não fossem tão numerosos. Mas vê-se cada vez mais, pelas queixas do Santo Padre, que se trata de um fenômeno universal, que não se pode mais ignorar, e que requer uma verdadeira mobilização do povo de Deus, uma tomada adulta de consciência, uma cruzada de orações. Os apóstolos dormiam enquanto Jesus agonizava no Horto. Mas os bispos de todo o mundo não de estar vigilantes. Pois é este o significado da palavra bispo.



O Noneto de Munique abre sábado a temporada do Instituto Brasil-Alemanha

MÚSICA | RENZO MASSARANI TRÊS CRÔNICAS

Entre mais de 100 partituras apresentadas para o Festival da Guanabara (uma dúzia das quais chegou depois do encerramento do concurso), faltou a de César Guerra Peixe, um dos nossos compositores mais significativos; mas ele mesmo explica: "Fiquei empolgado com a ideia da concretização do I Festival de Música da Guanabara, pois é a iniciativa que faltava para estimular os compositores e informar o público. Não fiz a minha inscrição por duas razões: primeiro, porque todas as obras representativas da minha atual orientação técnica e estética já foram executadas em público, e o regulamento do Festival exigia obras inéditas; segundo, desde o início de dezembro, tenho andado ocupadíssimo na tarefa de elaborar novas apostilas para o meu curso de Composição e não tive tempo disponível para me dedicar a obra com que pensava concorrer." Refere-se o maestro ao curso que vem ministrando há quatro anos nos Seminários de Música da Pró-Arte, e que agora está reformulando, no sentido de dinamizar o ensino através de motivações não apenas teóricas, mas também práticas. Vários alunos desse curso, que é o único não acadêmico no Rio, participam do Festival. A coordenação geral deste Festival está fazendo copiar os materiais de orquestra das 16 obras selecionadas, cujos ensaios terão início na primeira semana de maio, calculando-se um mínimo de três horas de leitura e aperfeiçoamento para cada 10 minutos de música, além dos ensaios gerais; fato inédito na história da música brasileira. As 16 obras serão executadas no Teatro Municipal, em 27 e 29 de maio, pelo Órco e a Orquestra do Teatro, com os regentes e os solistas pedidos pelos próprios compositores.

Falei recentemente da ópera *Carnigó*, do padre Antônio Massana, au-

têntico, músico que também nesta obra evidencia um grande talento e que por anos viveu e criou no Rio. Procurei reencontrá-lo, para dizer-lhe da minha admiração, mas infelizmente o padre superior da Companhia de Jesus em Barcelona informa que o mestre morreu em setembro de 1966: "Morreu como um santo; nos últimos dias, muito gostava de ouvir suas músicas, gravadas em fita magnética."

O Instituto Cultural Brasil-Alemanha inicia sábado, às 21h, na Cecília Meireles, sua importante temporada, com o Noneto de Munique em obras alemãs de Brahms, Beethoven, Kretschmer, Linke e Genzmer; o Noneto, domingo, às 10h, na TV Globo, tocará obra de Haydn, Genzmer e Beethoven. Sempre em abril, o ICA apresentará o Duo Gierth-Lohmeyer em Schubert, Henze, Lutoslawski, Milhaud e Poulenc. Em maio, Solistas do Rio em Handel, Genzmer, Nobre e Stalmitz. Em junho, Quarteto TM (Haydn, Hindemith, Santoro). Em julho, o maestro Albrecht regerá dois concertos OSB: o primeiro dedicado a Henze, e o segundo a Beethoven-Brahms-Ravel; e o Conjunto de Câmara de Hanover tocará Bach, Bigaglia, Handel, Aosti, Marcello e Telemann. Em agosto, Dornbusch Quartet com a *Arte da Fuga*, de Bach; Detmolder Bläser (Mozart na Cecília Meireles; J. S. Bach, Mozart e Genzmer na TV Globo); Duo Hoelscher-Schnur, em Brahms, Chopin, Hindemith e Reger. Em setembro, Trio Bell'Arte (Barber, Beethoven, Villa-Lobos) e De Regina. Em outubro, Quarteto TM (Blacher, Debussy, Krieger, Peixinho). Em novembro, De Regina.

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA PERGUNTAS E RESPOSTAS

● Ora, as perguntas que carecem de fundamento. Por que excluir o nome de Eduardo Frei da história política da Jugoslávia? Parece evidente que o Presidente chileno nada tem a ver com a história, mesmo política, daquele país da Europa. Ou seria possível fazer um relacionamento entre Frei e a Jugoslávia?

Talvez fosse realizável este relacionamento. Talvez, fosse realizável também um relacionamento entre Edu Lobo e a bossa nova. No entanto, a pergunta que nos apresenta a carta de um leitor (por que excluir o nome de Edu Lobo da história da bossa nova?) chega, ao nosso ver, absolutamente desinformada.

O trabalho de compositor (e mesmo de intérprete) de Edu a parece cronologicamente depois da fase focalizada no caderno especial do último sábado: As influências que se fazem sentir sobre sua obra estão nitidamente divorciadas das que marcaram o aparecimento da bossa nova (Vinícius mesmo foi seu parceiro bem depois da fase mística). E Edu Lobo, um nome absolutamente independente no quadro da nossa música popular contemporânea, praticamente criou uma escola própria que hoje o diferencia claramente dos demais compositores e das demais correntes. O seu nome, e isso nos parece evidente ao tomarmos suas músicas como exemplo, pode ser contado entre os dos raros compositores jovens (e quantos mais poderíamos contar?) que ficaram imunes à influência do compositor possivelmente o mais importante dos últimos 10 anos em nosso cancionário (Tom Jobim).

— Influência não é nenhuma praga. É um capítulo obrigatório na história da arte.

E buscamos Reinaldo Jardim para esclarecer bem o nosso ponto-de-vista. E, na verdade, quem escreveu música de 60 para cá sem ouvir os acordes puros e as harmonias sofisticadas de Jobim?

Edu Lobo, outra escola, outro rumo, caro leitor, nada tem a ver com a bossa nova. Poderíamos fazer um relacionamento entre o seu trabalho e o que consagrou tanta gente a partir de Tom. Mas isso fica para uma outra vez.

● Nos Estados Unidos, tantos quilômetros longe do dia-a-dia da nossa música popular, Aluísio de Oliveira toma conhecimento do levantamento que fizemos (28/03) sobre o Bando da Lua a propósito de uma notícia que divulgávamos dando conta de que o Quarteto em Cí havia encerrado definitivamente a sua carreira de conjunto vocal. E retoma o fio da meada recordando em cada parágrafo da nossa história (Bando da Lua, 40 anos depois) os momentos alegres e os momentos amargos, os primeiros sucessos na América e o final chocante: a morte de Carmem em 1955.

● Ainda entre as perguntas e respostas, dois esclarecimentos pedidos por um leitor certamente afeccionado dos músicos. Os Oscars de Sammy Cahn e Jimmy van Heusen com Frank Sinatra foram obtidos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas em 1957 (o sucesso *All the Way*) e, dois anos depois, em 1959, com *High Hopes* (do filme *Os Vitívolos Também Sonham*). O clássico *I Love Paris*, que apareceu pela primeira vez na comédia musical *Cancã* e, em 1960, no filme do mesmo nome, evidência, na obra de Cole Porter, um amor verdadeiro que ele sempre teve pela cidade. Fique o leitor sabendo (se desconhecia o detalhe) que Porter serviu na Legião Estrangeira e desde esse tempo fez várias viagens a Paris, onde escreveu muitos dos mais importantes temas do seu repertório famoso.

● Para encerrar, um pouco de atualidade quanto ao repertório norte-americano. Trazemos uma notícia sobre *Sweet Charity*, a volta de Shirley MacLaine ao cinema.

— Um filme sensacional, diz o *Variety* de 29 de janeiro último.

Doze dos mais destacados nomes do elenco popular dos Estados Unidos gravam o tema de Dorothy Fields e Cy Coleman para o filme. Vamos encontrá-lo inicialmente nas vozes de Sammy Davis e Barbra Streisand e ainda no repertório de Carmen Cavallaro, Sammy Kaye, Peggy Lee, Dione Warwick, etc. A música, na certa um dos grandes sucessos da temporada, foi gravada também por Paul Mauriat.

TV | ALBERTO MADUAR

Ligo para o Canal 6, às 21h15m, de uma terça-feira para rever um dos poucos programas realmente interessantes de nossa televisão, *Um Instante*. *Maestro!* produzido e apresentado por Flávio Cavalcanti.

Surge Vanderlei Cardoso e canta um dos seus sucessos atuais: *Socorro, Nosso Amor Está Morrendo*. (Trata-se de uma canção romântica, característica do repertório do cantor e obviamente dirigida ao seu vasto público de mocinhas suspiriosas). Fim do número, Flávio declara francamente não gostar do repertório de Vanderlei, e indaga por que o jovem cantor não utiliza sua bela voz para interpretar os clássicos de nossa música popular. Vanderlei canta, então, *Chão de Estrelas* ante o silêncio respeitoso, quase solene, do júri e do auditório. Sua interpretação é digna, tem a seriedade que a belíssima composição de Orestes Barbosa e Sílvio Caldas parece impor a todos que interpretam essa obra-prima. Vanderlei explica, então, que vai, realmente, gravar um LP da Copacabana com os clássicos do nosso cancionário popular, em benefício da Pró-Matire.

OS DEBATES E OS COMERCIAIS

Alguém usa então o verbo *exumar* com referência à gravação de antigos sucessos. Sérgio Bittencourt, um dos membros do júri, insurge-se contra a expressão, lembrando que essas composições continuam bem vivas. Mas o debate, forçado e postivo, não se sustenta. (Como se sabe, esse debates e brigalhadas entre os jurados são mais ou menos premeditados, o que é uma pena, pois isso rebaixa uma

FLÁVIO CAVALCANTI E SEUS MENINOS TRAVESSOS

coisa por natureza espontânea como é o debate ao nível das encenações de luta livre na TV).

Agora é a interrupção para os comerciais. (Nesse momento o espectador precisa se levantar da poltrona e baixar o som, se não quiser ficar zonzo; sucede que, na apresentação dos anúncios, o som é aumentado em vários decibéis pela emissora para que a sacrossanta mensagem do patrocinador seja ouvida até a última sílaba. Estranha forma esta, de promover um produto através de uma autêntica agressão sonora. Salvo os responsáveis por mais essa atrocidade televisiva que boa parte dos espectadores — especialmente os que não são surdos — vê-se obrigada a baixar o volume do televisor nessa hora. O tiro sai, pois, pela culatra).

Agora é o cantor Flávio que surge para cantar outro sucesso romântico ligado ao *tê-tê-tê*: *Estela*. O júri tem a palavra: Reinaldo Dias Leme critica a mistura de tratamento pronominal, tu e você, achando a música melhor que a letra. Sérgio Bittencourt acha a letra bonita, e Márcio Rocha faz restrições à mesma, aproveitando para criticar o uso do nome do compositor, Paulo Imperial, somente pela metade, de modo a confundir com o do Carlos Imperial. José Fernandes, outro jurado, antes de anunciar sua opinião, anuncia um... livro de História (11), fazendo um comercial inusitado que nada tem a ver com o programa e com as preocupações do espectador naquele momento. (Como se já não bastassem as dezenas de anúncios intercalados no programa). Dito o que, José Fernandes critica também a letra. Carlos Renato, por sua vez, lembra que o autor, sendo estudante, não deveria apresentar erros

de português, o que ocorre. Irrompe então uma alteração entre Sérgio Bittencourt e Mr. Eco sobre gramática, mas Flávio Cavalcanti interrompe para pedir os comerciais. (O espectador é novamente obrigado a levantar-se da poltrona para baixar o som, cujo volume, magicamente, se tornou de novo insuportável).

A HORA E A VEZ DE ADELINO MOREIRA

Agora surge Adelino Moreira, o compositor de inúmeros sucessos de Angela Maria, quase todos de letras melodramáticas e consistente mau gosto. Carlos Renato pergunta-lhe se gosta das composições que faz, ou se é apenas uma questão de dinheiro. Adelino responde que gosta; pois, inclusive, não está rico por causa delas. Flávio Cavalcanti interveio para fazer uma defesa (bastante oportuna, a nosso ver) do papel da crítica: "Acho-o um péssimo compositor." Ante o ar ofendido de Adelino, Flávio acrescenta: "Mas é preciso acabar com essa mania de achar que o crítico é um inimigo, que persegue determinados artistas. Eu só persigo o que é mau. Nada tenho pessoalmente contra ninguém."

Adelino admite então que Flávio é justo, mas que não gostou da expressão *debilóide* e Flávio retruca que a expressão foi usada com relação à obra, não à pessoa. Adelino dá um suspiro de alívio e, agora estreado como cantor, interpreta sua última composição: *Sábado sem Graça*. Surpresa e aprovação geral: o samba é bom, a letra é de bom gosto, a interpretação é digna e tem mesmo certa graça. Adelino confessa então que resolveu cantar porque há "tanta gente cantando mal hoje em dia; o bom cantor está

sumindo." A conversa vai continuando, quando há mais uma interrupção para os comerciais. Volta Flávio: "Esta é a melhor composição do senhor." Opinião de José Fernandes: "Ele (Adelino) se redime do passado." De Mr. Eco: "O compositor é perfeitamente recuperável, pois foge aquela temática de bordel, que era uma constante em sua obra." Flávio Cavalcanti retoma a palavra, mas há um novo corte. São os comerciais.

"MUSTANG CÔR DE SANGUE"

Por fim, surge o conjunto Fórmula Sete cantando *Mustang Côr de Sangue*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale, e o veredicto de José Fernandes é este: "Marcos e Paulo Vale não tinham o direito de fazer isso depois de *Viola Enluarada*. Isso é apelação." As discussões se acendem e vem a interrupção final, para mais comerciais.

Neste apanhado de *Um Instante*, *Maestro!* tentamos deixar à mostra as grandes qualidades desse programa, seu valor educativo, no sentido de trazer ao grande público um juízo — certo ou errado, não importa — mas pelo menos abalizado e democraticamente debatido sobre as novas e velhas mazelas de nossa música popular. Realizado de forma amena, dirigido com humor e propriedade por Flávio Cavalcanti, o programa vai abrindo assim, num cipoal de comerciais que a todo momento o interrompe, um caminho novo, claro e mais lúcido para a música popular brasileira.

Zózimo

O primeiro

● O pianista brasileiro João Carlos Martins, um dos nomes de maior prestígio no cenário musical europeu, vai gravar um long play da Apple, a editora dos Beatles. João Carlos é o primeiro artista de música erudita no mundo a lançar um disco com a chancela do famoso quarteto.

● Ou mudou João Carlos ou mudou a Apple.

Retrospectiva diferente

● O New Cinema Club, de Londres, programou, por todo o mês de abril, um ciclo de cinema *sui generis*. Escolheu 24 filmes proibidos pela censura britânica (British Board of Film Censors) de serem apresentados comercialmente no país, e os está exibindo para uma pequena platéia de sócios, exclusivíssima.

● Entre as obras mostradas estão *A Viagem* e *Os Anjos Selvagens*, de Roger Corman (este último proibido também no Brasil), *Trans-Europe Express*, de Robe-Grillet (exibido no Rio por ocasião do recente festival de cinema), e *A Colecionadora*, de Eric Rohmer.

Desolação

● Desolação na área da *fofoca*: Sir Nicholas Seekers telegrafou ontem ao Copacabana cancelando "por motivos de força maior" sua vinda ao Brasil. Seekers, como se sabe, é o protetor de Ektor, o costureiro, do qual não se sabe agora se também virá, como planejava, ou não.

"Weekend"

● O Sr. Carlos Lacerda deixou o Rio, seguindo para São Paulo, onde será hóspede dos Mesquita em sua fazenda no interior do Estado. Viajou em seu próprio automóvel aproveitando o fim de semana prolongado.

A volta da dupla

● A TV americana reunirá novamente num *show* milionário a mais famosa dupla de comediantes dos anos 30, Bob Hope e Jimmy Durante, que estavam separados artisticamente há mais de 22 anos. Os dois célebres narizes se apresentaram em dupla pela primeira vez, na Broadway, em 1937.

Convenção

● Com um jantar na Adega de Évora, encerra-se hoje a Convenção dos Agentes Brasileiros de Viagens, que se realizou nesta cidade sob o patrocínio da Agência Abreu, de

Lisboa, a qual está desenvolvendo muito sua atuação no Brasil, dando à mesma um sentido cultural digno de nota.

Kubelik no Brasil

● A Orquestra Sinfônica Brasileira está negociando a vinda no próximo ano ao Brasil do maestro Rafael Kubelik para reger as *Nove Sinfonias*, de Beethoven, a *Missa Solene* e o *Fidélito*. Kubelik pediu pelas suas apresentações 18 mil dólares e é quase certo que a OSB aceite a proposta.

Em Caxambu

● Na Semana Santa, um grande grupo da sociedade carioca encontrou-se no Hotel Glória de Caxambu, e como é natural houve uma geral confraternização. No Sábado de Aleluia, foi anunciado que haveria um desfile de modas no hotel, servindo como modelos as elegantes do Rio de Janeiro.

● A curiosidade em Caxambu foi enorme e praticamente toda a cidade se concentrou no hotel e em frente dele com a esperança de assistir ao desfile. Apareceu, inclusive, a furiosa do local, que, postada em frente ao Glória, executava marchas e dobrados.

● Eis senão quando, vindo pela rua, começa o desfile debaixo de colossais gargalhadas, porquanto os modelos não eram apresentados pelas senhoras e sim pelos maridos, destacando-se pelo donaire e pela graça o nosso conhecido Santos Bahdur, que foi aplaudidíssimo.

Tempestade

● O clã dos Onassis está em alvoroço: o filho do famoso armador com Tina Livanos, Alexander, de 17 anos, menor de idade portanto, decidiu casar com uma moça de 36 anos, Fiona Campbell, com quem teve um flerte na *saison* de inverno em St. Moritz. Onassis pai ficou uma fera com a notícia e ameaçou deserdar o filho (que a esta altura deve estar pensando melhor) se ele consumir o casório.

Cosméticos

● Foi lançada com grande sucesso na Itália uma nova linha de cosméticos Danusa, dizem que em homenagem à própria. Como já existem também na Itália, as máquinas de lavar pratos Miele, não ficarei nem um pouco surpreso se qualquer dia começarem a aparecer nos mercadinhos romanos as cervejas Buarque...

"Sacré-Coeur"

● Como é sabido, deixou de funcionar este ano o Colégio Sacré-Coeur de Jesus, na Rua Pinheiro Machado, um dos mais tradicionais do Rio. As religiosas estão vendendo o edifício que tem 10 mil metros quadrados de área construída e é um dos estabelecimentos educacionais de maior porte nesta cidade.

● É possível que a Secretaria de Educação, com o empréstimo agora conseguido, se interesse em adquirir o edifício, que se encontra em excelente estado e prontinho para funcionar.

O Crazy Horse evolui (e como)

● O célebre Crazy Horse Saloon, de Paris, vai mudar um pouco sua tradicional orientação, introduzindo uma ligeira modificação nos seus requintados números de *striptease*. Em cada sessão de agora em diante apresentará pelo menos um número de *striptease* masculino... O primeiro *striptiser* convidado (que aceitou prazeroso) é o *muscle man* inglês Terry Elflett, que já está ensaiando.

Notícia completa

● Ontem noticiei que o Sr. Marcelo Garcia deixara as funções de assessor do Ministro Hélio Beltrão. Hoje complemento a informação, esclarecendo que o conhecido pediatra saiu do Ministério do Planejamento para assumir a direção do Centro Interamericano de Feiras e Salões, ambicioso projeto do Sr. Caio de Alcântara Machado que objetiva dotar o Brasil do maior e mais moderno centro de exposições e convenções do mundo.

Cinco

● Não se trata de nenhuma notícia sobre a empresa do Sr. José Colagrossi, mas apenas do número de alunos do professor Bruno Seidlhofer até agora inscritos no Concurso Internacional de Piano da Guanabara. O professor Seidlhofer, não é novidade, catedrático da Academia de Música de Viena, é um dos maiores mestres do mundo de piano.

Tajiri

● O clube de arte Tajiri vai finalmente reiniciar suas reuniões mensais, apresentando, dia 30 deste mês, uma exposição de quadros dos sócios que também são artistas,

entre os quais Inge Roesler, Mariella Gianetti Torres, Décio Vieira e Augusto Rodrigues. O local é a Galeria Varanda.

Fase ultrapassada

● Impressionantes os dados sobre roubos de obras de arte na Inglaterra divulgados pelas autoridades daquele país. No ano passado foram roubadas de museus e colecionadores telas e peças avaliadas em 2,5 milhões de dólares. Em compensação, assaltos a bancos é hoje uma página virada na história da polícia britânica.

● O último grande roubo de quadros na Inglaterra, já este ano, vitimou um dos maiores colecionadores britânicos, Sir Roland Penrose, amigo pessoal e biógrafo de Picasso e que teve roubadas de sua mansão em Essex 25 telas, inclusive o famoso quadro *Mulher Chorando*, do próprio Picasso. Seu prejuízo foi avaliado em 750 mil dólares.

O impossível aparece

● Quem quiser encontrar um apartamento tão agradável, pitoresco e simpático como o de Júlio Sena, que tem até frondosas mangueiras no jardim, basta imitar o exemplo do decorador que mostrava outro dia a amigos como foi que fez para achar o excepcional flat em que mora na Urca. Simplesmente publicou o seguinte anúncio no *Caderno de Classificados* do JB:

"Procura-se — procura-se um apartamento dentro da Guanabara, na Zona Sul, com pomar, horta, espaço para piscina e para pouso de helicóptero." E não é que acabou achando um exatamente assim.

Bienal

● Gestões vêm sendo feitas para que na sessão de Arte na Tecnologia da próxima Bienal de São Paulo, que está sendo supervisionada pelo crítico francês Pierre Restany, seja incluído, além de Maurício Salgueiro e Valdemar Cordeiro, também Abraão Palatnik, com o qual nossa representação fica forte e completa.

● A propósito: posso informar que a tendência nas próximas bienais é acabar com as salas especiais de artistas, nacionais e estrangeiros, premiados em outras bienais. Para a próxima foram escolhidos apenas Maria Bonomi e Sérgio Camargo, sendo que o escultor ainda não confirmou a sua participação.



A Embaixatriz Joana Frago, homenageada juntamente com o Embaixador, no almoço que ofereceu no fim de semana o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos

Ponto final

● O casal César Luís Pires de Melo recebe hoje a nova geração paulista para um grande party de debut de sua filha Teresa Cristina, que comemora 15 anos.

● O modelo Pepita Rodriguez deixou o Rio por dois meses. Foi tentar fazer cinema na Europa.

● Quem está de volta aos palcos é a atriz Vera Viana, que estréia na terça-feira, no Teatro de Bólso, como protagonista da peça *Quando as Máquinas Param*, de Plínio Marcos.

● Cinema: Irônica é a vida. Para a produção inglesa sobre a vida de Chopin, o páreo extra disputado por Terence Stamp, David Hemmings e Franco Nero para o papel de protagonista foi ganho pelo último, que é mais conhecido como o intérprete da série sangrenta de westerns italianos. *** Marlon Brando filma na Colômbia um western latino-americano: *Queimada*. *** Já Orson Welles se encontra no México, atuando como intérprete de Comma 22, adaptado do romance do mesmo nome de Joseph Ellen e dirigido por Mike Nichols.

● Todo mundo conhece, pelo menos de vista, as coloridas telas em exposição permanente no saguão do Teatro da Lagoa, passagem obrigatória para todo aquele que assiste às montagens daquela sala de espetáculos. Pois são da pintora Yvonne Bergsmach, que já vendeu, desde que ali começou a expor, há três meses, 80 telas, o que, convenhamos, é um recorde.

● Os albuns do pintor Sérgio Erderyli, em exposição na Bonino, são acompanhados por poesias da Sra. Júlia Belton, esposa do Conselheiro da Embaixada americana, Ministro William Belmont.

● Até o fim do mês será lançado o long play Elis, como e por que, Ca Va sans Dire de Elis Regina, que segue para a Europa no dia 22.

● Um sucesso a exposição de desenhos de humor de Juarez, na Galeria Cavilha. São 40 os trabalhos.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Um novo prêmio lançado pelo INC: o de melhor filme baseado em obra literária brasileira ● O TUSP já viajou para a França onde apresentará seu espetáculo Os Fuzis de Dona Teresa ● Livro do Senador Eugene McCarthy lançado no Brasil: Os Limites do Poder

do cinema

PREMIO — O Conselho Deliberativo do INC criou o Prêmio INC-INL, no valor de NCr\$ 10.000,00 a ser concedido anualmente, no mês de janeiro, ao diretor do melhor filme resultante de roteiro baseado em obra literária de autor nacional, premiado pelo Instituto Nacional do Livro. A criação do prêmio teve em vista que, cabe ao INC, dentro de suas finalidades precipuas, estimular o aumento qualitativo da produção cinematográfica e ainda por levar em conta a política cultural do INL, no sentido de promover a ampla divulgação das obras literárias representativas da arte e cultura brasileiras em todos os tempos.

A resolução do Conselho Deliberativo do INC é a seguinte: I — Criar o prêmio INC-INL, no valor de NCr\$ 10.000,00 que será concedido anualmente ao diretor do melhor filme resultante de roteiro baseado em obra literária de autor nacional, premiado

pelo INL; II — O prêmio será concedido em janeiro de cada ano; III — Todos os roteiros premiados pelo INL serão considerados automaticamente aprovados pelo INC, no que se refere à aplicação dos recursos previstos no art. 28 do Decreto-Lei n.º 43, de 18 de novembro de 1966; IV — A prévia aprovação do roteiro não exime a empresa produtora do exato e total cumprimento das demais exigências contidas na Resolução INC n.º 22, de 29 de março de 1968.

FILME — True Grit, ainda sem título em português, é o mais recente trabalho do diretor Henry Hathaway. É um filme de aventuras dramáticas, baseado em roteiro de Marguerite Roberts, inspirado na novela popular de Charles Portis, que mostra a história de uma jovem que pede ajuda às autoridades policiais para conseguir a captura do assassino de seu pai. Nos principais papéis: John Wayne, Glen Campbell e Kim Darby.



Rod Steiger em Uma Sombra Passou por Aqui

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS — Lançamentos da Warner Brothers-Seven Arts previstos para o período

1969/1970: Rachel, Rachel, de Paul Newman; A Galvota (The Sea Gull), de Sidney Lumet; Petúlia, Um Demônio de Mulher (Petulia), de Richard Lester; O Caminho do Arco-Íris (Finnian's Rainbow), de Francis Ford Coppola; Catarina da Rússia, de Gordon Fleming; Uma Sombra Passou por Aqui (The Illustrated Man), de Jack Smight; Os Boins Verdes (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellogg; A Garota da Motocicleta (Giri on a Motorcycle), de Jack Cardiff; Bullitt, de Peter Yates.

M. A.

das letras

COM PRESSA — Aceleração do Desenvolvimento é o título da obra do renomado economista Lauchlin Currie, ex-assessor do Presidente Roosevelt e catedrático da Universidade Nacional da Colômbia, ora editada pela Mestre Jou, em tradução de Luis Aparecido Caruso. Obra recente (1966), vem sendo adotada em numerosas Faculdades de Economia de vários países. Partindo dos objetivos de um plano de desenvolvimento até à verificação dos resultados obtidos — ou seja, o planejamento e a programação — o livro contém um excelente índice analítico, destinado principalmente aos estudantes, que podem extrair do texto os elementos essenciais de cada assunto, com grande economia de tempo.

NOVIDADES: O Pássaro Pintado de Jerzy Kosinski, Editora Nova Fronteira, segunda edição; Barrabás (Prêmio Nobel de 1963), de Par Lagerkvist, O Cruzeiro, segunda edição; A Igreja na Revolução da América Latina, de F. Houtart e E. Pin, Editora Duas Cidades; Os Limites do Poder, do Senador Eugene McCarthy, O Cruzeiro. As obras são traduzidas, respectivamente, por Cristiano Otletica e Marina Colasanti, Guttorm Hansen, Jaime Leite de Godói Camargo e Afonso Blacheyre.

DE PORTUGAL — Os prêmios literários de 1968 do 40.º concurso da Agência Geral do Ultramar — criados em 1926 pelo então diretor Armand Cortesão — foram recentemente

atribuídos mais uma vez. O Prêmio Camilo Pessanha (poesia), a que concorreram nove obras, foi atribuído por unanimidade a um Caneleiro para Timor, de Rui Cinatti. O Prêmio Fernando Mendes Pinto (novelística), a que concorreram quatro obras, foi atribuído ao livro *As Chaves do Inferno*, de Ferreira da Costa. O Prêmio João de Barros (história), a que concorreram cinco obras, foi atribuído também por unanimidade, ao volume *Relações entre Angola e o Brasil* (1808-1836), de Manuel da Silva Rebello. O Prêmio Frei João dos Santos (ensaio), a que concorreram seis obras, foi atribuído ao volume *O Infanticídio Ritual em África*, de António Carneira, o jurí fez questão de se referir com apreço à obra *A Negritude — Dos Mitos à Realidade*, de José Montenegro, concorrente a este prêmio.

● O Prêmio Antônio Enes, de 1967, da Secretaria de Estado da Informação (atribuído em colaboração com a Agência Geral do Ultramar), destinado à melhor série de artigos sobre o Ultramar, foi recentemente concedido a Gil Duarte, autor de 14 artigos sobre Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, fundador da cidade de Moçamedes, em Angola, publicados no jornal *A Comarca de Arganil*.

● Os modernos escritores portugueses continuam a ser traduzidos em vários países europeus. Assim, a Editora Gallimard, de Paris, publicou recentemente as traduções francesas dos romances *Alegria Breve*, de Virgílio Ferreira, e *A Paixão*, de Almeida Faria, este último já traduzido em alemão. De Fernando Namora, depois de se ter esgotado rapidamente a tradução tcheca de *O Trigo e o Joio*, vai aparecer em breve naquele país a tradução de *Domingo à Tarde*. Também o romance de Urbano Tavares Rodrigues, *As Aves da Madrugada*, foi há pouco traduzido para o tcheco. Estão no prelo reedições de *Alegria Breve*, de Virgílio Ferreira, e de *Domingo à Tarde* — sendo esta a 7.ª edição portuguesa desse romance de F. Namora.

● Outras reedições a assinalar: *O Barão*, de Brancquino da Fonseca (5.ª edição); *O Mundo dos Outros*, de José Gomes Ferreira (3.ª edição); e *Portugal Histórico-Cultural*, de Hernâni Cidade, 2.ª edição refundida e ampliada (a 1.ª edição, feita no Brasil, reuniu as cinco lições que o autor deu em Salvador, em maio de 1957).

● Novidades literárias: *Estudos Históricos*, da professora Virginia Rau;

Camões e o Platonismo, de Reis Brasil; *O Reino Circular*, de Mário Braga; *80 Poemas sobre Motivos de Fernando Pessoa*, de Maria Candelária; *A Segunda Imagem*, de Natércia Freire; *Maissa—Mãe Negra*, de Anunciação Prudente; *Teatro Popular Português (Trás-os-Montes)*, de Azinhal Abelho.

● Maria do Rosário Bettencourt, intérprete de fado, gravou versos de Florbela Espanca num disco de 45 rotações.

● Foi comemorado com várias homenagens o cinquentenário da carreira literária de Assis Esperança, autor de numerosos romances entre os quais *A Vertigem* (1919), *Pão Inerte*, *Gente de Bem* (traduzido na Hungria), *Servidão* (traduzido na Romênia), etc.

do teatro

SEVERINOS ESTUDARAM NORDESTE — No decorrer dos ensaios de *Morte e Vida Severina*, que a Companhia Paulo Autran está apresentando em Curitiba, o elenco frequentou um ciclo de conferências e debates organizado por Paulo de Tarso, durante o qual foram abordados temas tais como geografia, história e economia do Nordeste, psicologia do retirante, e obra literária de João Cabral de Melo Neto. Foram também exibidos os filmes *Vidas Secas*, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *Seara Vermelha* e *Memórias do Cangaço*. O auto de João Cabral, com música de Chico Buarque de Holanda, estará no Rio em julho, no palco do Teatro Ginástico.

CAWELL NO CARIOCA — A nova temporada carioca — a preços populares — do ator Cawell Raposos, com o monólogo de João Mohana, *O Marido de Conceição Saldanha*, deverá ser realizada no Teatro Carioca, a partir de 1.º de maio. No momento, o Teatro Carioca está ocupado por *A Ópera do Pacif*.

NEI MACHADO DE VOLTA — Depois de uma viagem de dois meses pela Europa, chega hoje ao Rio o colunista Nei Machado, diretor da Agência Tourné, especializada em divulgação de assuntos teatrais.

INFANTIL NA MARTINS PENA — A programação de espetáculos públi-

cos no Teatro Luis Peixoto, da Escola Martins Pena, recentemente inaugurada com um espetáculo de teatro do absurdo, a cargo do Conjunto Guanabara de Teatro, que continua em cartaz aos sábados e domingos, prevê também atividades de teatro infantil-juvenil, que serão iniciadas dia 3 de maio, com a peça *Libel*, a *Sapateirinha*, de Jurandir Pereira. A peça ganhou em São Paulo, em 1967, o Prêmio Narizinho, da Comissão Estadual de Teatro, e as sessões serão realizadas aos sábados e domingos, às 16 horas.



Os Fuzis de Dona Teresa, de Bertolt Brecht, espetáculo do TUSP que representará o Brasil no Festival da Nancy

TUSP EM NANCY — Viajou para Nancy, onde representará o Brasil no Festival Mundial de Teatros Universitários e de Jovens Companhias, o elenco do Teatro dos Universitários de São Paulo. O TUSP mostrará em Nancy excelente encenação de Os Fuzis de D. Teresa, de Brecht. A encenação de Flávio Império tem condições de representar brilhantemente o Brasil, e quem sabe repetirá o triunfo de Toca de há três anos.

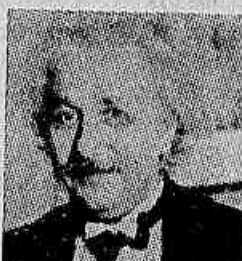
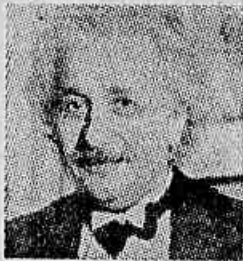
LINHAS DESCruzAM — O mais antigo cartaz da Guanabara, a comédia *Linhas Cruzadas*, despedia-se do Teatro Copacabana no próximo domingo. A produção de Oscar OrNSTEIN dirigida por João Bethencourt iniciará, a seguir, uma excursão pelo Brasil.

Y.M.

Jornal do Futuro

ANO II □ N.º 74

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA



No futuro, nos espera a possibilidade de ver o homem reproduzir-se em cópias fiéis, a imagem e semelhança de um modelo escolhido: em vez de apenas um Einstein ou de uma Brigitte Bardot, 50 gênios exatamente iguais ao pai da relatividade e 30 mulheres com o mesmo ar sensual de BB

O HOMEM EM SÉRIE

Há cinco anos, o professor Steward, diretor do Laboratório de Fisiologia, Crescimento e Propagação Celular da Universidade de Cornell, abriu caminho para algo que poderá afetar radicalmente a situação da vida das plantas, animais e homens.

A partir de uma célula da raiz de uma cenoura, Steward conseguiu, através de um processo delicado, reproduzir outras plantas idênticas. Tornava realidade a visão do biólogo austríaco G. Haberlandt, que há 70 anos afirmara que seria possível este tipo de reprodução no futuro.

Apesar da cultura de células não ser em si mesma uma nova técnica, só a menos de 12 anos é que foram descobertos os meios para desenvolver uma folha de tecido partindo de uma única célula. No entanto, estas células cultivadas mostram pouco desejo de formar órgãos ou estruturas corpóreas. A formação de órgãos parece depender da influência, provavelmente de natureza química, de tecidos adjacentes de uma outra espécie. A natureza desta influência está atualmente em estudo, mas assim que se conseguir formar órgãos eles podem ser mantidos em cultura e aumentado de tamanho.

Muitos biólogos acreditam que a cultura vegetativa das células animais até o ponto de formação de um organismo completo pode ser muito mais simples do que se espera. No caso, é imprescindível possuir uma massa de células derivadas de uma única célula isolada. Assim, as investigações não seriam atrapalhadas por variações genéticas.

Uma tal massa de células desta natureza tem o nome de clones, uma palavra grega que significa aglomeração. No caso de Steward, seu método foi chamado de clonização e foi descrito como a cultura das cenouras clônicas. O que os atuais biólogos visionaram com uma certa apreensão é a aplicação destas técnicas em pessoas ou a criação de uma futura população clônica.

OUTRAS PESQUISAS

No entanto, Steward não ficou sozinho neste campo de pesquisa. Um jovem estudioso da Universidade de Oxford, John Gurdon, conseguiu praticamente a mesma coisa, só que no reino animal: criou uma espécie de batráquio semelhante a uma rã, contra todas as leis de reprodução.

De acordo com estas leis, os animais, assim como os homens, não podem reproduzir um sócio perfeito, pois os filhos são sempre produtos de duas semelhanças de cromossomos: o do pai e o da mãe. Reunidas num mesmo núcleo de um óvulo fecundado, as duas

semelhanças de cromossomos transmitidas pelo esperma e pelo óvulo determinam as características de um novo ser original.

Gurdon, baseando-se numa descoberta importantíssima da genética moderna — segundo a qual, com exceção das células reprodutivas que apenas contêm a metade das substâncias cromossômicas, todas as outras células do organismo humano possuem no seu núcleo a totalidade de cromossomos que constituem o patrimônio hereditário de um homem — realizou a experiência pioneira: extraiu núcleos de várias células intestinais de uma rã; em seguida, extraiu o núcleo de um mesmo número de óvulos de rãs fecundadas e injetou os núcleos intestinais.

Assim, os óvulos se tornaram portadores do mesmo patrimônio hereditário e os resultados não se fizeram esperar: rãs perfeitas e sócias exatas. Se esta operação tivesse sido feita em um homem, significaria que extrairia os núcleos de 50 células do organismo humano, poderiam ter sido fabricados 50 homens exatamente idênticos.

No entanto, existem dificuldades: no caso da rã, o óvulo se desenvolveu fora do organismo materno, e isso facilitou a operação. Mas, como se poderia fazer a mesma coisa em se tratando do homem ou de um mamífero? Como será possível interferir num processo que se desenvolve no interior de um organismo?

Mesmo para essa dificuldade já se encontrou uma resposta parcial. Sabe-se que já se conseguiu fecundar óvulos de ratos numa sonda e que posteriormente estes óvulos foram levados para o organismo materno onde o embrião prosseguiu seu desenvolvimento. Ficou provado que a fecundação em laboratório em nada alterava o desenvolvimento do óvulo.

No entanto, as pesquisas não pararam por aí: o Dr. R. G. Edwards, da Universidade de Cambridge, extraiu ovos imaturos de uma mulher e depois de amadurecê-los, fecundou-os numa sonda. Mas, como se tratava de material humano, interrompeu a operação.

Assim, considerando que o óvulo resiste à manipulação, se utilizássemos a técnica de Gurdon num óvulo humano fecundado pelo processo de Edwards e que depois seria levado para o interior de um organismo humano, teríamos um sócio perfeito: talvez o primeiro homem da geração clônica.

A NOVA CASTA

No entanto, esta técnica traria uma série de problemas de difícil resolução. De quem retirar a célula

de que se cultivaria uma progênie de 100 mil duplicados? Com que intensidade a sociedade observará os primeiros produtos de semelhantes experiências? Como se sentirão os membros desta nova casta? Será um grupo de elite, a quem se permitirá que só se casem entre eles, numa espécie de incesto em massa?

O falecido professor J. B. S. Haldane foi um dos que acreditaram na possibilidade de clonização de pessoas. Em sua opinião, a maioria dos clones seria constituído de pessoas de, pelo menos, 50 anos, com exceção de atletas e bailarinos que seriam clonizados mais jovens. Estes grupos seriam formados de pessoas que se distinguem em algumas realizações socialmente aceitas, embora fosse necessário investigar cuidadosamente se os seus êxitos não eram resultados de simples acidentes. Igualmente útil, segundo Haldane, seria a clonização de pessoas dotadas de capacidades raras, mesmo que o valor seja problemático: por exemplo, pessoas que se adaptam perfeitamente ao escuro, pessoas que não sentem dores, as que podem detectar o que está acontecendo em suas vísceras e mesmo controlá-las, como ocorre com alguns lagartos orientais.

Pode-se prever que os membros de um grupo clônico desfrutarão de importante vantagem: estarão aptos a aceitar enxertos de tecidos ou de órgãos inteiros uns dos outros, além da maior segurança de vida que isso lhes proporcionaria em missões especiais. Sabe-se que os gêmeos idênticos têm uma peculiar consciência simpática das necessidades e problemas mútuos, e algumas pessoas acreditam que possuem também um conhecimento psíquico equivalente além da capacidade de transmitir pensamentos. Assim, é provável que os clones possuam estas qualidades em dose superior, o que facilitaria missões espaciais e todo o trabalho de equipe.

No entanto, um problema que se coloca é se seria permitido a qualquer pessoa clonar-se, se assim o desejasse. Lorde Rothschild, fisiólogo de Cambridge e uma autoridade internacional no campo da estrutura e ação do espermatozoide, afirmou aos cientistas do Instituto de Ciências Weizmann, em Israel, 1967, que esperava que fosse estabelecida uma comissão de controle genético para vetar casos como esses: seres egocêntricos poderiam desejar isso, e os resultados, quais seriam?

Como sublinhou o biólogo Jean Rostand, imprimir um ser humano em centenas ou milhares de cópias é, num certo sentido, conferir-lhe a imortalidade, pois esses filhos clônicos podem, é claro, ser clonizados indefinidamente.

AS IMPORTANTES DECISÕES DE UM COMPUTADOR

No altamente competitivo mundo do comércio e dos negócios, talvez o mais valioso dos recursos é o homem que sabe tomar as decisões certas no momento exato. Conhecimento, experiência e uma grande dose de intuição sempre foram alguns dos ingredientes necessários para um bom executivo. Atualmente, um novo dado foi acrescentado a esse processo: o computador eletrônico.

Assim como as máquinas aumentaram a capacidade de trabalho individual, o computador está ampliando a capacidade do homem de negócio para planejar e decidir corretamente. Nos negócios, o computador eletrônico é, realmente, uma poderosa máquina de pensar.

O MELHOR DOS BANQUEIROS

Exatamente porque pode manipular e absorver uma grande quantidade de informações e dados, um computador tem a capacidade de controlar virtualmente todos os estágios de um negócio. Ora, isso não poderia passar despercebido aos banqueiros de Nova Iorque e de outras cidades americanas.

E foi assim que o computador se tornou o melhor dos banqueiros, e o companheiro constante do contador. Desta forma, qualquer filial de um estabelecimento bancário está sempre ligada com o computador localizado na matriz.

Um cliente chega ao banco e deseja saber o seu saldo: imediatamente o caixa faz uma ligação para o computador central. Um minuto depois já está de posse de todos os dados pedidos: o saldo, as últimas retiradas e depósitos do cliente. Se este faz uma retirada, no mesmo momento o novo dado é levado automaticamente à memória do computador. Desta forma, as fichas bancárias estão sempre atualizadas e os executivos podem obter qualquer dado que acharem necessário, em qualquer momento. E estão aptos também a realizar qualquer tipo de operação, pois já passou o tempo em que as decisões e os negócios baseavam-se quase que exclusivamente em estimativas ou conjecturas.

O BOM AMIGO DOS VIAJANTES

As ferrovias americanas ficam informadas da localização e disposição da maioria do 1,8 milhão de vagões através de um sistema de computador que está ligado com todas as principais ferrovias e informa constantemente a respeito de cada movimento dos trens, inclusive se estão cheios ou vazios, seus pontos de origem, o destino e a rota.

Sem dúvida alguma, se isso ajuda bastante o serviço de carregamento bruto de mercadorias, ajuda muito mais o simples viajante. Ele sabe com antecedência qual o seu lugar no trem, e sente-se suficientemente seguro: os desastres diminuíram consideravelmente depois desta nova aplicação tecnológica.

Assim, quando o viajante chegar a uma cidade desconhecida continua a se sentir seguro: sabe perfeitamente que tipo de acomodações que lhe estão

reservadas num determinado hotel. Novos computadores são agora usados nos Estados Unidos para informar as reservas de viagens e quartos de hotéis. Qualquer agente bem equipado, em qualquer lugar, precisa apenas pedir para ter rapidamente uma lista dos lugares disponíveis em aviões, trens, ônibus e hotéis. No momento em que o cliente escolher o melhor meio para viajar e se hospedar, suas reservas são marcadas. Nenhuma chateação o espera.

O CONTABILISTA MECÂNICO

Em vários negócios americanos, computadores estão assumindo o trabalho de guarda-livros e de contabilidade. As contas financeiras são avaliadas em segundos e a qualquer momento. Ao mesmo tempo, se encarregam do pessoal empregado, dos cheques de pagamento, preparam instruções, despachos e faturas, ajustam o inventário e cuidam de todo o processo de compra e venda. Se necessário, mandam ordens e contra-ordens, além de dar instruções baseadas em experiências passadas da firma.

Isso o computador pode fazer através de uma técnica conhecida como simulação. O homem de negócio pergunta:

— O que acontece se eu fizer isso ou aquilo?
O computador responde:

— Em tais circunstâncias acontecerá...

Um exemplo é o fato de que com um computador um homem de negócios pode determinar quantas unidades de um determinado objeto pode ser vendido em algumas lojas e a que preço. Ora, ele está capacitado para prever se uma venda tem mercado proveitoso em uma determinada localidade. Tal simulação permite determinações de prováveis resultados comerciais. Se desejadas, centenas de variações de qualquer tipo de ação podem ser particularmente estudadas e levadas ao computador para prever os resultados de cada uma.

Em uma fábrica de automóveis, os computadores dizem à firma qual modelo venderá melhor em cada área da cidade. Se o computador for convenientemente alimentado com todos os tipos de informações básicas necessárias, val poder considerar as possíveis dificuldades de trabalho, especialmente campanhas adversárias e muitas outras condições que possam afetar o bom resultado das operações.

Desta forma, os negociantes estão aprendendo a usar os computadores para competir em igualdade de condições, e podem também participar de decisões tomadas em qualquer parte do mundo. Através do computador, o eficiente homem de negócios pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo.



Ligado constantemente com todas as principais ferrovias dos Estados Unidos, o computador tem conhecimento de cada movimento dos vagões, em pontos de origem, o destino e as rotas a serem seguidas

O Serviço

NA HIPICA: O costureiro Hugo Rocha apresenta hoje, às 22 horas, na Sociedade Hipica Brasileira, a sua coleção de inverno masculina e feminina, durante a abertura do Torneio Nacional de Hipismo. Para marcar o início da temporada haverá jantar dançante com show de Haroldo Costa. As reservas ainda podem ser feitas no bar do clube, com o Sr. Oliveira ou pelo telefone 46-8090.

MAX FACTOR: O estôjo California Shadows, com oito tonalidades de sombras, é a grande novidade da Max Factor. Vem acompanhado de um pincele apropriado e já pode ser encontrado no mercado.

INTIMA: É o nome da loja que faz, sob medida, conjuntos de camisolas e robes, para o enxoval da noiva. São peças clássicas, bordadas a mão, nas cores que se desejam, a partir de NCr\$ 140,00. A Intimifica na galeria do Condor Copacabana, sala 306.

ANA PAULA: A confecção de mesmo nome vai inaugurar, no próximo dia 24, a sua boutique, na Rua Raimundo Correia, 11-A. Os conjuntos de pantu e pantafona em diversas fazendas, a partir de NCr\$ 200,00, serão as especialidades.

PARA A PELE: Antigermicida e antibacteriano é o sabão do Laboratório Darrow — Soapex. Custa NCr\$ 4,20 e está à venda em qualquer farmácia.

PAULISTAS

● O ionizador de ar, licenciado como aparelho terapêutico no Japão, já está à venda na Mesbla. O ionizador, além de produzir artificialmente íons negativos, serve para a recuperação de ar nos ambientes fechados, para o tratamento contra a asma, bronquite, pneumonia e insônia e funciona como estabilizador do bom humor da pessoa. Na Mesbla, o tipo pequeno sai por NCr\$ 345,00 e o do tamanho de um circulador de ar, por NCr\$ 1.265,00.

● Um novo artesanato que surge: o grupo Acervo. Com muitas novidades em couro, como os mini-armários cheios de gavetinhas tacheadas, que servem para guardar miudezas e são decorativos. Custam NCr\$ 60,00.

● Red Ballon é o nome de um curso de inglês para crianças, que aplica modernos métodos educacionais. Lá, um grupo de pedagogos e psicólogos criaram um sistema de ensino através de aulas de pintura, música, danças, trabalhos manuais, filmes e slides.

DE MÚSICA: Amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o Instituto Cultural Brasil—Alemanha iniciará a sua temporada internacional, com a apresentação do Noneto de Munique.

CURSO DE CINEMA: No setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense começará amanhã, às 14 horas, um curso de iniciação à História do Cinema e à Evolução da Linguagem Cinematográfica. Maiores informações na UFF, na Rua Miguel de Frias, 9, em Icarai, ou pelo telefone 2-7996, ramal 73.

DE FERAS: Um lançamento exclusivo da Marizinha Tecidos, na Visconde de Pirajá: lá caxemira em padrão tigre de bengala. Com 1,40m de largura, sai a NCr\$ 75,00 o metro, e se pode escolher entre o cinza e o bege.

SÓ PARA HOMENS: A partir de maio, um endereço certo para comprar camisas Cardin, Lanvin ou Laroche, autênticas. A Homens, na Av. Copacabana, 940, terá três andares exclusivamente com artigos importados para homens.

NÚMERO NOVO: Elsa, Alceste e Hercília, do Instituto de Beleza Garden, já têm novo telefone: 35-0875. Que aliás, como todos os outros do Rio, passará a ter o algarismo dois: 235-0875.

AINDA O SARAMPO: Todos os postos de saúde do Estado estão aplicando a vacina contra sarampo; mas ela pode ser encontrada também em algumas farmácias (somente as que têm geladeira), fabricadas por dois laboratórios: Welcome e o Lepetit. Não existe qualquer contra-indicação, já que a vacina não produz reação violenta.

É PRECISO SABER O QUE É LIOFILIZAÇÃO

Uma verdadeira revolução está ocorrendo no mercado de conservas, nos grandes centros industriais do mundo.

Uma salada nicoise com tomates gostosos, frambosas ou champignons frescos, fatias de queijo branco, purê de ervilhas ou coque de camarão, tudo pode ser enlatado, guardando o paladar e o perfume de comida fresca. No estado natural ou mesmo cozido, qualquer alimento pode-se conservar, indefinidamente, sem maiores precauções.

Este é o milagre da liofilização, já utilizado na alimentação dos cosmonautas e que conquistou 20% do mercado americano, concorrendo com os demais processos de conservação, como o supercongelamento. Depois de algumas tentativas tímidas, com latas de champagne ou Nescafé, o processo chegou agora à França e é imediatamente adotado.

Conservação Eterna. Armazenamento Especial Dispensável

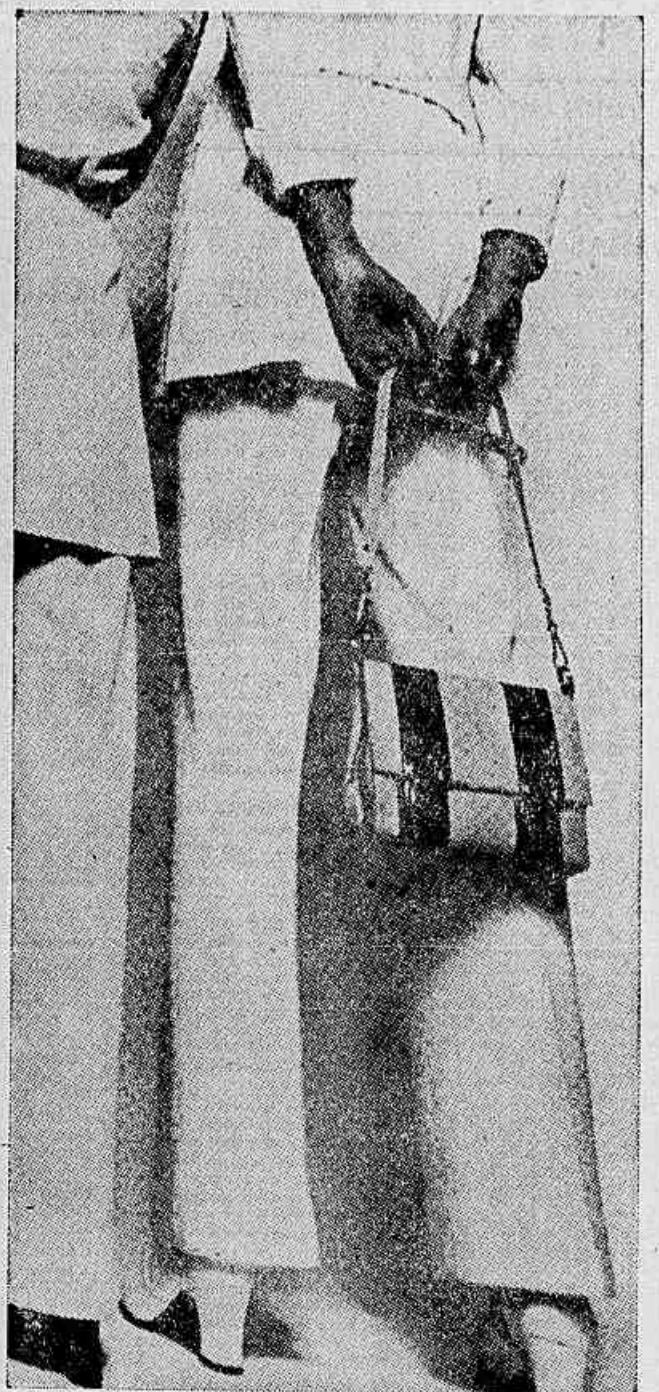
A liofilização consiste na desidratação dos alimentos, sob vácuo, depois de supercongelados.

A forma e o aspecto são mantidos, a não ser, é claro, que se trate de líquidos ou purês, que são transformados em pó ou em flocos. Os alimentos tornam-se ultraleves, perdendo a água, que representa 70 a 92% de seu peso. Colocados em latas de alumínio, fechadas herméticamente, ao abrigo do oxigênio do ar e dos raios luminosos, eles se conservam indefinidamente, sem necessidade de serem armazenados em lugares frescos. As latas são fáceis de abrir, graças a um sistema denominado Tir Hop, e possuem, todas elas, uma sobretampa de plástico; uma vez abertas, podem ainda ser guardadas, num armário qualquer, por três semanas ou mesmo um mês.

Para utilizar os produtos liofilizados basta embê-los em água. Eles retomam exatamente o seu gosto natural. As vitaminas não são destruídas e o valor alimentício não se modifica.

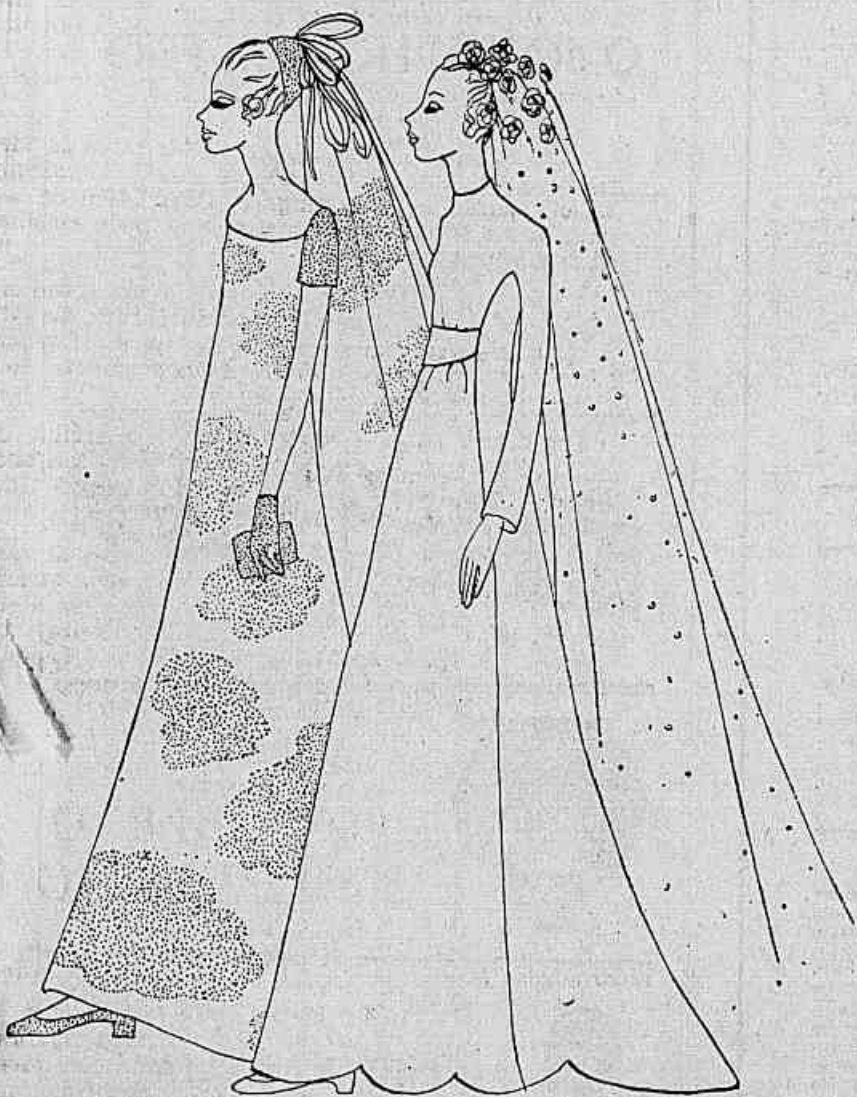
mulher

LÉA MARIA



PERNAS, EI-LAS COBERTAS!

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA



Duas noivas de Gérson: a primeira clássica, vestido de crepe, com saia em bicos, cintura ligeiramente alta e véu de tule com brilhantes (éclat). A outra menos convencional, em organza branca com florões azuis, (espécie de nuvens em dégradés) e grinalda de cache-chignon com fitas

A NOIVA DE GÉRSON: MEIO A MEIO

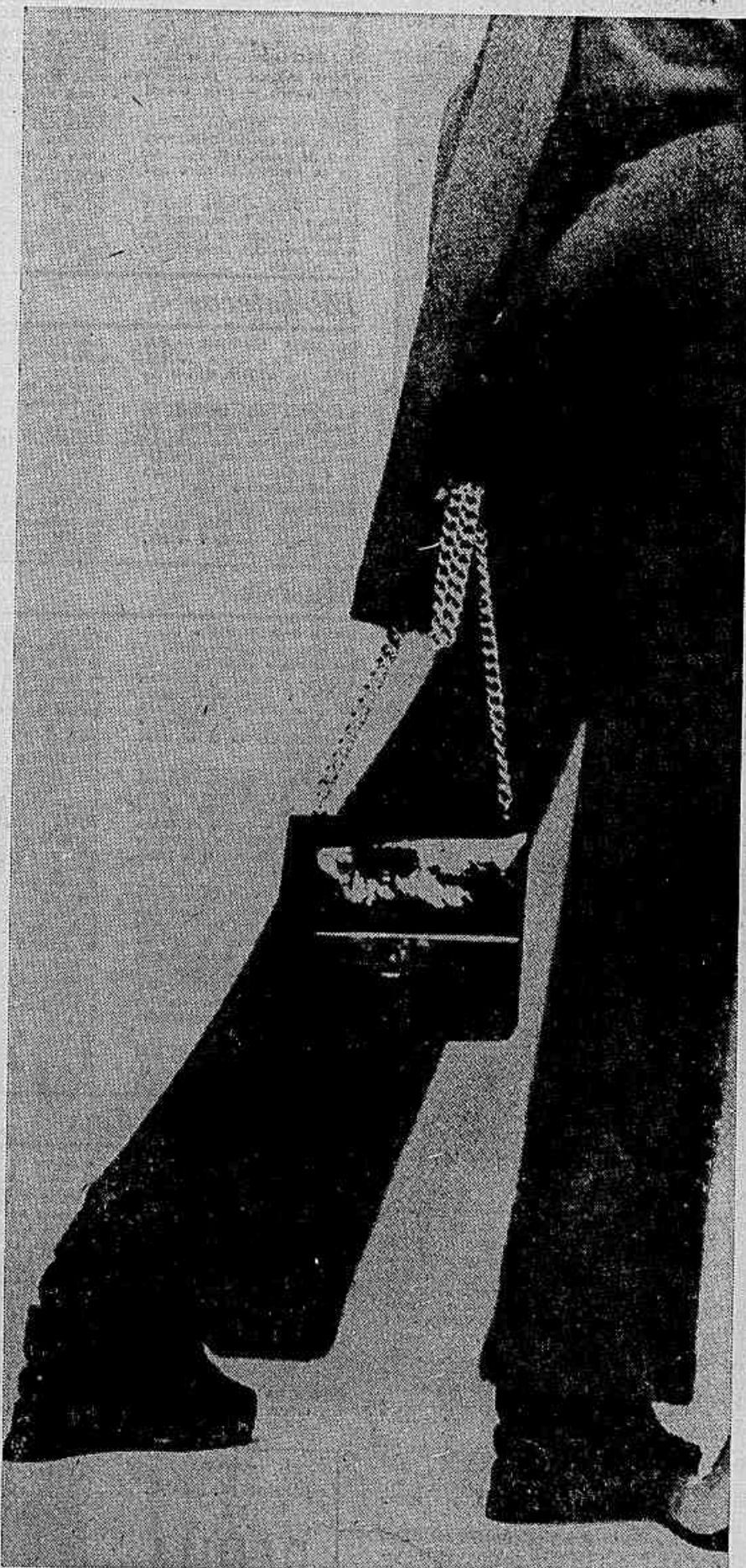
Gérson, o costureiro que faz em média 60 vestidos de noiva por ano, considera que o fato de acabar com a convenção do vestido branco se explica por uma simples vontade que o costureiro tem de ser comentado, de ser visto como alguém genial e corajoso que destruiu o tabu de uma longa tradição.

Para ele, tradição ainda não quer dizer mau gosto. Dentro dela está toda uma evolução de novas feições, resultados de experiências anteriores, que se vão aprimorando e se adaptando ao gosto da moda atual: "Assim é que já não se usa tanta cauda, apenas uma leve inclinação, e que o véu é bem mais comprido que o vestido."

Gérson é da escola que diz que a noiva precisa parecer uma noiva no seu conjunto: "Se for abolido o véu, a grinalda e mais alguma coisa, o ves-

tido de noiva não tem mais razão de ser e se torna um vestido qualquer."

Gérson é costureiro que nunca fez desfiles. Serve a uma clientela certa para a qual procura dar toda a assistência, principalmente às noivas, que, segundo ele, pensam que só elas vão casar e que ninguém nunca se casou. Trabalha com Miró, que faz as grinaldas. E embora a maioria dos seus vestidos sejam os brancos convencionais, dada a exigência dos pedidos, Gérson seria capaz de sair para uma linha mais avançada: "Eu faria um vestido comprido de organza branca, pintado com florões que parecessem nuvens em tons degradés de azul, com o véu nas mesmas condições e mais fitas saindo de um cache-chignon também azul. E na mão uma cartela de cetim azul: o buquê ou o terço seriam abolidos."



Londres — Enquanto as saias não se afirmam maxi, nem tampouco em comprimento médio e as mini vão deixando de ser moda, eis que, mais que nunca, estão as calças imperando.

Pernas. Ei-las cobertas! As curvas do corpo à mostra, mais altura através dos saltos permitidos, modelos mais ou menos clássicos, românticos ou sofisticados, tudo isso, as calças ou pantalonas, as pants ou trousers concedem à mulher jovem. Elegante e feminina, em calças, a mulher pode ser hoje em dia. Aquela coisa masculina que as calças simples, sem modelo e imaginação, e os saltos rasos davam à mulher é coisa bem passada.

Nas ruas de Londres, de manhã, de tarde e à noite: calças quase saias longas, confortáveis, em veludos, chamalotes, malha, lã e crepe. Ou brilhantes. Ou transparentes. Podem as cinturas marcar bem alto. Podem essas calças ser transformadas em jumpers, sofisticados macacões. Para o verão europeu se aproximando elas já se anunciam em linho, seda, voile e algodão.

A bota. Por debaixo a bota ou sapatos de saltos altos e grossos, também as sandálias Dior, levantando, alteando, dando à mulher um jeito especial de caminhar. Mais segura que nunca ela se sente em pantalonas: as pernas cobertas, escondendo e prometendo, protegidas do frio.

Há quem não entenda por que, somente agora, realmente as calças estão em moda. As explicações parecem claras: "Como grande número de mulheres se considera baixa e vê nos saltos altos um realçador de sua feminilidade, a maioria delas não se habituou a usar calças compridas que sempre exigiram saltos baixos."

Hoje, os saltos não só são permitidos como exigidos. Sapatos e botas são feitos, inclusive, de acórdão. Também jóias, perucas em penteados sofisticados, blusas trabalhadas e todo tipo de enfeite são permitidos para sofisticar, tornar mais ou menos esportiva, mais ou menos habillée a mulher em pantalonas. Em calças, atavio que ela decididamente tomou a si.

A mini-saia se aceita em quase toda Londres. Já a pantalone, não. Muitas vezes, é olhada de soslaio. Mas de tal maneira ela vem-se impondo nos dias e noites de Londres que restaurantes e hotéis tradicionais se puseram a criar ou a abolir normas.

No Dorchester, dos mais clássicos e caros hotéis da capital inglesa, nem para um chá é permitida a entrada da mulher em calças. No Mirabelle, o restaurante da mais fina comida francesa em Londres, oficialmente, em calças ela também não tem entrada. Na hora do almoço a restrição não é feita, mas a possibilidade de uma mulher em pantalonas é remota uma vez que nessa hora do dia quase lá só vão homens.

No Talk of the Town não tenha medo de se aventurar de calças. Será bem recebida. No Hotel Savoy, outro dos mais tradicionais, somente se estiver muito habillée. No Connaught, talvez o hotel mais grá-fino da cidade, tudo vai depender do olho do gerente. Oficialmente, entretanto, as pantalonas não são permitidas. No Carlton Tower, já se começa a aceitá-las, mas não a estimulá-las. No Westbury serão recebidas com um não. Regras, entretanto — há quem garanta — flexíveis quando no caso de Brigitte Bardot chegando de calças ao aeroporto, no caso de Lorde Snowdon querer jantar com uma gola roulée.

Mas tudo depende das trousers — é o que responde a maioria dos maitres de restaurantes ditos very strict. "Uma lady em trousers é sempre uma lady" — diz, resignando-se, o inglês que já não consegue mais ser conservador.

PERGUNTE AO JOÃO

João del Rei, Minas Gerais, passou a se denominar Capão da Traição.

MARACATU

Que significação tem o maracatu relativamente à sua origem?

Dança de origem africana, e muito comum aos pernambucanos, o maracatu recorda a antiga coroação dos reis do Congo. Nesta cerimônia, os bailarinos executavam passos surpreendentes e recambos, no som de instrumentos variados, como cuicas, chocalhos, pandeiros e violas, acompanhados de cantos, e repetindo sempre algumas palavras simbólicas. Como bailado carnavalesco, o maracatu é executado por uma mulher que conduz um bastão enfeitado por uma boneca festivamente adornada.

LOTERIA

Houve loteria na antiguidade romana?

Sim. Sendo mais conhecidas as loterias romanas do tempo de Nero e de Heliogábalo. Sabese, inclusive, que, por ocasião da saturnais, funcionou uma loteria com bilhetes gratuitos e todos premiados. Os prêmios eram, geralmente, bastante disputados, podendo ir de meia dúzia de escravos a uma porção de músicas e outros insetos.

BARÃO DE CAPANEMA

O cientista Guilherme Schuch de Capanema, Barão de Capanema, era brasileiro ou alemão?

Brasileiro de Mariana, em Minas. O Barão nasceu em 1824 e morreu em 1908. Fundou, organizou e dirigiu por mais de 30 anos a Repartição Geral dos Telégrafos e foi um dos primeiros a estudar os problemas da seca no Nordeste. Foi também no Brasil o primeiro a descobrir um preparado químico de maior importância contra as formigas.

MEM DE SÁ

O Governador Mem de Sá morreu no Rio de Janeiro?

Não. Mem de Sá morreu em 1572, em Salvador, na Bahia. Sua morte ocorreu 10 anos depois de ter acelerado o processo de colonização do Brasil, organizando expedições para pacificar índios e explorar ouro. Durante o Governo de Mem de Sá, o bandeirante Brás Cubas fundou a Vila de Santos, perto do Colégio Jesuíta de São Paulo.

MOTIM DO MANETA

Que história é essa de Motim do Maneta?

Foi um motim ocorrido em 1711, liderado por João Figueiredo da Costa, que tinha o apelido de Maneta. Originou-se do descontentamento provocado pela elevação do preço do sal, lançamento de imposto de 10 por cento sobre fazendas importadas e taxa de 6 a 10 mil réis por cabeça de escravo vindo da Costa da Mina ou da Angola. Várias violências foram registradas durante o motim, que teve lugar na Bahia.

RAPAZINHOS/RAPAZOTA

O que significa, em português de Portugal, a palavra rapazinhas? E rapazota?

Rapazinhas é uma planta orquídea encontrada nos terrenos secos, também conhecida como erva do homem enforcado. Rapazota é um provérbio dos portugueses, que significa moça muito alegre.

EM VEZ DE/AO INVÉS DE

Qual o sentido de em vez de e ao invés de?

A resposta é simples. Em vez de, significa no lugar de. Ao invés de significa ao contrário de. Claro? Ao invés de denota oposição. Assim: "ao invés de abertas, as janelas estavam fechadas." Observe o mesmo exemplo, com a outra expressão: "Em vez de abertas, as janelas estavam semicerradas."

LOGOGRIFO

O que é logogrifo?

É termo empregado no charadismo. Significa um enigma em que as letras ou sílabas do vocabulário, parcialmente combinadas, formam outros vocabulários. Estes vocabulários, por sua vez, deverão ser adivinhados, para se chegar à solução final. O logogrifo pode ser tanto em prosa como em verso.

WAGNER

É verdade que Wagner sofreu perseguição política?

Sim. O compositor Richard Wagner participou da Insurreição de Dresden, em 1849, e, em consequência, passou a ser perseguido, sendo obrigado a se refugiar na Suíça. No exílio, Wagner compôs Lohengrin. Wagner só conseguiu voltar à Munique em 1864, onde terminou sua tetralogia denominada O Anel dos Nibelungos.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept. de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

BACH

Qual o compositor que escreveu uma música considerada, por muitos, a mais impressionante canção de angústia já composta?

Trata-se do alemão Johann Sebastian Bach, nascido em Eisenach, a 21 de março de 1685. Em 1721, a pedido do Margrave de Brandeburgo, Bach compôs seis concertos orquestrais, denominados, posteriormente, Concertos Brandeburgueses. Esta obra não teve, porém, do Margrave de Brandeburgo, a

atenção que merecia, pois, depois de executada, juntamente com outros cinco concertos, teve arquivadas suas partituras.

CRÍTICOS

Leio sempre as críticas teatrais, cinematográficas e de artes plásticas dos jornais e nem sempre concordo com os conceitos emitidos. Afinal o crítico não é dispensável?

Claro que você tem direito de discordar dos críticos. Mas eles, em sua função didático-social, são indispensáveis den-

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA

Concerto Inaugural de 1969

AMANHÃ — 21 HORAS

NONETO DE MUNIQUE

Obras de G. Biele, F. Büchtinger, J. Koetsier, N. Linke, H. Genzmer.

Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

Ingressos no local — Largo da Lapa, 47 e na secretaria do ICB — somente hoje.

Av. Graça Aranha, 416 — 9.º and. — Tel. 32-4502.

No esplendor de 70 mm e 6 faixas de som estereofônico

O FILME MAIS PREMIADO ATÉ HOJE!



TECHNICOLOR® HOJE

BRUNO FLAMENGO BRUNO TIJUCA

PRAIA DO FLAMENGO-72 SAENS PENA 370

22 MES DE ESPETACULAR SUCESSO!



CONDOR HOJE

AGUIAR VITTORIO GASSMAN e ANN MARGRET

6 PROFECIA

ULTIMAS SEMANAS!

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR

Anthony Quinn

Barbara Jefford Sir Laurence Olivier

PARAVISION METROCOLOR CENSURA LIVRE

70 mm

PRESTIGE ASSISTINDO O MELHOR FILME NACIONAL

3ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!

HOJE

SCALA

BRUNO COPACABANA

FESTIVAL

BRITANIA

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

Governo do Estado de Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Hoje, às 21 hs. — **MESSIAS DE HANDEL**. Solistas: MYRTHA GABARINI, soprano; MARIE-LOUISE GILLES, meio soprano; WERNER HOLLWEG, tenor; MARIUS BINTZLER, baixo. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal, Regência de BRUECKNER-RUEGGERBERG

Informações: Tel. 22-6534

CASA GRANDE

AV. AFRÂNIO DE MELLO FRANCES, 300 (FERRÃO)

MPB-4

direção de PAULO AFONSO GRISSOLY

3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª s. às 22h. 6.ª e 7.ª s. às 21h.30 e 0,30

NOVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 37-3122. Ar refrigerado.

Todas as noites o JUCA, refrigerando a palavra

DEFINITIVAMENTE JUCA CHAVES

DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

Ajude o Juquinha a complementar o seu imposto de renda (violentíssimo)

Amãhã, às 20,30 e 22,30 — Domingo, às 18,15 e 21,30

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794

Sábados e domingos às 16 horas

NOVO RECITAL — SHOW

Músicas Inéditas

BADEN

BADEN POWELL e MARCIA

Hoje, às 21,30 h. — Tel.: 36-3497

TEATRO OFINIO — R. Siqueira Campos, 143 — Somente 15 dias devido à viagem de Baden a Paris.

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde do Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

RAY NETO apresenta

ELZA SOARES

com o conjunto BRASIL 400 e os ORIGINAIS DO SAMBA em

ELZA DE TODOS OS SAMBAS

Direção e texto de: JORGE COUTINHO

HOJE, às 21,30

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta

a comédia infanto-juvenil

AS FÉRIAS DE PABLO

Dir. e autoria de DILU MELO com Roberto Argello — o maior revelação da Central Globo de Novelas "Rosa Rebelde"

Sáb. e dom., às 16 horas

R. Miguel Lemos, 51-H — Reservas: 36-6343 — AR REFRIGERADO

TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Cardeal Arcoverde

Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"PETER PAN"

Musical infantil — adaptação de Paulo Coelho

2.º Prêmio do Festival de Teatro Infantil do S.T.G.

Sáb. e dom., às 16 hs. — Res.: 37-7003

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho

Av. Vieira, Souto, 108

Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 747

Ipanema.

Saio Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uirapora e seu conjunto. — Som consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria

Mesas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copacabana, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Pier in Pau

BAR E RESTAURANTE

Pista de dança

COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO

R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 57-4520. — Aberto a partir das 19 horas

TEL. 48-3663

R. MARQUES DE VALENÇA 85

RINGÃO GAUCHO

Churrasco dos Pampas!

Venha saborear o AUTÊNTICO

UM NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA

JUCA CHAVES

Nôvo Show — Novas Plaidas

3 ÚLTIMOS DIAS

Hoje e sêdas as noites no LE BILBOQUET

Av. N. S. Copacabana, 73 — Res. p/ tel.: 57-1472 e 36-2960

NOVO SARAU apresenta

hoje e todas noites

HÉLIO MOTTA

TRIO NAGÔ

Dois conjuntos para dançar

COZINHA AUX FINNE GOURMET

Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

MANSÃO DO BARÃO

Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ar refrigerado — Aberto até às 3 da manhã.

A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Superdelícia feijoadada.

Rua Teixeira de Melo, 20 (centrinho da Praça General Osório)

GAL NA SUCATA

SUCATA apresenta GAL COSTA

a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.

UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE

Acompanhamento: OS BRASÓIS — Aos domingos, vesp. p/ a juventude, às 17 hs.

Hoje e todas as noites — Reservas 27-3589

O melhor churrasco — Frangos — Massas — Pizzas — Feijoadas aos Sábados — Ar refrigerado — Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme

Rua Rodolfo Dantas 16

Frente ao Copacabana Palace

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

Na Tijuca

TULIPA

Cozinha internacional — chopp geladíssimo — os melhores preços — almoço — jantar — refeições ligeiras — Rua Alfredo Pinto, 4 — eq. da Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feia)

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães.

Serviço rápido — Atendimento perfeito

Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana

Res. e info.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 hs.

HI-FI BAR RESTAURANTE

ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Sugere para hoje: das 15 horas lanches deliciosos desde NCr\$ 2,00. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF, NCr\$ 8,00. À meia-noite, programação diversificada, sem consumo, e sem consumo.

Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr\$ 4,00.

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 47-4019.

Luxo e primoroso serviço.

Atenção: Boita Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

o primeiro SNACK-BAR da Guanabara

Blanco's

dir. Luís Blanco

Aberto a partir das 20 hs. Dom. aberto p/ almoço — Estacionamento fácil — Ar refrigerado perfeito

AV. ATAULFO DE PAIVA, 658-B — LEBLON — TEL.: 47-0500

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA

RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA • PIZZARIA

Aos sábados: Feijoadas Completas

Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96

Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

FLAG

R. Xavier de Silveira, 13

Tel. 36-6037

Diariamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

- Serviço de 1.ª categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional
- Use o nosso serviço de viagem:
- Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)

Res.: 25-5837 — Filial ao Dinars

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE

Anna Letycia, Cildo Meireles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gasil, Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões e Vergara, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões, Vergara, Abelard-Zaluar e Rachel Sirotsberg.

R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA

AGORA, EM COPACABANA! Travessa Sta. Leocádia, 39, transversal a Pompeu Loureiro. Info.: 48-3485.

TAPEÇARIA, CULINÁRIA, CONFITEIAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLORES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.

Obs.: As mães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

STÚDIO CÉLIA REGINA

- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA FEMININA
- BALÉ

Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA

Informações à Rua General Roca, 913, s/ 706

Tel.: 47-8829

PRESTIGE ASSISTINDO O MELHOR FILME NACIONAL

3ª SEMANA DE ESPETACULAR SUCESSO!

HOJE

2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª, 12.ª

SCALA

BRUNO COPACABANA

FESTIVAL

BRITANIA

BRUNO ALFA RIO PLAGE

BRUNO MATILDE SAO BENTO

OS PAQUETAS

6

O MELHOR E O MAIS PREMIADO FILME DO ANO

OLIVER!

destacando-se

MELHOR FILME

MELHOR DIRETOR (Carol Reed) PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

PATHE METRO METRO

CORRUPÇÃO E TRAIÇÃO

PAIXÃO PARROTÓMICA MAUR

LAGOA DRIVE IN

HOJE

KIM NOVAK • PETER FINCH

ERNEST BORGNINE

Nas Trilhas da Aventura

HOJE

12.00-4.540-300

BURT LANCASTER LEE REMICK

JIM WATSON PAMELA TIFIN

United Artists

COMODORO

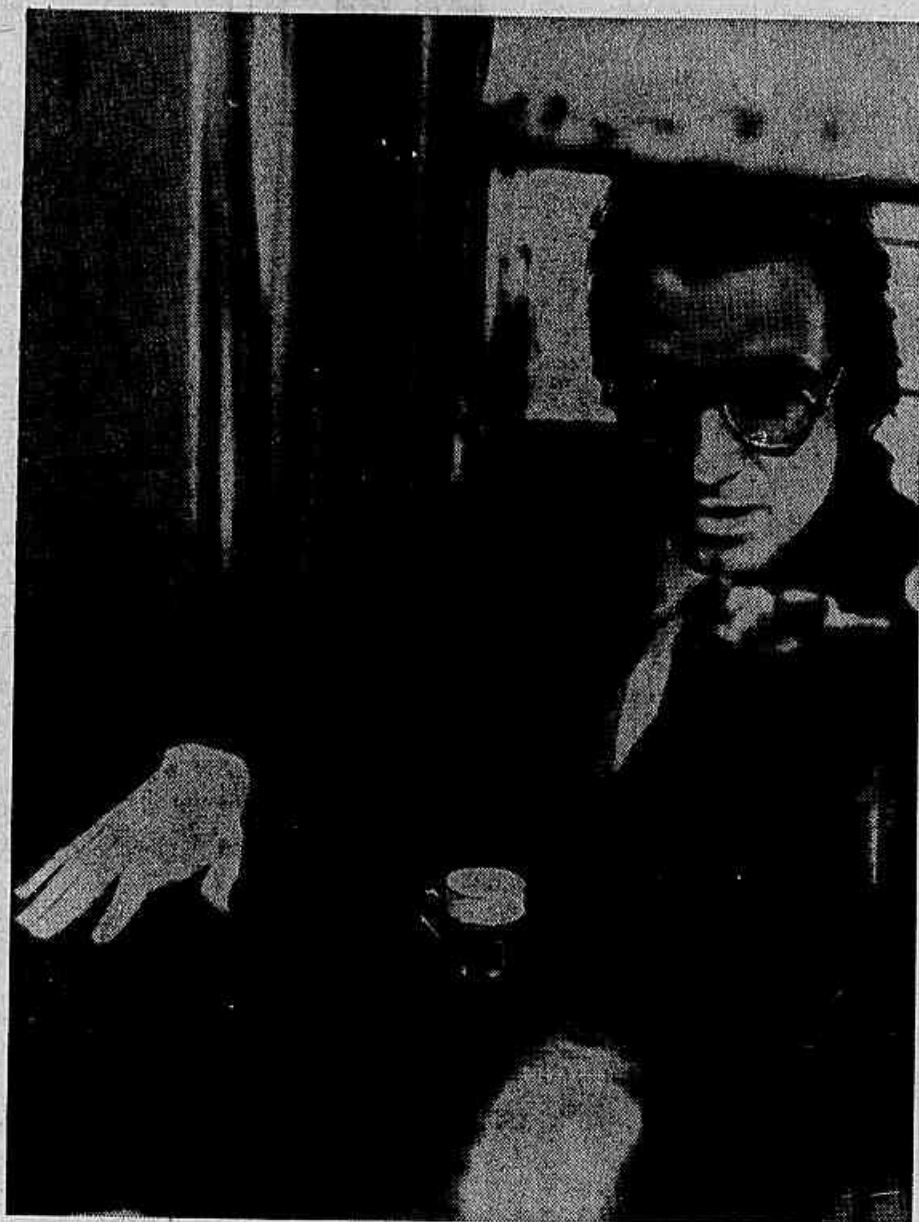
HOJE

12.00-4.540-300

BURT LANCASTER LEE REMICK

JIM WATSON PAMELA TIFIN

United Artists



Em 1965, no Central Park de Nova Iorque, João Carlos Martins jogava uma pelada quando, em um choque com Jair Marinho, levou um tombo. Esta contusão, de graves consequências, está sendo gradativamente superada com o tempo. Este fato coloca, ainda, em dúvida, o início da temporada do pianista brasileiro — considerado um dos melhores intérpretes do Cravo Bem Temperado de Bach — marcada para o dia 2 de maio em Bogotá. Depois, Peru, Chile, Montevideu, Buenos Aires e Estados Unidos — onde gravará dois discos

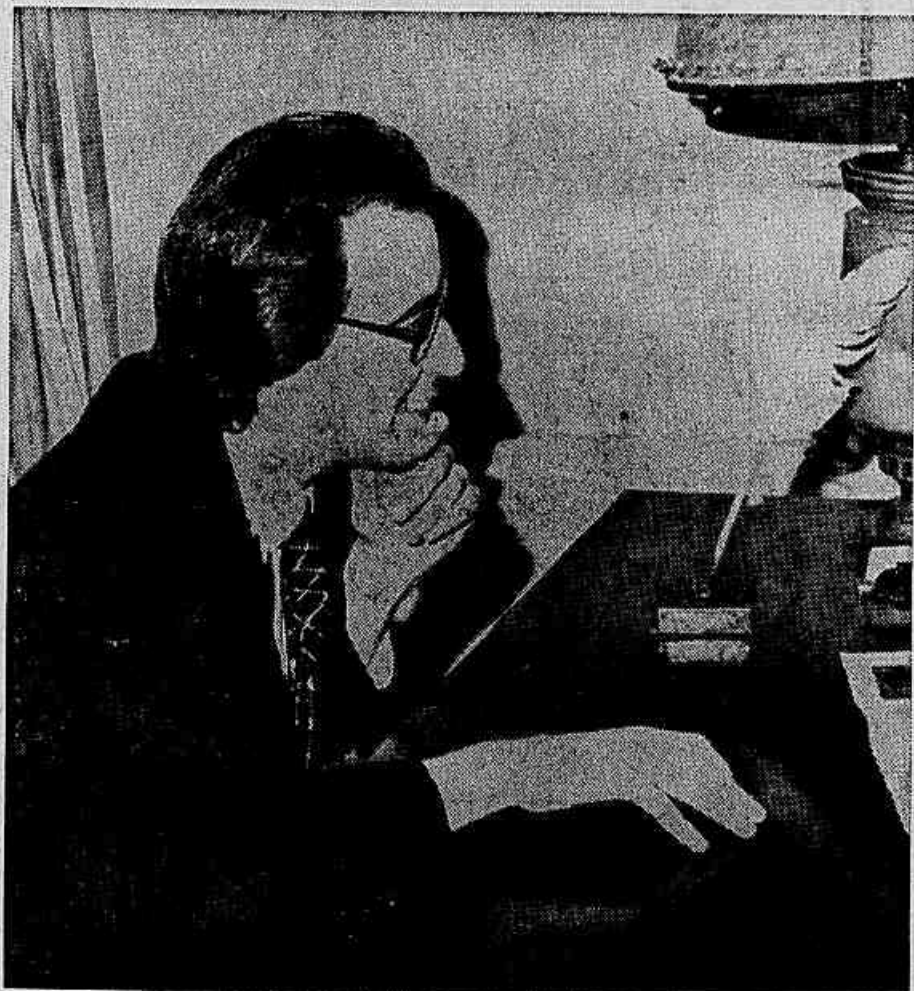
A ARTE DOS PÉS ATRAPALHA A DAS MÃOS

São Paulo (Sucursal) — Sempre que João Carlos Martins conversa, tamborila sobre a mesa os 10 dedos. Mas agora há um fato novo: no final da conversa, o dedo indicador da mão direita se contrai para dentro, dói, e só depois de alguns minutos é que o dedo volta à posição normal. Há 20 dias, quando recebia aplausos por sua interpretação do único concerto para piano e orquestra de Katchaturian, numa das principais salas do Canadá, sentiu o dedo indicador se contrair para dentro. Com certa dificuldade fez o dedo voltar à sua posição normal. Numa recepção, em seguida ao concerto, conversou com um médico a respeito e logo que chegou a São Paulo esteve com um traumatologista da Universidade de São Paulo.

Esse médico só poderá dizer quando o pianista ficará bom depois de examinar as radiografias da coluna cervical. O médico acha que como João Carlos costuma tocar piano muito curvado sobre o instrumento, essa posição, forçada, teria comprimido bastante um nervo do pescoço que depois se ramifica para o braço e finalmente o dedo indicador. A isso se acrescenta ainda o fato de o pianista ter trabalhado muito, apesar do acidente de 1965.

Quatro anos depois, o pianista, considerado um dos maiores intérpretes do **Cravo Bem Temperado**, de Bach, sofre as consequências de um choque com Jair Marinho, então da Portuguesa de Desportos, durante uma pelada no gramado do Central Park, em Nova Iorque. Na queda, fragmentos de uma pedra pontuda entraram no seu cotovelo, lesando o nervo cubital, que conduz do cérebro as ordens que comandam os músculos dos dedos.

Logo após o acidente, João Carlos Martins ficou ameaçado de perder os movimentos dos



Um novo exame indicará se João Carlos Martins poderá reiniciar seus recitais, quando pretende repetir o sucesso de sua última temporada nos Estados Unidos. O roteiro é longo e tudo depende do dedo indicador que voltou a sentir

dedos mindinho e anular. Ao cicatrizar, o arranhão acabou por encurtar poucos milímetros o seu nervo cubital e por isso os dedos não obedeciam corretamente aos impulsos do cérebro porque a transmissão pelo nervo estava desordenada. Resultado: a execução de obras importantes de Bach, Prokofiev e Beethoven eram bastante prejudicadas. Foi o dia da consulta e da preparação de uma operação com o Dr. Joseph Ranschoff, famoso cirurgião, que levou o nervo cubital do cotovelo — seu lugar original — para a parte mais musculosa do braço, um caminho mais curto e mais flexível. O êxito foi total porque os dedos passaram a receber livremente todos os impulsos nervosos.

Os novos concertos

João Carlos retornou dos Estados Unidos em fins de março, depois de ter dado 25 concertos nas principais capitais dos Estados Unidos e do Canadá, e 15 no Brasil, num período de três meses. Cada concerto dura em média uma hora e meia — um levou cerca de 3 horas — e os ensaios têm oito horas diárias, numa pequena sala da casa térrea no aeroporto. Essa atividade iniciou-se nos primeiros dias de dezembro do ano passado depois de um período de seis meses em que exerceu a presidência da Comissão Estadual de Música e só se exercitava meia hora diariamente. A mudança rápida e violenta de regime para os dedos, principalmente para os da mão direita, mais afetados com o acidente, causou problemas para o dedo indicador, que sente agora.

O primeiro concerto está marcado para o dia 2 de maio próximo, em Bogotá. João Carlos terá até o dia 27 deste mês para confirmar ou cancelar a audição e quem deverá dar a última palavra é o médico, depois de uma conversa com o artista.

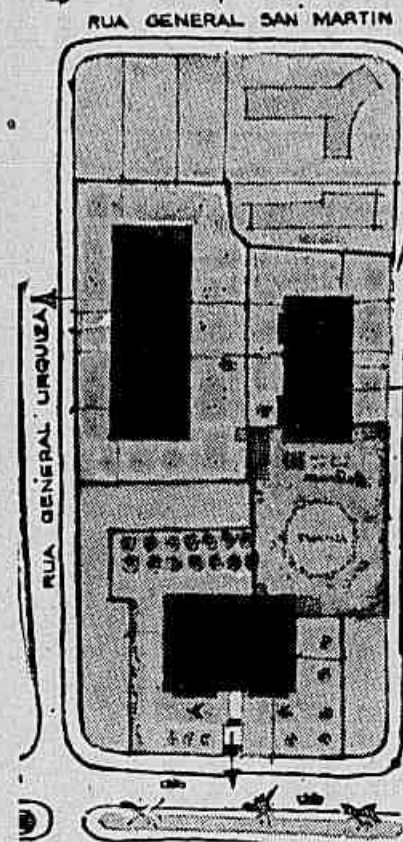
Se ele se apresentar na Colômbia, segue, depois, para o Peru, Chile, volta a São Paulo, Montevideu e Buenos Aires. E em seguida vai aos Estados Unidos para gravar dois discos: a primeira e segunda partitas de Bach e a 3.ª, 5.ª e 7.ª sonatas de Prokofiev.

Terminada a gravação participará do Festival do Alasca, que ainda não sabe do que se trata, exatamente. Em todas essas apresentações, João Carlos Martins pretende repetir o sucesso de sua última temporada de inverno, nos Estados Unidos, quando foi elogiado pelos mais influentes críticos norte-americanos de música clássica. No **New York Times** ganhou manchetes de página, quando o maestro Leopold Stokowsky e o elenco de uma companhia de ópera que se apresentava no Metropolitan Opera House, com a **Tosca**, só foram mencionados. O jornal afirma que seu concerto está entre os melhores acontecimentos musicais do fim de semana. A parte rítmica de Bach tem acentos muito pessoais, diferentes dos outros intérpretes, com alguma coisa de jazzístico. No Canadá, o jornalista afirmou que "os dedos de aço de Mr. Martins eram de arrepiar os cabelos." O **Dallas Times Herald**, de Dallas, diz que "dos dedos do brasileiro João Carlos Martins saem fogos de artifício, durante o concerto."

João Carlos Martins, 28 anos, pai de dois filhos, calça de boca larga, paletó escuro tipo jaquetão, óculos de aros de tartaruga, cabelos longos caídos sobre as orelhas, encobrindo a testa, está na porta de sua casa, onde algumas crianças jogam futebol com uma bola de meia.

A despedida de alguns amigos que foram visitá-lo é a promessa aos meninos da pelada que num instante voltará para jogar. Em 1965 ele se machucou assim.

Imóveis



Esta é uma planta de situação da Chácara 92, lançamento da Veplan para o próximo domingo, no Leblon.

A CHACARA — A Veplan Imobiliária realizará neste domingo o lançamento do mais completo empreendimento imobiliário dos últimos anos: a Chácara 92. O empreendimento representa revolução em arquitetura e forma de pagamento no mercado e ocupará uma área de 7.000 metros quadrados. Quem fala o JORNAL DO BRASIL com exclusividade sobre o lançamento é o superintendente geral da Veplan, Dr. José Pires: "Nossa principal preocupação foi resolver o complexo problema de utilizar na construção apenas 1/3 da área total, permitindo a liberdade de 4.700 metros quadrados para a construção de um verdadeiro jardim tropical. Assim, resolvemos de certa forma um dos problemas que mais preocupam os compradores: a área livre. Vamos construir três prédios onde normalmente seriam erguidos 20. Cada edifício terá 15 andares, havendo uma distância de 30 metros entre cada unidade. E não só isso. Nossa preocupação com a arquitetura de cada apartamento levou-nos a projetar três alternativas arquitetônicas totais com varanda. A disposição interna das peças é tal que mesmo não agradando ao comprador nenhuma de nossas soluções, ele poderá dar a disposição que bem desejar." A Chácara 92 está situada entre as Avenidas Bartolomeu Mitre e Delim Moreira e a Rua General Urquiza, tendo cada prédio frente para uma dessas ruas. O projeto dos jardins coube ao paisagista Búle Marx e sobre eles haverá uma piscina. O Dr. Pires dá as explicações finais sobre o empreendimento: "Não só a arquitetura do conjunto foi nossa preocupação e por isso mesmo realizamos estudos para o planejamento da construção, da forma de pagamento e das garantias, praticando preços extraordinariamente baixos, mas também as condições reunidas conseguimos conciliar os aspectos econômicos e arquitetônicos, inaugurando um novo marco no cenário imobiliário."

CONDOMÍNIOS — Os condomínios do edifício Montreir estão convocados para assembleia extraordinária que será realizada no dia 20, às 10 horas, na qual serão discutidos os seguintes assuntos: orçamentos para reforma da cobertura e outras, necessárias à conservação do prédio; pintura das áreas internas e comuns — Na mesma data, mas às 15 horas, reúne-se o condomínio do edifício Sousa Leão, em assembleia-geral, para deliberação: prestação de contas do exercício de 68; aprovação do orçamento para o exercício de 69. — Na data 20, às 21 horas deverá reunir-se em assembleia extraordinária o condomínio do edifício Ceuzeiro, para colocar em discussão: eleição do síndico e do conselho de representantes; aprovação das contas da administração atual; previsão orçamentária para o exercício de 69.

IMÓVEIS DA PREVIDÊNCIA — Todos os promitentes-compradores de unidades residenciais pertencentes ao Instituto Nacional da Previdência Social poderão ceder seus direitos de compra das mesmas, desde que façam solicitação expressa nesse sentido. Há no entanto algumas restrições a serem satisfeitas: o concessionário não poderá ser proprietário; não poderá ser promitente-comprador nem concessionário de outra unidade residencial na localidade; o cedente deverá estar em dia com todos os pagamentos da dívida.

BALANÇA DO MERCADO — A Imobiliária Nova Torque realizou no domingo último um lançamento de grande efeito promocional, conseguindo vender um edifício na Av. Olegário Mariano, Barra da Tijuca, no mesmo dia. A Financiar participa do empreendimento, que será construído pela ECISA. — A Servenco está acelerando as obras do seu mais recente empreendimento, na Rua Benjamin Constant, na Glória. As vendas dos apartamentos já foi iniciada pela Pan Imóveis. — H. C. Cordeiro Guerra também iniciou as vendas das unidades do edifício São Cosme, na Rua Gal. Sampaio, no Caju, que terá duas piscinas. Um verdadeiro parque residencial-comercial. — A Imobiliária Zirtach lançou na última semana, com boa receptividade, o edifício Zirtach VII, na Rua Paulino Fernandes, Botafogo.

ANDARAÍ — GRAJÁU — VILA ISABEL — ANDARAÍ — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — ANDARAÍ — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — ANDARAÍ — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

EXPANSÃO — Segundo o relatório enviado pela Copex ao Governador da Guanabara, suas aplicações no setor imobiliário em 1968 movimentaram um global de NCR\$ 158,8 milhões. O índice alcançado pela venda de letras imobiliárias é igualmente muito bom: 25,5% das vendas realizadas em todo o país. Ainda em 69, a Copex já estará funcionando com sua Sociedade de Crédito Imobiliário independente em estrutura e como empresa da Companhia Financeira.

CARTEIRA — O Clube Naval, através sua Carteira Hipotecária e Imobiliária, está convocando os sócios interessados na aquisição de apartamentos na Tijuca e em Vila Isabel para que se inscrevam em sua sede. As informações são prestadas de 16 horas até 18h30m, diariamente.

DINAMIZAÇÃO — O presidente do Banco da Habitação, Sr. Mário Trindade, deverá encontrar-se com o novo Prefeito de São Paulo, Paulo Maluf nos próximos dias. No encontro, o tema básico será a dinamização do programa habitacional em São Paulo. O Ministro do Interior Costa Cavalcanti poderá participar das conversações, pessoalmente ou através seus assessores.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

APARTAMENTO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

PRACA DO CARMO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

PRACA DO CARMO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304.

PRACA DO CARMO — Vende-se sala 2 qts, dep., vaga p/ carro. Ver diário. Paulo Brito, 671/304. — Vende-se sala 2 qts,

AERO 1966 e 1968 — Est. de 0 km, equip. pouco uso, único. Vendo à vista, troco, fac. 21.000,00. Fco. Xavier, 352-B, Tel. 34-8739.

AERO 62 — 63 100% mec. lit., todos revisados. C/ peq. entr. a/ 24 meses. Rua São Francisco, 214. Tel. 34-8739.

AERO WILLYS 1964, cinco Grelife, estof. couro c/ capos Volcanos, rádio, tranco, etc. excepcional estado de mecânica e pintura. NCRs 6.500,00. Vendo à vista, troco, fac. 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 67 — Estado de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 65 — 3 mch., equipado, lit. a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1967 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 67 — 1965, est. de novo, equip. completo, lit. a/ 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

GALAXIE 67, várias cores revisado. Pequena entrada, saldo a 24 meses. Sed. S. A. — Revendedor Ford, 481. — Tel. 36-1221 e 57-0113.

GORDINI 65 — Multo conservado. Entr. NCRs 1.500,00. 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GALAXIE 67 — Seminoval, troco ou troco var. cons. nacional. R. Torres Homem, 150, tel. 48-7770.

GORDINI 65 — Multo conservado. Entr. NCRs 1.500,00. 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GALAXIE 67 — Várias cores. Entrada a partir de 4.000, saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

GORDINI 65 — Ótimo estado, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 65 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Cinza madrugada, estado de novo, vend. por qualquer preço. Estudo financeiro. C/ peq. entr. a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 67 e 66 — Diversas cores. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

ITAMARATI 67 — 6 cil., mec. dir. hidr., 4 portas, único dono. Novo. Av. Prado Júnior, 237. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

ITAMARATI 66 — Revisado, est. geral, lit. a/ 24 meses. Vendo a/ 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1965 e 1964 — Ambos equip. est. de novo, troco e fac. c/3.000. Entr. NCRs 1.500,00. 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 66 — Mecânica lanternagem e pintura nova. Financ. c/1.000. Entr. NCRs 1.500,00. 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Carcinica superpulpado. A vista ou c/ NCRs 2.500,00 de entrada e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1961, super novo, superforça interna, 24 pr. dir. cons. Lavradio, 208 — Rua Uruguai, 234-A. Tel. 34-9909.

Futebol

CEARA
O Fortaleza agru-se campeão do primeiro turno do campeonato cearense de 69, cuja classificação é a seguinte: 1.º — Fortaleza — 3; 2.º — Ferroviário e Ceará — 4; 3.º — Tiradentes — 5; 4.º — Calouros do Ar e Quixadá — 8; 5.º — América — 10; 6.º — Guarani — 12.

Foram consignados 80 gols nos 28 jogos disputados. João Carlos do Ferroviário é o artilheiro, com 7 gols, seguido de Paulo Borges, do América, com 6.

ALAGOAS

O Centro Esportivo Alagonense e o Clube Regatas Brasil estão na ponta do campeonato alagonense de futebol. A classificação é a seguinte: 1.º — CSA e SRB — 3; 2.º — ASA, CSE, Penadense e Ferroviário — 5; 3.º — Guarani — 11.

Domingo, encerramento do 1.º turno, com estes jogos: Ferroviário x Penadense e CSA x CRB, em Maceió, e CSE x Ferroviário, em Palmeira dos Índios.

GOIAS

Ipiranga e Vila Nova estão na liderança do campeonato goiano, cuja classificação, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º — Ipiranga e Vila Nova — 2; 2.º — Anápolis — 4; 3.º — Atlético — 6; 4.º — Goiás — 5; 5.º — CRAC — 7; 6.º — Ceres — 8; 7.º — Inhumas — 9; 8.º — Anápolis — 16.

Nos 32 jogos disputados foram assinalados 109 tentos. Nelson Parrilha, do Anápolis é o principal artilheiro, com 10 gols, seguido de Libano, do Goiânia e Carlinhos, do Ipiranga, com 6.

A próxima rodada apresentará os seguintes jogos: Domingão (em Goiânia) Vila Nova x Inhumas (em Catalão) — CRAC x Goiânia.

PERNAMBUCO

Com um ponto perdido, o Sport Club Recife vai liderando o campeonato pernambucano, já no seu segundo turno. A classificação, por pontos, é a seguinte: 1.º — Sport Club Recife — 1; 2.º — Náutico, Santa Cruz e Central — 3; 3.º — América — 12; 4.º — Santo Amaro — 13; 5.º — Ferroviário — 16; 6.º — Ibis — 18.

Foram marcados 66 gols em 35 jogos,

